Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.763

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1933

Gerente—LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

ESTÁ MARCADO PARA A PROXIMA QUARTA-FEIRA O JULGAMENTO DOS EMPREGADOS DA METROPOLITAN VICKERS, PRESOS EM MOSCOU

ACREDITA-SE EM LONDRES QUE O ENCONTRO DE WASHINGTON, PLANEJADO PELO SR. ROOSEVELT, MARCARÁ UM PRIMEIRO PASSO PARA A RESTAURAÇÃO ECONOMICA MUNDIAL

A "Gazeta Polska", orgão officioso do governo de Varsovia, considera contrario ao pacto da Liga das Nações o pacto planejado pelo sr. Mussolini

A REUNIÃO DE WASHINGTON

Esse projectado encontro é tido como o inicio da restauração economica mundial

Londres, 8 (U. T. B.) — O convite dirigido pelo sr. Roosevelt aos chefes de governo da França, da Italia e da Allemanha, para se reunirem todos em Washington, com o fim de discutirem a situação economica mundial, depois de demarche semelhante junto ao sr. MacDonald, é considerado aqui como um acto inicial de um futuro "Plano Roosevelt", destinado a promover, por actos concretos, a restauração economica do mundo.

Noticias fidedignas de Washington affirmam que o actual presidente dos Estados Unidos pedirá em breve, ao Congresso que o autorize a concluir accordos reciprocos com as demais potencias, em torno da questão das dividas de guerra, e, na mesma occasião, tambem proporá a reducção de dez por cento em todas as actuaes tarifas aduaneiras.

Admitte-se ainda que o Japão venha a ser convidado a participar dessas conversações, que serão travadas entre os srs. Mussolini, Cordell Hull, Daladier e Hitler.

O facto é que a visita do primeiro ministro a Washington é considerada como inspirada no receio, da parte dos Estados Unidos, de que os paizes devedores aos Estados Unidos não paguem a junho proximo as suas quotas, o que significará um choque forte para as finanças e para a propria politica americana.

De qualquer maneira, porém, o sr. MacDonald partirá a 15 do corrente pelo "Berengaria", acompanhado por sua filha Isabel MacDonald e pelos funccionarios do Erario Sir Frederick Leith-Ross, Sir Frederick Phillips e sr. S. D. Waley.

Em 1932, quasi dois milhões de desempregados inglezes foram collocados

Londres, 8 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes do Ministerio do Trabalho, as agencias de empregos conseguiram durante o anno de 1932 obter collocações para 1.855.814 pessoas que se achavam desempregadas.

AS CONSPIRAÇÕES NA AUSTRIA

Um pequeno arsenal encontrado na Cooperativa Socialista de Vienna

Vienna, 8 (U. T. B.) — Nas pesquizas feitas na séde da Cooperativa Socialista foram encontradas e sequestradas vinte e quatro metralhadoras, 159 fusis e grande quantidade de munição.

Outras investigações levadas a effeito em outras localidades tambem conduziram ao achado de outras armas e munições, tendo o governo austriaco determinado severas medidas repressivas contra as organizações socialistas, consideradas responsaveis por taes factos.

Para incentivar as obras publicas na Catalunha

Barcelona, 8 (U. T. B.) — O governo da "Generalidad" preparou um projecto de lei que será apresentado ao Parlamento, e que prevê a creação de um organismo especial para a realização de obras publicas, e que receberá da "Generalidad" a subvenção de dez milhões de pesetas.

O novo systema de signaes do trafego em Londres

Londres, 8 (U. T. B.) — O novo systema automatico de regularização do trafego na Praça Trafalgar vae ser adoptado em 36 outros pontos desta capital.

Em vez de intervallos fixos de abertura e fechamento, o novo systema exhibe signaes coloridos os quaes variam com as exigencias de trafego, graças a um detector que indicará a approximação de qualquer vehiculo.

O ministro das Colonias da Inglaterra segue para o Egypto

Londres, 8 (U. T. B.) — Parte hoje por via aerea para o Egypto, com destino á Palestina, Sir Philipp Cunliffe-Lister, secretario das Colonias, o qual pretende visitar tambem Baghdad, usando para isso os aviões das linhas regulares britannicas ou os das Forças Reaes Aereas.

Ainda hontem, Sir Cunliffe-Lister inaugurou o serviço de trafego telephonico entre a Inglaterra e a Palestina, tendo conversado amistosamente com o general Sir Arthur Wauchope, alto commissario britannico ali.

O SR. NORMAN DAVIS NA ALLEMANHA

Um encontro entre o delegado americano e o barão Von Neurath

Berlim, 8 (A. B.) — Chegou hoje pela manhã, procedente de Paris, o sr. Norman Davis, representante directo do presidente Roosevelt na Europa.

Immediatamente após sua chegada o sr. Norman Davis entrevistou-se com o ministro von Neurath, devendo ser recebido ainda hoje pelo chanceller Hitler e pelo presidente Hindenburg.

O sr. Norman Davis espera ficar em Berlim até segunda-feira.

Na entrevista desta manhã o delegado norte-americano deve ter entregue ao ministro das Relações Exteriores, barão von Neurath, o convite á Allemanha para comparecer ás discussões preliminares de Washington que assentarão o programma da Conferencia Economica Mundial.

Sabe-se que esse convite será acceito, mas que a Allemanha não enviará um delegado especial, julgando sua situação muito differente da França e da Inglaterra, as quaes discutirão, com toda probabilidade, o problema das dividas inter-alliadas. O embaixador Luther será o representante da Allemanha em Washington nessas reuniões.

Berlim, 8 (U. T. B.) — O senhor Norman Davis, delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento e que ora se acha em visita ás principaes capitaes européas, entrevistou-se hoje com o barão Von Neurath, ministro do Exterior do governo do Reich, e amanhã será recebido pelo presidente Hindenburg e pelo Chanceller Hitler.

Foi registrado o *record* dos aviadores Gayford e Nicholetts

Londres, 8 (U. T. B.) — A Federação Aeronautica Internacional communicou ao Aero Club Real ter homologado o "record" de 5.309 milhas de distancia em vôo sem escalas, conquistado em oito de fevereiro ultimo pelo commandante Gayford e pelo tenente Nicholetts, com seu vôo directo do aerodromo de Cranwell a Walvis Bay, na Africa do Sul, em um monoplano "Fairey".

As visitas á Exposição da Revolução Fascista

Roma, 8 (U. T. B.) — Continuam as innumeras visitas á Exposição da Revolução Fascista.

O sr. Crollalanza, ministro das Obras Publicas, visitou mais uma vez o certamen com 1.400 funccionarios de seu Ministerio, e o mesmo fez o sr. Jung, ministro das finanças, em companhia de todos os funccionarios das caixas de depositos e de emprestimos.

Vae reunir-se, no Viminale, o Conselho de Ministros da Italia

Roma, 8 (U. T. B.) — O conselho de ministros reune-se em sessão conjunta, a 19 do corrente, no palacio Viminale, sob a presidencia do sr. Mussolini.

A Confederação italiana das empresas de communicações

Roma, 8 (U. T. B.) — Com a presença do sub-secretario Biagi, da pasta das Corporações e do senhor Starace, secretario geral do Fascio, installou-se o Conselho Nacional da Confederação das Empresas de Communicações.

A missão argentina visitou o sr. Mussolini

Roma, 8 (U. T. B.) — A missão extraordinaria da Republica Argentina, vinda á Italia paar retribuir a recente visita do principe Umberto áquelle paiz, visitou hoje pela manhã o sr. Mussolini, no palacio Venezia.

Pouco depois do meio-dia, o chefe da missão, dr. Ezequiel Ramos Mexia, acompanhado dos demais membros da mesma foi ao palacio Quirinal, onde todos foram recebidos em audiencia especial pelo rei Victor Manoel, que lhes offereceu um almoço de gala, com a participação da rainha Helena, do sr. Mussolini e altas autoridades diplomaticas.

Deixando o Quirinal, a missão argentina, dirigiu-se ao tumulo do Soldado Desconhecido, ali depondo uma riquissima corôa de louros, fazendo o mesmo logo depois no Pantheon, nos tumulos dos reis de Italia.

A' noite, em camarote especial os membros da missão assistiram ao espectaculo de gala que lhes foi offerecido no Theatro Real da Opera.

O CASO DOS INGLEZES PRESOS EM MOSCOU

Será iniciado quarta-feira o julgamento, mas com advogados russos

Moscou, 8 (U. T. B.) — Terão inicio quarta-feira os trabalhos de julgamento dos engenheiros inglezes da Metropolitan Vickers, que tiveram hontem permissão para escolher os seus advogados, todos elles russos.

Tem-se essa escolha como provisoria, não tendo sido dada nem aos accusados nem a seus defensores o direito de examinar os detalhes do processo nem a natureza exacta das accusações.

O sr. Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros, fez desmentir a noticia proalada no estrangeiro de que estivesse difficultando a admissão de jornalistas, no recinto em que vae ser realizado o julgamento, pois, até agora têm sido attendidos todos aquelles que pediram os necessarios cartões especiaes de ingresso.

OS ADVOGADOS DOS RÉOS

Moscou, 8 (U. T. B.) — Cinco dos seis subditos inglezes presos pelas autoridades sovieticas, sob diversas accusações, e que serão julgados na proxima semana, escolheram hontem, provisoriamente, os seus defensores, dentre os membros do Collegio dos Advogados, unica permissão que lhes foi concedida pelas autoridades.

O advogado do réo Monkhouse, será o sr. Komadov; o de Thornton, o sr. Braude; o de Cushny, o sr. Lidov; o dos réos Nordwall e Gregory, será o sr. Dolmatovski.

O sexto accusado, sr. MacDonald, unico que ainda se acha detido na prisão de Lubianka, ainda não teve permissão de escolher seu defensor, nem lhe foi designado nenhum.

Os cinco primeiros foram hoje inesperadamente chamados ao gabinete do procurador geral, onde foram avisados de que as varias peças da accusação lhes serão collectivamente lidas amanhã, ás 10 horas da manhã.

O sr. Strang, encarregado de Negocios da Inglaterra, acompanhado de outro funccionario da embaixada, visitou hoje o sr. MacDonald, na prisão, tendo agora permissão para com elle conversar livremente, mesmo sobre a accusação e o proximo julgamento, visto que esse accusado já foi ouvido pelas autoridades.

O julgamento terá inicio quarta-feira, 12 do corrente, esperando-se que não venha a durar mais de dez dias.

Vae desenvolver-se ainda mais a organização aerea militar da França

Paris, 8 (A. B.) — A organização aerea militar da França vae tomar novo desenvolvimento durante o anno corrente.

Vão ser creados os aerodromos de Bordéos, Tuluse e Orange, emquanto as estações de aterrissagem de Strasburg e Thionville serão abolidas.

O ministro da aeronautica, senhor Perricot, que acaba de obter seu diploma de piloto, já iniciou os trenos para poder commandar a numerosa esquadra de cem apparelhos que, nos primeiros dias de maio proximo visitará o Imperio colonial francez na Africa.

Um programma inglez de corridas de aeroplano em alta velocidade

Londres, 8 (U. T. B.) — O Aero Club Real resolveu patrocinar a iniciativa tomado por um grupo de financistas que instituiu um programma de corridas de alta velocidade para aeroplanos, a ser levado a effeito em agosto proximo, em substituição á disputa da "Taça Schneider", já ganha definitivamente pela Inglaterra.

A classificação dos apparelhos concorrentes será illimitada, devendo as provas se realizarem numa distancia de dez milhas, entre dois pylones marcados, e a uma altura de 500 pés.

E' provavel que sejam escolhidos os dias 4, 5 e 7 de agosto para taes provas, e o local deverá ser um dos aerodromos municipaes do sul da Inglaterra, provavelmente o de Portsmouth.

O Parlamento grego vae julgar a denuncia contra o sr. Venizelos

Athenas, 8 (A. B.) — O parlamento vae julgar a denuncia contra o sr. Venizelos apresentada pelo sr. Metaxas, leader da opposição, requerendo um tribunal especial para o ex-primeiro ministro accusado de ter tolerado a proclamação da Dictadura do general Plastiras de seis de março passado.

O sr. Venizelos declarou acceitar a responsabilidade moral e legal de sua attitude.

A CAMPANHA CONTRA OS JUDEUS NA ALLEMANHA

Duas filhas de Einstein tiveram que abandonar o paiz

Bruxellas, 8 (U. T. B.) — O famoso scientista allemão Einstein, que se acha com sua esposa residindo em um pequeno chalet de Coq-sur-Mer, em entrevista que concedeu a um jornalista que o procurou, disse que suas duas filhas tiveram que abandonar a Allemanha, em virtude dos ultimos acontecimentos.

Uma dellas, casadas com um allemão, dirigiu-se para a Hollanda, e a outra, esposa de um russo, fugiu para a França.

DOIS MEETINGS EM PARIS

Paris, 8 (U. T. B.) — A Liga Internacional contra o anti-semitismo faz realizar hoje dois meetings nesta capital, tendo entretanto as autoridades policiaes notificado os seus organizadores que não permittirá desfiles pelas ruas depois desses comicios.

NINGUEM PÓDE DEIXAR A ALLEMANHA SEM LICENÇA

Berlim, 8 (U. T. B.) — Foi publicada uma communicação official segundo a qual a exigencia de uma licença especial para transpôr a fronteira allemã, não se applica aos estrangeiros que queiram deixar a Allemanha.

OS ISRAELITAS NÃO PODERÃO SER FUNCCIONARIOS DO REICH

Berlim, 8 (U. T. B.) — A nova lei do governo allemão sobre o exercicio dos cargos do funccionalismo publico prohibe taxativamente aos judeus o ingresso em qualquer cargo publico.

Dispõe ainda o decreto que os funccionarios sionistas que já exerciam cargos officiaes serão demittidos, sendo conservados apenas os que já eram funccionarios a 1 de agosto de 1914 ou que serviram nas trincheiras da Grande Guerra, bem como aquelles que tiveram paes ou filhos nas fileiras durante a conflagração mundial.

Os funccionarios nomeados depois de 1918 por influencias dos partidos politicos, sem terem dado provas dos necessarios conhecimentos para o exercicio de seus cargos, tambem serão demittidos, recebendo a bonificação de tres mezes de vencimentos.

Loring está proseguindo victoriosamente no seu vôo

Hanoi, 8 (U. T. B.) — Conseguindo vencer com difficuldade o nevoeiro que cobria as montanhas do Annam, o aviador hespanhol Loring aterrissou nesta cidade hoje, devendo levantar vôo amanhã paar Hong-Kong em proseguimento de seu "raid" de Madri a Manilla.

Uma homenagem dos syndicatos da industria italiana ao sr. Mussolini

Roma, 8 (U. T. B.) — O senhor Mussolini recebeu hoje no palacio Venezia, em audiencia especial, os secretarios da Federação Nacional e os chefes das secções provinciaes dos syndicatos fascistas da industria, em numero de cerca de novecentas pessoas, que lhe prestaram significativa homenagem.

A LUTA NO CHACO

Caiu prisioneiro dos paraguayos o tenente boliviano Ibanez

Assumpção, 8 Acha-se prisioneiro nesta capital o tenente Pastor Ibanez, ajudante do coronel Quintella, que commandava a terceira divisão boliviana destroçada pelas tropas do coronel Ayala no sector de Toledo. Esse prisioneiro foi capturado na rectaguarda das forças bolivianas que inutilmente tentava apoderar-se das posições paraguayas naquelle sector, e em seu poder foram encontrados importantes documentos. Sabe-se que com a apprehensão desses documentos, o coronel Ayala não teve grande difficuldade em destroçar completamente a referida divisão bolivianna.

OS PARLAMENTARES PARAGUAYOS CONTRIBUEM PARA A DEFESA NACIONAL

Assumpção, 8 (União) — Um grupo de parlamnetares resolveu contribuir com mil pesos, mensalmente em favor da Defesa Nacional. Esse mesmo grupo diligenciará para que todos os deputados tambem desistam, com o mesmo fim, de quantias identicas dos subsidios que percebem.

EM LA PAZ NÃO HA NOTICIAS DE NOVAS BATALHAS

La Paz, 8 (União) — Os jornaes diarios não se referem a novas batalhas, nestas ultimas quarenta e oito horas, limitando-se a commentar factos anteriores, isoladamente occorridos. Tambem nenhum communicado foi distribuido pelo Ministerio da Guerra.

OS DOIS AVIÕES BOLIVIANOS ABATIDOS

Assumpção, 8 (União) — Os jornaes inserem detalhes sobre a quéda de dois aviões bolivianos, que foram attingidos pela artilharia anti-area paraguaya, quando voavam sobre as posições do sector de Gondra.

Os aviões desceram precipitadamente sobre os montes do lado do fortin tenente Zenteno, não se sabendo ao certo da sorte que tiveram os pilotos.

A ALLEMANHA SOB O GOVERNO HITLERISTA

Todos os Estados federaes vão ficar sujeitos á soberania de Berlim

Berlim, 8 (U. T. B.) — A modificação dos processos administrativos do Reich, resolvida em sessão do gabinete, com a centralização e a unificação de toda a autoridade em Berlim, corresponderá praticamente á instituição de uma verdadeira dictadura do Estado.

Todos os Estados federados passarão a ser controlados por commissarios designados pelo chanceller, com poderes amplos para nomear e demittir ministros, ao passo que na Prussia o proprio chanceller tomará a si essa funcção.

A nova organização administrativa e politica assim adoptada vem tornar inuteis todas as eleições nos Estados confederados.

O sr. Romagnoli homenageado em Bucarest

Bucarest, 8 (U. T. B.) — O ministro da Instrucção offereceu uma brilhante recepção em honra do academico italiano Romagnoli, vindo a esta capital para inaugurar o Instituto de Cultura Italiana.

O nosso Supplemento

SUMMARIO

No Supplemento que acompanha esta edição, além das secções habituaes, publicâmos:

Gilka Machado, por Gondin da Fonseca. Illustram a pagina dois magnificos desenhos de Henrique Cavalleiro — a grande poetisa e sua filha, Eros Volusia.

Cinco minutos com a belleza, por Fléxa Ribeiro.

O critico e o gato, de Fialho de Almeida.

Anthologia Brasileira (A Constituinte e a sua dissolução — por Francisco Adolpho de Varnhagen).

"O Justiceiro" e "A Cega" — Contos.

Correio Feminino — A ultima palavra de Paris — Modas e modelos, a côr. Pagina onde as leitoras encontrarão annuncios das melhores casas do genero.

"Ramos" — por Sylvia Patricia.

A Semana Santa em Roma.

Poesias — de Araujo Jorge a Ary Kerner.

Correio Infantil — "Não ha rosa sem espinho..." — conto de Maria A. Velloso.

Historias — Anecdotas — Curiosidades.

"O Elephante do Circo", conto de Lia Corrêa Dutra.

Protecção á natureza (continuação), curso de Phytogeographia pelo illustre professor A. J. de Sampaio, desenho de Magalhães Corrêa.

Nas florestas do Acre — factos authenticos e empolgantes da Amazonia. Não é preciso traduzirem-se novellas de caçadores e féras da India e da Africa.

Correio Agricola — secção que attende a todas as consultas de natureza technica.

Musica em discos — Novidades e critica.

No Mundo da Téla — Todas as estréas da semana.

A situação politica

Já foi publicado o decreto de organização da Constituinte

Em carta ao presidente Olegario, o sr. Getulio Vargas concorda com o nome do senhor Antonio Carlos para presidente da grande assembléa

JÁ ESTÁ ESCOLHIDA A CHAPA DO PARTIDO PROGRESSISTA

Juiz de Fóra, 8 (Do correspondente) — (11 1|2 da noite) — A commissão executiva do Partido Progressista de Minas reuniu-se hoje, novamente, pela ultima vez, na Fazenda da Floresta, nesta cidade, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, afim de concluir os seus trabalhos para a apresentação da chapa dos candidatos do Partido á Assembléa Nacional Constituinte.

Além do presidente, compareceram os srs. Wenceslão Braz, Washington Pires, Gustavo Capanema, Waldomiro Magalhães, Vitalino Ribeiro, Negrão de Lima, Augusto Viegas, Virgilio de Mello Franco, Adelio Maciel, Pedro Aleixo, Bias Fortes, Ribeiro Junqueira, Noraldino de Lima e Luiz Martins Soares.

Póde-se dizer que as decisões já estavam préviamente assentadas. Algumas difficuldades nas combinações, surgidas á ultima hora não sem embaraço, foram removidas.

O sr. Olegario Maciel era constantemente consultado pelos membros da commissão e, ainda que sem querer influir no voto definitivo da Executiva, o presidente de Minas ora aconselhava, ora fazia suggestões, sempre no sentido de harmonizar as correntes municipaes, que tinham e sustentavam os seus candidatos.

Ao anoitecer, a chapa do Partido já estava conhecida.

A commissão guarda a maior reserva sobre ella, deixando para divulgal-a officialmente em Bello Horizonte.

Com isto a commissão procura tomar uma attitude politica, evitando que as indiscreções e as precipitações possam servir de armas de combate aos adversarios do Partido, em Minas.

A nossa reportagem, entretanto, fez um esforço para apanhar os nomes indicados, que presumimos serem os seguintes: Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Pedro Aleixo, Waldomiro Magalhães, João Beraldo, José Braz, Raul Sá, Pedro Dutra, Delso Machado, Odilon Braga, Augusto Viegas, Clemente Medrado, Virgilio Mello Franco, João Penido, Francisco Negrão de Lima, Bias Fortes, João Alves, Belmiro Medeiros, Adelio Maciel, João Jacques Montandon, Vieira Marques, Lycurgo Leite, José Maria de Alkemin, Pedro Matta Machado, Augusto de Lima, Bueno Brandão Filho, Delphim Moreira Junior, Luiz Martins Soares, Octavio do Amaral, José Christiano do Prado, Newton Pires, Gabriel Passos, Simão da Cunha, Anthero Botelho, Benedicto Valladares, Pandiá Calogeras e Aleixo Paraguassu'.

Além desses candidatos do Partido, ha mais os seguintes candidatos que pleitearão avulsamente as eleições para a Constituinte: Jacy Figueiredo, Mauro Roquette Pinto, Alcindo Salazar, Agenor de Senna e Ephigenio Salles.

O ministro da Agricultura entre os que foram desejar-lhe bôa viagem, no aeroporto da Panair

A visita do sr. Mello — Franco —

Mais ou menos ás 3 horas da tarde, quando a commissão ainda deliberava, chegou á Fazenda da Floresta o dr. Afranio de Mello Franco, que vinha do Rio, de automovel, afim de fazer uma visita de cortezia pessoal ao presidente Olegario.

O ministro do Exterior trouxe importante carta politica do sr. Getulio Vargas para o presidente Olegario e com este teve demorada conferencia.

Segundo sabemos, com segurança, o sr. Getulio, nessa carta, fez diversas consultas ao sr. Olegario, relativas á orientação da politica federal.

O chefe do governo provisorio declara ao presidente de Minas que varias das opiniões manifestadas pelo mesmo presidente Olegario, na recente conferencia que com elle tivera, na Fazenda da Floresta, serão adoptados pelo governo provisorio.

Foram suggestões ou opiniões do sr. Olegario no tocante ao ante-projecto da Constituição e a respeito da organização da Assembléa Constituinte.

Ficou assentado que o presidente da futura Assembléa Constituinte seria o sr. Antonio Carlos, uma vez que este seja, como é de esperar, eleito deputado por Minas.'

Depois desta conferencia que o sr. Olegario teve com o sr. Afranio de Mello Franco, todos os membros da Commissão Executiva do Partido Progressista cercaram o ministro do Exterior, a quem fizeram vivas demonstrações de sympathia e de estima.

O sr. Afranio de Mello Franco demorou-se até á noite na Fazenda da Floresta. Sendo convidado para jantar, pelo presidente Olegario, declinou do convite porque tinha compromissos anteriores com outros amigos, jantando no Palace-Hotel.

Tambem os srs. Wenceslão Braz e Antonio Carlos foram durante o dia procurados por grande numero de politicos do interior, que vieram especialmente cumprimental-os.

Na carta do sr. Getulio ao presidente Olegario, falando da escolha do futuro presidente da Assembléa Constituinte, o chefe do governo pedia que o presidente de Minas lembrasse um nome, não só á altura do cargo, como ainda em harmonia com as aspirações das correntes politicas nacionaes. A resposta verbal do sr. Olegario ao sr. Afranio de Mello Franco foi que o nome naturalmente indicado era o do sr. Antonio Carlos, em torno do qual a politica mineira exprimia a sua approvação.

Ao que ouvimos dizer, a carta do sr. Getulio é longa, tres ou quatro folhas dactylographadas, e o presidente Olegario vae responder por escripto, logo que chegue a Bello Horizonte.

O sr. Olegario Maciel regressará logo mais para Bello Horizonte, em carro especial, ligado ao nocturno mineiro, viajando na companhia da sua comitiva.

A nota official

A commissão executiva do Partido Progressista forneceu agora, á noite, ao "Correio da Manhã", a seguinte nota official:

"Reuniu-se hoje na Fazenda da Floresta, depois de duas sessões preparatorias, a commissão executiva do Partido Progressista Mineiro que deliberou decidir em definitivo sobre a apresentação dos candidatos do Partido á Assembléa Constituinte, depois que fôr publicado pelo governo provisorio o decreto em que se fixa o numero de representantes que compete ao Estado de Minas Geraes."

PROROGADO O PRAZO DE INSCRIPÇÃO PARA O ALISTAMENTO ELEITORAL

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, prorogando, até o dia 15 do corrente mez, o prazo de inscripção para o alistamento eleitoral.

A convocação da Assembléa Nacional Constituinte

APPROVADO O SEU REGIMENTO INTERNO

Assignou o chefe do governo provisorio, conforme hontem noticiámos, o decreto que se segue:

"Dispõe sobre a convocação da Assembléa Nacional Constituinte, approva o seu regimento interno, prefixa o numero de deputados á mesma, e dá outras providencias.

Proseguindo na acção preparatoria da volta do paiz ao regimen constitucional, o governo sente-se no dever de determinar varias providencias, referentes: á convocação da Assembléa Nacional Constituinte; ao numero de deputados que devem compol-as; ás garantias e ás immunidades dos mesmos, desde o momento em que recebam diploma; á fixação do subsidio; ás regras indispensaveis ao funccionamento das sessões, dentro do methodo e da ordem.

Deteve-se o governo, mais demoradamente no estudo do numero dos representantes — assumpto que vem sendo objecto de attenção desde os primeiros annos do regimen republicano, e não obstante, continúa com o mesmo aspecto que lhe deram os constituintes de 1890.

Foram estes constituintes que inseriram na lei basica brasileira os seguintes preceitos, como paragraphos do artigo 29:

"O numero de deputados será fixado por lei na proporção que não excederá de um por setenta mil habitantes, não devendo esse numero ser inferior a quatro por Estado.

Para esse fim, mandará o governo federal proceder, desde já, ao recenseamento da população da Republica, o qual será revisto decennalmente."

Apesar do imperativo de taes disposições e de um cuidadoso recenseamento, praticado no paiz, ha pouco mais de uma decada o numero de deputados não foi modificado, fracassando todas as tentativas que surgiram nestes trinta annos.

Em 1931, a primeira commissão legislativa nomeada pelo governo para elaborar a reforma eleitoral, fez apenas uma pequena alteração para mais no numero dos representantes á Assembléa Nacional em relação ao total antigo. Tal alteração, porém, não subsistiu no trabalho da commissão revisora do Codigo Eleitoral, ficando a solução ao arbitrio do governo.

Em novembro do anno passado, começou os seus trabalhos a subcommissão incumbida de elaborar o ante-projecto constitucional. Os concidadãos que compõem essa corporação, além de brilhantes cultores de direito publico, foram, em sua maioria, parlamentares; outros conhecem fundamente o problema, por força de altos cargos que exerceram na Camara dos Deputados. Logo nas primeiras sessões, tratou a sub-commissão do Poder Legislativo, cujo capitulo foi redigido sem demora pela ausencia de discordancias maiores, que, entretanto, surgiram e, de modo intenso, quando chegou o momento de se fixar o numero dos deputados á Assembléa Nacional e de estabelecer outros aspectos da sua composição.

Em face dessa disparidade de opiniões, o governo achou de melhor alvitre manter o "statu-quo", isto é, o criterio da tradição, para a representação politica na Assembléa Nacional, com a mesma distribuição pelos Estados, accrescentando dois deputados para o territorio do Acre, em obediencia ao Codigo Eleitoral, que deu direitos politicos áquelle territorio, e quarenta para a representação das associações profissionaes, a que allude o Codigo Eleitoral, no seu artigo n. 142.

Não parece prudente ao governo escolher, desde já, a data exacta da installação da Assembléa Nacional, deante das incertezas em torno da apuração, sobre cuja demora divergem as opiniões, entre as quaes algumas ha sobremodo pessimistas. Por isso, prefere aguardar a communicação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de estar terminada aquella operação, para fixar a data referida, com a brevidade possivel.

Sendo, entretanto, provavel que, nos Estados de melhores meios de communicações, haja, mais cêdo, alguns diplomados, é necessario decretar, desde logo, as immunidades dos eleitos e determinar outras garantias e direitos dos membros da Assembléa Nacional afim de que os candidatos tenham conhecimento prévio desses direitos e dos deveres consequentes.

Julgou o governo de bom conselho reunir tudo em um regimento interno, para a Assembléa Nacional, imprescindivel, no momento em que as sessões preparatorias vão ser processadas sob um methodo inteiramente novo para o Brasil.

Assim considerando.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — A Assembléa Nacional Constituinte será convocada por decreto especial, que deverá ser baixado dentro de trinta dias após communicação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de estarem terminados os trabalhos de apuração das eleições.

Art. 2º — A Assembléa Nacional Constituinte terá poderes para estudar e votar a nova Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil, devendo tratar exclusivamente de assumptos que digam respeito á respectiva elaboração, á approvação dos actos do governo provisorio e á eleição do presidente da Republica — feito o que se dissolverá.

Art. 3º — A Assembléa Nacional Constituinte compor-se-á de duzentos e cincoenta e quatro deputados, sendo duzentos e quatorze eleitos na fórma prescripta pelo Codigo Eleitoral (decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932), e assim distribuidos: Amazonas quatro; Pará, sete; Maranhão, sete; Piauhy, quatro; Ceará, dez; Rio Grande do Norte, quatro; Parahyba, cinco; Pernambuco, dezesete; Alagoas, seis; Sergipe quatro; Bahia, vinte e dois; Espirito Santo, quatro; Districto Federal, dez; Rio de Janeiro, dezesete; Minas Geraes, trinta e sete; São Paulo, vinte e dois; Goyaz, quatro; Matto Grosso, quatro; Paraná, quatro; Santa Catharina, quatro; Rio Grande do Sul, dezesete; territorio do Acre, dois — e quarenta eleitos — na fórma e em datas que serão reguladas em decreto posterior — pelos syndicatos legalmente reconhecidos e pelas associações de profissões liberaes e as de funccionarios publicos existentes, nos termos da lei civil.

Art. 4º — Os membros da Assembléa Nacional Constituinte terão as garantias consignadas no

(Continúa na 3.ª pag.)

O RESTABELECIMENTO DA ORDEM DO CRUZEIRO

Foi approvado o regulamento dessa condecoração

Por decreto de 4 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi approvado o regulamento da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, restabelecida por decreto de 5 de dezembro de 1932.

A Ordem tem por fim galardoar os estrangeiros, civis ou militares, que se tenham tornado dignos do reconhecimento da Nação Brasileira, e constará de 5 classes: Gran-Cruz, Grande Official, Commendador, Official e Cavalleiro.

A insignia da Ordem será uma estrella de 5 braços, esmaltada de branco, encimada por uma grinalda feita de folhas de fumo e café e assentada sobre uma corôa das mesmas folhas. Terá no centro, em campo azul celeste, a constellação do Cruzeiro, esmaltada em branco e, na circumferencia desse campo, em circulo azul ferrete, a legenda — *Benemerentium Premium* — em ouro polido. No reverso, terá a effigie da Republica em ouro, com a legenda — Republica dos EE. Unidos do Brasil. Os Gran-Cruzes usarão fita larga azul celeste, a tiracollo, da qual pende a insignia, além de placa dourada com as mesmas insignias; os Grandes Officiaes usarão a insignia pendente de fita azul ao pescoço e mais a placa assim referida; os Commendadores usarão a insignia pendente do pescoço; os officiaes usarão a insignia do lado esquerdo, tendo uma roseta sobre fita azul celeste; e os Cavalleiros usarão a mesma, sem roseta, montada em prata. Os agraciados poderão usar na lapella roseta ou fita, de accordo com os modelos.

O chefe de Estado e o ministro das Relações Exteriores serão, respectivamente, o Grão-Mestre e o Chanceller da Ordem. As nomeações serão por decreto do chefe de Estado, como Grão-Mestre, mediante proposta do ministro, approvada pelo Conselho da Ordem, decreto que será referendado pelo ministro das Relações Exteriores, como Chanceller da Ordem. Concedida a Ordem, o ministro das Relações Exteriores mandará expedir o diploma, que referendará. Os agraciados, que se encontrarem no Rio, receberão as insignias e o diploma das mãos do Chanceller da Ordem, quando pertencerem ás 2 primeiras classes, e das mãos do ministro das Relações Exteriores, ou do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, quando pertencerem ás demais classes. Quando residirem no estrangeiro, receberão por intermedio das embaixadas e legações do Brasil.

As 5 classes da Ordem serão concedidas de accordo com a seguinte classificação: *Gran-Cruz*: soberanos e chefes de Estados, principes das casas reinantes, embaixadores e ministros de Estado; *Grande Official*: ministros plenipotenciarios, presidentes de Camaras legislativas e Côrtes Supremas de Justiça, generaes, almirantes, sub-secretarios de Estado, ministros residentes e demais funccionarios de egual categoria; *Commendador*: encarregados de Negocios effectivos, conselheiros da Embaixada ou Legação, Membros de Parlamentos ou de Côrtes de Justiça, coroneis e capitães de mar e guerra; *Official*: primeiros secretarios de Embaixada ou Legação, consules geraes, tenentes coroneis, capitães de fragata, majores, capitães de corveta, juizes, membros de associações litterarias, scientificas ou commerciaes, professores de Universidades, scientistas, escriptores e artistas; *Cavalleiros*: segundos secretarios de Embaixada ou Legação, consules, officiaes civis e commerciaes, officiaes do Exercito e da Armada de patentes inferiores das anteriormente citadas, particulares etc. Apezar disso, o Conselho poderá, em casos excepcionaes, propor nomeação de determinada pessoa para classe immediatamente superior á que teria direito. Os diplomatas estrangeiros, que houverem servido no Brasil por mais de 2 annos e se tenham tornado merecedores do reconhecimento nacional receberão, a partir, as insignias e diplomas das classes que lhes corresponderem. Só excepcionalmente poderão ser nomeados esses diplomatas para a Ordem, emquanto acreditados no Brasil. Serão egualmente nomeados para a Ordem os diplomatas estrangeiros que estiverem servindo no Brasil por mais de 10 annos consecutivos e houverem prestado relevantes serviços á Nação.

O Conselho da Ordem será composto pelo chefe de Estado, ministro das Relações Exteriores, ministro da Guerra, ministro da Marinha, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e introductor diplomatico, que será o secretario do Conselho, auxiliado por um funccionario do Protocollo, que será o official de registro. Compete a esse Conselho estudar as propostas, approvando-as ou rejeitando-as, velar pela execução do regulamento, manter o prestigio da Ordem, propor medidas para o bom desempenho das suas funcções, redigir o seu regimento interno, suspender e cancellar o direito de usar insignias, por qualquer acto incompativel com a dignidade da Ordem.

As propostas de ingresso na Ordem só poderão ser apresentadas ao Conselho por seus membros, pelos ministros de Estado e pelos chefes de nossas missões diplomaticas. Um membro da Ordem só poderá ser promovido á classe immediatamente superior depois de decorridos 3 annos e houver prestado novos e relevantes serviços á Nação, depois de ter permanecido por 3 annos na classe.

O Conselho da Ordem terá um Livro de Registro e a sua séde será no Ministerio das Relações Exteriores.

Gymnastica rythmica no Instituto Nacional de Musica

Está aberta, na secretaria do Instituto Nacional de Musica, a inscripção para o curso de gymnastica rythmica dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, que funccionará a partir do dia 20 do corrente, ás quintas-feiras e aos sabbados, ás 8 horas. O curso será frequentado por creanças de 6 a 12 annos, sendo a inscripção limitada este anno, a 60 creanças.

A finalidade do curso consiste em rythmar, musicalizar, harmonizar o corpo infantil, tendo por base os rythmos musicaes, que a gymnastica rythmica reincarna, fornecendo movimentos plastico-rythmicos corporaes educando a creança, ao mesmo tempo, plastica e musicalmente.

Pingos & Respingos

A Federação Allemã dos Medicos e Advogados pediu a exclusão dos israelitas, das profissões liberaes, afim de supprimir, definitivamente, do exercicio dellas, o espirito de negocio.

Quem havia de suppôr que o "sacerdocio" da medicina e o da advocacia só não estavam sendo exercidos em toda a sua pureza devido á presença de Israel!

Agora, na Allemanha vae ser "canja"! Póde-se ficar doente e ter demandas sem receio da fallencia!

* * *

Calcula-se em um milhão e meio o numero de barris de cerveja vendidos nas primeiras 24 horas do regimen molhado.

Vae ser uma nova hegira para a conta dos tempos, na America do Norte: antes do diluvio e depois do diluvio... de cerveja.

* * *

Entre os candidatos á Constituinte figura o sr. Ignacio Bittencourt, graduado chefe espirita de merecido renome.

— E' seu Ignacio tem eleitorado?

— So tem! E "do outro mundo"! affirma o Luiz Peixoto.

* * *

Ficou resolvido que o Congresso dos Interventores se realizará no Rio de Janeiro. Não prevaleceu, assim, a idéa da reunião em Manáos, conforme queriam alguns.

— E' explica-se: o Congresso pretende ser eminentemente pacifico; não será Assembléa para "sururú".

* * *

Partiu para o norte, em avião, o sr. Juarez Tavora. S. ex. vae cortar os ares. No seu ministerio não ha mais onde, nem a quem cortar.

Cyrano & Cia.

CONVERSÃO DA DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS

O artigo de nosso collaborador Pedro Spyer, sob o titulo acima, hontem publicado saiu com algumas incorrecções facilmente corrigiveis. Entretanto, damos a seguir as rectificações necessarias: Onde se lê: *valor representativo dos homens da Policia Especial*, leia-se: *valor representativo de altura dos homens da Policia Especial*; Onde se lê: *X — 8mz/8m — foram nula que se póde applicar*, leia-se: *X = 8mz/8m — formula que se póde applicar*.

Agitação nos meios artisticos

O novo regulamento dos Salões não condiz com as aspirações da juventude

Reina franca agitação nos meios artisticos desta capital, consequente de um movimento iniciado pelos jovens artistas que pleiteam a alteração do regulamento dos Salões.

Elaborado por uma reunião de representantes da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, da Associação de Artistas Brasileiros, do Instituto Central de Architectos e da Escola Nacional de Bellas Artes, o regulamento em apreço, recentemente approvado pelo governo federal, soffreu logo opposição de grande numero de artistas.

Exige a nova ordem de coisas que só possam comparecer aos Salões annuaes os artistas que, tendo ao menos possuam medalhas de prata, de sorte que aquelles que têm trabalhos ainda não apreciados ou que já sejam domiciliados nos Estados estão impossibilitados de concorrer aos certamens.

Promoveram, por isso, os oppositores, que se batem pela livre concorrencia, uma grande assembléa, na qual tomaram parte antigos artistas.

Formou-se depois um grupo no qual estão os artistas antigos para se bater pela revogação integral do regulamento, o que na opinião dos jovens seria um grande mal, porque o movimento artistico ficaria manietado pelos que outrora influiam no Conselho Nacional de Bellas Artes, dissolvido pelo governo por inutil.

Batendo-se os jovens artistas apenas pela livre concorrencia, apoiam o regulamento nos demais pontos.

Nada ficando solucionado naquella assembléa, foi convocada uma segunda, na qual o sr. Pedro Bruno e alguns outros artistas empolgaram a attenção, cassando a palavra aos que acceitam o regulamento com a simples modificação das exigencias da concorrencia.

Houve tumulto, nessa segunda assembléa e, devido a sua pronunciação, os artistas que formam o bloco da juventude abandonar o recinto e lançar um protesto pela imprensa.

Dirigiram-se em seguida á nossa redacção, declarando que vão, nesses dias, enviar um memorial ao ministro da educação e em ultima instancia appellarão para o chefe do governo provisorio.

Noticias de Portugal

Lisbôa, 8 (União) — Communicam do Porto que a viuva e o filho do professor Antonio Ribeiro, que falleceu na Universidade, onde foram agradecer a recente homenagem prestada áquelle saudoso professor, com a entrega do contrato no Instituto de Bellas Artes de Engenharia.

O sr. Rignud Nogueira, que falleceu o anno passado, era natural da Ilha de Itaparica, no Estado da Bahia, onde residem varios parentes. Durante muitos annos, como professor contratado, dirigiu a cadeira de construcções civis na Faculdade de Engenharia.

Porto, 8 (União) — As festas da Semana Santa terão um brilho extraordinario, este anno, em Braga, onde está sendo esperada a visita de s. e. o cardeal Cerejeira.

Porto, 8 (União) — Durante o mez de março, ultimo, o Dispensario do Porto para Creanças Pobres attendeu a 1789 consulentes, tendo feito 37 applicações de raios ultra-violetas, 2.213 injecções, 647 curativos, 7 transfusões de sangue e 8 operações.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Marinha, do Exterior, da Fazenda e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navaes, a 1º tenente, o 2º tenente Apulchro de Aguiar Botto de Mello; e no corpo de officiaes da Armada, Q. O., a primeiros tenentes, os segundos Horacio Ferraz Kosler, José Francisco da Silva, Milton Mendes Coutinho Marques, Acyr Dias de Carvalho Rocha, Francisco Augusto Simas de Alcantara, Arthur Oscar Saldanha da Gama, Sylvio Azambuja Mauricio de Lacerda, Paulo de Oliveira, José Maria da Silva Cabral, Jurandyr da Costa Muller de Campos, Wenceslau Rubem School Serpa, Aloysio Galvão Antunes, Oscar Lopes Fabião, Alvaro Nactividade Fidalgo, Julio Xavier de Araujo Silva, Paulo Cesar Aranha Hoppe, Gastão Brasil Carmo Junior, Alberto Leite, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Dario Camillo Monteiro, Amarillo Alves Teixeira, Carlos Alberto de Figueiras Souto, Francisco Teixeira, Ernani Pedrosa Hardman, José Luiz de Araujo Goyano, Franklin Antonio Rocha, Claudio Acylino de Lima, Alda Pessoa Rebello, Waldyr Ramos de Hollanda e Alexandre Fausto Alves de Souza.

Concedendo aposentadoria ao cap. tenente honorario contador naval Gabino Bruce de Mariz Sarmento, como contador naval, dispensado o interstício e a respectiva inspecção de saude; e bem assim, ao capitão de fragata honorario contador naval Ernesto Adolpho Fonte, nas mesmas condições de promoção.

Na pasta do Exterior

Providenciando sobre a installação da Legação do Brasil em Helsingfors, attendendo a que foi tornada extensiva á Finlandia a missão diplomatica no reino da Suecia, e tambem ás boas relações diplomaticas e commerciaes entre o Brasil e o mesmo paiz, sem augmento de despeza orçamentaria; ficando fixadas em 8:000$000, ouro, e 400$000, tambem ouro, as dotações annuaes, respectivamente, para aluguel de casa e expediente da respectiva legação.

Na pasta da Fazenda

Nomeando superintendente, em commissão, do serviço de repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal do mesmo Estado, João Carlos Loveral.

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria: a Leopoldo Martins Penna, chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Manoel Simões Alves, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Manoel José da Silva, continuo da secretaria de Estado; a Domingos Pinto Lima, agente de 2ª classe da Central do Brasil; e a Pedro Urbano Rothier Duarte, conductor de trem de 1ª classe da referida estrada de ferro.

Exonerando, a pedido, Deolinda Ferraz Corrêa, de thesoureira da agencia postal-telegraphica de Porto Martinho, Matto Grosso.

Removendo, por conveniencia do serviço, o ajudante da agencia dos Correios de Xapury, subordinada á Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, Alfredo Vieira Perdigão para egual cargo na agencia de Brasiléa, jurisdicção da mesma Directoria Regional.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ambas de fevereiro de 1933.

OS CONTRATOS ENTRE O GOVERNO, A CAISSE COMMERCIALE E O CRÉDIT FONCIER

Uma commissão nomeada pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda designou o auxiliar do gabinete do consultor da Fazenda, dr. Francisco Sá Filho, para, com o funccionario que for designado pelo Ministerio da Viação, compôr a commissão incumbida de acompanhar o estudo referente aos contratos assignados entre o governo, a *Caisse Commerciale et Industrielle de Paris* e o *Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud*, e, bem assim, á liquidação dos depositos da alludida *Caisse*, devendo a referida commissão ter a assistencia do sub-contador da Contadoria Central da Republica, senhor Trajano Luiz de Moraes.

Um communista, deportado pela policia argentina, viaja no "Vigo"

A bordo do paquete allemão "Vigo", entrado de Buenos Aires e que partiu hontem, com destino a Hamburgo, a Policia Maritima exerceu grande vigilancia sobre um dos passageiros do mesmo, afim de que elle aqui não desembarcasse.

O passageiro em questão é o communista João Andres, deportado pela policia argentina.

Quando o "Vigo" se achava atracado ao Caes do Porto, nelle embarcou clandestinamente o individuo Juan Reier, que foi descoberto quando o navio já demandava a barra.

Trazido para terra, Juan Reier foi apresentado á Policia Maritima, que o enviou para a Policia Central.

OS CATHOLICOS BRASILEIROS EM FACE DA REORGANIZAÇÃO POLITICA DO BRASIL

Uma circular da Liga Eleitoral Catholica ás congeneres dos Estados

E' esta a circular da Liga Eleitoral Catholica:

"Sr. secretario geral da Junta Estadual da Liga Eleitoral Catholica — A Junta Nacional da Liga Eleitoral Catholica, tendo em vista a intensidade do movimento de civismo dos catholicos brasileiros em torno da reorganização politica do Brasil, e depois de considerar os grandes beneficios que a sua acção politica poderá representar para o futuro da patria, se ella se exercer dentro de principios verdadeiramente christãos e as grandes decepções a arrostar, se se desviar essa acção para o terreno das competições pessoaes ou de um partidarismo politico immediatista, vem reiterar as suas recommendações no sentido da mais completa observancia das suas normas geraes e do plano de acção da Liga Eleitoral Catholica.

A Liga não se fundou para a victoria de pessoas e sim de principios. Aos catholicos não deve interessar senão a segurança da ordem e da paz, imprescindiveis ao progresso moral e material que tem em vista e que só podem existir dentro da unidade espiritual e politica da nação. Assim sendo, que força politica poderá melhor concorrer para essa unidade do que a L. E. C., cujos membros, de norte a sul do paiz, estão intimamente ligados por sentimentos superiores ás frageis aspirações puramente humanas? E' mister, pois, que essa força procure sempre amortecer com a sua autoridade toda acção precipitada dos que porventura não estejam ainda compenetrados dos verdadeiros rumos de que ella não se póde afastar, sem prejuizos da grande causa que a todos preoccupa, e tendo em vista deve nunca ser esquecido que a Liga Eleitoral Catholica, não poderá ser moralmente derrotada.

Uma instituição, cujos membros se libertaram de todas as velleidades de predominio pessoal em beneficio dos mais nobres postulados para a defesa do bem commum não poderá soffrer decepções senão pela inobservancia dos postulados que a regem.

A Junta Nacional lembra ainda a essa Junta a conveniencia de uma constante communicação com as suas demais congeneres, nas capitaes de todos os Estados, por meio de permuta de impressos, jornaes e quaesquer publicações que possam servir reciprocamente de estimulo e orientação á educação civica dos catholicos em geral. Para facilitar essa medida, damos a seguir os nomes de algumas pessoas que constituem as demais Juntas Estaduaes:

Acre — Dr. Diogenes Alves Oliveira, dr. Manoel Virginio Raulino.

Amazonas — Dr. Lourival Alves Muniz, Annanias Almeida.

Pará — Dr. J. Coutinho de Oliveira.

Maranhão — Dr. Trayahu' Moreira, dr. João Cunha.

Piauhy — Dr. Elias Martins, dr. José Epiphanio de Carvalho.

Ceará — Dr. Edgard Arruda, dr. Ubirajara Indio do Ceará.

Rio Grande do Norte — Dr. Ricardo Barreto, dr. Alberto Roselli.

Parahyba — Dr. Lauro Wanderley, dr. Mauro Coelho.

Pernambuco — Dr. Andrade Bezerra, dr. Luiz Delgado.

Alagoas — Dr. Sinay Tavares.

Sergipe — Dr. Guilherme Nabuco, dr. Olegario Annanias e Silva.

Bahia — Dr. Felinto Justiniano Ferreira Bastos, dr. Jayme Cerqueira Lima.

Rio de Janeiro — Dr. Everardo Backeuser, dr. Pio Benedicto Ottoni.

São Paulo — Dr. Estevam de Souza Rezende, dr. Plinio Correia de Oliveira.

Santa Catharina — Armando Ferraz, capitão José Pedro da Silva Medeiros, dr. Oscar de Oliveira.

Paraná — Desembargador Alcebiades Almeida Faria, dr. Raul de Carvalho.

Rio Grande do Sul — Dr. Oliverio Dias de Deus Vieira, dr. Antonio Amaya de Gusmão.

Minas Geraes — Dr. J. Furtado de Menezes, dr. Olyntho Orsini de Castro.

Matto Grosso — Dr. José Mesquita, dr. Manoel Deschamp Cavalcanti.

Confiada, pois, no devotamento dessa Junta aos principios que deverão nortear as actividades da L. E. C., a Junta Nacional descansa na operosidade dos seus membros, que deverão ter sempre presente que, como em toda acção catholica, a actividade politica não póde prescindir da assistencia continua dos seus dirigentes, afim de que os objectivos em mira não sejam sacrificados por excesso de optimismo. Deus guarde a v. s. — *Alceu Amoroso Lima*, secretario geral."

O Congresso de Direito Penal de Palermo

Palermo, 8 (U. T. B.) — O Congresso de Direito Penal realizou mais uma sessão plenaria, sob a presidencia do delegado belga, sr. D'Estrée, tendo approvado numerosas conclusões sobre a administração judiciaria.

O sr. Ercole, ministro da Justiça do governo italiano, chegou a esta cidade, para presidir a sessão solenne de encerramento do Congresso.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO REVISORA DAS TARIFAS

A taxação do linho e das telas para pintura

Reuniu-se hontem a commissão revisora das tarifas, sob a presidencia do sr. Oscar Weinschenk.

Foi lida pelo sr. Lenhoff Britto a acta da sessão anterior, que obteve approvação.

O sr. Misael Penna procedeu depois a leitura de um relatorio com suggestões apresentadas sobre a classe 16ª. Quasi todas cogitaram do tecido de linho, sendo a primeira sobre o artigo 37 — etiquetas, nomes, monogrammas, etc. Ficou deliberado não se acceitar a proposta relativa á distincção entre lavrados ou bordados.

Havia tambem uma suggestão, pedindo elevação de taxa para as rêdes de pescar. Essas, pela taxação do projecto, foram tratadas visando o interesse da população pobre.

Por proposta do presidente, foi logo approvado o artigo 37. Ficou resolvido que seriam dadas como definitivas as decisões, em que não houvesse impugnação forte.

O sr. J. Azeredo falou sobre a taxa para mangueiras, dizendo inacceitavel a elevação da actual, de 1$200 para 1$800. Allegou que se tratava de uma mercadoria que só se importava para o governo, a Central do Brasil, a Marinha, o Corpo de Bombeiros, etc.

O sr. Schilling, replicou, então, que, se o governo pagava o artigo encarecido pelo tributo, em compensação recebia o imposto. Concordava, entretanto, com o estabelecimento de taxas fixas humanas.

O sr. Lenhoff Britto, suggere ao sr. Azeredo a apresentação, por escripto, de suas considerações a respeito de lona e mangueira de linho e algodão.

O sr. Cornelio Jardim pediu que fossem mantidas as taxas actuaes para os referidos artigos.

Passando-se ao artigo 42, sobre tecidos de linho, o relator leu uma representação da embaixada belga, acompanhando suggestões dos fabricantes de linhos da Belgica.

Essas suggestões eram quanto a uma pequena reducção de duas taxas relativas aos linhos tintos e os abertos e adamascados, para 2$760 ao invéz de 3$000; e para 5$500 ao invéz de 6$000. Quanto ás demais taxas do projecto aquelles fabricantes se manifestaram favoraveis.

O sr. Misael Penna, leu, em seguida, as demais suggestões sendo uma do sr. Daniel Viller, propondo a reducção das taxas ao seu arbitrio, fazendo diminuições de 2$200, ora de 1$500 e ora de $500.

O relator, como suggestão da commissão, propoz que os paninhos tintos e encerados, para capas de livro, não fiquem com a taxa de 2$000, como estava na proposta. Pede, então, a reducção da taxa do projecto para 1$500, ampliando-se o mesmo favor ao similar do algodão.

O sr. Jardim propoz fossem mantidas as taxas actuaes sobre brins para roupa de homem.

O sr. Victorino Moreira alludiu depois á taxação de télas para pintura. Disse que o ensino já está muito onerado no paiz é que o encarecimento das télas viria difficultar ainda mais o estudo dos alumnos de Bellas Artes. Pediu uma reducção sensivel na taxa de 3$000 que attinge no projecto das télas referidas.

Já era cerca de 1 hora da tarde quando a sessão foi encerrada.

O presidente convocou a nova reunião para terça-feira, 19.

CREADO O BATALHÃO DE GUARDAS

Usará um uniforme que recorde as tradições da infantaria brasileira

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, declarando extincta a primeira companhia de estabelecimentos, e em seu logar creando o Batalhão de Guardas, que receberá o pessoal, material, fundos e as obrigações daquella companhia, tendo capitães e subalternos, bem como graduados tirados dos excedentes, emquanto os houver na arma de infantaria. O Batalhão de Guardas fica subordinado directamente ao commando da primeira região militar e em formaturas geraes, como nas guardas em dias festivos, usará um uniforme especial que recorde as tradições da infantaria brasileira dos tempos da Independencia e das primeiras revoluções republicanas.

A organização do Batalhão de Guardas tornou-se necessaria, attendendo ao elevado effectivo que é preciso para satisfazer aos serviços de guardas e ordenanças, na séde da 1ª região militar bem como porque a administração desse effectivo, em uma só companhia é difficil e precaria obrigando o ministro da Guerra a designar-lhe um numero de subalternos triplo de regulamento, e ainda porque existem presentemente na infantaria officiaes e graduados excedentes, os quaes permittem a transformação daquella companhia em batalhão, com pequeno augmento de despesa e grandes vantagens para o serviço.

Ainda a mudança da capital goyana

Acerca desse assumpto, recebemos de Goyaz mais estes telegrammas:

"*Pirenopolis*, 7 — Sou solidario com a medida de alta relevancia do dr. interventor, sobre a mudança da capital do Estado. — *Bacharel Floriano Baptista*, juiz municipal."

"*Pirenopolis*, 7 - Solidarios com o dr. interventor federal neste Estado, vimos, por intermedio desse conceituado orgão, declarar que a mudança da capital goyana é uma necessidade imperiosa e inadiavel, sendo de nenhum valor a opposição levantada contra a realização desse desideratum patriotico, que é o ideal quasi unanime do povo de Goyaz. Gratos pela publicação deste telegramma. Saudações — *Wilson Pinsa Pompeu*, prefeito; *Horacio Alfredo de Sá, Francisco José de Sá, Joaquim Propicio Pinna, Christovão José de Oliveira, José Assuero Siqueira, João Luiz Pompeu Pinna, Manoel Mendonça, Joaquim Mendonça, Octacilio Gomes da Silva, Tobias Nasareno Camargo, Ladario de Siqueira, Alonso Leite, Luiz Trindade Fleury, Ilidio Vespeci, Emilio Carvalho, José Maurilio Fleury, Benedicto Abadia de Siqueira, Boanerges Pyreneus de Oliveira, Theodolino Graciano de Pinna, Joaquim Basilio de Oliveira, José Ribeiro Forzani, Sebastião Brandão, Joaquim Vale de Siqueira, Antonio Pereira da Silva, Hilario Alves do Amorim e Eliel Martins.*"

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA REPUBLICA HESPANHOLA

Uma brilhante festa commemorativa organizada para sabbado

A nova Republica hespanhola festeja a 14 de abril a sua segunda etapa de vida gloriosa, com a consagração dos ideaes democraticos-republicanos, que constituem o apanagio da organização dos povos modernos. E' o segundo anniversario de sua proclamação, num movimento de opinião nacional tão decisivo, que até a elle se rendeu cavalheirescamente o elegante monarcha, que dirigia os destinos da nação hespanhola.

Hoje, a Republica hespanhola já se apresenta com um regimen florescente, renovador, vencida a phase de agitação, que sempre caracteriza toda transição forte de governo, na vida dos povos. Além disso, cada vez mais a Hespanha retoma o seu papel de brilhante actuação, na vida internacional. Dahi, a sympathia geral com que se registra esse segundo anniversario de existencia republicana da nação hespanhola. E, entre nós, no Brasil, a data suggere as mais espontaneas manifestações de solidariedade, na alegria com que o povo amigo certamente celebra o acontecimento.

Como este anno cáe a data na Sexta-feira Santa, a colonia hespanhola resolveu reunir-se, numa festa commemorativa, no Centro Gallego, na noite de 14. E será uma reunião de dupla finalidade festiva, porque, então, tambem serão apresentadas á colonia, as novas autoridades diplomaticas e consulares, constituidas pelo governo republicano da nobre nação amiga, junto ao povo brasileiro.

Essa importante sessão solenne terminará com uma brilhante parte artistico-musical, cujo exito seguro resalta da collaboração de consagrados artistas hespanhóes e brasileiros, como Maria Navarro, Tino Bruno, Hugo Guido, Annita Fitapaldi, Humberto de Villazio, Mario Bruno, Hermanas Sabater e Pablo Palos, que interpretarão a hora de arte, seguida de um grande baile.

Foi dissolvido o Parlamento Sul-Africano

Cidade do Cabo, 8 (A. B.) — O parlamento sul-africano foi dissolvido por acto de hontem.

Novas eleições foram marcadas para o dia 17 de maio.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DA HESPANHA

Uma nota do sr. Azana expondo a obra já realizada

Madrid, 8 (U. T. B.) — Realizou-se hontem no Palacio Nacional, uma reunião do Conselho de Ministros, sob a presidencia do chefe de Estado, sr. Alcalá Zamora.

Ao terminar essa reunião, o sr. Azana, presidente do Conselho, entregou aos jornalistas uma nota em que resumia a exposição que fizera a seus companheiros sobre a situação politica e parlamentar, recapitulando a obra já realizada pelas Côrtes e as condições em que se organizára o Ministerio. Referiu-se ainda ao discurso com que apresentára á Camara o seu gabinete, mostrando que o programma que então traçára não está agora esgotado, nem se reduzia ás quatro leis que, segundo a Constituição, teriam que ser votadas pelas Côrtes. O governo, que conta com a maioria absoluta no Parlamento, não poderá continuar sua obra se tiver que se sujeitar ao supposto equivoco de que é um governo interino, ou que sua vida está sujeita á approvação de determinado projecto.

Terminára o sr. Azana por affirmar que sómente com a plenitude de sua autoridade e responsabilidade póde o governo continuar na funcção que lhe cabe no trabalho parlamentar, ou seja, a de assignalar os projectos cuja approvação seja mais urgente para a consolidação do regimen, para as necessidades do paiz e para o cumprimento do programma traçado.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres mudou-se para a sua nova séde, á avenida Rio Branco, 117. A bibliotheca, os jornaes e revistas da aggremiação já foram transferidos e se acham á disposição dos socios que queiram consultal-os.

E' intenção da directoria lançar ainda este mez a revista official, onde serão transcriptos todos os trabalhos dos associados e collaboradores.

Os bens deixados pelo escriptor Galsworthy

Londres, 8 (U. T. B.) — O inventario do grande novellista e dramaturgo John Galsworthy revelou que esse escriptor laureado deixou bens na importancia de 88.587 libras.

Concurso para inspectores federaes do ensino secundario

Realiza-se, terça-feira, na sala de sessões da directoria geral de Educação, á rua Moncorvo Filho n. 8, ás doze horas, o sorteio do ponto para a prova oral da secção B (Francez, Inglez ou allemão) do concurso para o provimento dos cargos de Inspectores Federaes do Ensino Secundario, e que se realizará no dia 12, ás mesmas horas e no mesmo local.

Estão chamados os seguintes candidatos: — Antonio Gabriel de Paula Fonseca, Eduardo Guidão da Cruz, Huron de Souza Meirelles, Maria Lucia Andrade de Magalhães, Nair Fortes e Theophilo Moysés.

As Côrtes hespanholas em férias

Madrid, 8 (U. T. B.) — As sessões das Côrtes foram suspensas, por motivo das commemorações da Semana Santa, devendo reabrir-se a 25 deste.

CURSO PARA PROFESSORES DE ESCOLAS REGIONAES

Realizará a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A Escola Regional prepara as creanças para viverem uma vida de saude e de trabalho na região onde nasceram. O ensino intellectual é acompanhado de trabalhos domesticos, cultura da terra, protecção á natureza, desenvolvimento de espirito, de sociabilidade e cooperação. As actividades se desenvolvem conforme as zonas. No litoral, a escola prepara a vida do mar, nos valles, para a pequena lavoura. A Escola Regional não é agricola, nem profissional, nem domestica, nem de letras, isoladamente, mas tudo isto em conjunto. A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres acaba de reunir professoras de todos os Estados do Brasil para ensinar-lhes a organizarem escolas regionaes. O curso começará no dia 10, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Escola de Bellas Artes. Nessa occasião, d. Armanda Alvaro Alberto saudará, em nome da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, ás professoras que vieram frequentar o curso. O professor Leoni Kaseff dirá o que é a Escola Regional Technica do assumpto. O illustre assistente da Universidade do Rio de Janeiro, dará uma lição de grande valor sobre essa modalidade de escola que tanto carece nosso paiz. O professor Alberto Sampaio fará a introducção do curso. Finalmente, a professora Amelia de Carvalho Oliveira, da delegação bahiana, falará em nome de suas collegas dos Estados e Districto Federal, agradecendo a opportunidade que lhes proporcionou a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres da realização deste curso e do encontro de brasileiras de todos os Estados, na capital da Republica, em ambiente de estimulo e cordialidade. A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem sua séde á Avenida Rio Branco, 117, 1º andar, salas 110 e 111, edificio do "Jornal do Commercio".

Chocaram-se, no ar, dois aviões militares polonezes

Varsovia, 8 (U. T. B.) — Dois aviões militares chocaram-se no ar e foram cair sobre uma casa da aldeia de Thorn, causando a morte dos dois pilotos e de uma mulher e duas creanças daquella casa.

AFIM DE GARANTIR A EXECUÇÃO DO CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE NOTAS

Já póde ser restituida a caução

Remettendo o processo originado pelo requerimento em que a Cartière Pietro Milioni S.A de Fabriano Italia, pede a entrega da caução de 10:000$000, depositada na Caixa Economica do Rio de Janeiro, afim de garantir a execução do contrato para fornecimento de notas do papel moeda á Caixa de Amortização, o ministro da Fazenda solicitou ao presidente do Tribunal de Contas seja autorizada a restituição da alludida caução, visto haver a requerente executado fielmente o referido contrato.

O principe Miguel, da Rumania, partiu para Zurich

Paris, 8 (U. T. B.) — Conforme o accordo a que chegaram os soberanos da Rumania, ainda separados, o principe Miguel partiu para Zurich, afim de ali se encontrar com sua mãe, a princeza Helena, ex-rainha daquelle paiz balkanico.

O exame das contas e escripturação da Commissão de Compras

O ministro da Fazenda resolveu designar o sub-contador da Contadoria Central da Republica, Trajano Luiz de Moraes, o guarda-livros, bacharel Ovidio Paulo de Menezes Gil e o auxiliar-technico José de Carvalho e Souza, para sob a direcção do primeiro, procederem ao exame das contas e escripturação da Commissão Central de Compras, referentes a 1932.

Os funeraes, em Florença, do esculptor Andreotti

Florença, 8 (U. T. B.) — Revestiram-se de grande solennidade os funeraes do magnifico esculptor Libero Andreotti, autor do celebre "Monumento á Mãe italiana", que se ergue na egreja de Santa Cruz.

Adiada a manifestação do Meyer ao interventor

Estava largamente annunciada para hoje a grande manifestação promovida pela população do Meyer, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto. Por motivo imperioso o interventor communicou á commissão que não poderia comparecer. Os festejos promovidos foram, por isso, adiados para occasião de que previamente se dará noticia.

Como estão sendo subscriptos os titulos inglezes de conversão

Londres, 8 (U. T. B.) — Foram hontem recebidas subscripções para um maximo de 45 milhões esterlinos de titulos de conversão, a 2 1/2 °/°, e de notas do Thesouro.

Os compradores que propuzeram o preço de 94 libras e 3 shillings receberam á razão de 85 °/°, num total de 8.220.000 esterlinos.

Renda das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura, recolheram hontem ao Banco do Brasil, a quantia de 21:447$700, assim discriminada: Candelaria, 451$000; S. José, 1:405$800; Sta. Rita, 2:389$200; S. Domingos, 863$800; Ajuda, ... 858$; Sto. Antonio, 4:481$; Santa Thereza, 1:611$500; Gloria, ... 477$800; Lagôa, 2:674$900; Sant'Anna, 238$400; Gamboa, 370$; Espirito Santo, 498$600; S. Christovão, 458$800; Andarahy, ... 1:17$700; Engenho Novo, ... 1:346$; Meyer, 861$900; e Penha, 1:29$$200.

O novo governador inglez de Gibraltar

Londres, 8 (U. T. B.) — O rei Jorge V approvou a designação do general Sir Charles Harrington para governador e commandante em chefe de Gibraltar, em substituição a Sir Alexander Godley, cujo mandato termina em outubro proximo.

ALTERADO O REGULAMENTO DOS COLLEGIOS MILITARES

A alteração visou, apenas, o augmento das taxas

O chefe do governo provisorio assignou, na pasta da Guerra, o seguinte decreto, que tomou o numero 22.623:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil usando da attribuição que lhe confere o decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve modificar o Regulamento para os Collegios Militares approvado por decreto n. 18.729, de 2 de maio de 1929:

Art. 1º — Terão a redacção da fórma mencionada os seguintes artigos:

"Art. 159 — Os alumnos contribuintes internos, semi-internos e externos pagarão em doze prestações mensaes adeantadas até o dia 10 de cada mez, as pensões annuaes de 2:040$, 1:680$ e 960$, respectivamente, devendo o primeiro pagamento realizar-se no acto da matricula accrescida de 100$, valor da joia.

Art. 160 — Os alumnos internos contribuintes pagarão uma taxa mensal de 10$ para custeio de lavagem e concerto de roupa.

Art. 161 — Cada alumno contribuinte manterá no Collegio um deposito de 100$, para occorrer ás suas despesas eventuaes.

Art. 162 — As pensões soffrerão desconto de 50 °/° para os filhos de praças e officiaes effectivos ou reformados do Exercito ou da Armada, assim como para os primeiros netos dos officiaes com serviço de guerra na campanha do Paraguay. A partir do segundo filho o abatimento será de 70 °/°."

Art. 2º — Essas alterações serão applicadas sómente para os alumnos que se matricularem a partir do corrente anno (inclusive) em deante.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1933, 112º da Independencia e 45ª da Republica. — (a.) *Getulio Vargas.* — *Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso.*"

O LIVRO POSTHUMO DE LUIS CARLOS

"Amplidão" apparecerá amanhã, dia do anniversario do poeta

Quando foi attingido pela enfermidade de que, emfim, veiu morrer, Luiz Carlos tinha prompto a entrar para o prélo o seu terceiro livro de versos, toucados da mesma simplicidade que tanto distingue os anteriores; que lhe abriram as portas da Academia.

Esse livro, *Amplidão*, ouviu elle ler, por um de seus filhos, pouco antes do desfecho.

A familia de Luiz Carlos entrega *Amplidão* ao publico tal qual elle o deixou, respeitando-lhe todas as indicações, amanhã, quando, se vivo fosse o poeta completaria mais um anno.

Primeira Conferencia Nacional de Juristas

A secretaria da Primeira Conferencia Nacional de Juristas, continua em grande actividade para realizar com todo o brilho a inauguração da Conferencia.

Innumeras são as adhesões recebidas até a presente data, assim como as seguintes theses, já chegaram á secretaria, apresentadas pelos respectivos relatores:

These n. 3, do dr. Gudesteu Pires: "Como deve ser constituido o Poder Executivo?. Incompatibilidade, casos e fórma de responsabilidade. Véto global e véto parcial".

These n. 4, do dr. Odilon Braga: "Poder Legislativo. Como deve ser composto? Representação das minorias e representação de classes. Unidade e dualidade de camaras. Composição do Senado. Fórma de elaboração das leis".

These n. 5, do dr. Lemos Britto: "Poder Judiciario. Organização e garantias. Esphera de acção. Unidade ou pluralidade de justiça".

These n. 6, do dr. Astolpho de Rezende: "Convem crear tribunaes especiaes para repressão de abusos da administração publica? Como devem ser organizados".

These n. 15, do dr. Castro Nunes: "Poder de Policia e limites em que deverá ser exercido. Controle do seu exercicio".

These n. 16, do ministro Rodrigo Octavio: "Nacionalidade, naturalização, cidadania e condições dos estrangeiros. Linhas geraes a que deverá obedecer".

These n. 17, do dr. Guilherme Estellita: "Qual a organização que deve ter o Districto Federal?"

These n. 20, do dr. Oscar Martins Gomes: "Convem manter a actual divisão do territorio? Qual o melhor alvitre: união ou subdivisão dos Estados actuaes? Deve ser transferida a Capital Federal para fóra da zona maritima?"

These n. 23, do dr. Marcilio de Lacerda: "Discriminação e competencia em materia de ensino".

A primeira sessão preparatoria da Conferencia, que discutirá theses de Direito Constitucional e Politico, realizar-se-á no proximo dia 17 e a inauguração no dia 18.

A secretaria continua a receber grande numero de adhesões e receberá as restantes theses dentro de breves dias.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 8º dia util: Atrazados, excepto os do dia anterior.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março: Directoria Geral do Abastecimento, addidos e em disponibilidade e aposentados e jubilados.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, no Thesouro Fluminense, as folhas abaixo, correspondentes ao 8º dia util, na seguinte ordem: Substituição de empregados; professores de grupos e escolas isoladas (exclusive adjuntas); auxilio e custeio aos professores; professores em disponibilidade.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Depois de amanhã:

"Highland Patriot", para Teneriffe, Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 5º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Roberto C. da Rocha Silveira, Antonio Antonio Alves, Lincoln Duarte, Vicente Salsse, Hugo Luiz Bettamio Barreto e Jayme Rodrigues das Neves; 2ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Bernardo G. Vianna, Alfredo Pereira Guimarães, Ernesto Gomes de Andrade e Levy M. Bastos; 3ª turma: Joaquim Rufino dos Santos, Antonio B. de Macedo, Laurindo Antonio da Silva, Juvenal Cunha, Alcino S. Teixeira e Candido d'Avila.

Serviços diarios — Livre transito: 1º tempo: 2º fiscal Djalma Joaquim de Souza e 2º tempo: 2º fiscal Octavio Jaymes. Casas de diversões: segundos fiscaes Manoel J. Brandão e Romulo R. Ferreira. Juizo Eleitoral: 2º fiscal Dermeval da Cruz Mattos. Banhos de mar no 30º districto policial: 1º tempo, 1º fiscal Benigno Soares de Farias e 2º tempo, 1º fiscal Arthur José de Sá.

Fiscalização avulsa — 1º fiscal Luiz Leite Cabral e segundos fiscaes Antonio Felippe de Paula, João Vieira Fontes, Hilderico Cassilhas e Benjamin Milanez Dantas.

Serviços extraordinarios: 3º fiscal Oscar de Faria.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Sete de Setembro n. 177.

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

CASA LIBERAL — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Luiz de Camões, 80.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA CAMPELLO — Penhores, amanhã, 10, á Avenida Passos, 85.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 11 do corrente, á praça Tiradentes, 51.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

A SALVADORA — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Pedro I, 51.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Mala Lima; official de dia ao quartel general, capitão Mario; medico de dia, 1º tenente dr. Cunha Rodrigues; dentista, 1º tenente Sayão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Ataliba; rondam: os 1º tenente Bresciane e aspirantes Davico e Aristes; guarda da Policia Central, 1º tenente Vieira Junior; guarda da Moeda, 2º tenente Rubens; ronda: os sargentos Estellita, do 2º batalhão, e Santa Rosa, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, os sargentos Jorge, do regimento de cavallaria, e Amarante, da S. G.; motocyclistas: soldados Waldemiro e Santos; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Arelhano, do 6º batalhão; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Avelino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão M. Moraes; no 5º batalhão, capitão Chignoli; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente Sylvio; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, 2º tenente Silveira; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Waldemar; official de dia ao quartel general, capitão Frederico; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; dentista, 2º tenente Manhães; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Waldemar; rondam: os 1º tenente Mattos e segundos tenentes Alfredo e Justiniano; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Moeda, 2º tenente Dinna; ronda: os sargentos Romeu, do 6º batalhão, e Mattos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, os sargentos Cecilio, do regimento de cavallaria, e Frederico, da A. P.; motocyclistas: soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Vença, do regimento de cavallaria; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino e Lourival; junta de inspecção: o capitão dr. Mamede, o capitão graduado dr. Saraiva e o 1º tenente dr. Noronha.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Nobrega; no 2º batalhão, 1º tenente Eugenio; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, 1º tenente Anthero; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Tiburcio; no 5º batalhão, 2º tenente M. de Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cayres.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14, rua Republica do Perú n. 41 e rua São José n. 74.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua Gonçalves Dias n. 58.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, rua da Lapa n. 18 e rua do Cattete ns. 43 e 142.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14, rua Voluntarios da Patria n. 152 e rua São Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema n. 120, rua Copacabana n. 660, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 282, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

GAMBOA — Rua da America n. 58, rua Barão de S. Felix n. 60, rua da Harmonia n. 8 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26 e avenida Francisco Bicalho n. 253.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo n. 228, rua Haddock Lobo ns. 153 e 441 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello ns. 335-A e 372, rua Bella n. 131, rua General Gurjão n. 154, rua Esperança n. 46 e rua S. Luiz Gonzaga n. 248.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro numero 326, rua S. Francisco Xavier numero 466, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Barão de Mesquita ns. 237, 500 e 1.026.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 581, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Viuva Claudio n. 327-A, rua Conselheiro Meyrink n. 380 e rua Lino Teixeira n. 107.

MEYER — Rua Adriano n. 67, rua Barão do Bom Retiro n. 437-A e rua Lins de Vasconcellos n. 293.

INHAUMA — Rua Arcoias Cordeiro ns. 242 e 444, rua Aristides Caire numero 249, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua Goyaz n. 408 e rua Carolina Meyer numero 10.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 60, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.798, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, rua Cardoso de Moraes ns. 366 e 580, Estrada Engenho da Pedra numero 582, rua Montevidéo n. 285 e rua Lobo Junior n. 215.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos ns. 310 e 1.385, rua Uranos ns. 16 e 116-A e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 453, Estrada Braz de Pinna numero 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 74 e 847

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

regimento abaixo, que fica approvado e entrará em vigor, desde logo, na parte applicavel aos direitos, garantias e deveres dos deputados diplomados.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario. — Rio de Janeiro, de abril de 1933; 112º da Independencia e 45º da Republica."

O PLEITO DE 3 DE MAIO

BAIXADAS AS INSTRUCÇÕES PELAS QUAES SE REGERA' O PROCESSO ELEITORAL

Voto secreto, attribuições dos juizes e direitos dos candidatos

O sr. Getulio Vargas assignou, hontem, o decreto que approva as attribuições que vão reger as eleições de 3 de maio proximo.

Publicamos abaixo um resumo dessas instrucções.

QUANTOS ELEITORES PODEM VOTAR NUMA SECÇÃO

Os municipios que não tiverem mais de 400 eleitores constituirão uma unica secção eleitoral, sendo que o Districto Federal e os municipios que tiverem mais de 400 eleitores terão tantas secções quantas forem necessarias para que os eleitores de cada uma não excedam esse numero, não podendo haver secção com menos de 50 eleitores.

NOMEAÇÃO DAS MESAS

Dez dias antes da eleição, os juizes eleitoraes deverão dividir a região em secções eleitoraes, designar local e edificio em que devam funccionar as secções, nomear presidente, 1º e 2º supplentes para as mesas receptoras, podendo, entretanto, o Tribunal Regional alterar a divisão bem como nomear outros cidadãos. Na escolha dos edificios em que devam funccionar as secções eleitoraes, dar-se-á preferencia aos edificios publicos.

AS LISTAS DOS ELEITORES

A propriedade particular será obrigatoria e gratuitamente cedida para o fim do funccionamento das secções eleitoraes. As listas da distribuição dos eleitores, organizadas pelos juizes eleitoraes quinze dias antes do pleito, serão affixadas em logar publico, não podendo o eleitor reclamar contra a inclusão de seu nome em sessão differente de sua morada.

O VOTO SECRETO E O PROCESSO DE VOTAÇÃO

A mesa receptora ficará separada do publico e no recinto da mesma, haverá um gabineto indevassavel, onde o eleitor collocará a cedula dentro da sobrecarta. Esse gabinete não poderá ter outra via de accesso além da porta de entrada, e se tiver, deverá estar fechada, de modo a evitar qualquer communicação com o eleitor. Os juizes eleitoraes enviarão aos presidentes das mesas com 48 horas de antecedencia, uma urna lacrada e fechada, cujas chaves ficarão sob a guarda do Tribunal Regional. As cedulas de todos os candidatos e partidos, que tenham sido enviadas ao Tribunal Regional, serão postas á disposição dos eleitores no gabineto indevassavel.

O ELEITOR NÃO SE PODERA' DEMORAR NO GABINETE MAIS DE UM MINUTO

No recinto da eleição não se admittem discussões a respeito de eleitores, mas tão sómente observações no que se refiram á identidade delles. E' vedado offerecer cedulas de suffragio no local onde funccionar a mesa, cujos membros, bem como fiscaes de candidatos e delegados de partido são inviolaveis durante o exercicio de sua funcções, não podendo ser presos ou detidos, salvo flagrante delicto em crime inafiançavel.

Os eleitores receberão, ao penetrar na sala onde funcciona a mesa receptora, em que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará no momento. Achando-se em ordem o titulo do eleitor e não havendo duvidas quanto á identidade, o presidente da mesa convidal-o-á a lançar, nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregando-lhe uma sobrecarta vasia, numerada no acto e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina se fechará por um minuto.

COMO E QUANDO SE FARA' A APURAÇÃO

A apuração começará no dia seguinte, perante o Tribunal Regional da respectiva região e deverá estar terminada dentro de 30 dias, salvo motivo justificado para o Superior Tribunal. Nas regiões em que houver mais de 200 mesas serão convocados os juizes substitutos do Tribunal Regional. Serão considerados como votos dados para o primeiro turno os suffragios aos candidatos mencionados em primeiro logar nas cedulas os suffragios em cedula que contenha um só nome.

Serão considerados para o segundo turno: suffragios aos outros candidatos mencionados em seguida ao primeiro nome da cedula; os suffragios em cedulas que contenham apenas a legenda registada e os suffragios aos outros candidatos registrados sob uma legenda, quando as cedulas mencionarem só um nome além da legenda. Não se sommam votos do primeiro com os do segundo turno, nem se accumulam votos em qualquer turno, mas contam-se ao candidato os votos que lhe tinham sido dados em cedulas sem legenda ou sob legenda diversa para o effeito de apurar-se a ordem da votação.

NULLIDADES, NOVOS DIPLOMAS E NOVAS ELEIÇÕES

Se a nullidade attingir a mais da metade dos suffragios de uma região julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e mandar-se-á proceder a novas eleições. A ordem de se proceeder a nova eleição, entretanto não impede a expedição de diplomas podendo o diplomado tomar assento na assembléa.

Se, em face da nova eleição resultarem alterações na ordem dos eleitos serão expedidos novos diplomas que invalidarão os primeiros.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Tribunal Superior.

OS ARTIGOS DE INSTRUCÇÕES RELATIVOS A' VOTAÇÃO

Artigo 28º — A votação terá inicio ás 8 horas. (Codigo Eleitoral, artigo 80).

Paragrapho unico — Os eleitores receberão ao penetrar na sala onde funcciona a mesa receptora em que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará, no momento (Codigo Eleitoral, artigo 81, n. 1).

Artigo 29º — Não se reunindo a mesa por falta ou impedimento do presidente e supplentes assiste aos eleitores da secção, a faculdade de votar em outra que esteja sob a jurisdicção do mesmo juiz, sendo os votos recebidos com a nota do facto, nas observações das folhas de votação (Codigo Eleitoral, artigo 66, § 5º).

Artigo 30º — Declarando o presidente iniciados os trabalhos e lavrada a respectiva acta, votarão em primeiro logar os membros da mesa receptora, os delegados de partidos e os fiscaes.

§ 1º — Os eleitores serão admittidos no recinto da mesa, cada um por sua vez e segundo a ordem numerica das senhas de que trata o artigo 28º, paragrapho unico.

§ 2º — Ao penetrar no recinto da mesa, dirá o eleitor o seu nome, apresentará ao presidente o seu titulo, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partidos (Codigo Eleitoral, artigo 81º n. 2).

§ 3º — Achando-se em ordem o titulo e não havendo duvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da mesa convidal-o-á a lançar duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vasia, numerada no acto, e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida (Codigo Eleitoral, artigo 81º n. 3).

§ 4º — Se a mesa tiver razão fundada para duvidar da identidade de algum eleitor o presidente poderá interrogal-o sobre a sua qualificação, segundo os dados constantes do titulo, mencionando nas observações das duas folhas de votação a duvida suscitada (Codigo Eleitoral).

A IDENTIDADE DO ELEITOR

§ 5º — Se a identidade do eleitor fôr contestada por qualquer fiscal, ou delegado de partidos, o presidente da mesa tomará as seguintes providencias: a) escreverá, em sobrecarta maior, modelo n. 18, o seguinte: impugnado por F...; b) fará tomar a seguir na folha apropriada (modelo n. 22) a assignatura do eleito, e, nos municipios onde haja gabinetes de identificação, tambem as suas impressões digitaes, rubricando a dita folha juntamente com o impugnante, depois de consignar o numero e a série da inscripção do eleitor; feito o que, observar-se-á o disposto nos paragraphos deste artigo notadamente, o § 11º.

§ 6º — Se o nome do eleitor tiver sido omittido ou figurar erradamente na lista, proceder-se-á como na hypothese do paragrapho anterior substituindo-se a declaração da letra "a", pela de que o nome do eleitor não consta da lista, ou consta truncada ou erradamente. (Codigo Eleitoral, artigo 81º, § 3º).

§ 7º — No gabinete indevassavel, o eleitor collocará a cedula de sua escolha na sobrecarta recebida do presidente da mesa, e fechará a dita sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto. (Codigo Eleitoral, artigo 81, n. 4º).

§ 8º — As cedulas para serem aceitas deverão preencher as seguintes condições:

1) serem de fórma rectangular e de cor branca;

2) terem dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, caibam nas sobrecartas do modelo n. 17);

3) estarem impressas ou dactylographadas e sem mais dizeres ou signaes que os nomes dos candidatos, em cada linha e uma legenda devidamente registrada. (Codigo Eleitoral, artigo 71º).

§ 9º — A legenda registrada a que se refere o paragrapho antecedente é a que qualquer partido, alliança de partidos ou grupos de cem eleitores, pelo menos registram no Tribunal Regional, até 5 dias antes da eleição. (Codigo Eleitoral, artigo 58º, n. 1).

§ 10º — Ao sair do gabinete indevassavel o eleitor mostrará ao presidente da mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem vêr, que a sobrecarta que vae lançar na urna é a mesma que lhe foi entregue; feito o que, lançará na urna a sobrecarta fechada. (Codigo Eleitoral, artigo 81º, ns. 5 e 6).

§ 11º — Nos casos dos §§ 5º e 6º, quando o eleitor apresentar ao presidente a sobrecarta fechada, para verificação de que trata o paragrapho antecedente, o presidente a collocará sem dobrar, na sobrecarta, modelo n. 18, juntamente com a folha mencionada na letra "b" do § 5º (Codigo Eleitoral, artigo 81, § 2º, letra "c"), entregará ao eleitor a sobrecarta para que a feche e colloque na urna, e annotará, por fim, a impugnação nas observações das folhas de votação.

§ 12º — Se a sobrecarta que o eleitor trouxer ao sair do gabinete indevassavel, não fôr a mesma que recebeu do presidente da mesa, será convidado por este a voltar áquelle gabinete, para trazer o seu voto na sobrecarta official que lhe foi entregue para esse fim. Se recusar-se a isso, não será admittido a votar; devendo constar o incidente das observações das folhas de votação e da acta da eleição. Codigo Eleitoral, artigo 81º, n. 7).

§ 13º — Collocada a sobrecarta na urna, o presidente da mesa escreverá a palavra "votou" nas duas folhas de votação, depois do nome do votante, lançando no titulo desta, a data e sua rubrica. (Cod. Eleit., art. 81, 8).

§ 14º — Se o eleitor fôr cégo, entregará sua cedula convenientemente dobrada, ao presidente da mesa receptora, para que este a colloque na sobrecarta, modelo n. 17, que lançará na urna, salvo se o cégo preferir fazer tudo isso por si mesmo. (Cod. Eleit., art. 131, paragrapho unico).

Artigo 31º — A votação não deverá, em caso algum, ser interrompida, mas se isso acontecer, far-se-á constar da acta o tempo e as causas da interrupção. (Cod. Eleito., artº 80 paragrapho unico).

Artigo 32º — Faltando quinze minutos para as dezoito horas, o presidente mandará suspender a entrega das senhas numeradas e vedar a entrada aos eleitores que comparecerem depois dessa hora, e convidará, em voz alta, os eleitores que já tiverem senha e estiverem presentes, a entregar á mesa os seus titulos eleitoraes, para que sejam admittidos a votar, continuando a votação a ser feita pela ordem numerica das senhas, e sendo o titulo devolvido ao eleitor no momento em que este votar.

A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

Artigo 33º — Depois de ter votado o ultimo eleitor, o presidente declarará encerrados os trabalhos, e tomará as seguintes providencias:

a) collocará na abertura de entrada das cedulas uma tira de papel forte ou de panno, da qual constará a que municipio e secção pertence a urna, e que levará a assignatura do presidente, bem como a dos fiscaes de candidatos e delegados de partidos, os quaes poderão apôr suas impressões digitaes na tira;

b) assignará e convidará os fiscaes e delegados presentes a que assignem as duas folhas de votação, depois de riscar os nomes dos eleitores que não tiverem comparecido;

c) mandará lavrar ao pé da ultima folha de votação dos eleitores da secção, nas duas vias, por um dos secretarios, a acta da eleição (modelo n. 20), a qual deverá conter: 1) o numero por extenso dos eleitores que compareceram e votaram; 2) o motivo porque não votou algum eleitor; 3) os nomes dos fiscaes ou delegados de partidos que não constem da acta de abertura, e os dos que se retiraram durante a votação e a que horas o fizeram; 4) a hora em que se substituiram os membros da mesa; 5) os protestos e as impugnações apresentados pelos fiscaes ou delegados de partidos;

d) assignará a acta com os demais membros da mesa, com os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos que quizerem;

e) collocará na folhas de votação a acta de abertura é quaesquer outros documentos relativos ao pleito, dentro de sobrecarta especial, da qual constará a secção eleitoral remettente, e que será rubricada por elle e pelos fiscaes e delegados de partidos que o quizerem;

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS E DOS PARTIDOS

Quatro dias antes da eleição, o Tribunal Regional fará publicar no "Diario Official", os nomes dos candidatos registrados até a vespera e a relação dos partidos registrados na fórma do artigo 99 do Codigo Eleitoral e arts. 92 e 93 do Regimento Geral dos Juizos.

f) entregará á secretaria do Tribunal Regional ou á agencia do correio mais proxima, pessoal e immediatamente, a urna, sob recibo em duplicata, (modelo n. 23), com a indicação da hora e a sobrecarta de que trata a letra anterior;

g) enviará, por fim, ao Tribunal Regional, em sobrecarta á parte, indicará a secção remettente, um dos recibos mencionados na letra anterior;

h) communicará em officio ao juiz eleitoral da zona a realização da eleição, o numero de eleitores que votaram, discriminando os da secção e os de outra secção, e a remessa da urna e dos documentos ao Tribunal Regional, assignalando o dia e a hora de tal remessa.

AS OBRIGAÇÕES DO JUIZ ELEITORAL E OS DIREITOS DOS CANDIDATOS

Paragrapho unico — O juiz eleitoral communicará, urgentemente, ao Tribunal Eleitoral quaes as secções de sua zona em que houve eleição, qual o comparecimento de eleitores em cada mesa, com a discriminação acima e em que dia e hora remetteu cada secção a urna e os documentos da eleição.

Artigo 34º — A secretaria dos Tribunaes Regionaes e as agencias do correio, no dia da eleição devem conservar-se abertas e com pessoal sufficiente a postos, para receber a urna e os documentos relativos á eleição. (Cod. Eleit., art 85, § 1º).

Artigo 35º — O presidente da mesa garantirá, com a força de policia ás suas ordens, os agentes do correio, até que as urnas e os documentos, por eles recebidos, estejam em logar seguro. (Cod. Eleit., artg. 85, § 2º).

Artigo 36º — Os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos, têm o direito de vigiar e acompanhar a urna, desde o momento da eleição, até que chegue ao Tribunal Regional a que se destine. (Cod. Eleit., art. 85, § 3º).

Artigo 37 — No Tribunal Regional ficarão as urnas á vista dos interessados, de dia e de noite, guardadas por funccionarios desse Tribunal, que o director da secretaria designar e que se revesarão por turmas. (Cod. Eleitoral, art. 85, § 4º).

UMA CONFERENCIA COM O BISPO DE NICTHEROY

Conferenciou hontem, demoradamente, com d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, o dr. Alfredo Balthazar da Silveira membro da commissão executiva do Partido Liberal Social Fluminense.

O PARTIDO LIBERAL SOCIAL FLUMINENSE DE ACCORDO COM A CORRENTE CATHOLICA

A Commissão Executiva do Partido Liberal Social Fluminense, reuniu-se sobe a presidencia do dr. Alfredo Backer, afim de deliberar sobre assumptos de interesse do partido.

Dentre as deliberações tomadas pela Commissão Executiva, figura a que entende com as reivindicações pleiteadas pela familia catholica, sendo resolvido, por unanimidade, que "com relação aos problemas de ordem social, referentes á familia, á sociedade e á religião, se adoptará, em linhas geraes, como solução, a formula aceita pela sub-commissão do ante-projecto da Constituição; indissolubilidade do vinculo conjugal, liberdade de cultos, ensino religioso facultativo nas escolas e assistencia religiosa tambem facultativa ás classes armadas".

Por proposta do dr. Alfredo Backer foi consignado em acta, que a Commissão Executiva do Partido respeita a liberdade de consciencia e de opinião dos correligionarios que, porventura, possam divergir da formula constante da proposta approvada.

A acta da reunião referida que, por proposta de um dos membros da Commissão Executiva foi offerecida por copia aos srs. bispos das diocezes, está subscripta pelos drs. Alfredo Augusto Guimarães Backer, presidente; Augusto Carlos de Souza e Silva, 1º secretario; Antonio Braz de Moraes Barbosa, 2º secretario; Alfredo Balthazar da Silveira, thesoureiro.

(Continúa na 4.ª pag.)

Um roubo na Thesouraria do Correio em Natal

Natal, 8 (A. B.) — A policia acaab de descobrir o roubo verificado na thesouraria do Correio Geral. O dinheiro desapparecido foi encontrado enterrado na areia de um quintal nas immediações da residencia do thesoureiro daquella repartição, sr. Pedro Fonseca. A descoberta causou grande sensação na cidade.

Natal, 8 (A. B.) — Continuam as diligencias policiaes no caso do roubo da thesouraria dos Correios. As investigações proseguem sob reservas dos technicos. Foi determinada a prisão preventiva do thesoureiro Pedro Fonseca, que se acha incommunicavel no quartel da Policia Militar. A população aguarda impaciente o esclarecimento definitivo do sensacional roubo.

AINDA HONTEM NICTEROY NÃO TEVE AGUA

As providencias tomadas pelo prefeito e pelo interventor

Ainda não se modificou hontem a situação afflictiva da população de Nictheroy, que ha dias vem soffrendo o terrivel flagello da falta dagua.

E' que, reparado o vasamento verificado no kilometro 29, entre Sambaetiba e Guaxindiba, dois outros vasamentos foram constatados, sendo um no kilometro 50, da nova linha adductora e outro no kilometro 45 d linha velha.

A pequena porção dagua distribuida aos reservatorios domiciliares, não foi sufficiente para attender ás necessidades do dia de hontem, de maneira que antes da primeira refeição já os depositos estavam esgotados.

Emquanto as turmas de trabalhadores da Prefeitura atacavam o concerto dos vasamentos o Corpo de Bombeiros e a Inspectoria da Limpeza Publica, desdobravam os seus esforços afim de attender os appellos angustiosos que procediam de todos os pontos da cidade.

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, por intermedio do capitão Ornellas do Couto commandante da Companhia de Bombeiros, solicitou o auxilio do interventor desta capital, dr. Pedro Ernesto, que, com a melhor bôa vontade, pôz, immediatamente á disposição da municipalidade vizinha, dois autos-pipas com a capacidade de 5.000 litros cada um, com o respectivo pessoal.

Caso não occorra nenhum outro vasamento, espera-se que hoje fique inteiramente restabelecido o serviço de distribuição dagua aos habitantes de Nictheroy.

Até ao anoitecer de hontem, ainda não estava definitivamente assentada a inauguração da nova adductora.

Tinha a mania do suicidio e enforcou-se

De ha muito que José Mastropaf fazia sentir a sua esposa, d. Rita Cassia, a vontade que tinha de acabar com a vida e esta sempre lhe dava conselhos para que mudasse de idéa.

Hontem, elle saiu para o quintal da casa em que residia com sua familia á rua d. Maria n. 16 e munido de um arame amarrou-o no galho de uma arvore ali existente, enfiou o pescoço no laço da outra extremidade e deixou pender o corpo.

Tendo necessidade de ir ao quintal, sua esposa foi encontral-o pendente da arvore já sem vida e ante o triste espectaculo clamou por soccorro, acorrendo varias pessoas.

Avisada a policia do 16º districto, ali compareceu o commissario Waldemar Claudino que fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

O sexagenario caiu do bonde

Ás 5 da tarde de hontem, no ponto das barcas, o empregado do commercio Manoel Lopes da Cunha, de 62 annos, morador á rua São Leopoldo, n. 10, ao tentar galgar o bonde n. 445 da linha Lapa, foi victima de quéda. Manoel Lopes, que recebeu ferida contusa na cabeça, foi medicado pela Assistencia retirando-se em seguida.

O motorneiro, Antonio Pinto Carmelino, n. 3.270, foi detido.

SYNDICATO DOS ELECTRICISTAS DO DISTRICTO FEDERAL

Convido a todos os socios quites, a comparecer á Assembléa Geral Ordinario, em primeira convocação, que será realizada, no proximo dia 10 do correnta, ás 19 horas, em nossa séde social, á rua Camerino n. 42 sobrado.

Ordem do dia: — leitura, discussão e votação do parecer da Commissão de Contas e eleição da nova directoria que dirigirá o Syndicato no periodo de 1933 á 1934.

O I Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União realizou hontem a 4.ª sessão preparatoria

COMO DECORREU A REUNIÃO

Sob a presidencia do sr. Americo Jambeiro, ladeado pelo sr. Carlos Leite, secretario, da commissão executiva, e pelo professor Mauricio de Medeiros, e outros membros, realizou-se hontem, no salão de conferencia da Bibliotheca Nacional, a quarta reunião preliminar do I Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União, com o comparecimento de innumeros delegados das repartições publicas federaes dos Estados e desta capital.

Abertos os trabalhos, o presidente se congratulou com os novos delegados ultimamente chegados, os quaes, diz, com a sua intelligencia e boa vontade, muito concorrerão para ser alcançado o objectivo do Congresso. Refere-se á gentileza do chefe do governo provisorio, attendendo a todos os pedidos que lhe foram feitos. Allude aos esforços dispendidos pelas representações estaduaes, pedindo permissão para destacar a pessoa do sr. Carlos Thompson Netto, que é o embaixador de todo o funccionalismo federal, subordinado ao Ministerio da Viação no Rio Grande do Sul. Faz ainda uma série de considerações sobre os trabalhos do Congresso, passando, em seguida, a ser lido o expediente.

NOVOS DELEGADOS AO CONGRESSO

No expediente, foram acreditados mais os seguintes delegados, que apresentaram as respectivas credenciaes.

Dos ambulantes da Sub-Directoria do Trafego dos Correios, sr. Alberto Muller Barbosa; da Directoria de Plantas Textis, do Ministerio da Agricultura, sr. Justo Antonio de Oliveira; da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça, dr. Francisco de Paula Santiago; do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Civil do Districto Federal, dr. Eugenio Lapagesse; da Faculdade de Medicina, sr. Leopoldo Freitas Noronha; da Directoria dos Correios e Telegraphos, sr. Alberto Othelo Corrêa de Sá e Benevides; da Directoria Technica de Correios, sr. Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira; da Agencia Postal e Telegraphica de Santos, sr. Gastão Wandeck Cunha; da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, o dr. Rodolpho Garcia e da Agencia Postal e Telegraphica de Diamantina, Minas Geraes, sr. Armando Duque Estrada de Barros.

Tambem no expediente são lidas varias propostas, encaminhadas, por suggestão do delegado Thompson Flores, as respectivas commissões, para estudar, pois continham ellas materia a ser discutida em plenario.

PROPOSTAS NOVAS REUNIÕES PRELIMINARES

Ainda no expediente, foi lida a seguinte proposta:

"A' mesa. Em vista da approximação do dia em que se deve installar o I Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União, lembro a necessidade de na proxima semana, realizarmos sessões preparatorias na segunda, terça-quarta-feira e sabbado, dias 10, 11, 12 e 15 do corrente, ás 8 horas da noite, neste salão nobre da Bibliotheca Nacional. Em 8-4-33 — *Carlos Leite*."

Essa proposta levantou certa discussão, mas o congressista Conrado Jorge Gonçalves a defendeu com certo calor, o que fez que a assembléa a acceitasse, unanimemente.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Conrado Jorge Gonçalves, delegado dos funccionarios da administração do Arsenal de Marinha.

As suas primeiras palavras são de regosijo e satisfação, por ver o exito que o "certamen" vae obtendo. Refere-se á acção do professor Mauricio de Medeiros, ao qual acompanhou em trabalhos em benificio do funccionalismo publico. Elegia, com eloquencia, a direcção do *Correio da Manhã*, que classifica como o grande jornal de defesa dos servidores do Estado. Entra, depois, no assumpto principal do seu discurso, subdividido em quatro partes — a situação dos diaristas de escriptorio; a nomenclatura da classe dos funccionarios; os funccionarios de alta categoria, porém sem classe; os funccionarios technicos com concurso "ad libitum" da administração.

Sobre cada uma dessas modalidades da sua these bordou conceituosos commentarios, adeantando que apresentará ao plenario do Congresso as suas suggestões, que sirvam de base a estudo para o Estatuto dos Funccionarios. Faz ainda outras considerações judiciosas sobre a situação geral do funccionalismo publico e termina sob prolongada salva de palmas, appellando para os seus collegas no sentido de se congregarem em torno da obra do Congresso, ao qual emprestará pessoalmente toda a sua solidariedade.

Com a palavra, o sr. Carlos Leite lê uma proposta suggerindo a nomeação de uma commissão para estudar a designação da palavra "funccionario", que o proponente acha, com o apoio da assistencia, deverá ser extensiva a quantos prestam serviços de caracter permanente ao Estado. Sobre o assumpto falam com proficiencia varios oradores, como o sr. Sá e Benevides, Albertino da Silva Teixeira, delegado do pessoal de farda do D. N. S. P.; o professor Mauricio de Medeiros, que defende os pequenos empregados Melchiades de Oliveira, representante do Gremio dos Funccionarios Civis da Marinha; o delegado dos funccionarios civis da Directoria de Navegação, que se estendeu em sympathicas considerações sobre a sorte amarga dos pharoleiros, e diversos outros.

A mesa propõe, em seguida, fosse indicada a commissão de que tratava a proposta. Outros oradores falam e se estabelece pequena discordancia de opiniões. Fica, então, resolvida pela unanimidade, e pelo proprio autor, a retirada da indicação, uma vez que, como ficou deliberado, o plenario della tomasse conhecimento, para inclusão no Estatuto do Funccionalismo.

Fala, a seguir, o sr. Tito Livio de Sant'Anna, lembrando que os Estatutos do Congresso cogitam da indicação de um orgão official do mesmo. Ficou assentado que esse seria o *Diario Official*.

Estando presente e sendo citado nominalmente, pede a palavra o sr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional. Affirma que, no seu primeiro contacto com o Congresso, teve admiravel impressão, observando a competencia e o clarividente criterio com que os assumptos estavam sendo tratados. Cita varios exemplos da sua propria repartição, recordando que os empregados que manufacturavam o orgão official do paiz, sem cuja publicação nenhum acto administrativo podia ser considerado consummado, não eram considerados funccionarios publicos. Elogi[illegible] o acerto dos argumentos adduzidos pelo professor Mauricio de Medeiros e, depois de agradecer o convite que recebera para comparecer á reunião, adeantou que espontaneamente já pedira permissão no governo para a publicação dos trabalhos do Congresso, para o qual, garantiu, empenhará todo o seu esforço e de todo pessoal sob sua jurisdicção. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do director da Imprensa Nacional.

Depois, o professor Mauricio de Medeiros, na tribuna, diz que, apezar de ser adversario politico do actual governo, não podia deixar de applaudir o acto hontem publicado, segundo o qual se estabeleciam novas bases para as as transacções com o funccionalismo.

Por isso apresentava a seguinte moção, unanimemente approvada:

"Tendo o chefe do governo provisorio baixado um decreto combatendo a usura e fixando em 12 °|° annuaes a taxa de juros por emprestimos, o funccionalismo publico civil, reunido em sessão preparatoria do I Congresso de Funccionarios, considerando-se attingido pelos beneficios desse decreto, congratula-se com s. ex. por esse acto de alta sabedoria politica e de verdadeiro amparo social..."

Nada mais havendo a tratar, o sr. Americo Jambeiro encerrou os trabalhos, marcando outra reunião para segunda-feira, ás 8 e meia hora da noite, no mesmo local.

A respeito dos interesses dessa numerosa classe, recebemos a seguinte carta do sr. Paes de Oliveira, ex-deputado federal e actualmente exercendo as funcções de consultor da Fazenda Publica:

"Sr. redactor. — O vosso jornal publicou hontem, rapida entrevista do sr. Mauricio de Medeiros, declarando que cada grupo de deputados limitava-se a formular projectos de caracter muito particularista, deixando de propôr medidas de ordem geral que abrangessem a totalidade dos funccionarios. Como deputado federal, por Matto Grosso, procedi justamente de maneira inversa da descripta pelo illustre professor, meu ex-collega na Camara. Ligado ao funccionalismo civil e militar, por laços de estima e collegulsmo, pois fiz o meu curso de preparatorios no Collegio Militar, resultando disso, numerosas relações no Exercito e na Armada e trabalhando ha longos annos no Thesouro Nacional, embora representante de um Estado onde os interesses desses servidores são diminutos, pugnei na Camara pela solução de questões visceralmente palpitantes e de irrecusavel utilidade para todo o funccionalismo. Sem fazer demorada exposição da minha actividade na Camara, modesta, porém, firme no proposito de trabalhar, abordando assumptos do maior interesse para o paiz, por meio de projectos relativos ao amparo da nossa industria vinicola, a creação das primeiras linhas aéreas de penetração do territorio nacional, a limitação dos pedidos de reconsideração nas instancias administrativas, a nova regulamentação da prescripção quinquennal, a creação do aeroporto naval do Ladario e a reforma do respectivo Arsenal, todos transformados em lei, uns pelo governo passado, outros pelo actual, ao povoamento dás regiões mediterraneas, do paiz que, como a lei das linhas aéreas, vinha beneficiar o meu Estado, além de outras iniciativas, limito-me a dizer que em beneficio das referidas classes, civil e militar, a minha acção foi tambem sempre inspirada no interesse geral, como passo a expôr. Quanto ao Exercito, isto é, funccionalismo militar, propuz, em longo projecto, o rejuvenescimento dos seus quadros. Quanto á Marinha, a reforma da sua esquadra, mediante taxas que alvitrei e que attendessem ás despesas della decorrentes. Por esses projectos recebi grande numero de congratulações de officiaes de terra e mar. Quanto ao funccionalismo civil, tratei de pugnar por uma lei que assegurasse realmente a sua estabilidade, revogando a que existe, desde 1915, que é uma burla e nenhuma garantia positiva offerece, além de bastante lacunosa. Esta iniciativa continúo a considerar a mais importante e vital para todo o funccionalismo. Advoguei a creação de commissões de promoção, em todos os Ministerios, nas quaes tivesse o funccionalismo seus representantes, afim de que melhor ficasse assegurado o direito dos que mais merecessem a promoção. Defendi o augmento de vencimentos do funccionalismo, procurando de preferencia, mais favorecer os que percebiam de um conto de réis para baixo, sem descurar dos que percebiam quantia superior á referida. Eis ahi, sr. redactor, medidas todas de caracter geral, em beneficio quer dos militares, como dos civis, além de outras medidas que pugnei quanto ás aposentadorias, reformas, jubilação, licenças, montepio, antiguidade de classe, etc. Esta foi a minha actuação na Camara, quer em plenario, quer nas commissões de Constituição e Justiça, Marinha e Guerra, Estatuto do Funccionalismo das quaes fiz parte. De fórma que, tendo tratado, na Camara, insistentemente dos interesses do funccionalismo, civil e militar, aqui fica o esclarecimento que julgo necessario á accusação formulada pelo distincto professor sr. Mauricio de Medeiros quanto á maneira particularista por que se legislava a favor das referidas classes. A minha maneira de legislar foi esta, como acima demonstrei — visando sempre o interesse geral. Attenciosas saudações. (a.) — *Paes de Oliveira*."

ONDE OCCORREU O CRIME?

Ferido á bala, morreu ao ser operado

A Assistencia foi chamada para a rua Major Fonseca, esquina de Coronel Brandão. Chegada ali a ambulancia encontrou caido Sebastião Gabriel, operario, que apresentava ferimento por bala no hemithorax.

Verificada a gravidade do ferimento foi a victima conduzida directamente ao Prompto Soccorro e ao ser operada falleceu.

A morte do operario ficou assim em mysterio, não se sabendo até agora se se trata de crime ou suicidio.

A victima declarára ter sido baleada quando passava no local em que caiu, onde havia um conflicto.

A policia do 10º districto, porém, pelo commissario Araripe, apurou que nenhuma occorrencia ali se verificou e que o operario fôra trazido até ali.

Desconfia a policia que o facto tenha occorrido no morro do Tuyuty, logar mal frequentado, onde já se têm praticado varios crimes.

Foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade da morte do operario, estando a policia em diligencias.

Chegou ao Rio, hontem, um deportado politico uruguayo

DECLARAÇÕES DO SR. TOMÁS BERRETA, EX-VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

O "Massilia" conduz um embaixador e tres ministros

O "Massilia" passou hontem, pelo Rio, em viagem de regresso a Bordeaux e procedente de Buenos Aires.

A seu bordo chegou o sr. Tomás Berreta, deportado politico uruguayo, que escolheu a capital brasileira para passar o exilio.

Figura destacada do scenario politico do seu paiz, o sr. Berreta era vice-presidente do Conselho Nacional de Administração, dissolvido pelo presidente Gabriel Terra.

Forçado, juntamente, com outros correligionarios, a abandonar o paiz, em virtude dos ultimos acontecimentos de que foi theatro a capital uruguaya, é o unico deportado politico que veiu para o Brasil.

Os demais conselheiros, em numero de sete, estão em Buenos Aires, onde tambem se acham varios senadores e o decano da Faculdade de Direito de Montevidéo, professor Frugones, conhecido leader socialista.

Estivemos com o sr. Tomás Berreta a bordo do transatlantico francez. O ex-vice-presidente do Conselho Nacional de Administração do Uruguay assim nos falou:

— Surprehenderam a todos os acontecimentos do Uruguay, devido á violencia porque se produziram, sem nenhum motivo que desse margem ao presidente da Republica a invadir as attribuições que, por determinação da Constituição, são privativas do Conselho Nacional de Administração, do qual eu era vice-presidente.

O presidente da Republica, por determinação constitucional, deve garantir e fazer respeitar a Constituição da Republica, que divide o poder executivo da Nação em dois grandes ramos.

Ao Conselho Nacional de Administração estão affectos a instrucção publica, as obras publicas, as finanças, a saude publica e as industrias; ao presidente da Republica compete a manutenção das relações exteriores e cuidar da ordem interna.

O dr. Gabriel Terra, que integrára o Conselho Nacional durante todo o seu mandato de seis annos, conhecia bem as suas attribuições. Todos os componentes do Partido Colorado Battlista, partido que o levou á presidencia, não esperavam que elle se afastasse jámais do respeito e acato á Constituição da Republica, que em acto solenne, ante a Assembléa Geral, jurara cumprir, na mesma occasião que tambem o faziam os conselheiros eleitos em 1930, com o dr. Terra.

O acto dictatorial do presidente Terra, um acto de força que não tem explicação, custou a vida do meu collega o conselheiro Balthazar Brum, nome que evoco saudosamente e com profunda tristeza.

Elle, de facto, se suicidou.

E' difficil se prevêr o futuro, quando um governo se afasta da legalidade. Os detentores do poder, no meu paiz já fizeram um martyr. Não sei se será o unico...

O sr. Tomás Berreta referiu-se em seguida, á sua detenção, logo após a dissolução do Conselho Nacional de Administração, e á sua prisão, incommunicavel, na

O ex-vice-presidente do Conselho Nacional de Educação do Uruguay, sr. Tomás Berreta

Direcção da Armada e Escola Naval, durante cinco dias.

Declarou-nos mais que a imprensa uruguaya está amordaçada.

DIPLOMATAS EM TRANSITO

No grande transatlantico da Sud Atlantique viajam os seguintes diplomatas: sr. Georges Clinchant, embaixador da França na Argentina que vae ao seu paiz em gozo de ferias; sr. Ricardo Oliveira, ministro da Argentina na Bulgaria e Rumania; sr. Alfredo de Castro, ministro do Uruguay na Belgica, Hollanda e Suissa; sr. Charles Symon, ministro da Belgica no Chile, e sr. Mario Giucci, secretario da legação do Uruguay em Berlim.

Além desses passageiros viajam no "Massilia" o coronel Guilherme Teobaldi, do Exercito argentino, que vae com sua familia á Europa, a passeio, e os srs. Paul Chapuy e senhora, e Ernesto Alvarez de Toledo e familia.

NÃO SE FAZ NECESSARIA A TRANSFERENCIA DE NUMERARIO

Como decidiu o ministro da Fazenda

Relativamente á recusa de recebimento, por parte do Banco do Brasil, da importancia de réis 4:897$000, proveniente de consignações arrecadadas pela directoria de Contabilidade da Guerra e cujo pagamento devia ser effectuado em diversas Delegacias Fiscaes, nos Estados, o ministro da Fazenda decidiu que na fórma do disposto na clausula 16 do contrato approvado pelo decreto numero 21.618, de 14 de julho de 1932, não se faz necessaria a transferencia de numerario para a realização de pagamentos da natureza dos de que se trata.

Effectivamente, nos termos do alludido contrato, as repartições que arrecadarem "depositos" devem recolher áquelle Banco ou ás suas agencias as respectivas importancias, a credito da conta "Depositos Terceiros", que é centralizada na matriz do mesmo Banco.

Se os depositos assim recolhidos ou parte delles tiverem que ser pagos em repartições differentes da que ás arrecadou, esta expedirá e remetterá, immediatamente a necessaria carta de credito á repartição pagadora, habilitando-a, deses modo, a requisitar do Banco a importancia correspondente, paar entrega a quem de direito.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou os seguintes actos:

— Nomeando para reger effectivamente a escola mixta de Salgada, no municipio de Itaperuna, a professora diplomada, Antonia Fagundes da Motta.

— Concedendo ao aspirante a official da Força Militar, Ernani de Mendonça Monteiro, a gratificação addicional de 15 %, sobre os seus vencimentos annuaes de 5:780$000, a partir de 16 de junho de 1931, por haver completado na vespera 15 annos de serviço.

— Nomeando Acirema Braga de Souza, para reger, interinamente, a escola mixta de Granja do Cedro, em Petropolis.

— Reformando: em parte, o acto de 20 de maio ultimo, para conceder ao bacharel Sydenham de Lima Ribeiro, juiz de direito da comarca de Barra do Pirahy, o accrescimo de mais 5 %, ou seja o total de 20 %, sobre os seus vencimentos annuaes de 14:400$000, a partir de 26 de maio a 31 de dezembro de 1931, e sobre os de 16:800$000, tambem annuaes, a começar de 1º de janeiro do anno findo; o 1.º tenente da Força Militar do Estado, Antonio Ferreira da Costa Guedes, com todos os vencimentos do seu posto, no total de 11:664$000, annuaes, e a graduação de imediato.

— Creando, nos termos do art. 53 do Regulamento da Instrucção Publica, uma escola mixta de 1º grão, na "Usina de Santa Maria", no 14º districto do municipio de Campos.

— Nomeando: para os cargos de adjuntas interinas de Nictheroy, as professoras diplomadas, Rosalia Hebel de Figueiredo, Ruth Gomes Short, Yolanda Silos Vianna, Inayá Moraes e Juracy Matta; Oswaldo Lindenberg Porto Rocha, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do 3º districto do municipio de Cabo Frio.

— Removendo o 3º official Leoncio Caminha de Arruda, da Directoria de Fazenda para a Secção Annexa do Tribunal de Contas; o 3º official Adhemar Ferreira Lassance, da Directoria de Saude Publica para a Directoria de Obras e Fiscalização; o 3º official Mario Braga, da Directoria de Obras e Fiscalização para a Directoria de Fazenda.

— Promovendo: nos termos do art. 24 do Regulamento annexo ao decreto numero 2.036, de 23 de julho de 1924; por merecimento, a primeiro official da secção annexa ao Tribunal de Contas, o segundo official da Inspectoria das Rendas, Alvaro Rodrigues da Costa; por antiguidade, a segundo official da Inspectoria das Rendas, o terceiro official da Directoria de Fazenda, Belisario Augusto de Souza Motta, e, por merecimento, a conferente da Inspectoria das Rendas, o terceiro official da secção annexa ao Tribunal de Contas, Cyro Heimold Mallet Soares.

— Nomeando: nos termos do art. 25, do Regulamento annexo ao decreto numero 2.036, de 23 de julho de 1924, o auxiliar estagiario da Directoria de Saude Publica, Mucio Scaevola Maciel Levy, e o auxiliar extranumerario da Directoria de Fazenda, Mario Quaresma de Moura, ambos approvados em concurso para exercerem os cargos de terceiros officiaes, respectivamente para a Directoria de Saude Publica, e Directoria de Fazenda.

— Extinguindo o cargo de auxiliar estagiario da Directoria de Saude Publica.

ULTIMAS DO SPORT

Disputando o campeonato brasileiro de water-polo, os cariocas derrotaram hontem, na piscina do Fluminense, os paulistas

5 x 3 foi o score verificado

A Confederação Brasileira de Desportos, conforme annunciara, fez realizar hontem á noite na piscina do Fluminense F. C., a partida entre Cariocas e Paulistas, em disputa do campeonato brasileiro de Water-Polo.

A assistencia que presenciou o desenrollar desse match foi boa, applaudiu com enthusiasmo as melhores jogadas, bem como, incentivou os teams disputantes, concorrendo assim, para maior brilho do certamen.

Eram precisamente nove horas e quarenta minutos, quando teve inicio a partida, com os quadros assim alinhados:

Cariocas: — Alfredinho, Duprat e Biasio — Dengo — Jacobina — Theberge e Mendes.

Paulistas: — Ricci — Lauro e Paciencia — Shall — Juetz — Mario e Fabio.

Venceram a prova os cariocas, pelo score de 5x3, desenvolvendo um jogo magnifico.

Os seus elementos demonstraram maiores recursos technicos, venceram merecidamente.

Dos vencedores foram Duprat, Jacobina e Theberge os melhores.

Os paulistas se mostraram muito disciplinados, jogaram com grande força de vontade, dominaram algo no periodo final quando conseguiram marcar dois pontos.

Destacaram-se dos demais, Ricci, Paciencia e Shall, sendo que o guardião foi um dos melhores em campo. Evitou com maestria que seu arco caisse por varias vezes, praticando defesas admiraveis.

No primeiro tempo os do Rio marcaram quatro tentos por intermedio de Theberge e Jacobina, dois cada um. Em quanto que os visitantes conquistaram o unico assignalado por Shall. Nesse periodo a supremacia carioca foi patente.

No tempo final, os paulistas exerceram alguma pressão, consignando dois goals, de Fabio e Paciencia, e os locaes apenas marcaram um, o de Theberge.

O juiz agiu regularmente.

No intervallo do jogo, o publico foi notificado sobre os resultados dos jogos athleticos desenrollados na Argentina, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, por um speaker, recebendo com prolongados applausos a communicação dos brilhantes feitos dos nossos patricios Xavier, Padilha e Castro.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

AYMORÉS

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

Ogerval Fernandes Lopes

MANHUASSÚ

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Santa Margarida.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-4446; secretario da redacção, 2-1358; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3596.

VIAJANTES:

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baptista de Farias; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além dos representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empreza Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Listas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O ENTREVISTADOR ENTREVISTADO

A entrevista é hoje, no grande jornalismo europeu, um genero morto. E ainda bem, porque é um genero particularmente embirrento. Entretanto, ainda apparecem de vez em quando, em Portugal, jornalistas estrangeiros de maior ou menor categoria, decididos a entrevistar as pessoas que elles suppõem mais representativas, o que, muitas vezes, o não são, porque representam apenas a si proprias. O ultimo, cuja visita recebi, foi um jornalista novayorkino, Peter Robinson, homem moço, comprommettedoramente alto, inverosimilmente magro, que me appareceu de *knickerbokers* e de binoculo, e quiz desde logo saber (excellente *yankee*!) as minhas impressões "sobre os destinos da Europa".

Procurei escusar-me polidamente, em primeiro logar porque tenho acerca dos destinos da Europa idéas bastante confusas, e em segundo logar porque não me pareceu que a minha opinião pudesse, em desvio do curso dos acontecimentos, ou produzir a minima impressão em Nova York. Mas o jornalista insistiu, e eu pensei que um homem daquelle comprimento devia ser mais difficil de convencer do que qualquer pessoa de dimensões vulgares, e prestei-me á entrevista solicitada, no reservado proposito de o entrevistar tambem, sem elle dar por isso. Já não era, aliás, a primeira vez que eu me permittia entrevistar os meus entrevistadores, tarefa sempre facil, porque o jornalista, dispensando-se de adoptar attitudes mentaes de defesa, expõe-se incomparavelmente mais do que as suas victimas.

— E os Estados Unidos da America, meu excellente amigo? — perguntei eu a Peter Robinson, disposto a obrigal-o a fallar antes de mim.

— E' a Europa que me interessa — corrigiu o *yankee*, estendendo desmesuradamente o seu longo pescoço de girafa apertado num collarinho paradoxal de poucos millimetros de altura.

— Mas a Europa será o que os Estados Unidos quizerem que ella seja. Até agora, pelo menos, temo-nos comportado como verdadeiros tutelados de Washington. Donde veiu o tratado de Versailles? Da America. A Sociedade das Nações, concepção puramente wilsoniana? Da America. O plano Dawes? Da America, tambem. O plano Owen-Young, que acabou de confundir o problema das reparações? Da America, ainda. E o proprio pacto Kellogg, de renuncia á guerra como instrumento de politica nacional, admiravel sonho duma noite de verão representado na "Sala do Relogio" do Quai d'Orsay? Sempre a America, meu caro senhor. A politica da Europa, na sua expressão internacional e inter-continental, não tem sido, nos ultimos quinze annos, senão a projecção do pensamento e da vontade americana.

— Julga isso?

— Sem duvida. O peor é a doença do dollar. Parece-me que chegou, para a Europa, o momento de pagar a sua divida aos Estados Unidos.

— *All right!* E como pensa que a Europa poderá pagar a sua formidavel divida á America?

— Perdão. Eu não me refiro ás dividas de guerra. Refiro-me, apenas, á nossa divida de gratidão. A America, nos ultimos tempos, tem intervindo tão solicitamente nos negocios da Europa que não é demais, penso eu, que a Europa intervenha tambem nas crises da America, enviando-lhe, para a salvar, technicos financeiros europeus. Que lhe parecem o hollandez Tel Meulen, o allemão Schacht, ou os inglezes Keynes, Niemeyer e Leith Ross?

Peter Robinson estendeu os pés sobre o tapete, esboçou um vago sorriso amarello, olhou o tecto, como a procurar a resposta que deveria dar-me, e balbuciou, no tom mais amavel do mundo:

— A *New York Tribune* não é um jornal humoristico.

— Lamento que o não seja, meu caro senhor, porque a politica intervencionista do seu paiz nos negocios europeus tem dado logar a episodios bastante divertidos. Simplesmente, a quéda do dollar veiu demonstrar-nos que a America é tambem susceptivel de adoecer.

— Uma crise gastrica, apenas. Estamos digerindo mal o nosso ouro.

— De onde se conclue que a França, a Grã-Bretanha e a Italia, se pagassem as suas dividas, aggravariam o estado dispeptico da America.

— Eu não sou apologista dos pagamentos exclusivamente em ouro.

— Quaes são, nesse caso, as suas idéas?

O moço jornalista Robinson não deu por que passára de entrevistador a entrevistado e, recostando-se no Maple, os braços enormes, ruivos e felpudos, caindo aos lados, perorou, com a mais dogmatica das convicções:

— A capacidade de pagamento das velhas nações devedoras á America inclue pagamentos em ouro, em mercadorias, em serviços e em compensações territoriaes. Eu entendo, como o senador Mac Fadden, que á America interessa sobretudo esta ultima fórma de liquidação. A Inglaterra e a França, se se resolvessem a produzir um acto administrativo sensato, cederiam as suas possessões americanas em deducção dos seus debitos de guerra ao nosso paiz. Nós pretendemos, não só uma America vertebrada e integral, em obediencia ao espirito de Monroe, mas uma America effectivamente projectada no mundo. Precisamos de multiplicar as nossas escalas de aviação — para isso comprámos já as Antilhas dinamarquezas — e precisamos de ter colonias, não na Europa (mais tarde, porque não?), pelo menos no continente africano. O nosso imperialismo provém, logicamente, da nossa formidavel capacidade realizadora e civilizadora, e do nosso fundamental sentimento das realidades ethnicas e demographicas. Os Estados Unidos da America, benemeritos da humanidade, desejam libertar uma parte consideravel da Africa aos seus dezoito milhões de negros, em primeiro logar para se verem livres delles, e em segundo logar porque o preto tambem é gente. Leu os artigos do sabio sr. Lacock na *Saturday Evening Post*? Pois devem interessal-o. Este grande economista americano entende — e eu tambem — que o governo norte-americano poderia cancellar parte das dividas britannica e franceza, se lhe fossem concedidos os territorios do Congo, comprehendendo geographicamente nesta designação tudo quanto vae do Cabo da Boa Esperança até á Guiné, o que nos permittiria crear uma nova America no continente negro e fazer do oceano Pacifico o Mediterraneo da futura civilização. Que lhe parece, meu caro senhor?

— Magnifico. Vejo apenas, nesse plano grandioso, uma difficuldade.

— Não sei qual.

— Quer ter a bondade de me dizer a quanto monta a divida de Portugal aos Estados Unidos da America?

— Portugal não nos deve nada.

— Nesse caso, como quer o senhor que o meu paiz pague, em territorios, uma divida que não tem?

— Não comprehendo.

— Então, o senhor não sabe que na parte do continente africano, a que o economista Lacock chama "Congo", está incluido o dominio do imperio colonial portuguez?

Peter Robinson titubeou. Os seus enormes *knickerbockers* e o seu interminavel pescoço de girafa encolheram, como se o proprio jornalista *yankee* fosse uma pobre boneca de borracha. Aproveitei opportunamente o momento para me levantar e para lhe estender, com o mais cortez dos sorrisos, o chapéo e o binoculo.

— Afinal, parece que o entrevistado fui eu — ousou Peter Robinson.

— Não se engana, meu caro senhor.

— Quer, ao menos, conceder-me uma phrase, para reproduzir no meu jornal?

— Com o maior prazer. Diga que "as nações atacadas de imperialismo agudo têm uma incalculavel vantagem em aprender a geographia".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

(Edição de hoje 28 pags.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8) — O tempo foi, em geral, instavel, todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°8 e minima 18°4 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27°1 e minima 20°2. O sol nasceu ás 5 horas e 51 minutos e occultou-se ás 5 horas e 38 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos, por vezes.

O pavilhão nacional

O general Góes Monteiro, com descortino opportuno, abordou perante a sub-commissão elaboradora do ante-projecto de Constituição um assumpto de magna importancia.

Tratou, o organizador da Defesa Nacional, da conveniencia de ser, no texto do futuro estatuto politico da nação, modificada a bandeira nacional, sem alterações radicaes, de sorte a symbolizar realmente a nacionalidade desde as suas tradições, os seus factores concretos e abstractos, tornando-se uma verdadeira projecção da nossa Patria.

Quer o general Góes Monteiro que o symbolo sagrado não seja diminuido com lemmas que não significam senão a expressão de um sectarismo philosophico, sem expressão nos fundamentos de nossa existencia politica. Almeja um pavilhão que possa ser contemplado de qualquer posição em que se encontre o observador, corrigindo-se, ao mesmo tempo, a situação astronomica do Cruzeiro do Sul, que na esphera armilar não condiz com os ensinamentos da sciencia.

A bandeira da primeira Republica, na sua opinião, poderá ser adoptada sómente no sector restricto dos nossos interesses economicos e não em todas as exteriorizações da vida nacional.

Conservando-se as côres actuaes, chegar-se-á a formar um pavilhão nacional que comprehenda os sentimentos civicos, as aspirações, o passado historico, a grandeza patria: todo o Brasil.

Está o general com a logica, a razão, o bom senso e a verdade. A sua idéa merece o apoio de todos os brasileiros despidos de preconceitos, isentos de influencias exoticas, de pieguismos e de obcecações.

As linhas geraes serão conservadas, o campo verde permanecerá o mesmo, o losango amarello não soffrerá alteração, tendo ao centro a esphera azul. Desapparecerá, porém, o lemma *Ordem e Progresso* e terão outra collocação as estrellas, actualmente espalhadas a esmo...

A originalidade imposta pelo positivismo orthodoxo restringe a um minimo a nossa vida politica.

Articulação politica

Não se realizará mais, em nenhuma cidade do nordeste, como estava a principio combinado, a reunião dos interventores federaes. A articulação politico-partidaria que o governo revolucionario está organizando se processará de outra maneira, segundo nos informámos hontem em fontes dignas de todo credito.

Assim é que aguardamos que os tres proceres revolucionarios que estão agora no norte, isto é o sr. José Americo, o major Juarez Tavora e o capitão João Alberto, ponham-se em contacto directo com os interventores, assentando as medidas das quaes o norte não se póde afastar. E já dado um cunho exclusivo de regionalismo a esses entendimentos, uma vez de volta a esta capital, elles combinarão com os elementos do sul a articulação politica geral, que é, afinal de contas, o objectivo unico dessa propalada reunião de interventores.

Quinta-feira proxima, deverão estar de volta ao Rio os dois ministros e, provavelmente, o chefe de Policia do Districto Federal, e logo a seguir deverão realizar-se as conferencias com os representantes autorizados do sul, sob a orientação commum do chefe do governo provisorio.

Isso era, pelo menos, o que estava definitivamente assentado até hontem.

Demissões e disponibilidades na Agricultura

Ainda não cessaram as disponibilidades e as demissões por effeito da reforma do Ministerio da Agricultura. De quando em vez apparece uma nova e sempre longa lista de victimas das innovações dos technicos. O regimen por elles inaugurado não teve ainda fim. Afóra o mal que praticaram, levando alguns ex-funccionarios e suas familias a difficuldades de toda a ordem e outros á miseria, nada realizaram de util, de proveitoso que pudesse de certo modo justificar semelhantes actos. Antes, o que se observa, em todos os departamentos da Agricultura, é o desanimo geral, de insegurança e de má vontade, com referencia ao processo de barafunda e de confusão administrativa, com reflexo nos serviços. Ninguem sabe o que se deve fazer, nem o que se vae fazer. Ha receio de agir e desgostar, terror dos superiores. E, como raramente o technico é bom administrador, desapparecem a ordem e a disciplina, com os resultados efficientes do trabalho.

O Ministerio da Agricultura foi de resto desde sua creação um departamento infeliz. Creado num momento de grande agitação politica, soffreu as suas injuncções, e soffreu-as muitas vezes. O tempo consumiu muitos desses erros iniciaes. E já agora é preciso confessar que muitos de seus serviços se faziam com regularidade e efficiencia. Uma reforma não se faz pelo prazer de reformar. Obedece a uma orientação nascida da verificação das falhas do que existe. Desta vez, entrou-se a reformar o que não se conhecia. O resultado desta precipitação foi baralhar o bom e o mão, confundindo, misturando, prejudicando e anarchizando... Infelizmente o mal feito está feito, e quem o soffreu e soffre só tem o recurso de esperar melhores dias de amanhã.

Mas os reformadores do Ministerio da Agricultura precisam dizer ao que vieram, mostrando que a sua technica não consiste apenas em augmentar seus proprios vencimentos e atirar á miseria centenas e centenas de chefes de familia...

Semana da alphabetização

Pelo enthusiasmo que a iniciativa vae despertando, tudo faz crer que terá o mais completo exito a semana da alphabetização, promovida pela Cruzada Nacional de Educação, como excellente inicio da execução do programma patriotico a que perseverantemente se consagra. Essa semana transcorrerá entre 18 e 26 deste mez. O grande emprehendimento que, de alguns mezes a esta parte, vem preoccupando um grupo de esforçados brasileiros tem um objectivo immediato, além de seus effeitos remotos relacionados com a grande obra da Cruzada: a fundação de 50 escolas nesta capital.

Com essa actuação, a Cruzada cumpre a exigencia pratica de seu complexo programma, isto é a abertura de escolas onde quer que se tornem necessarias, porque esse é o melhor processo de combater o analphabetismo. Já temos visto como todas as classes sociaes procuram responder aos appellos dos cruzados do ensino, proporcionando os recursos compativeis com as suas posses.

A sociedade carioca não deixará de comprehender, estamos certos, o alcance desta obra civica e prestará á Cruzada o valioso concurso da sua cooperação.

A Fazenda federal em S. Paulo

Na esphera da burocracia federal, em São Paulo, verifica-se presentemente uma anomalia que o ministro da Fazenda talvez desconheça. Contaremos o caso em poucas palavras: afim de serem iniciadas as obras de adaptação da séde da Recebedoria de Rendas Federaes, no predio onde funcciona a Delegacia Fiscal, a 1ª Collectoria Federal teve de ser transferida. Installaram-na num predio onde funccionava antigamente um *frontão*. Logo se vê que não é logar muito proprio para guarda de grandes valores...

A installação da Recebedoria Federal já consumiu quasi quinhentos contos, ou em cifras exactas 485:000$000. Não discutimos a verba, nem vimos consideral-a exagerada. O que devemos assignalar, porém, é que, ao passo que assim se despende com obras de adaptação de uma Recebedoria, os funccionarios das collectorias da secção não recebem seus vencimentos ha cerca de sete mezes, sob a allegação de não existir verba.

De resto, não se sabe ainda se dará resultado satisfactorio, para os interesses da Fazenda, o novo local de uma arrecadação de Rendas, a fusão de cinco collectorias, centralizadas na que foi creada.

A matricula no Collegio Militar

Todos os candidatos approvados com mais de tres e meio nos exames de admissão ao Collegio Militar serão matriculados. Nesse sentido terá o ministro da Guerra tomado uma resolução definitiva. O marechal Espiridião Rosa, director desse estabelecimento de ensino, acceitou a suggestão da creação de dois turnos. Adoptou-se a solução dada em conjectura semelhante pela direcção do Collegio Pedro II, que creou os dois turnos para poder attender ao avultado numero de candidatos approvados nos concursos realizados para a matricula.

Apenas existe no caso um problema de ordem pedagogica, que é o da organização do corpo docente das varias turmas, difficuldade tanto mais relevante quanto é sabido do escrupulo e das exigencias disciplinares de sua actual direcção. O marechal Espiridião Rosa certamente não permittirá a volta ao regimen das improvisações de professores, ainda não ha muito grandemente prejudicial ao proprio Collegio Militar. Naturalmente, providencias já terão sido tomadas para que a efficiencia do ensino não seja em nada prejudicada com a matricula de um numero elevado de alumnos no primeiro anno e a sua consequente divisão em dois turnos.

Negocios são negocios

Ao que consta pela praça, uma sociedade se vae constituir afim de encampar certas fazendas e usinas de assucar no municipio de Campos, hypothecadas ao Banco do Brasil por varios usineiros.

Diz-se que um estabelecimento de credito local emprestará a esses usineiros algumas centenas de contos para liquidarem folgadamente os seus debitos no Banco do Brasil com 60 ou 70 % de abatimento, e chamará a si as hypothecas e terá o penhor do nosso proprio instituto bancario. Depois disso, a alludida sociedade explorará as usinas, fazendo parte della individuos de alto prestigio official no mundo politico e das finanças.

Ora, se o recebimento de taes emprestimos é um bom negocio para o estabelecimento de credito que vae effectual-o — porque não convirá elle ao Banco official?

Os commentarios tem vem na praça, e fala-se de um sério appello, a quem de direito, afim de ser examinado com a maxima attenção esse negocio — que se affirma grandemente lesivo aos interesses do Banco do Brasil.

Assistencia Municipal

Vem ha mezes passando por uma serie de retortas a projectada reforma da Assistencia Municipal, constando que o Hospital de Pronto Soccorro, constando que chegou ao ponto de vir a furo, a qualquer momento.

Os serviços technicos soffrerão, ao que dizem, completa transformação, e duvidas surgem a proposito do aproveitamento e promoções do pessoal technico e administrativo de carreira, de notoria competencia e longos annos de serviços, os quaes não contam com as sympathias dos encarregados da reforma.

Apontam-se nomes estranhos aos quadros actuaes, já escolhidos para a chefia de serviços importantes.

Os valores, assegura muitos que vem da burocracia, são postos á margem, pelo imperio das injuncções politicas, o decantado e real cabedal scientifico.

Aguardemos o parto da montanha, pois talvez não se confirmem tão deploraveis vaticinios.

O grande flagello

O problema do combate á tuberculose, entre nós, a despeito do tempo desde que anda no cartaz dos hygienistas, ainda permanece no terreno das digressões litero-scientificas. Escreve-se aqui, discursa-se acolá, sentenceia-se em tom dogmatico mais adeante, e a terrivel parca continúa sua faina devastadora. Nós não pretendemos, e seria rematada utopia apenas ousal-o, tornar o Brasil isento desse mal, que accommete todas as sociedades do planeta, as mais ricas e civilizadas, como tambem aquellas a que faltam os requisitos mais simples da civilização e do conforto. O que desejamos é que, dentro do complexo apparelho social que se tem procurado adaptar á sociedade brasileira, não se esqueça o combate a essa doença, que deve ser encarada sob multiplos pontos de vista, para ser efficazmente enfrentada.

O apparelho de preservação sanitaria contra a tuberculose limita-se, no Rio, aos dispensarios mantidos pela Inspectoria da Tuberculose. Não dizemos isto com o intuito de diminuir o valor da obra dessas instituições, que é certamente muito grande, e aqui, dada a collaboração que lhe prestam alguns dos nossos tisiologos de maior autoridade, representam realmente unidades das mais brilhantes do apparelhamento de defesa consubstanciado no Departamento Nacional de Saude Publica. Mas não se póde sómente por meio delles fazer a prophylaxia da terrivel enfermidade, e menos ainda prestar a assistencia a que têm direito os pobres, assaltados pela peste branca. Ha necessidade de muita coisa mais...

Ainda neste momento, um dos nossos estudiosos dos problemas relacionados com a tuberculose, o dr. Ary Miranda, acaba de publicar, em jornal medico, um artigo que se prende ao assumpto. Sustenta esse especialista a vantagem de aproveitar e desenvolver, com o apoio official, as estações climaticas que o Brasil já possue, entre as quaes se salientam os famosos campos do Jordão e a cidade de Bello Horizonte, ambos reunindo condições optimas para o fim de recolher e tratar esses doentes. Como refere o dr. Ary Miranda, Bello Horizonte é hoje uma cidade muito procurada pelos tuberculosos, parecendo portanto que o governo municipal e mesmo o estadual, ante esse facto que não está nas suas possibilidades modificar, deveriam assentar medidas que favorecessem o desenvolvimento de estabelecimentos destinados a receber taes enfermos e a tratal-os convenientemente. E' aliás o que succede em certas cidades européas, como Davos e Leysin, que vivem de restituir a saude ao tuberculoso. Naturalmente, acceita a contingencia que colloca certas cidades na condição de sanatorio, torna-se preciso que as autoridades intervenham, para evitar as possiveis consequencias dessa industria da saude, e ao mesmo tempo para que se criem tambem os sanatorios baratos e, até, gratuitos para o pobre.

Mas a assistencia ao tuberculoso e a prophylaxia da molestia implicam em medidas economicas e sociaes da maior importancia, e que, se esquecidas, compromettem fatalmente a obra de combate á terrivel enfermidade e de amparo ás suas victimas. O Estado não poderá nunca, pela extensão do mal, assumir sózinho o encargo de tratar todos os tuberculosos sem recursos. Para prover, portanto, ao tratamento dos necessitados, o que se faz em toda a parte é o seguro obrigatorio contra a tuberculose. Todo o funccionario publico, por exemplo, deixa algumas migalhas de seus vencimentos que, reunidas, formarão o peculio indispensavel á manutenção de serviços de prophylaxia e tratamento, onde serão soccorridos esses mesmos funccionarios, se victimas da doença. E' o seguro obrigatorio, que durante muitos annos vigorou na Allemanha, onde já o professor Hilario de Gouvêa o encontrou, propondo a sua adaptação ao Brasil. E' o mesmo seguro que fez na Italia o governo fascista.

Não digam os eternos scepticos que a obra é impossivel de realizar-se. Estamos vendo, todos os dias, nas repartições publicas, nos bancos, em instituições as mais diversas, surgirem organizações de assistencia que nem sempre interessam seus funccionarios, os quaes, assaltados pela enfermidade, preferem até os medicos de sua confiança áquelles de cuja competencia profissional não têm conhecimento, e que receberam por favor o encargo de zelar pela saude de uma collectividade desconhecida. Ora, se tal succede com as mais diversas fórmas de assistencia medico-cirurgica, não ha razão para crer que esses mesmos funccionarios não contribuissem para crear um apparelho de protecção aos collegas tuberculosos, e do qual todos se serviriam quando delle tivessem necessidade.

Mutatis mutandis...

O que está occorrendo com o Mercado Novo da capital de São Paulo é a reproducção de muitos factos verificados pelo Brasil afóra.

Annos levaram os habitantes da Paulicéa a reclamar contra o estado do antigo mercado, que aos olhos de toda a população não passava de um pardieiro, incompativel com os surtos progressistas da grande urbs. A Prefeitura Municipal resolveu edificar um soberbo edificio para emporio de todos os viveres e ha pouco entregou aos municipes o novo Mercado Publico, obedecendo a todas as regras de conforto e hygiene, não tendo sido desprezada a esthetica.

Os paulistanos exultaram, mas agora surgiu uma grita justificada. O poder publico lembrou-se de tudo, menos da facilidade de transportes, de fórma que o Mercado Novo tornou-se um logro. Os commerciantes que nelle se estabeleceram estão vendo as suas mercadorias apodrecendo, por falta de compradores. Não passa pelas immediações uma unica linha de bondes, e o transporte em automoveis só seria indicado aos ricos, assim mesmo nos tempos aureos do café...

Muitas regiões do paiz, pela sua exuberancia, foram amanhadas; mas, quando as terras dadivosas começaram a produzir, tiveram os seus cultivadores de abandonal-as, por lhes ser impossivel transportar os productos.

Não se póde negar, á vista dos exemplos successivos, que a questão de transportes é ponto basico para a nossa expansão economica.

O aprendizado e as vocações

A escolha da profissão é um acto capital na existencia do individuo. Influe de tal maneira em seu destino que já constitue quasi uma sciencia orientalo para sua verdadeira vocação.

Outróra, a escolha fazia-se ao acaso. A' falta de providencias officiaes, o mundo da producção não tardou em comprehender a necessidade da systematização do ensino profissional, no sentido de encaminhar para os diversos officios os que revelassem vocação especial em relação aos mesmos.

Se ha casos em que a vocação impelle irresistivelmente a creança para uma profissão determinada, outros existem em que a profissão se não conduna com as tendencias da mesma. Collocado em qualquer logar para desempenhar uma funcção qualquer, o individuo não raro toma uma verdadeira aversão pelo trabalho e é sempre um máo executor de seu officio.

A orientação profissional e a organização do aprendizado devem, pois, desenvolver-se ao lado do ensino technico, de que são, aliás, a base.

E' o que estão comprehendendo varios paizes, onde se desenvolvem hoje estabelecimentos que poderiam ser denominados escolas de vocação, tanto nellas se apura o proposito de encaminhar o artifice para o genero de serviço que elle possa executar com perfeição, mas inteiramente satisfeito e identificado. São as escolas — poderemos assim consideral-as — que procuram collocar cada macaco em seu galho.

O Brasil não é ainda um paiz intensamente trabalhado pelas actividades das industrias; mas sel-o-á, dentro de prazo curto. O problema do aprendizado e do aproveitamento das vocações será, assim, tão imperioso para nós quanto já é para os velhos paizes europeus. Devemos encaral-o desde logo, fazendo-o com a vantagem de aproveitar a experiencia alheia.

Na Imprensa Nacional

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Tendo o vosso jornal noticiado que por falta de comprovação de despesas pelo thesoureiro da Imprensa Nacional, sr. Guilherme Catramby, deixára de ser entregue uma importancia para adeantamento áquella repartição, peço um esclarecimento para que não paire sobre mim culpa que não tenho.

As prestações a que allude a noticia foram feitas por mim desde 27 de agosto a 31 de dezembro de 1932 á Contabilidade respectiva, correndo a demora da remessa para o Ministerio da Fazenda não por culpa minha, mas por motivo estranho ás minhas funcções. E' o que me compete esclarecer, agradecendo-vos a publicação desta. — *Guilherme Catramby*, thesoureiro da Imprensa Nacional."

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Estando para terminar o alistamento eleitoral, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino pede a todos os seus alistandos que compareçam amanhã, segunda-feira, 10, á séde da Federação, afim de completarem o seu serviço de alistamento.

Os chamados para o trabalho de retificação podem comparecer, hoje, domingo, á séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que estará aberta para attendel-os, ou telephonar para 2-0581.

O PACTO DAS QUATRO POTENCIAS

Porque a Polonia não pode dar-lhe o seu apoio

Varsovia, 8 (U. T. B.) — A "Gazeta Polska", prestigioso orgão da imprensa polonesa, em artigo sobre o projectado Pacto das Quatro Potencias, suggerido em Roma ao sr. MacDonald pelo sr. Mussolini, diz que á Polonia não pode acceitar a aventual constituição de um bloco dessa especie, contrario ao Pacto da Sociedade das Nações, e que virá diminuir a importancia internacional da Polonia.

No que diz respeito á revisão dos tratados e das fronteiras, diz o articulista que isso é um assumpto que não interessa á Polonia, pois para ella não existe esse problema.

N. da R. — Temos, por diversas vezes, accentuado nestas columnas a gravidade do momento historico actual, em que o mundo attingido por uma crise economica sem precedentes se vê ainda ameaçado de terrivel catastrophe guerreira, resultante da exacerbação dos antagonismos nacionaes. Na Europa, sobretudo, a paz super-armada existente parece a cada momento que vae transformar-se numa nova conflagração. Paizes onde a depressão se tem feito sentir com maior profundidade, ou que a sua pobreza economica, ou, então, que as consequencias da derrota na "grande guerra" mergulharam na desordem ou submetteram a dictaduras reaccionarias e militaristas, tornaram-se focos de perturbação perigosissimos á tranquillidade européa. Após se terem livrado de quasi todas as exigencias decorrentes do Tratado de Versailles, os paizes vencidos na luta de 1914-1918, apoiados pela Italia, desejosa de tirar proveito da contenda entre paizes revisionistas e anti-revisionistas, vêm redobrando a agitação no sentido da obtenção da revisão das clausulas territoriaes do Tratado de Versailles e dos tratados subsequentes. Nestes ultimos mezes, com a ascensão ao poder, na Allemanha, de uma colligação de partidos ultra-reaccionarios a situação européa se tornou ainda mais angustiosa. A Inglaterra, cuja attitude no ruidoso caso do contrabando de armas de Hirtemberg definiu sua posição em relação ao revisionismo extremado, assumiu, porém, depois disso, fiel á sua velha politica de equilibrio e de contemporização, uma attitude, cujo intuito visivel é apenas ganhar tempo. E' que, receiando a aggravação das divergencias entre as nações européas, justamente quando a depressão economica parece attingir o maximo, estando por outro lado empenhadissima no successo da Conferencia Economica Mundial, a Inglaterra procura serenar o ambiente europeu por meio de uma formula puramente dilatoria. Infelizmente, tudo está indicando que essa attitude da politica do *Foreign Office* apenas poderá, ao contrario do que visam os seus dirigentes, complicar ainda mais a situação. Com effeito, após a viagem dos srs. MacDonald e Simon a Roma, surgiu o "plano Mussolini", que pretende attribuir a quatro grandes potencias européas os poderes de suprema direcção dos negocios europeus. O absurdo dessa formula, que deixa á margem uma nação da importancia da Polonia e uma formação como a "Pequena Entente" é de molde a peorar o presente estado de coisas. A Polonia, á frente de cuja politica exterior se acha o estadista sagaz que é o coronel Bech, já se manifestou categoricamente hostil a esse plano. A "Pequena Entente", que representa uma grande potencia militar e industrial, está fazendo sentir, por intermedio de seu representante autorizado, o sr. Titulescu, a sua inteira desapprovação a esse plano. Ante-hontem, o ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, sr. Benes, fez declarações claras sobre o perigo dessa formula. Vê-se, pois, que enorme responsabilidade a da politica do Quai d'Orsay neste momento. A França, para ser fiel ao seu papel historico, ao seu interesse, ao das nações médias e pequenas, e á paz européa, terá de apoiar inteiramente a attitude da Polonia e da "Pequena Entente", como aliás tem feito até agora. E' que está em jogo a questão da revisão territorial da Europa, e a politica franceza tem demonstrado sempre, pela directriz que vem seguindo inalteravelmente, que comprehende ser a manutenção do *statu quo* territorial da Europa, condição indispensavel á manutenção da paz. Annuncia-se, aliás, que o *memorandum* francez, que deverá talvez já ter sido publicado nesta hora, embora acceite *em principio* o "plano Mussolini", contém á reaffirmação categorica da necessidade de serem respeitados os direitos de todas as nações européas, isto é, do assegurar-se a integridade das nações ameaçadas pelas ambições imperialistas disfarçadas em reivindicações territoriaes. A manutenção da unidade de vistas entre a França e os outros paizes, cuja existencia nacional a campanha revisionista dos tratados visa directamente, contribuirá certamente para arrefecer essa agitação tão perigosa para a Europa. Tanto mais que, assim sendo, a Inglaterra, de accordo com sua inalteravel linha politica, mais uma vez, como no caso de Hirtemberg, assumirá uma attitude franca no sentido da manutenção da paz européa.

O presidente do Instituto de Café de S. Paulo agradece ao chefe do governo e ao ministro da Fazenda

Ao chefe do governo provisorio e ao ministro da Fazenda foram dirigidos pelo sr. Luiz Figueira de Mello, presidente do Instituto de Café de São Paulo, os seguintes telegrammas:

"Dr. Getulio Vargas — Em nome da lavoura paulista tenho a honra de agradecer a v. ex. a promulgação do decreto concedendo dilação de prazos e reducção dos juros das dividas dos agricultores de todo o Brasil, reprimindo a usura."

Actos como esse traduzem o nobre empenho do governo de v. ex. no sentido de alliviar a grande classe dos agricultores que com o seu trabalho honesto e proficuo sustentam a economia nacional.

O decreto hoje publicado prepara uma éra de maior prosperidade, garantindo o futuro da nossa grande patria. Respeitosas saudações. — *Luiz Figueira de Mello*, presidente do Instituto de Café de São Paulo."

"Dr. Oswaldo Aranha. Rio. — Ao espirito brilhante de v. ex. a expressão dos meus agradecimentos, em nome da lavoura paulista pelo decreto hoje publicado concedendo dilação de prazo aos lavradores brasileiros, reduzindo os juros das dividas com garantia real e reprimindo a usura que constitue um dos grandes males da economia nacional. Attenciosas saudações. — *Luiz Figueira de Mello*, presidente do Instituto de Café de São Paulo."

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

O PARTIDO NACIONAL FLUMINENSE REALIZOU A SUA CONVENÇÃO

O Partido Nacional Fluminense, realizou a sua convenção politica, no Theatro Municipal da fronteira capital fluminense.

A mesa foi presidida pelo dr. Leonel Magalhães ex-secretario das Finanças do actual interventor, commandante Ary Parreiras.

Iniciando os trabalhos o dr. Leonel Magalhães expoz minuciosamente o programma do novel partido.

A seguir usaram da palavra varios delegados de directorios municipaes.

A directoria do Partido Nacional Fluminense está organizada com os seguintes elementos: dr. Leonel de Magalhães, presidente; vice-presidente, dr. Lealdino Soares de Alcantara; 1º secretario, sr. Durval Baptista Pereira; 2º secretario, sr. Guilherme Eppinghans; srs. Elias Grego, Antonio Soares de Pinho e Theophilo Gouvêa, vogaes.

No saguão do Theatro tocou a banda de musica do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio e no recinto, durante os intervallos uma orchestra de professores.

Foram filmados varios aspectos da convenção.

O JUIZ DE ITAOCARA ASSIGNA TITULOS ELEITORAES EM BRANCO!

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, recebeu um titulo eleitoral em branco assignado pelo juiz de direito de Itaocára, dr. Ulrico Fróes, cuja firma estava devidamente reconhecida pelo tabellião daquella localidade fluminense.

O interventor fluminense encaminhou o titulo, com um officio ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, desembargador Eloy Teixeira, para que sejam tomadas as providencias aconselhaveis no caso.

Ouvido pelo nosso companheiro a respeito de assumpto de tamanha gravidade, o desembargador Eloy Teixeira, declarou que vae submettel-o ao julgamento do Tribunal Regional Eleitoral na sua sessão de terça-feira proxima.

UM DIA PERDIDO PARA O MOVIMENTO ELEITORAL

Fechados os portões dos cartorios, mesmo para o serviço de informações

Por determinação do presidente do Superior Tribunal Eleitoral, para o encerramento á meia-noite de ante-hontem, do serviço de inscripção, deu em resultado o fechamento dos cartorios eleitoraes, sitos á avenida Mem de Sá, durante quasi todo o dia de hontem.

Sabia-se que o governo federal deliberara prorogar o prazo das inscripções até o dia 15, mas, na falta da publicidade, foram paralyzados todos os serviços, quando os de informações sobre o andamento dos processos de qualificação e da entrega dos titulos não deveriam ter soffrido solução de continuidade, como aconteceu.

Uma multidão de interessados ficou a postos deante do velho predio e nas immediações, por ter sido divulgada a noticia do decreto de nova prorogação. Todos os funccionarios dos cartorios estavam nos seus logares apezar de terem trabalhado, na vespera, 15 horas consecutivas.

Pouco antes de 2 1|2 da tarde, os juizes recebiam um officio circular do desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Regional nestes termos:

"Cabe-me levar ao conhecimento de v. ex. para os devidos fins que conforme o officio que acabo de receber do exmo. sr. ministro da Justiça, o governo resolveu prorogar até o dia 15 do corrente o periodo para inscripção referentes ao alistamento eleitoral. Affectuosas e cordiaes saudações. — *Ataulpho de Paiva* presidente."

Reuniram-se, então, os magistrados para deliberar e por fim resolveram as seguintes providencias, segundo nota que nos forneceram:

a) acatar e fazer cumprir a circular do desembargador presidente do Tribunal Regional; b) não attender, no recinto dos cartorios, senão ás pessoas que desejem falar aos juizes, fazendo-se annunciar previamente; c) attendendo a que foram os guichets abertos ás 3 horas da tarde, prorogar o expediente até 7 horas da noite; d) nos demais dias o expediente obedecerá ao horario costumeiro.

UNIÃO SYNDICAL DO BRASIL

Reune-se hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, nos salões da Praça Tiradentes, 79, o novel partido, para leitura do programma. A bandeira da União Syndical do Brasil, congrega todos os elementos de classes trabalhadoras, inclusive funccionarios publicos e empregados do commercio.

NOMEADO AUXILIAR

Foi nomeado auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Espirito Santo o sr. Ricardo Americo de Albuquerque, auxiliar, em disponibilidade, da Central do Brasil.

CHEGOU A RECIFE O SR. SINVAL SALDANHA

Recife, 7 (Do correspondente) — Pelo hydro-avião da Condor, chegou, hoje, aqui o sr. Sinval Saldanha ex-secretario do Interior do governo do Rio Grande do Sul, que veiu visitar o sr. Borges de Medeiros.

RECEPÇÃO FESTIVA AO GENERAL MANOEL RABELLO

Recife, 7 (Do correspondente) — Reina grande anciedade pela chegada do general Manoel Rabello, novo commandante da 7ª Região Militar. O conhecido revolucionario, agora em grande evidencia pelas suas idéas sobre a dictadura, será festivamente recebido pelos seus partidarios e o povo, em geral.

O SERVIÇO ELEITORAL EM MANHUMIRIM

O serviço eleitoral nesse municipio mineiro acha-se bastante adeantado, devido com bôa parte ao grande esforço que vem dispendendo o dr. Alfredo Lima.

O Partido Progressista, até o dia 2 do corrente, apresentou 3.515 inscripções contra 168 do Partido Republicano Mineiro.

PROTESTO DE SOLIDARIEDADE POLITICA AO MINISTRO JOSE AMERICO

João Pessoa, 7 (Do correspondente) — O "Correio da Manhã", popular diario parahybano publica hoje um telegramma de elementos prestigiosos do municipio do Espirito Santo, dirigido ao prefeito desta capital, sr. Borja Peregrino, hypothecando solidariedade politica ao ministro José Americo.

O telegramma é seguido da seguinte nota:

"Triumphante a revolução de outubro de 1930, o sr. José Americo assumiu a chefia do governo revolucionario do norte do Brasil, mantendo no posto que lhe fôra commettido, uma attitude serena, discreta e não commum nas situações discricionarias creadas pelos movimentos dessa natureza. Tirante alguns actos que foram alcançar figuras intensamente visadas por causa de antecedentes que provocaram certo ajuste de contas, não tiveram os vencidos na pessoa do sr. José Americo um triumphador arrogante e vingativo.

Homem de pensamento e cultura sociologica, o nosso eminente conterraneo conhece bem os phenomenos politicos de todas as épocas para não se deixar envolver no fio das paixões e vaidades humanas. Essas brilhantes e nobres qualidades do sr. José Americo crearam-lhe um largo circulo de admiradores entre os seus adversarios caidos na revolução.

Vendo em s. ex. um cidadão de quem a Parahyba tudo espera pelos multos beneficios que lhe está proporcionando, a maioria dos elementos derrubados na revolução, em nossa terra está disposta a hypothecar-lhe solidariedade pela grandeza e tranquillidade do nosso Estado; de Espirito Santo, rico e populoso districto da varzea da Parahyba, acaba de ser dirigido ao prefeito Borja Peregrino um telegramma subscripto por varios cidadãos, que representam as classes conservadoras da localidade, pedindo ao chefe do governo municipal de João Pessoa que seja o interprete do apoio e da solidariedade politica dos signatarios ao ministro.

O REGRESSO DO SR. JOSE' AMERICO

João Pessoa, 17 (Do correspondente) — O ministro José Americo, em companhia do seu official de gabinete, sr. Ruy Carneiro, regressará no proximo dia 12, a bordo do vapor "Aratimbó".

VEM AHI O SR. ARLINDO LEONI

Bahia, 8 (A. B.) — Esteve muito concorrido o embarque do sr. Arlindo Leoni.

Compareceram ao mesmo o interventor federal neste Estado, capitão Juracy Magalhães, o presidente, varios membros do Tribunal de Justiça, magistrados, advogados, jornalistas, politicos e muitos amigos.

Agradeceu ao interventor, capitão Juracy Magalhães, o sr. Juliano Moreira que falou em nome do sr. Arlindo Leoni, pela lembrança que o mesmo teve do seu nome para representante na Constituinte, o que não acceitou, allegando motivos de saude.

A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EM DOIS MUNICIPIOS SUL-RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 8 (A. B.) — Até hontem, o numero de titulos promptos para serem entregues, no municipio de Taquara, alcançava um total de 3.620.

Até o fim do prazo legal espera-se que haja naquelle municipio cerca de quatro mil eleitores devidamente qualificados.

Porto Alegre, 8 (A. B.) — Segundo as ultimas informações chegadas de D. Pedrito era o seguinte o resultado do serviço de alistamento eleitoral naquelle municipio: qualificados, 21.674; inscriptos, 2.236.

CONFERENCIA COM O GENERAL GÓES MONTEIRO

O sr. Pedro Ernesto, interventor federal, e o general Góes Monteiro conferenciaram, prolongando-se a palestra durante algum tempo, após o que almoçaram juntos.

O POSTO DO SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

O Syndicato Brasileiro de Bancarios previne por nosso intermedio aos seus associados que, em virtude da prorogação do prazo para a identificação eleitoral, o posto installado em sua séde continúa funccionando por mais alguns dias. Pede-se aos interessados que ainda não tenham ultimado os seus processos aproveitarem esta ultima opportunidade para obtenção do seu titulo de eleitor.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Passageiro do hydro-avião da carreira da Panair, seguiu hontem para Fortaleza o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

O apparelho levantou vôo ás 6 horas da manhã, do aeroporto da companhia, na ilha dos Ferreiros, pilotado pelo commandante A. E. La Porte, e já ás 3,25 amerissava na Bahia, duas horas adeantado sobre o horario normal.

Proseguindo ás 6 horas de hoje, o "commodore" da Panair deverá chegar á capital cearense ás 17,15.

O SR. CALOGERAS, NA CHAPA DO PROGRESSISTA DE MINAS

Bello Horizonte, 8 (União) — Está divulgada a noticia da inclusão do nome do ex-ministro da Guerra, dr. Pandiá Calogeras, na chapa dos candidatos do Partido Progressista á Constituinte.

OS CANDIDATOS DA LEGIÃO REPUBLICANA DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 8 (União) — Ao major Ruy Zubaran, que se encontra no Rio, foi enviado o seguinte telegramma: — "Interventor Ruy Zubaran — Temos o grato prazer de communicar v. ex. que a Legião Republicana Catharinense resolveu escolher candidatos á Constituinte, dentro da seguinte lista: Rupp Junior, Edgard Barreto, Bayer Filho, Antonio Bittencourt, Diniz Junior, Humberto Rhoden, Juvencio Campos e Wanderley Junior. Cordiaes saudações. — (a.) *Rupp Junior*, presidente; *Antonio Carlos Bittencourt*, secretario."

A commissão fiscalizadora da construcção do navio-escola "Almirante Saldanha"

A bordo do paquete inglez "Arlanza", seguirão hoje, os auxiliares designados para o capitão de mar e guerra engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, que partiu desta capital, a 28 do mez findo, afim de chefiar a commissão fiscalizadora da construcção do futuro navio-escola "Almirante Saldanha", nos estaleiros da Vickers, Armstrong & Cia., em Barrow in Furness.

Esses auxiliares são o 2º tenente Arthur Carlos Ferrão e o funccionario da Directoria do Expediente da Marinha sr. José Apolonio da Silva.

Ambos irão servir na séde da referida commissão que, será installada em New Castle, na Inglaterra.

(55501)

Alistamento Eleitoral

Titulos expedidos hontem

Os drs. Frederico Sussekind e Carneiro da Cunha, juizes das 4ª e 5ª zonas eleitoraes, mandaram hontem, expedir titulos de eleitor aos alistandos seguintes:

4ª zona — Aldemar Rodrigues Pereira, Manoel Domingos Filho, Rodoval Pinto de Almeida, Ary Gonçalves Lessa, Francisco de Souza Ennes, Odon Pimenta de Moraes, Albano Lourenço, Antonio José de Seixas, Altimiro Antonio de Abreu, José Martins Meira Junior, Pedro Claudiano Costa, Oscar Vieira Cavalcanti, Manoel de Paiva, Eduardo Gonçalves Bouças, José Carlos Rodrigues Pinheiro, Antonio Quitete, Maria de Jesus Carvalho, Ermelinda Lopes da Silva, Bernardino Luiz Lopes Costa, Aristeu Barreto, Miguel Silvino, Horacio Noronha de Mattos, Joaquim Nunes Ferreira, João Pereira de Sá, Francisco Candido de Souza, Manoel Rodrigues Pereira, Jacomo Paladino, Lydia Martins, Demetrio Torres, Miguel da Motta Simões, Manoel Pedro de Araujo, Manoel Martins, Duilio Picorelli, Arlindo de Almeida Rosa, Luiz Ferreira Brasil, Alfredo Ventura da Costa, João dos Santos Couto, Francisco Perrotti, Edgar Alves de Mello, Alvaro Alves da Silva, Francisco Antonio de Carvalho, José Bonifacio de Assis, Armando José da Rocha, Horacio Motta da Silva, Augusto Martins Fernandes, Mario Moreira de Souza, Mario Machado de Azevedo Lima, João Pires Viveiros, Pedro Gonçalves de Oliveira, Antonio Penha da Silva, José Athelano de Lacerda, Carlile Prado, Manoel Antonio dos Santos, Antonio Evangelista da Costa, Luiz Gonzaga de Souza, Athanazio Costa, Annibal Loureiro, João Frederico Alves, Efreu de Souza Dantas, Nicanor Fontoura, Liuezio José da Lapa, Ernani Fabron Soares, Newton da Silva Lima, Paulo Pinto Cardoso, Waldemar Fernandes Rolim, João Pinheiro da Silveira, João Bastos de Pinho e Silva, Arthur da Motta Lima, Helio Gonçalves de Magalhães, Aleixo de Souza Barros, Sabino Rodrigues Porto, Domingos José de Castilho, Carlos Garcia Junior, Haroldo de Lima Mello, Zacharia Soares da Nobrega, João Sebastião Rodrigues Nunes, Manoel Pereira de Aguiar, Didimo Gonçalves Andréa, Anna Oliva Ribeiro Saldanha, Juracy Magalhães Machado, Joel de Souza Brito, Manoel Pinto da Silva, Almerinda Franco Cerqueira, Manoel Carlos Pinto, José Neves de Sant'Anna, Miguel da Motta Simões, Paulo Pires de Sá, Sebastião Francisco de Souza, Altamiro Stampa, Nelson Moinhos Peres, Alexandre José Leite, Oscar Pereira da Silva, Odette da Costa, Carlos Ortiz Velloso, Roberto Garcia da Rosa Filho, Manoel Raymundo do Nascimento, Paulo Cardoso Mourão, Oscar Correia dos Santos, Antonietta Guerreiro, Francisco Tavares de Almeida, Sebastião Vieira da Cunha, Manoel Alvaro Porfirio, Rubens Porto Carrero Langsdorff, Fernando Pereira Bernardino, Marietta Cardoso Mourão, Eulalia de Mello Azevedo, Arnaldo Alves de Oliveira, Augusto Sergio Ferreira da Silva, Walfrido dos Passos Pinto, Alpheu Romero, Marietta Pinto, Anna Delenira da Fonseca, Maria Martins da Rocha, Adelino José de Oliveira, Elizirio Antonio Lago, Adalberto Borges Estrella, Arthur Sylvestre da Costa, Jayme Pereira Buriamaqui, João Francisco dos Santos, Joaquim Gomes Tavares, Antonio Rodrigues dos Santos, Leonardo Izidro Polidoro, Paschoal Carnaval, Antonio Pedro Dionysio Filho, Lauro da Silva Paiva, Claudionor Osorio da Silva, Domingos Gonçalves de Aguiar, Paschoal Salandra, João Baptista Esteves, João Dias de Medeiros Junior, Nestor Rodrigues Paes Leme, Zeferino Neves dos Santos, Miguel Antonio Corrêa, Joassanto Lagão, Sebastião Morgado, Ary Henrique Maquieira da Silva, Hernani Marcolino Leite, Durval Carlos dos Reis, João Fonseca, Nacahyr Bueno, João Baptista, Augusto Valeriano Filho, Marina Corrêa Freire, Ermelinda da Graça Conde, Felix Rodrigues da Costa, Walfrido José da Silva, Waldemar Alcantara Ribeiro, Elza Mornes de Oliveira, Samuel de Aguiar Valente, João Rogerio, Alvaro Machado Coelho, Alfredo de Lima Prado, Sandoval Mendes Rodrigues, Manoel Guimarães, Beatriz Quintilha de Oliveira, Dulcidio Cezar da Costa, Maria da Conceição de Mesquita Calmon, Manoel Jesus, Olympio Pereira Nepomuceno, José Getulio Gonçalves, Francisco Scuotto, Annibal da Fonseca, Alfredo Antonio de Mello, Hildebrando Rodrigues da Silva Chaves, Alda Reis, Manoel Achylles de Oliveira Siqueira, Perceu Pereira Paiva, Ariovaldo Baptista Seixas, Ignacio Joaquim de Sant'Anna, Sebastião da Motta Fernandes, Antonio José Gonçalves, Geraldo José de Brito, Arthur José Peixoto, Manoel Teixeira e Costa, Agenor de Oliveira Barros, Norberto Soares, Accacio Dias Netto, João Lopes Gaspar, João Gonçalves Vieira, Firmino Pinto de Oliveira, Reynaldo da Silva Reis, Francisco Palmeiro, Mario Ramos, Agostinho Almeida Valle Magalhães, Francisco Baptista, Aberio Cezar Buscacio, Ramiro José Moreira, Joaquim José de Medeiros, Roberto José de Souza, Adail dos Santos Dias, João Teixeira da Fonseca, Claudio Antonio Palheta, Josino Cornelio de Souza, Antonio Bezerra de Araujo, João Galdino Monteiro, Hilda Guimarães, Necezio do Nascimento, Gaspar Augusto Kelly, Ernestina Ferreira dos Santos, José Alves dos Santos, Alcides Santos, Julio Gonçalves de Magalhães, Manoel Silva de Oliveira, Valentim Campos, Astolpho Junqueira, Lino Cerqueira, Carmelina Blaso, José de Deus Ferreira, Hermenegildo Cunha, Jeronymo José da Silva, Odilon Hygino Nicodemos, Antonio de Souza Santos, José Matturo, Laudelina Agra dos Santos, Alberto Coutinho de Mello, Albertina da Fonseca, Nicolau Sabariz, Theophilo de Pontes Filho, Nilton Baltar Guimarães, Aramis Taborda de Athayde, Mario Jordão de Queiroz, Lamartine Moncorvo de Souza, Oscar de Araujo Flores, Vicente Francisco Xavier, Eugenio Marques, Luiz Ignacio Vieira, André Martins Gonçalves, João Anselmo Matheus, Cecilio Clovis de Britto, Francisco Duarte, Abilio Rodrigues, Mario dos Santos, Francisco de Freitas Souza Filho, Ildefonso de Oliveira, Virgilio Magalhães Rodrigues Alves, Matheus Evangelista Passos, Emilino João Paulo Ribeiro, Moacyr Ferreira, Armando Gama, Sylvio Pereira Rangel, João Rodrigues dos Santos, Renato Teixeira da Rocha, Altino Barros Ribeiro, Adolpho Maximo Pinto, João José da Costa, Francisco Lino Ramos, Walderlino Pereira, Jayme Rodrigues, Oscar Machado, Cyro Gonçalves Reis, João Galdino da Silva, Uriel Antunes de Azevedo, Eduardo da Silva Barros, Virgilio Alves de Sá, Francisco Gonçalves Filho, Eduardo Bandeira de Freitas, Renato Paes Leme de Castro, Aluizio Lobato do Valle, Mario Limoeiro, Antonio Xavier de Assis Junior, Alice Paiva e Silva, Isabel Cobas Argibay, José Joaquim Velloso, Francisco Rodrigues Lage, Luiz Ferreira de Oliveira, José Abranches Garcia, Francisco Freire de Macedo, Oswaldo Soares, José Pinto Ribas, Maria José Lima de Souza Britto, João Cataldo, Alzir Torres da Silva, Manoel Moreira Caldas, Argemiro da Silva, Waldyr Niemeyer, Laura Cavalcanti de Albuquerque, Olympio Greenhalgh Barreto, Damião Aguiar, Raphael Alvares Machado, Gilberto de Mello Alecrim, Rodalina da Silva Reis, Antenor Nunes Manso, Alvaro Brandão, Sebastião Ignacio, Ruy Barbosa dos Santos, Antonio Francisco Lopes, Aristeu Indio do Brasil Vasconcellos, Agenor Martins Bhering, Hilda Rodrigues, José Carlos Kantzen, Mario Augusto Brasil, Eduardo Lazaro dos Santos, Henrique Pereira dos Santos, Adolpho Alves de Mendonça, Ponciano Candido Gomes da Hora, Candido José de Oliveira, Jonathas Alves da Costa, Fernando da Silveira da Rosa, Julio Rodrigues Teixeira, Olympia Ferreira, José Gregorio do Nascimento, Nelson Guedes Muniz, Antonio Alves Pinto, Olympio Gonçalves de Souza, Luiz Anselmo de Felippe, Ariosto Rangel Lessa, Chrispiano Baptista da Costa, Jayme Domingos Pereira, Arthur Armesto, Juvenal Gomes de Souza, Antonio Alves, Francisco Florencio da Costa, Edgard Vianna, Miguel da Silva Mello, Julio Casagrande, Yolando Pereira de Souza Guerra, Cypriano da Rocha Azevedo, Nair Viegas de Oliveira, Antonio Pereira de Almeida, José Joaquim de Souza, Hernani de Castro, Raul Fragoso Mendonça, Francisco Fernando da Silva, Henrique Corrêa, Joviniano Rodrigues de Souza, Bernardino Martins Ferreira, Irineu Calvet Corrêa, Arthur Corrêa das Neves, Ermelino Ribeiro, Carlos Humberto da Silva Rego, Nestor José de Carvalho, Urbano Salgueiro Junior, Albertino Amaral de Souza, Mario Xenophonte Chaves, Luiz José Ferreira, Adelino de Moraes Meirelles, Horacio Nicolau, Belmiro Ambrozio, Carlos da Costa Pimentel, Ormil Son Pereira, José de Cupertino Coelho Cintra, Estevão Thomaz, Alcides de Oliveira Barros, Candido Ribeiro da Silva, Eugenio Cardoso, Theobaldo de Souza, Vera Vasconcellos Cavalcanti de Albuquerque, Arnoldo D. de Andrade, Argeu de Oliveira Montanha, José de Oliveira Greenhalgh, Bento José Ribeiro de Castro, José Ciuffo, Leonor Borges, Armando Bazzarelli, João Monteiro da Silva, Carlos Sommer, Emilio Ferreira.

(55802)

Hernani de Irajá e sua Exposição

Por acertada resolução da directoria da Associação dos Artistas Brasileiros, permanecerá aberta ainda por mais uma semana a exposição de quadros, no Palace Hotel, do artista Hernani de Irajá.

Poderão ainda, assim, os nossos amadores visitar aquella collecção de télas onde se revelam os estudos mais interessantes sobre os problemas plasticos da raça brasileira e onde se exhibem lindos trechos paizagisticos.

O successo da Casa Guimarães com o plano de mil contos

No plano de hontem, cujo primeiro premio foi de Mil Contos, o maior successo, nesta capital, coube á Casa Guimarães, a privilegiada agencia da rua do Ouvidor 50, pois lhe competiu vender o 2º, o 4º e o 5º premios da referida extracção. Os numeros 211, contemplado com cem contos de réis, 9.467 com vinte contos e 6.493 com dez contos, saíram todos elles do conhecido balcão da Esquina da Sorte, sendo que, do bilhete 9.467, a metade foi hontem mesmo paga ao sr. Izidoro Corrêa, morador á rua Joaquim Rosa, 12.

Isto, para nos referirmos ao papel brilhante que a benemerita casa desempenhou hontem; por que o seu successo se assignala ininterrupto. Sexta-feira ultima, por exemplo, a Casa Guimarães já havia effectuado o pagamento 4/20 do bilhete 9.525, da extracção de 18 de fevereiro, ao sr. Manoel Ribeiro, que recebeu ali o cheque de noventa e cinco contos n. 580.840 sobre o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, tendo sido de dugentos e quarenta e um contos, seiscentos e oitenta e dois mil e duzentos réis, o total de premios pagos durante o correr da semana.

Quarta-feira — dois grandes premios, de duzentos e cem contos, pelo preço unico de quarenta mil réis, fracção dois mil réis. Enveloppes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, por vinte e quarenta mil réis.

Sabbado — quinhentos contos por oitenta mil réis, fracções a quatro mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Telephone 4-3319. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

(57871)

CORREIO MUSICAL

COINCIDENCIA DE CONCERTOS...

Num meio pequeno como o nosso (isto com relação ao publico que frequenta os concertos) seria para desejar que fosse evitada *quanto possivel* a coincidencia de audições. Já no anno passado houve occasiões em que se realizaram, na mesma noite, dois e tres concertos, com graves inconvenientes para todos e, especialmente, para os criticos! Este anno, que o movimento artistico se annuncia com tanta abundancia e tão desusada animação, haveria necessidade de certo entendimento entre as emprezas e as varias associações artisticas afim de evitar o mal.

Se, para cidades como Londres e Paris o damno não é grande, não succede o mesmo com o Rio de Janeiro.

OS PREMIOS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Os alumnos do Instituto Nacional de Musica que conquistaram os premios de medalhas de ouro ou de prata, nos annos de 1930 e 1931, ainda não receberam a referida recompensa.

Pedem-nos chamemos para o caso a attenção do ministro da Educação e do professor Guilherme Fontainha, director do referido estabelecimento.

Evidentemente, a demora não encontra justificativa.

FESTA DA AMIZADE

Os alumnos da Escola de Intendencia do Exercito realizarão hoje uma festa interessante

Offerecida aos recem-matriculados, os alumnos do segundo anno da Escola de Intendencia do Exercito, á avenida Pedro Ivo, promoveram para hoje, uma grande festa, que obedecerá ao seguinte programa:

I

A's 2 horas da tarde — Hora inicial.

I — Recepção dos novos alumnos com uma salva de palmas e ao som de um dobrado executado pela banda de musica.

II — Abertura da solennidade pelo commandante.

III — Saudação aos novos alumnos pelo orador do Gremio — 10 minutos.

IV — Resposta do interprete dos alumnos do primeiro anno — cinco minutos.

V — Instituição e passagem do distinctivo de Intendencia do Exercito e do livro de asignaturas dos alumnos, do segundo anno, por ordem de classificação intellectual obtida no final do primeiro anno.

A entrega será feita pelo primeiro alumno classificado do segundo anno ao primeiro matriculado no primeiro anno.

VI — Offerecimento do "Guaraná Cantante" aos novos alumnos pelo presidente do Gremio.

VIII — Encerramento da recepção pelo coronel director de ensino.

II

A's 3 horas da tarde — Hora civica.

I — Conferencia sobre o thema — "O valor militar", pelo doutor José Gabriel de Lemos Britto.

II — Hymno Nacional.

III

A's 4 horas da tarde — Hora do guaraná.

I — Distribuição de guaraná, doces, refrescos, sandwichs e chopp.

IV

I — Poesia — Por Olegario Mariano.

II — Chôro de flauta — por Benedicto Lacerda com acompanhamento do conjunto "Gente do Morro".

III — Sólo de violão — por Pereira Filho.

IV — Canção — Pedro Celestino.

V — Declamação — por Ilka Labarthe.

VI — Sólo de saxofone — por Paschoal Barros com acompanhamento de violão por Jacy Pereira.

VII — Sólo de guitarra — por Gastão Bueno Lobo com acompanhamento de violão por Jacy Pereira.

VIII — Canção — por Laura Suarez.

IX — Samba — por Castro Barboza com acompanhamento do conjunto "Gente do Morro".

X — Surprezas.

XI — Canção — por Castro Barbosa, com acompanhamento de violão por Jacy Pereira, Macrino Medeiros e Carlos Lentine.

XII — Conjunto.

V

A's 7 horas da noite — Hora do guaraná.

I — Distribuição de guaraná, doces, refrescos, sandwichs e chopp.

VI

A's 8 horas da noite — Hora dansante.

VII

I — Dansas.

VII

A's 11 horas da noite — Hora do encerramento. — I — Encerramento — Traje — De passeio para os civis; uniformes arbitrario para os militares.

Orchestra — Jazz Regional — Banda de musica do Corpo de Bombeiros.

VICTIMAS DE QUEDA

No posto central de Assistencia receberam soccorros, por terem sido victimados por quéda Lourenço Silva, na rua Frolick, com fractura do maleolo esquerdo; Esperia, filha de Alteiro Santos, na rua São Januario, com contusões no braço direito; José Marcellino Fernandes, na rua do Mercado, com hematoma no frontal; Manoel Lopes Cunha, de um bonde, na praça Quinze de Novembro, com contusão na testa; Maria de Lourdes Guimarães, no morro de São Carlos, com contusões e escoriações na região geniana e coxa esquerda; Benedicta Silva, na rua General Bruce, com contusões generalizadas e fractura do maleolo direito.

Após os curativos as victimas retiraram-se.

Depois de uma doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradavel de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau. Rapido augmento de peso

Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de figado de bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo o sabe.

Mas ninguem o quer tomar, pelo seu cheiro enjoaivo, e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau pelos resultados surprehendentes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especialmente depois de uma grippe, uma tosse, ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma camada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar, e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e crianças, tomam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados, que geralmente augmentam 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não aceite substitutos.

(5:175)

Associação Beneficente dos Carteiros

A directoria da Associação Beneficente dos Carteiros, afim de se promover a diminuição do tempo de serviço necessario para aposentadoria e de se discutir e se augmentar de 100 carteiros o quadro de 1ª classe e de se solucionar o debatido caso das dobras e resolver a situação dos auxiliares de carteiros, convida a classe bem com a dos estafetas dos Telegraphos para uma reunião a se realizar no dia 11 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Riachuelo, 93, séde do Club dos Democraticos.

A essa reunião deverão comparecer os directores geral e regional.

Dada a oportunidade que o momento offerece para a obtenção de medidas em favor da classe, pede a directoria da Associação, o comparecimento de toda a classe comprehendida pelos estafetas dos Telegraphos, continuos, conductores de malas, motoristas, pessoal maritimo e serventes de ambos os departamentos.

Ás socias e aos collaboradores da A. C. F.

A directoria e as secretarias da Associação Christã Feminina têm o prazer de communicar ás suas prezadas consocias e aos seus collaboradores, bem como ao publico, que a séde desta associação foi transferida para o edificio da A. C. M. — á rua Araujo Porto Alegre, 36-1º andar (Esplanada do Castello).

Attendendo ás condições do seu programma educativo em face da actualidade, a A. C. F. necessita intensificar o trabalho em torno das meninas e moças, já augmentando os cursos de educação domestica e instrucção technica profissional, já reorganizando o Serviço do Departamento de Collaboração Social.

As aulas estão em pleno funccionamento e as matriculas continuam abertas.

Aguardando a visita das pessoas amigas e interessadas no seu trabalho educativo-altruistico, a directoria da A. C. F. promoverá, em breves dias, uma recepção official para inaugurar a sua nova séde.

O restaurante-cafeteria foi fechado, porém reabrir-se-á ainda no corrente mez, no mesmo ponto, ao Largo da Carioca, 11, em cujo edificio será installada a "Casa do Estudante".

A directoria e as secretarias da A. C. F. estão de parabens e sentem grande contentamento nesta transferencia, não só porque estão bem installadas no edificio da A. C. M., como a sua antiga séde e a cafeteria passarão agora á Casa do Estudante, tendo esta, a brilhante direcção de d. Anna Amelia Q. Carneiro de Mendonça.

Assassinada a faca, pelo marido

Como occorreu a scena que tanto revoltou a tranquilla localidade de Irajá

Mão grado esforços envidados pelas autoridades do 23º districto, até ás ultimas horas da noite não havia sido preso o individuo Ananias Gonçalves, preto, de 33 annos, morador á rua Boa Esperança, em barracão sem numero, contra quem recaem suspeitas de autoria do crime hontem verificado na estrada do Areal, em Irajá, onde foi assassinada, a faca, a preta Alda Magalhães, de 25 annos, casada com o indigitado Ananias e delle ha tempos, separada.

O delegado Paula Pinto e o velho commissario Orge Brandão tudo convenientemente apuraram, restando, apenas, a captura do criminoso.

Ananias jogou com sorte, evidentemente, com chance ao praticar sua hedionda acção. Havendo esbarrado com a victima em occasião opportuna, a ella se atirou de faca em punho, crivando-a de golpes que lhe causaram a morte.

Depois, visto o momento em tudo o auxiliar, tratou de pôr-se ao fresco dando ás de villa Diogo. A victima, essa, coitada! lá ficou a gemer sobre a areia, que toda se empastou com o proprio sangue da rapariga, aberta em chagas profundas ante os golpes recebidos. Resta agora, a prisão do assassino que a policia procura e que ha de encontrar.

Dos motivos da tragedia vae, a seguir, o que até agora se sabe.

UNIÃO DESFEITA

Alda Magalhães casara-se ha tres annos, com Ananias Gonçalves, indo o casal residir á estrada do Areal, em barracão sem numero, ali passando em calma, a phase primeira da união. Ananias, trazendo em si a bossa da preguiça, deu-se, logo depois, a viver ás moscas, passando os dias a tocar violão.

Fazendo-se esquecido de que "a terra é que nos dá o pão", como lembrou o trovador de "Noite cheia de estrellas", tinha-lhe a fome de bater á porta.

E assim foi. Na antevisão do panorama tragico, Alda entrou a fazer, sozinha, o que o outro lhe negava no amparo do lar. Passou-se os dias, mezes. Por fim — e é esse, sempre, o fim — alguem lhe teria dito que aquillo não era vida. Afinal, em todos os codigos ha leis que vigiam gigolôs e "souteneurs" e outra coisa não era o nojento Ananias de quem ella, Alda, bem fizera se o mandasse ás favas.

Alda ouvia.

Alda pensava.

E Alda esperou.

NOVO MENAGE

Esperou e acabou seguindo os acenos de Octavio Henrique Soledade, rapaz de 25 annos, trabalhador, que lhe propuzera uma vida menos agitada e mais honesta, em companhia delle.

Alda, pelos exemplos máos do marido, já não pertencia a esse marido, ou melhor a esse algoz. Porque toda ella anciasa por liberdade e amparo, que Ananias não lhe facultava. Que fazer? Fugir. E fugir para o lado delle, Soledade, que a estimava, que lhe queria muito. E Alda fugiu.

Fugiu, indo morar não muito longe, visto que não saira de Irajá, onde, já agora em companhia de Octavio depressa conquistou a sympathia de vizinhos, todos accordes em affirmar a vida tranquilla daquella casa, onde o amor vivia.

VINGANÇA

Ananias bufou. O homemzinho queria, mesmo, viver eternamente á custa da mulher. E como o golpe falhou, o homem achou ruim. E entrou a prometter isso e aquillo, falando aos conhecidos do casal. Que matava, que esfolava, que estripava! Questão apenas, de pilhal-a a geito.

Taes ameaças se alicerçavam sob a falsa razão de que Alda lhe pretendia arrebatar o filho, um garotinho que Alda entendia não poder viver em companhia do malandro que nada produzia, que nada tinha de seu. E como o garoto fosse, pelo pae, levado, Alda procurou, ha dias, as autoridades do 23º districto, pedindo que o filho lhe fosse entregue.

Datam de então as legitimas perspectivas da tragedia. Ananias entrou a perseguir a rapariga e, hontem na estrada do Areal, a encontrou.

A scena foi rapida: a féra que se arroja á presa eliminando-a, em segundos. Depois, a fuga, precipitada mas segura pela ausencia de testemunhas, dado o vasio da estrada, que é despida de casas.

O ENCONTRO DO CORPO

Pouco depois, alguem, por ali passando, esbarrou com o cadaver. Alda devera ter deixado de existir naquelle mesmo instante, visto que o corpo ainda estava quente. Dahi o aviso rapido a um policial que correu a solicitar soccorros á Assistencia. Esta, ao chegar, nada mais póde fazer. Alda era morta.

A ACÇÃO DA POLICIA

No decurso das diligencias effectuadas soube a policia que Ananias pouco antes, estivera em casa de d. Maria Joaquina, senhora residente em Irajá, onde elle apparecera offegante, inquieto, a falar em mudança, dizendo que pretendia mudar-se para o interior.

— Por que? — indagou a senhora.

— Por causa della. Aquillo foi o azar que me entrou na vida! — diz elle.

Referia-se á mulher, a quem havia prostado a golpes de sua faca homicida.

Pouco depois Octavio Soledade, comparecia espontaneamente a delegacia do 23º districto. Ia a saber o que houvera, elle que, naquelle instante, regressava do trabalho.

Ficou, dessarte, positivado o contraste:

Soledade apresentando-se naturalmente á policia; Ananias fugindo apressado, com destino talvez a alguma localidade distante do sertão.

A REMOÇÃO DO CORPO

O corpo de Alda Magalhães foi removido para o necroterio. As diligencias policiaes proseguem.

DIZIA-SE EMPREGADO DA LIGHT PARA ROUBAR

O larapio foi, afinal, preso

A's autoridades dos 15º, 16º e 17º districtos, nestes ultimos tempos, têm sido feito varias queixas de roubos, sendo as suspeitas de todos os queixosos para um empregado da Light.

Verificaram as autoridades que era um mesmo individuo que agia sempre, apresentando-se nas casas para verificar a installação da luz.

Os investigadores Lima Motta, Deocleciano Nogueira e Albertino foram encarregados de identificar o audacioso larapio. Depois de longo trabalho, conseguiram elles verificar, pelo reconhecimento feito, numa photographia, pela empregada de uma das victimas, que o accusado era o liberado condicional Godofredo Ramos de Oliveira, preso em 1922, e que, obtivera, ha algum tempo "sursis".

Hontem, aquelles investigadores foram á casa de Godofredo, á rua Acarañ, n. 25.

Preparava-se elle para sair e agir, estando já fardado de empregado da Light e conduzia a pasta com as ferramentas, quando foi preso. Levado para a delegacia do 16º districto ahi confessou os roubos.

A policia, até agora já apurou os seguintes roubos, tendo apprehendido as joias: A' rua Amaral, n. 110, casa de residencia do capitão-tenente Leonel Magalhães Bastos: — um annel de ouro com brilhantes, outro de ouro, um par de brincos do mesmo metal e com brilhantes, uma pulseira e a quantia de 650$000 em dinheiro, sendo o total da colheita ahi feita de 1:500$000.

A' rua Hygino, n. 112, residencia do capitão-tenente Lauro Oreano Menescal: um fio de platina, um annel e uma placa do mesmo metal e cravejados de brilhantes, avaliado tudo em 3:100$.

Na residencia do dr. Waldemar Britto, á rua Marechal Prompowsky, n. 94: — um ansel para engenheiro, cravejado de brilhantes, duas medalhas de ouro com imagens de santos, um alfinete de ouro com uma perola, um terço de madreperola, um botão de platina com brilhante, um relogio folheado a ouro e um revolver "Smith and Wesson", no valor total de 2:000$000.

Na casa n. 54 da rua Piratiny, residencia do dr. Moacyr Teixeira: — uma alliança de platina cravejada de brilhantes e duas pulseiras de ouro, sendo só a primeira das joias avaliada em 1:500$000.

O audacioso larapio tinha empenhado todas as joias, que foram apprehendidas pelas autoridades.

Godofredo está sendo processado pelo 16º districto e vae cumprir o resto da pena que faltou, por ter quebrado o "sursis".

No syndicato da União dos Empregados em Hoteis, — Restaurantes e Congeneres —

A sessão extraordinaria hontem á noite, realizada na sua séde social

A mesa que presidiu os trabalhos e o homenageado

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, no edificio da rua da Constituição, n. 71, 1º andar, a sessão solenne e extraordinaria da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, afim de receber a visita do dr. Jones Rocha.

A essa reunião, para a qual o "Correio da Manhã" foi especialmente convidado, compareceu elevado numero de associados e membros de varias corporações syndicaes. Recebido á entrada do edificio por uma commissão de directores da União, o homenageado foi conduzido á sala onde se achava reunida a assembléa, que o saudou com palmas demoradas.

Dando inicio aos trabalhos, o 1º secretario, sr. Joaquim dos Reis, justificou a ausencia do presidente e convidou para formarem á mesa o thesoureiro Manoel Braz Lopes, o procurador Raphael Peleteiro e o ex-presidente sr. Luiz França. Apresentando o visitante á assembléa, o sr. Joaquim Reis disse que o mesmo já era uma das figuras a quem a classe dos empregados em hoteis e restaurantes muito devia. E enumerou os beneficios que o dr. Jones Rocha, desde ha tempos, vem prestando á corporação, salientando, entre elles, a entrega dos serviços do theatro Municipal ainda recentemente, aos membros do syndicato, e a resolução da Prefeitura de destinar 80 °|° dos logares de garçons na Feira Internacional de Amostras do Districto Federal, aos associados da União como unico syndicato da classe.

Pelo muito que tem feito pela classe — diz o 1º secretario — é natural que todas as esperanças sejam nelle depositadas, afim de que, sagrado nas urnas, continue a promover a defesa das classes dentro da Camara Constituinte. A assembléa applaudiu as palavras do orador.

Falou, a seguir, agradecendo a homenagem, o dr. Jones Rocha, que disse:

"Exmos. membros do Syndicato da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres. — O acolhimento carinhoso que as diversas associações de trabalhadores do Districto Federal vêm dispensando á minha candidatura de deputado á Constituinte, se me desvanece e encoraja para as futuras lutas, não me surprehende, entretanto.

E' que minha candidatura nasceu no meio trabalhista, no gremio dos que produzem, dos elementos que, pelo esforço, pela operosidade, pela dedicação e pela intelligencia constituem a melhor e a maior parte da riqueza organizada do Brasil.

Trabalho é — tanto o esforço dos braços — como a elaboração da intelligencia; a actividade physica — como a tensão do espirito; a manipulação material — como o producto da arte, da sciencia, do sentimento e da belleza.

Qualquer distincção na apreciação do trabalho, para ennobrecer determinadas modalidades e apoucar as demais — constitue um absurdo em face de nossa organização social e da propria dignidade humana. Na Republica, bem o sabeis, não são possiveis distincções de tal natureza.

Substituir a aristocracia dos antigos nobres de sangue, de familia, de casta — pela aristocracia dos cidadãos que dispõem de pergaminhos, ou que vivem do trabalho intellectual, seria voltar aos preconceitos do passado, aqui e em toda parte repellidos pela consciencia popular.

Todos os que trabalham, todos os que produzem — seja qual fôr o processo, a fórma de seu labor — têm um objectivo final e commum: a propria subsistencia e a prosperidade individual e collectiva. Se são diversos os trabalhadores — pelas aptidões especiaes de cada homem pela vocação, pelos recursos, pelas circumstancias e vicissitudes do meio que influiram decisivamente para a escolha da profissão — eguaes são todos os trabalhadores da dignidade com que grangeiam o pão de cada dia, cumprem seus deveres para com a familia, a patria e a sociedade!

Minha candidatura, é, pois, do trabalho, como seria do trabalho a candidatura de qualquer um de vós. E falando-vos, como o tenho feito a tantos dos vossos, de nossos companheiros, eu sinto que todos me comprehendeis, taes a sinceridade e a simplicidade com que vos exponho minhas idéas.

Affirmo-vos que não faltarei ás vossas esperanças. Jámais desmentirei os sentimentos de egualdade e fraternidade social que venho pregando no meio operario, nos meios trabalhistas, de productores, empregados e funccionarios!

Uma vez eleito, tudo farei para a victoria integral do programma do Partido Autonomista do Districto Federal. Lendo-o, estudando seus artigos, vereis que as mais intensas aspirações populares nelle se encontram. A organização do trabalho, de maneira a collocar empregados e empregadores em collaboração; o Syndicato como orgão profissional, defendendo o empregado ou o empregador dentro da legislação vigente; o tribunal de Conciliação, a representação profissional, a assistencia geral aos trabalhadores, como os defini ha pouco; a escola unica, com o ensino primario obrigatorio e o secundario e o profissional gratuitos, a preservação da familia — é, tudo, um programma social em que cabem integralmente as vossas idéas e sentimentos.

Agradeço-vos a solidariedade á minha candidatura dentro dos principios que adopto.

Não me esquecerei, jámais, dos compromissos tão solennemente assumidos para com as classes de trabalho. Vereis, de futuro, que o companheiro a quem indicastes para vos representar na Assembléa Constitucional, se eleito, manter-se-á na altura de vossas esperanças."

Pediu a palavra, a seguir o sr. Cesario Hernandes, presidente do Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes, Cafés e similares, da cidade de Santos, afim de congratular-se com os seus collegas cariocas pelo acerto da escolha e solicita permissão ao homenageado para suggerir alguns pontos referentes á moralização da laboriosa classe, que deverão ser defendidos na Assembléa Constituinte.

Falaram, ainda os srs. Affonso Soares e Luiz França, aquelle para felicitar os seus collegas e o segundo para declarar que, acostumado desde ha muito a tratar com os homens, não tinha duvidas em assegurar a seus companheiros que o dr. Rocha saberia corresponder á confiança geral nelle depositada. Falou, tambem, nesse sentido, o presidente do Syndicato dos Operarios em Pedreiras e, por ultimo, o sr. Francisco Caetano Netto, secretario do Trabalho, para alludir á personalidade do interventor Pedro Ernesto.

O presidente ainda pronunciou algumas palavras, levantando, a seguir, a sessão.

BRIGA ENTRE MARITIMOS

A bordo do vapor "Piauhy"

Hontem á tarde, os foguistas Silvino Teixeira e João Luiz Vieira, tripulantes do vapor nacional "Piauhy", da Companhia Commercial e Navegação, fundeado na enseada da Ponta d'Areia, após violenta discussão empenharam-se numa tremenda luta.

João Luiz, armado de uma faca golpeou o seu collega na coxa esquerda e Silvino Teixeira, sacando de um revolver alvejou o seu contendor, ferindo-o no thorax.

Removidos para terra pelos seus companheiros, que, intervindo na luta, conseguiram apartal-os, os dois feridos foram conduzidos para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foram medicados.

A policia da fronteira capital fluminense, só muito tarde teve conhecimento do facto.

Foi aberto inquerito.

A VIDA SOCIAL

"Missa solemnis", de Beethoven

Beethoven! Quem não se sentirá emocionado ao evocar o nome deste genio extraordinario, cujas concepções traduzem todo o drama doloroso de uma existencia infeliz?

Beethoven foi talvez, dos grandes mestres, aquelle a quem a felicidade menos sorriu. Sua obra magnifica revela claramente a revolta do homem contra o destino, resultando dessa luta angustiosa suas mais sublimes inspirações.

Não ha, na Historia da Musica, um episodio que lembre a tortura de Beethoven, cuja desgraça supera a quantas se conhecem.

Seu desventurado amor por Therese, a "Bem Amada", e a estranha surdez que o atormentou, desde os trinta annos de edade, resumem o maior infortunio de sua vida.

Foi quando dirigia o ensaio da opera "Fidelio" que, por uma ironia da sorte, se sentiu privado da audição, o dom mais precioso do musico. Este golpe da adversidade teve, sem duvida, consideravel influencia sobre o estado d'alma do grande artista, apezar do que manteve sempre aquella bondade de coração e pureza de caracter que o não abandonaram mesmo nos dias mais attribulados e sombrios da velhice.

Da numerosa bagagem que nos deixou, resultam a "Nona Symphonia" e a "Missa Festiva" que o proprio autor classificou em primeiro logar. De facto, a "Missa de Beethoven" é uma obra que merece os mais largos commentarios. Nella vamos surprehender o mestre, possuido, enlevado, com o corpo na terra e a alma projectada no infinito a supplicar a Deus a paz para a pobre humanidade soffredora. E' admiravel o sentimento religioso com que Beethoven produziu esta obra que elle dividiu em cinco hymnos magistraes: Kyrie, Gloria, Credo, Sanctus, Agnus Dei, dedicados todos á gloria de Deus.

No Andante do Gloria, Beethoven exprime a dôr da creatura, implorando em fervorosa prece a piedade de Christo, intenção que se traduz na inflexão da tonalidade contra o relativo menor.

O valor desse grande poema se affirma desde os primeiros compassos do Allegro tempestuoso do Gloria, a que succede a brilhante fuga amenizada por um suave Larghetto, na supplica do Miserére. Em Sanctus, o Preludismo se recolhe, para determinar o fim do sacrificio ritual. Em Agnus Dei (dae-nos menos soffrimento!) encontramos Beethoven protestando contra a violencia e injustiça, implorando tolerancia e paz, para a humanidade infeliz.

O melhor commentario da obra é a imponente téla de Miguel Angelo que, com felicidade unica, reproduziu o immortal poema de Dante: os escolhidos escalando os céos sob as imprecações dos demonios que debalde clamam contra a paz eterna.

O que é evidente é que, em materia religiosa, Beethoven se manifestou sempre com a mesma independencia de espirito com que encarou as questões politicas, considerando precarias todas as concepções do sectarismo. Não nos preoccupemos, porém, com estas divergencias sobre o Mestre, mesmo porque ouvir a sua obra equivale a apreciar as mais bellas cousas que já soaram no planeta. E a Villa Lobos, o incomparavel maestro patricio, deve o Rio a primeira audição deste poema extraordinario, que, em breves dias, será apresentado ao culto povo carioca.

CACILDA GUIMARÃES FRÓES

Ministro Araujo Jorge

E' esperado hoje a bordo do vapor inglez "Arlanza", o dr. Arthur G. de Araujo Jorge, nosso ministro na visinha e amiga Republica do Uruguay, o qual permanecerá entre nós por alguns dias, em gozo de férias regulamentares.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para a realização do annunciado jantar dansante que o club alvinegro offerece aos socios e suas familias, no salão restaurante de sua elegante séde social.

Sabbado proximo, festejando a Alleluia o Botafogo F. C. realizará um grande baile a fantasia que deve constituir uma das notas de mais alta elegancia e distincção, como acontece em todas as reuniões do club alvinegro. Na gerencia do club são reservadas mesas para a ceia, a razão de 20$000 por pessoa.

Engenhoso apparelho

Soffre de tonteiras e dôres de cabeça?

Certamente terá astigmatismo

E' facil verificar fixando o centro deste apparelho e observando si todos os traços do desenho conservam-se nitidos em todas as posições; em caso contrario, examine sua vista gratuitamente com o nosso medico oculista DR. ALVARO DIAS, de 9 ás 11 1|2 e de 1 1|2 ás 5 horas. — OPTICA SUL AMERICANA — RUA DA ASSEMBLEA, 85.
(57707)

Academia Machado de Assis

Animados, como sempre, correram os trabalhos da ultima semanal da Academia Machado de Assis realizada no dia 7 do corrente.

Na parte literaria falaram os srs. J. Pacheco Filho sobre Lima Barretto; Alvaro Mandarino em mais um trecho do seu romance de memorias; Miecio Cassio Silva apresentou velha chronica sobre o carnaval carioca. A proxima reunião será no dia 17, segunda-feira. Nessa sessão será eleita a commissão que julgará o concurso de Historico da Academia.

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia do dr. Americo Baptista. Clinico de renome, o anniversariante terá, mais uma vez, a opportunidade de verificar o quanto são apreciaveis as suas qualidades, por isso que serão innumeras as demonstrações de estima, que do circulo de amigos, collegas, clientes e admiradores, receberá o dr. Americo Baptista.

— George, filho do dr. Silvino Mattos e de sua esposa, d. Archidemia Mattos, professora municipal, completa, amanhã, o seu 5º anniversario de existencia. Por esse motivo, o pequeno anniversariante offerecerá aos seus companheiros de travessuras uma mesa de doces.

— Faz annos hoje d. Maria de Almeida Torres esposa do capitão Manoel Oscar Monteiro Torres.

— Faz annos hoje d. Elvira da Motta Villaça esposa do senhor Raul Villaça, do commercio desta praça.

— O joven estudante Jorge de Sá Almeida, filho do casal Marcelino Gomes de Almeida Junior e Maria Leonardo de Sá Almeida, faz annos na data de hoje. Offerecerá por isso, um chocolate aos seus amiguinhos em sua residencia.

— Vê passar hoje sua data natalicia o joven Francisco Sabbado, filho do sr. Raphael Sabbado, negociante de nossa praça.

— Transcorre amanhã, a data natalicia da senhorita Maria Sabbado, filha dilecta do sr. Vicente Sabbado, negociante de nossa praça.

— Faz annos hoje o sargento escrevente do Exercito, Custodio de Freitas Madeira, thesoureiro da Caixa Beneficente dos Escreventes do Exercito e elemento de destaque no seio de sua classe, que, por esse motivo, receberá de seus companheiros uma demonstração de apreço.

— Faz annos hoje a senhorita Florinda Peixoto, filha do capitalista Antonio Peixoto.

— Faz annos hoje o sr. Faustino Passarelli, investigador da Inspectoria de Reclamações da Central do Brasil e nosso collega de imprensa.

Manifestações

Por motivo de seu anniversario, recebeu hontem o major Feliciano Cardoso, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, muitos cumprimentos e felicitações.

O distincto official foi alvo dos seus companheiros de gabinete, que lhe fizeram significativa manifestação de estima e apreço, de muitos abraços e saudações.

Viajantes

A bordo do "Arlanza", segue hoje, em viagem de recreio a Portugal e dahi a Paris, o commendador João Reynaldo de Faria, capitalista e uma das figuras de destaque do nosso alto commercio.

Almoços

No Jockey Club realizou-se hontem o almoço offerecido ao sr. Paul B. McKee, antigo presidente das Empresas Electricas Brasileiras, que dentro de poucos dias seguirá para os Estados Unidos. Falou offerecendo o almoço o sr. Oscar Wemschenck. O sr. Paulo B. McKee respondeu agradecendo.

— Em signal de regosijo por sua eleição para o cargo de presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, vae o jornalista Pillar Drumond ser alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos que pretendem, para muito breve, offerecer-lhe um almoço no Automovel Club, tendo sido já convidados para oradores os jornalistas Mario do Amaral e Romeo Aréda. As listas de adhesão acham-se á disposição dos que desejarem tomar parte nesse agape, na séde do Centro, á rua do Passeio 62, 2º andar, tel. 2-2489.

Conferencias

Na Loja Rio de Janeiro da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim 322 (praça Saenz Pena), realiza-se hoje ás 10 horas, uma conferencia do dr. José Albuquerque sobre: "Saber pensar". Entrada franca.

Tambem na Loja Pithagoras, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, haverá no mesmo dia e horas, uma conferencia publica, sendo a entrada franca.

— Segunda-feira ás 5,30, na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, o professor Caio Lemos, do Collegio Militar, falará sobre: "O discernimento". A entrada é franca.

Fallecimentos

Falleceu hontem no Hospital Visconde de Moraes, da Beneficencia Portugueza, a sra. d. Maria Augusta Ferreira da Costa, de velha familia portugueza. O seu enterramento será hoje ás 4 da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquelle hospital.

Missas

A data de hoje recordando o anniversario natalicio do saudoso medico dr. Henrique Duarte da Fonseca, sua familia fará celebrar amanhã missa por alma do chefe inesquecivel e idolatrado na Capella do cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição, em Nictheroy, onde, no carneiro 396, repousam seus restos mortaes.

NOS THEATROS

O SUCCESSO DA CANÇÃO BRASILEIRA, NO RECREIO — Na matinée e nos dois espectaculos da noite teremos, hoje, no Recreio a linda peça de Miguel Santos e Luiz Iglezias, "A canção brasileira", musicada por Henrique Vogeler. A parte cantante está a cargo de Vicente Celestino, Francisco Pezzi e Ida de Alencar, Edith Falcão, Sarah Nobre, Lia Binatti e Margot Louro têm interessantes papeis. Apollo Correia é engraçadissimo no Tamborim.

O 9 DE ABRIL NO "SOLAR DOS BARRIGAS" — Em commemoração á gloriosa data da batalha de Lys, os proprietarios do "Solar dos Barrigas" offerecem á sua clientela um desafio de fados, das 8 horas da noite em deante, com o concurso de festejados cantadores, guitarristas e violonistas".

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A casa sinistra", film da Universal, com Boris Karloff.
BROADWAY — "Ave do Paraiso", film da RKO. Radio, com Dolores del Rio e Joel Mc Crea.
ELDORADO — "No paiz das Amazonas". No palco, variedades.
GLORIA — "A mulher prohibida", film da Columbia, com Adolphe Menjou e Barbara Stanwick.
IMPERIO — "Tres ainda é bom", film da Warner-First, com Warren William.
ODEON — "O congresso se diverte", film da Ufa, com Lilian Harvey.
PALACIO THEATRO — "O amor que não morreu", film da Metro, com Norma Shearer.
PATHE' — "A esquina do peccado", film da Universal, com Irene Dune e John Boles.
PATHE' PALACIO — "Cavalheiro de aluguel", film da Paramount, com George Raft.
PARISIENSE — "O marido da rainha" e "O bamba do rio Verde".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Melodia cubana" e "Pae inesperado".
FLUMINENSE — "Cinemaniaco" e "Marido á força".
HADDOCK LOBO — "Aventuras de Carlitos", "Graff Zeppelin" e "Estancia sinistra".
LAPA — "Tudo contra ella", e "Cavalleiro solitario".
MASCOTTE — "Cinemaniaco" e "Celibatario carinhoso".
NACIONAL — "Hollywood" e "Um yankee na côrte do rei Arthur".
PARIS — "Cinemaniaco" e "Anjo da noite".
POPULAR — "Injustiça", "O bamba do rio Verde", "Ameaça occulta" e "O mysterio das selvas".
PRIMOR — "Monstros", "Mulheres e apparencias" e "O tio da America".
RIO BRANCO — "O filho do Oriente" e "Quem foi que matou?".

UNIÃO CATHOLICA DOS MILITARES

Retiro em Friburgo

Os officiaes que pretendem fazer o retiro no Collegio Anchieta, em Friburgo, durante quinta e sexta-feira santas, deverão embarcar em Nictheroy, estação da Leopoldina, na quartafeira, dia 12, ás 4,25 horas, regressando daquella cidade fluminense no sabbado ás 2 horas. Não ha convites especiaes.

O DIA POLICIAL

Ferido á faca, accidentalmente

Em estado grave, foi hontem, á tarde, internado no Hospital de Prompto Soccorro, com um ferimento a faca, no ventre, o operario Alerate Luiz, de nacionalidade italiana, de 27 annos.

Sobre a origem do ferimento, disse elle ser accidente, tendo soffrido uma quéda, nesse momento se ferindo.

Pediu um obolo ao soldado e este lhe deu uma facada

Procedente de S. José Além Parahyba, aqui chegou o lavrador José Antonio da Costa, em busca de collocação sem o conseguir.

Sem recursos, vivia o lavrador pela cidade estendendo a mão á caridade publica.

Hontem, á noite se achava na rua Visconde de Itaúna em frente ao hospital S. Francisco de Assis e vendo um soldado do Exercito para elle se dirigiu e pediu-lhe uma esmola.

O soldado, num requinte de perversidade, sacou de uma faca e embebeu-a no abdomen do infeliz lavrador, evadindo-se em seguida.

A victima teve os cuidados da Assistencia e foi internada no Prompto Soccorro.

Aggrediu a cunhada

A' rua Liberato dos Santos, n. 31, hontem, depois de longa discussão, Pedro Galdino de Albuquerque, aggrediu sua cunhada Celeste Gonçalves, a cano de ferro, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Galdino, que fôra visitar a cunhada, foi preso e levado á delegacia do 23º districto, onde foi autuado.

VICTIMA DE AUTO

Na praça Tiradentes, esquina da rua D. Pedro I, hontem á noite, um auto colheu o menor Oleoralle de 12 annos, filho de Ostellina Silva.

Tendo recebido ferida contusa na região frontal e escoriações, a victima foi medicada pela Assistencia, retirando-se em seguida.

TRIBUNA JURIDICA

A Lei de Aposentadorias está sendo de effeitos contra-producentes

A logica, apesar das mudanças e innovações que no ultimo decennio tem empolgado o mundo, ainda não foi relegada ao rol de uma vã palavra. Não ha, pois, como fugir-se á sequencia logica dos factos que nos forçam uma conclusão certa.

No capitulo das leis sociaes, levados por essa força de raciocinio, somos obrigados a concluir que o que se ha feito entre nós está longe de corresponder e satisfazer ás expectativas da maioria.

Bastará, para tanto, por exemplo, constatar-se o quanto as classes trabalhistas se batem contra a lei de Aposentadorias e Pensões. Não se pretende que as vozes contra a referida lei são esparsas ou isoladas e não têm maior significação. Não; os trabalhadores vehementemente e em sua grande maioria têm batido repetidas vezes ás portas do governo, pedindo, reclamando, protestando, contra varios dispositivos do decreto 20.465, creado por inspiração do ex-ministro do Trabalho, para assistir e proteger o trabalhador.

O simples relato do movimento operario de outubro de 1931 para cá, melhor comprova o que vimos de affirmar.

Em principios do anno passado, foi de tal magnitude o movimento de protesto das associações de classe contra o artigo 43 de lei, que o Governo, decidiu suspender a sua execução por um anno.

Posteriormente, mas, comtudo, ha mais de um anno, uma numerosa commissão de ferroviarios, portuarios e outras classes, procurou o chefe do governo, entregando-lhe em mãos um longo e bem lançado memorial, em o qual se demonstrava a fallencia do criterio adoptado por lei para concessão de aposentadorias. Como um brado de desespero ou de revolta esse memorial, terminava por pedir que se voltasse ao criterio consubstanciado na lei anterior, o decreto 5.109.

Mais tarde, ha uns 6 mezes passados, outra numerosissima delegação operaria procurou o Ministro do Trabalho, protestando contra o *accordão* do Conselho Nacional do Trabalho, que *privou* os aposentados e os pensionistas de assistencia medica e hospitalar.

A decisão do Conselho teve pessima repercussão nos centros trabalhistas, como não podia deixar de ser e todos esperavam uma prompta solução, que no entanto, ainda está por vir.

Agora em meados do mez passado, chegaram a esta capital, delegados dos syndicatos ferroviarios do Sul — de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul — representando 90.000 associados, os quaes aqui vieram para, juntamente com seus collegas da Central do Brasil e da Leopoldina Railway, irem ao governo pedir a reforma do artigo 25, da referida lei de Aposentadorias e Pensões.

E' de eloquencia sem par o movimento operario contra o decreto 20.465.

Mas, nem só nessas reclamações se apontam ou se mostram defeitos da lei. As classes trabalhistas, apenas se batem por vêr reformados os pontos que lhe diz em respeito mais de perto e com os quaes não estão de accordo. Estas não são, no entretanto, as unicas partes interessadas, e, assim, como a lei é vulneravel no que lhes diz respeito, tambem é incongruente e, até errada em outros dispositivos, notadamente no capitulo das contribuições.

De facto a lei consagrou o seguinte inominavel absurdo: das tres entidades que concorrem para a manutenção das Caixas, duas pagam seus tributos calculados sobre uma mesma base e a terceira calculado sobre base inteiramente diversa. E' uma anomalia de tal quilate que, na lei de Aposentadorias e Pensões agora elaborada para as classes maritimas, ella foi desde logo corrigida.

Vê-se pelo exposto, quanto se faz necessaria e urgente a reforma da lei em vigor para saneal-a e corrigil-a dos defeitos apontados e que a levaram a produzir resultados diametralmente oppostos aos visados.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Maximino José Pereira, credor da quantia de 420$000, foi decretada, hontem a fallencia da firma Abrahan Soibelmant & Natham, estabelecida á rua do Cattete n. 97. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 30 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 18 de maio proximo.

— O juiz da 1ª vara civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Lafayette Cambraia estabelecido á rua Marechal Rangel n. 833. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 24 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 19 de maio proximo e nomeado syndicos os credores Carvalho Oliveira & Cia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis as seguintes assembléas 3ª. Banco Sul Americano; 5ª, Serraria Santo Antonio; 6ª, João Gonzalez.

Os candidatos das classes trabalhadoras de Pernambuco

Recife, 7 (Do correspondente) — A Federação Regional das Classes Trabalhadoras, em grande reunião, hontem realizada, escolheu seus candidatos para as eleições de 3 de maio os srs. Massillon Santos, Antonio Savarana e Manoel Tavares.

Os casos de molestias contagiosas no Exercito

O general Alvaro Tourinho, director de Saude da Guerra, solicitou do director do Hospital Central do Exercito providencias, no sentido de serem notificados directamente ao Departamento Nacional de Saude Publica, todos os casos de doenças infecto-contagiosas ali registrados, devendo tambem proporcionar á directoria de Saude todos os elementos necessario aos respectivos inqueritos epidemiologicos.

Cabe ao Ministerio da Educação a approvação das contas

Remettendo o processo relativo á comprovação das despesas feitas por conta do auxilio de réis 50:000$000, concedido no anno findo, á Fundação da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, para o serviço de vaccinação pelo methodo B. C. G., o ministro da Fazenda declarou ao da Educação que cabe a esse Ministerio a approvação das referidas contas, de conformidade com o contrato celebrado com aquella Fundação.

TRANSFERENCIA DE AGGREGADOS

Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço afim de preencherem vagas, sendo para o 2º região os terceiros sargentos Waldemar Reneam Platão Martins e Lauro Simplicio Rodrigues e para o 6º R. A., o 2º sargento musico Nestor Nascimento e Silva.

DESIGNAÇÕES DE MEDICOS

Foram mandados servir, por conveniencia absoluta do serviço no 3º R. C. com séde em São Luiz Gonzaga, o 1º tenente medico dr. Francisco de Paulo Teixeira da Cunha, que serve na Coudelaria do Rincão e o 1º tenente medico dr. Chirogono Leite Velloso nesta coudelaria.

A COMPENSADORA

VENDAS A PRAZO

FACULTA:

ESCOLHA DE MERCADORIAS PARA TODOS OS USOS E FINS nas mais importantes casas da cidade, a criterio do cliente, inclusive no PARC ROYAL. Feira de Tecidos — Casa Viena — Casa Muniz — Bazar America — Casa Nero — Casa do Bastos — etc., etc.

PAGAMENTO em prestações mensaes, A LONGO PRAZO.

PREÇOS convenientes de A DINHEIRO.

SYSTEMA de compras O MAIS PRATICO E DISCRETO.

PEÇA PROSPECTOS informativos das VANTAGENS de vendas a prazo de

A COMPENSADÓRA

R. Ramalho Ortigão 20-1º
Telephone: 2-1179

(57873)

A reunião de hontem dos directores de repartições

A convite do interventor, reuniram-se hontem, em seu gabinete, os directores geraes de repartições municipaes, afim de trocarem idéas sobre a coordenação de medidas que se prendem aos multiplos serviços e encargos da Prefeitura.

Mais uma grande victoria

alcançada hontem pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — Na Loteria Federal do Brasil commemorativa á Paschoa, que correu hontem de Mil contos de réis, sorteado sob o n. 10.828, vendido no Rio Grande do Sul, o seu 3º premio n. 12.480 sorteado com 50:000$000, do qual já foi hontem mesmo ali paga uma fracção ao Snr. Antonio Gomes, residente á rua Riachuelo, 24, bem como o n. 8.161 premiado com 10:000$000, foram vendidos no felizardo "Ao Mundo Loterico", tendo sido este vendido no seu proprio balcão e aquelle vendido ao seu amigo e freguez Snr. Antonio Miceli, estabelecido á Rua Ramalho Ortigão n. 15, "Casa Aymoré" e venderá mais os 200 Contos por 40$, fracções 2$, que corre 4ª feira proxima, além dos 500 Contos por 80$, fracções 4$, Sabbado. Numeros de assignaturas pagos adeantadamente, com compromisso por 3 mezes, faz-se abatimento de cinco por cento. Pedidos do Interior á Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — Caixa 2.005 — Rio de Janeiro. (57868)

BEBEU CREOLINA

Pela Assistencia do Posto do Meyer, foi medicado hontem, Christovão Bonifacio, de 23 annos de edade, e que bebera pequena quantidade de creolina.

Depois de posto fóra de perigo, Bonifacio voltou para a residencia, á rua Venancio Ribeiro, numero 21.

PROVAS HIPPICAS

Realizam-se nos dias 16 e 30 do corrente, as provas de competição hippica organisada pelo Centro Hippico Brasileiro.

Para assistir esse certamen o Centro convidou as autoridades do Exercito e respectiva officialidade.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda, os srs. Antonio Benutez, ministro da Hespanha, Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Souza Reis.

Os animaes destinados aos transportes de mercadorias

Uma commissão de representantes de diversos centros de lavradores foi hontem, á Prefeitura para pleitear a dispensa do pagamento do registro a que estão sujeitos os animaes destinados ao transporte de suas mercadorias.

O CONTRATO DA ITABIRA IRON

Uma commissão para estudar a questão

O ministro da Fazenda, communicou ao da viação haver designado o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro ...

Valiosa opinião de um notavel medico gaúcho sobre o tratamento da Syphilis.

ATTESTO in fidi medici que havendo-me sido pedido a minha opinião sobre o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico e Chimico — João da Silva Silveira ...

(54652)

CLUB MUNICIPAL

Em sessão ordinaria reune-se na proxima terça-feira, ás 5 horas, o Conselho Deliberativo do Club Municipal.

Publicações a pedido

O PANAMÁ VIVALDI

Sob o titulo acima, tem sido, em certa imprensa, commentada, sob feição capciosa, a venda de bens da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força do Estado do Rio de Janeiro.

Nós não pretendemos, de forma alguma, manter qualquer polemica sobre o assumpto, e aguardamos, confiante na Justiça do Paiz, o momento opportuno para, pelos meios legaes, fazermos valer os nossos direitos, menosprezados pelo actual Governo daquelle Estado, que, na plena exploração dos bens que lhe foram vendidos por acto juridico perfeito e acabado, cercado de todas as formalidades e exigencias das leis que então vigoravam e ainda vigoram no Paiz, se recusa a pagar os juros e resgate das apolices emittidas em pagamento daquelles bens.

Nós nos abstemos de maiores commentarios, e, para melhor conhecimento do publico, fazemos abaixo o historico das transacções, por onde se verá, que estas, consistindo em actos juridicos perfeitos, não podem ficar sujeitas a julgamento tendenciosos, nem ao arbitrio de uma das partes, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, que a tudo se apega para justificar o retardamento em pagar os juros e resgate daquellas apolices, garantidas expressamente pelas vendas dos bens vendidos, não obstante continuar desfrutando essas rendas, esquecendo-se de que pertencem ellas, assim, aos portadores das ditas apolices.

O historico que se segue patentêa, com absoluta verdade, os factos passados e transacções delles decorrentes, e, do seu exame, ver-se-á que não temos necessidade de perder tempo em outras explicações nem manter polemicas com quem quer que seja.

Em 1914 a Prefeitura Municipal de Campos outorgou á COMPANHIA BRASILEIRA DE TRAMWAYS, LUZ E FORÇA ...

... o fim de evitar a interrupção da luz publica e fugir, emquanto se discutisse a mesma penhora, ao pagamento do debito da Prefeitura.

Praticada essa violencia pelo Prefeito Dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral, ficou, não obstante, a cidade privada de luz, força e bondes, por ter o depositario dos bens penhorados interrompido todos os serviços por não querer, e nem poder, assumir a responsabilidade do seu funccionamento, segundo allegou ao juiz local.

Postas as questões neste pé, que não podiam ser solucionadas pelo simples arbitrio da Prefeitura, que sempre estivera em debito para com a Cia. e nunca cumprira o respectivo contrato, foi finalmente encontrada uma formula, que consistio na instituição de um Tribunal Arbitral, com poderes irrevogaveis, para derimir, em unica e ultima instancia, todas as questões existentes entre as partes litigantes e fixar as indemnisações da encampação pela Prefeitura dos bens e concessões da Cia., formula que ficou substanciada na escriptura publica de 6 de Junho de 1923.

Pelas clausulas 7ª e 8ª desta escriptura, em seguida transcriptas, confessou a Prefeitura ter sido a iniciadora das violencias que originaram a questão da força e luz de Campos:

Clausula 7ª.

"que a primeira compromittente (a Prefeitura) fez protesto e notificação e aos seis de Novembro de 1920 o Prefeito Municipal baixou acto declarando rescindido o contrato e em Janeiro de 1921 promoveu executivo fiscal contra a segunda para haver importancias de multas, sendo feita a penhora em bens da segunda compromittente".

Clausula 8ª.

"que desde essa ultima data ficaram suspensos todos os serviços de bondes, luz e energia as industrias, e prolongando-se a paralysação por mais de trinta dias a Prefeitura declarou tambem rescindido o contrato de bondes".

COMPRA E VENDA DE ENERGIA ELECTRICA

Como, entretanto, o pactuado entre a Prefeitura e a Cia. só se consumaria com o pagamento das indemnisações, e estas dependiam da decisão do Tribunal Arbitral, no mesmo dia em que foi assignada a escriptura de instituição deste Tribunal, o Prefeito de Campos, o mesmo que causára todos os litigios e questões, assignou com a Cia. um contrato, por escriptura publica, de compra e venda de energia electrica produzida na Usina Hydro-Electrica de Tombos, de propriedade da Cia., para supprir as necessidades do consumo da Cidade, quando se realizasse a compra das installações de telephones, bondes, luz e força do perimetro urbano da cidade pela Prefeitura Municipal de Campos. Foi ainda pactuado, nesta segunda escriptura, que o pagamento das indemnisações fixadas pelo Tribunal seria feito em dinheiro ou em apolices que a Prefeitura emittiria para esse fim, dando em garantia hypothecaria os bens que adquirisse da Companhia.

SENTENÇA

Em 26 de Novembro de 1923, o referido Tribunal Arbitral, proferio por unanimidade o seguinte laudo:

"Visto e examinados estes autos de arbitramento entre partes a Municipalidade de Campos e a Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força do Rio de Janeiro, e como tenham os arbitros discordantes, na reunião hoje realisada mediante convocação do terceiro arbitro desempatador, modificado os seus respectivos laudos, como lhes faculta o art. 1673 da lei n. 1580 de 20 de Janeiro de 1919, accordam em condemnar a Municipalidade de Campos a pagar á Companhia acima nomeada, pela estimação dos bens por ella nestes autos descriptos e pelos peritos avaliados, a quantia de seis mil e quinhentos contos de réis 6.500:000$000), e nos juros da mora, bens esses em cuja posse a Municipalidade sómente entrará, por força desta sentença, depois de effectuado o pagamento integral das condemnações que neste Juizo lhe foram impostas. E accordam mais em julgar improcedente a reclamação de lucros cessantes. Custas, por ambas as partes, na forma da escriptura de compromisso.

Nictheroy, 26 de Novembro de 1923. — (aa.) Aurelino de Araujo Leal — Virgilio de Sá Pereira — João Francisco Barcellos."

Em 1º de Dezembro de 1923 foi essa sentença homologada pelo Juiz de Direito de Nictheroy, Dr. Octavio Antonio da Costa.

COMPRA E VENDA DAS INSTALLAÇÕES DE CAMPOS, COMPREHENDENDO OS BENS E SERVIÇOS DE ELECTRICIDADE, TELEPHONES, LUZ, FORÇA E BONDES

... assegurados aos seus portadores os serviços de juros e resgates nos dias certos, sem possibilidade de qualquer adiamento. A Prefeitura, tornando-se assim proprietaria dos referidos bens, passou a exploral-os, auferindo renda apreciavel e sufficiente para serem mantidos os serviços, como convinha nos interesses da sua população.

TRANSFERENCIA DA PREFEITURA AO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Pretendendo o Estado do Rio de Janeiro, que já era possuidor de installações electricas em diversos municipios, não só unificar o serviço das existentes nos demais municipios, como transferir os telephones á Light, de modo a ligar directamente o grande centro industrial constituido pelas zonas de Campos e Macahé ao Rio de Janeiro e Nictheroy, telephones que, adquiridos pela Prefeitura, foram por esta dados tambem em garantia hypothecaria das apolices emittidas para a acquisição dos bens que haviam pertencido á Cia., o mesmo Estado comprou, por escriptura publica de 24 de Abril de 1928, á Prefeitura Municipal de Campos todos os bens que esta por sua vez havia, como acima ficou dito, comprado á Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força. Obrigou-se o Estado, pela escriptura, a resgatar, directamente dos portadores, as apolices emittidas pela Prefeitura para pagamento daquelles bens, mediante a reserva em deposito especial, da necessaria importancia e, feito aquelle pagamento aos portadores das apolices municipaes, com resgate destas, os bens passaram a plena propriedade do Estado. Nessa escriptura compareceu ainda a Cia. para receber, como de facto recebeu, a importancia que lhe era devida pela Prefeitura, em virtude dos fornecimentos que havia feito, nos termos do contrato de 6 de Junho de 1923 acima referido, dando, então, a Cia. quitação á Prefeitura do que esta lhe devia. Adquiridos pelo Estado á Prefeitura Municipal de Campos os bens que esta havia comprado á Cia., constantes das installações de telephones, bondes, luz, e força, no perimetro urbano daquella cidade, bens esses que garantiam as apolices emittidas pela Prefeitura, o Estado do Rio de Janeiro vendeo as installações de telephones á Light.

OPÇÃO DE COMPRA E VENDA DA USINA DE TOMBOS

Na mesma data em que o Estado comprou á Prefeitura os bens acima referidos, foi firmado, por solicitação daquelle, que queria garantir o supprimento de energia electrica á cidade de Campos, um contrato com a Cia., em virtude do qual esta forneceria ao Estado, para aquelles serviços, energia da sua importante Usina Hydro-Electrica de Tombos do Carangola, construida para 8.000 HP. e já naquella occasião em perfeito funccionamento para o fornecimento de 4.000 HP. Neste contrato foi assegurado ao Estado o direito de comprar a referida Usina e a respectiva linha de transmissão de 152 kilometros de extensão, de Tombos até Campos, pelo preço de 10 mil contos de réis, pagaveis em apolices que emittiria para esse fim, ao par, com garantia dos referidos bens, ou pela importancia de 8.500 contos se preferisse pagar em dinheiro.

Durante o periodo de 1924 a 1928 a Prefeitura de Campos tentou adquirir energia electrica da Usina da Ilha dos Pombos, distante 120 kilometros de Campos, tendo a Light, proprietaria desta usina, exigido o preço de cerca de 14 mil contos para fazer uma linha propria para Campos e outras reformas indispensaveis, além de exigir a garantia de um minimo de consumo superior ao estipulado pela Cia., para o fornecimento da Usina de Tombos. Aggravando ainda essa exigencia da Light a situação do Municipio, que importaria em pagar, pela installação de uma linha de transmissão, preço maior que o pedido pela Cia. pela sua Usina e respectiva linha de 152 kilometros, o Estado, levado pelo proprio interesse resolveu adquirir a Usina de Tombos, usando da opção constante da escriptura de 24 de Abril de 1928, realizando, com esta compra, a unificação dos serviços publicos de producção e distribuição de energia electrica, facilitando a creação de novas organisações industriaes, desenvolvimento de varias outras e mesmo tornando possivel o arrendamento, ou venda, a terceiros, de todos os serviços do Estado assim unificados.

EMPRESTIMO PUBLICO

Em 8 de Junho de 1929, o Governo do Estado do Rio, pelo Decreto n. 2414, lançou um emprestimo de 25 mil contos de réis em apolices ao portador, destinando o producto da venda dessas apolices ao pagamento de compromissos que assumira para resgatar as dividas decorrentes da operação com a Municipalidade de Campos, e a compra da referida Usina Hydro-Electrica de Tombos e respectiva Linha de Transmissão, de Tombos até Campos, conforme opção que tinha, devendo ficar o saldo restante em Carteira do Estado para attender aos augmentos da installação de Campos e outros serviços publicos ...

COMPRA E VENDA DA USINA

... porque está na defesa de seus direitos, que elles nunca quizeram respeitar, todas as providencias de ordem juridica lançou mão, para salvaguarda desses direitos.

A renda dos bens adquiridos pela Prefeitura a Cia., e outros da Municipalidade foram dados em garantia para os portadores das apolices terem assegurado, nos dias certos, fixados no contrato, o pagamento de juros e resgate de taes apolices. O Estado do Rio comprando esses bens da Prefeitura de Campos sómente deu baixa da hypotheca depois de ter resgatado com o pagamento aos respectivos portadores, as apolices que a Prefeitura havia emittido com aquella garantia, e em seguida vendeo á Light todas as installações de telephones que faziam parte integrante dos mesmos bens, e por sua vez tambem garantiam aquellas apolices.

Trata-se, assim, de uma escriptura de compra e venda perfeita e acabada, tendo sido já alguns dos bens adquiridos pelo Estado, por elle vendidos estando muitas apolices em poder de terceiros que as adquiriram em Bolsa.

O Estado do Rio de Janeiro, que vinha pagando juros regularmente, deixou de o fazer relativamente ao semestre vencido em 31 de Maio pp., estando portanto os portadores das apolices emittidas pelo Decreto 2414 no desembolso dos juros devidos, allegando pretender obter do Governo Provisorio autorisação para rescindir o contrato de compra e venda, sem attender para as consequencias que poderão advir de semelhante acto e esquecendo-se de que está auferindo renda com a exploração dos bens que adquiriu e utilizando da energia electrica fornecida pela Usina de Tombos para os serviços estaduaes de agua e esgoto da cidade de Campos.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1933. — (a.) VIVALDI LEITE RIBEIRO. (58002)

Oh! Botelho

O Dr. Oh! Botelho veio dizer em publico que, não tendo sido aceito como candidato governista, se declarava, então, membro do partido da opposição (!...) Rezende... na bagagem. — OH! BOTELHISSIMO!

(J 18587)

O sacrificio de uma piedosa senhora, em beneficio dos desesperados da vida

Cumprindo uma sagrada promessa, a exma. sra. d. Anna Francisca Machado, residente á rua Major Ouriques, 451, Cachoeira, R. G. do Sul, envia de graça, á todas pessoas que lhe enviem 1.000 rs. de sellos e um envelope subscripto e sellado, uma receita de remedios vegetaes milagrosos para todas as doenças consideradas incuraveis, bem como 3 divinas orações com as quaes se alcança todo o bem e evita-se todos os males, usando as divinas orações com fé e devoção. Dona Anna, que é pessoa muito pobre e cheia de sacrificios pela religião e pelos que soffrem, quer que todos os bons christãos possuam sua receita e orações, esperando que enviem suas cartas (simples, não registradas, que chegam mais rapidas) ao endereço acima, exigindo 1.000 rs. de sellos para as despezas do correio e impressão. Espera-se de todos jornaes a transcripção desta noticia, em beneficio da humanidade soffredora, não só do Brasil, como de todo mundo. (57287)

Um symptoma alarmante na Justiça do Brasil

Cada um dos Estados da Federação Brasileira tem o seu Codigo de Processo Civil e Commercial — e nelle interpreta como melhor entende as leis federaes, que subordina á praxe de seus juizes e tribunaes.

Eis um exemplo e dos mais graves: porque diz respeito á familia.

Determinando sobre os Registros Publicos, o Decreto Federal numero 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, em seu Artigo 106 dispõe textualmente: "A averbação será feita pelo Official do Cartorio, em que constar o assento, á vista de sentença, mandado, certidão ou documento legal authentico, "que ficarão ar- ...

(J 16452)

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Completamente remodelada começará a funccionar amanhã, ás 5 horas, a aula de modelo-vivo.

CENTRO DOS LAVRADORES MINEIROS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

Usando da attribuição que lhe confere o art. 23 dos Estatutos a Directoria deste "Centro" convida a todos os socios lavradores para comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria, a realizar-se na Séde Social do "Centro dos Lavradores Mineiros", em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, sita á Avenida Rio Branco n. 2.331, ás 20 horas, do dia 20 de Abril p. futuro, afim de tratar da reforma de seus Estatutos.

De conformidade com o predito artigo, na Assembléa ora convocada, tratar-se-á exclusivamente do fim declarado nesta convocação e deliberará com um numero de associados lavradores que representem, no minimo, tres quartos da totalidade de associados.

Juiz de Fóra, 28 de Março de 1933. — A DIRECTORIA. (57575)

A Paramount apresenta
a obra maxima de

CECIL B. de MILLE

SINAL DA CRUZ

THE SIGN OF THE CROSS

com

FREDRIC MARCH
CLAUDETTE COLBERT
ELISSA LANDI
CHARLES LAUGHTON

e

7.500
COMPARSAS!

AMANHÃ

no

PATHÉ-PALACIO

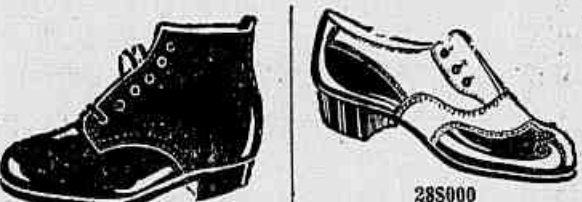
e

BROADWAY

HORARIO: BROADWAY — 1.50 — 3.50 — 6. — 8. — 10.
PATHE' PALACIO — 2.20 - 4.50 - 7.10 - 9.20

O enredo deste film foi traduzido na famosa collecção "Para Todos".
Edição da Companhia Editora Nacional.

Em torno do decreto de moratoria á lavoura paulista

S. Paulo, 8 (A. B.) — Os jornaes desta manhã fazem elogiosas referencias ao decreto que concede moratoria á lavoura paulista. Os esforços do ministro da Fazenda nesse sentido são conhecidos aqui pelos interessados. Sabe-se mesmo que ha muito tempo se vinha tratando, na "entourage" do sr. Oswaldo Aranha, da elaboração de uma lei que protegesse a lavoura de S. Paulo. O decreto de hontem, como se fez nota raqui, não foi o resultado de qualquer interferencia do general Waldomiro Lima.

Enviadas para distribuição aos pobres, as saccas de café ficaram apodrecendo num trapiche

Florianopolis, 8 (A. B.) — A imprensa desta capital noticia que continuam em deposito no armazem do Lloyd Brasileiro, em Rita Maria, a quatrocentas saccas de café que o Conselho Nacional do Café enviou, ha tempos, ao interventor federal para serem distribuidas entre os pobres de Santa Catharina.

Chegada aqui em 17 de dezembro de 1932, aquella mercadoria continúa intacta no referido armazem, deteriorando-se rapidamente.

Almoço no quartel do 19° Batalhão de Caçadores

Bahia, 8 (A. B.) — Ao capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, e ao commandante da região militar foi, pela officialidade do 19° Batalhão de Caçadores, offerecido, no quartel desse batalhão, um almoço.

Discursou, durante a cerimonia, o commandante do mesmo, respondendo os homenageados.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio Jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista Yara de Oliveira.

Das 3,30 ás 6 — Transmissão do posto de observação n. 1 perto do stadium do C. R. Vasco da Gama da partida inter-estadual entre paulistas e cariocas.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de Sylvio Vieira, Jesy Barbosa, Breno Ferreira e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas hungaras pela orchestra do Radio Club.

As irradiações sportivas do Radio Club — O Radio Club pretende irradiar hoje a partida de foot ball inter-estadual que se realizará no estadio de São Januario. Assim procedendo, tem o Radio Club a certeza absoluta de vir ao encontro de uma legitima aspiração, não só do publico carioca, mas tambem de todo paiz e, por conseguinte, tudo fará para que a sua pretenção se torne uma realidade. Neste sentido, já se dirigiu, em officio, as autoridades desportivas da Liga Carioca de Football de quem espera uma comprehensão justa das lidimas aspirações populares, sobretudo dos menos favorecidos da fortuna, comprehensão que nunca esclareceu devidamente o espirito dos dirigentes da antiga directoria da Amea, que sempre se mostrou irreductivelmente refrataria a attender áquellas aspirações, difficultando por todos os meios a acção sympathica do Radio Club. Este espera não ser constrangido a recorrer aos gallinheiros da vizinhança para satisfazer a justa curiosidade do povo. Amador Santos será o speaker, isto constitue uma garantia para o successo da irradiação do Radio Club.

A Amea e o Radio Club do Brasil — Era pensamento da direcção de programmas do Radio Club irradiar hoje tambem o Torneio Initium da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, para isso se dirigiu á directoria da entidade maxima do amadorismo, solicitando a necessaria permissão. Essa permissão, porém, só foi dada hontem depois de meio-dia, quando já se encontrava fechado escriptorio da Companhia Telephonica Brasileira. O Radio Club, no entretanto, promette desde já, a transmittir no proximo domingo as provas finaes do referido torneio. O Radio Club aproveita a opportunidade para agradecer o gesto fidalgo da directoria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos que vem de encontro a campanha que iniciou em prol da diffusão radiotelephonica do sport mais popular da nossa cidade.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

De 1,30 ás 4 — Transmissão da radio miscelanea com o concurso dos artistas: Carolina C. de Menezes (pianista), Manoel Caramés e Manoel Barlavento (guitarra e vilão), Alda Verona (canções de Plinio Brito), Anna Maria de Alencar (canções de Hekel Tavares), Isolina Seramota (canções portuguezas), Sylvio Vieira (canções de Tupinambá), Gastão Cottini (canções de Sivan), Plinio de Brito (musicas sacras e patrioticas). Na parte theatral tomam parte os artistas João Lino, Fernanda Pombo e Annita Spá.

A's 5 — Hora certa. Transmissão de uma opera em discos.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento murical.

A's 7,30 — Programma variado

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão do studio da Radio Sociedade do programma variado com o concurso dos seguintes artistas: Isalina Seramota, Candida Leal, Pinto Filho, João Guimarães, Augusto Brandão Filho, Oscar Gonçalves, Mario de Azevedo, Manoel Caramés, Manoel Barlavento, José Gonçalves e um conjunto regional brasileiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 3 — Transmissão do programma organizado pelo sr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Vera Cruz, Olga Jacobina, Déa Silva, Celia Mendes, Cesar P. Braga, Arnaldo Amaral, Jayme Brito, F. de Castro Barbosa, Naldo Meirelles, Orlando Thomaz Coelho, Kalua e sua orchestra, Dan Carneiro e Pereira Filho.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo revmo. Epaminondas Moura.

Das 7,45 em deante — Discos. Hora certa.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 11 ás 3 — Transmissão conjunta com a Radio Educadora.

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura completa da opera "Othelo" de Verdi, em discos.

Das 8 em deante — Transmissão de musicas e canções em discos variados, palestra sobre o foot ball por um paredro amadorista.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 12 em deante — Transmissão de um programma com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Helena Fernandes, Olga Nobre, Aurora Miranda, J. Fernandes, Castro Barbosa, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Léo Villar, Tutte, Luperce Miranda, Pixinguinha, Jacy Pereira, Gastão Bueno Lobo, J. Medina, Mario Travassos de Araujo, José M. Abreu, Patricio Teixeira, Custodio Mesquita, J. Cornjo, J. Peer, Manoel Monteiro e seus acompanhadores.

Radio Leopoldinense

(Ondas médias — 25 Watts)

Das 7 ás 9 da noite — Programma de discos seleccionados.

Das 9 em deante — Programma com a Legião Regional sob a direcção do sr. Alvaro Freitas que apresentará novos numeros de musica: Orlando Campos, banjo; José Cunha, Ruy Magalhães, M. Grosso, violões; Orlando Cunha, cavaquinho; Heitor Redondo interpretará os sambas e marchas. A senhorita Nylda Pinto, ingressará nesse conjunto com outros numeros de canto.

A exportação sul-riograndense, para o estrangeiro, em 1932

Porto Alegre, 8 (A. B.) — Segundo os dados publicados pela Repartição de Estatistica, relativamente ao anno de 1932, a exportação do Rio Grande do Sul, para o estrangeiro, constou de 125.578 toneladas, no valor de 108.815 contos de réis.

O maior consumidor de mercadorias riograndenses, durante aquelle anno, foi a Republica do Uruguay, para onde exportámos mercadorias num total de kilos 49.726.630 e valor de réis 48.900:027$000.

Segue-se a Argentina, com 48.605.880 kilos e valor de réis 22.353:313$000.

Porto Alegre, 8 (A. B.) — Entre os productos vegetaes exportados para o estrangeiro, durante o anno de 1932, pelo Rio Grande do Sul, occupa o primeiro logar o arroz, em valor, e o pinho em tonelagem.

A exportação de arroz foi de 27.580.964 kilos, no valor de réis 17.924:000$000, e a exportação de pinho foi de 30.752:973 kilos, no valor de 6.024:000$000.

O Juizo Federal na secção de Matto Grosso depreca o pagamento

O ministro da Fazenda remetteu ao juiz federal na secção do Estado de Matto Grosso, afim de ser satisfeita exigencia, o processo designado pela carta precatoria de dez de novembro ultimo em que o juizo federal naquella secção depreca o pagamento da importancia de 198::626$400, em favor do coronel Augusto Gurgel do Amaral Junior e do capitão Leonel Nugueney.

(55615)

HOJE, AMANHÃ E POR MAIS ALGUNS DIAS

A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS

Norma SHEARER — O AMOR QUE NÃO MORREU (Smilin' Through)

FREDRIC MARCH — LESLIE HOWARD

NO PALACIO THEATRO O FILM QUE ESTA' APAIXONANDO O RIO!

THEATRO MUNICIPAL

QUARTA FEIRA SANTA — 12 DE ABRIL — A'S 21 HORAS

1.º CONCERTO DE ASSIGNATURA DO ORPHEÃO DE PROFESSORES

UNICA AUDIÇÃO DA MISSA SOLEMNE (em Ré) DE BEETHOVEN

400 EXECUTANTES

Bilhetes, desde amanhã, na Bilheteria do Theatro das 10 ás 18 horas. — Frizas e Camarotes — 100$. Poltronas — 20$. Balcões 18$ e 16$. Galerias 10$ e 8$.
Os Snrs. Assignantes que não completaram seus pagamentos e os que não trocaram seus cartões do Theatro J. Caetano devem fazel-o na Bilheteria.

A Fox Film PARTICIPA AO PUBLICO CARIOCA QUE DE AMANHÃ EM DEANTE A SUA PRODUCÇÃO SERÁ EXHIBIDA EXCLUSIVAMENTE NO CINEMA IMPERIO

Breve

Cavalcade

SANGUE VERMELHO

ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA

FOX

Medicos inventaram-se para curar... Mas aquelle passou a destruir vidas preciosas!

JACK HOLT em ATRÁZ DA MASCARA "Behind the Mask"

BORIS KARLOFF — CONSTANCE CUMMINGS

DIA 13 no GLORIA — A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Tambem o CAMONDONGO MICKEY em TIRANDO ALASKA — PROPRIO PARA CRIANÇAS

O Etna associou-se ao Vesuvio! Juntaram-se dois vulcões n'um film sensacional:

Terra da Paixão (Red Dust)

CLARK GABLE — JEAN HARLOW

A SEGUIR

PALACIO THEATRO

MEU PAE, MEU PAE, PORQUE ME ABANDONAS?

JESUS DE NAZARETH

Com Canticos Sacros!

UM FILM SONORO, COMPLETO, FEITO NA PALESTINA

Toda a Vida Sublime do Filho de Deus e toda a Divina Tragedia do Calvario num film feito nos proprios logares Santos!

E mais: o film natural

JERUSALEM — A CIDADE SANTA

Como é em nossos dias a Cidade em que Jesus viveu e padeceu

Desde Amanhã no ELDORADO

5.ª e 6.ª SANTAS, conjunctamente nos cinemas: IDEAL — ATLANTICO — GUANABARA — AMERICA — VELO e AVENIDA

NO PALCO do ELDORADO — O corpo coral do

ORFEÃO PORTUGUEZ

80 VOZES

na execução dos mais bellos canticos do seu selecto repertorio.

Srta. ADA BONNES

Madrinha dos Orfeonistas, medalha de ouro e premio de viagem do Conservatorio Nacional, cantando trechos sacros de autores famosos, inclusive "AVE MARIA" de Gounod.

SONHO DE JESUS

peça sacra em prosa rimada, passada no HORTO DAS OLIVEIRAS, com a seguinte interpretação:

Jesus, J. Ruas; S. Pedro, J. Lino; Judas, Barbosa Jr.; Virgem, Cora Costa; Magdalena, Pepa Ruiz; Samaritana, Olga Louro.

PALCO E FILM 3$

A partir de amanhã no ELDORADO

PELA MARINHA MERCANTE

AS CONTAS DA COSTEIRA COM O GOVERNO

O dr. Fernando Brandão, encarregado do expediente do Ministerio da Viação, enviou ao chefe do governo provisorio uma exposição de motivos acompanhada de 24 relatorios contendo as reclamações da Companhia Costeira e companhias associadas, relativamente ás contas dessas companhias com o governo.

Os relatorios relacionam as contas sob as seguintes rubricas:

1 — Occupação de navios no periodo da revolução;
2 — Contrato das obras do dique fluctuante "Affonso Penna";
3 — Pagamento de premios pela construcção de 4 "cuters" e 2 navios tanques;
4 — Falta de trabalho de construcção naval, nos estaleiros da ilha do Vianna;
5 — Pagamento de subvenções, em atraso;
6 — Transbordador de carvão;
7 — Contrato de construcção do navio escola;
8 — Convenio para o fornecimento de carvão á Estrada de Ferro Central do Brasil, 1917-1920;
9 — Cessão, por emprestimo, do vapor "Santa Maria";
10 — Contrato da Navegação do Estado do Maranhão;
11 — Atrazo de pagamento de contas dos diversos Ministerios;
12 — Pagamento dos debitos por serviços prestados a diversas repartições;
13 Fornecimento de 60.000 toneladas de carvão á Estrada de Ferro Central do Brasil;
14 — Falta de pagamento de obras executadas no Thesouro Nacional e na ponte da ilha de Willegaignon;
15 — Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá;
16 — Sobrestadias dos vapores com carregamento de carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919;
17 — Construcção do cáes em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul;
18 — Pagamento de premio pela construcção do "Itaguassú";
19 — Pagamento das obras executadas na cabrea "Marechal de Ferro".
20 — Pagamento da renda de sua frota pela execução do controle de navegação em 1917;
21 — Convenio de fretes em 1931;
22 — Execução do contrato das obras dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul";
23 — Pagamento de transporte de numerario do Banco do Brasil;
24 — Rescisão do contrato, para concertos em navios da Armada.

O dr. Fernando Brandão terminou suggerindo a conveniencia dessas contas serem resolvidas por arbitramento entre a Costeira e o Ministerio da Fazenda.

VAE FICAR RICO

Constava hontem no Lloyd que o capitão José Mesquita venceu, no Ministerio do Trabalho, uma demanda contra aquella Companhia e em virtude disso vae receber os "vencimentos atrazados", do tempo que não esteve embarcado e ainda por cima será embarcado como commandante de um paquete.

O capitão Mesquita é aposentado provisoriamente, vencendo dessa aposentadoria 500$ por mez.

TOSSE?
Está rouco? Resfriado
Uze AXOL: não é xarope.
(J. 11989)

ULTIMOS DIAS, NO

THEATRO CASINO

DOS ESPECTACULOS ELEGANTISSIMOS — DA —

UIARA

Com a encantadora peça

Felicidade é quase nada!

De GILBERTO ANDRADE

HOJE — VESPERAL A'S 15 HORAS

2ª feira: GRANDIOSO FESTIVAL em homenagem do FLUMINENSE FOOTBALL CLUB e despedida do Theatro Casino e de "Felicidade é Quasi Nada".

Sabbado, 15 — ESTRÉA — UIARA no Theatro Carlos Gomes com a nova peça — "FICOU UM BEIJO EM TUA BOCCA!"

GRANDE CIRCO OCEANO

Esplanada do Castello — Telephone 2-4375

A mais perfeita organização — O mais luxuoso e confortavel em toda America.

HOJE — ás 15 horas —

MATINÉE

A's 21 horas — Bello e variado Espectaculo

Exposição de Elephantes — Leões — Tigres — Hienas — Leopardos — Cobras — Macacos e animaes de todas raças e especies.

Camarotes, 30$ — Cadeiras, 5$ — Cadeiras para creanças, 3$ — Geral, 2$000.

Luiz de Barros apresenta "UIARA" sua elegantissima Companhia de Estylisação do Folk-Lore

Sabbado, 15 no CARLOS GOMES

Sessões: 8 e 10 hs.

Laura Suarez
Roberto Vilmar
Zézé Fonseca
em

FICOU UM BEIJO EM MINHA BOCCA

Dois actos romanticos de Gilberto de Andrade e Luiz de Barros

Bailados de Valery, Maruscia, Ivonne e Girls

Canções de JOUBERT DE CARVALHO e outros compositores, com acompanhamento da ORCHESTRA COLUMBIA

MOULIN BLEU NO RIALTO — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO — GENEZIO e TOM BILL

GENESIO ARRUDA E TOM-BILL — os comicos da cidade apresentam:

Um programma verdadeiramente colossal

Espectaculos de Music-Hall, unicos no Rio que deslumbram e fazem rir.

VARIEDADES COLOSSAES

MARGARIDA DEL CASTILLO — A estrella maxima do theatro malicioso.

TROUPE NUDISTA DE ARTE. No deslumbrante quadro de nu' artistico

ORGIA DE FAUSTO — Como se vê em Paris. Bonito e estonteante.

E a chanchada para rir:

TUDO NO PAPO

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi julgado apto para o serviço, na inspecção a que se submetteu, o major pharmaceutico Tito Ferreira de Carvalho.

— Por ter de seguir para Curityba, foi desligado do Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, o 1º tenente pharmaceutico Raul de Menezes Povoas:

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 3|4 horas da manhã — Manoel da Silva, José Ferreira da Silva, Paulo Osorio Jordão de Britto, Manoel Augusto Padrão Lucas, Thore Persson, Guartel da Cunha e Sá Pinheiro, Alfred Linde, Sylvio Machado, Antonio Marques, Severino Pereira do Amaral.

Prova regulamentar — José Ribeiro, Rubens Schimidt, Domingos Moreira de Souza, Alres Tavares.

Turma supplementar — Oswaldo Tourinho de Bittencourt, Ruben Libanio Villela, Olinto Nunes de Miranda, José Soares, Antenor Cosme e Sylvio Marinho Maia.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Meton de Alencar Pinto, Meton Gadelha, Francisco Simões Gonçalves da Silva, Reginald Joseph Haynes, Amintas Garcia da Costa Barros, Jaymesson Guimarães, Ariston Brandão.

Reprovados: 4.

Invencivel com a Lei! Irresistivel no Amor!

"Nunca desde o seu primeiro film teve Barrymore um papel que se lhe adaptasse tão admiravelmente!" New York Journal

JOHN BARRYMORE em O PROMOTOR PUBLICO (STATE'S ATTORNEY) COM HELEN TWELVETREES

RAUL ROULIEN

DIA 17 no BRODWAY

CORREIO SPORTIVO

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Numeroso lote disputará o classico Cordeiro da Graça

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club faz parte o classico Cordeiro da Graça, de 10:000$000 ao vencedor e na distancia de 1.800 metros, que Uberaba levantou o anno passado, cobrindo 2.200 metros em 137 3|5 segundos, derrotando inesperadamente Conjurado e Velasquez, pois o filho de Milady acabava de chegar de São Paulo, onde produzira uma série de performances más. Hoje, o classico em questão levará ao starter um lote numeroso de concorrentes, do qual se destaca Xiró, que vem de obter seu primeiro triumpho depois que reappareceu recentemente. Em distancia agora um pouco maior que a em que triumphou ha dias, o pensionista do entraineur Aggeu de Souza está bem ao lado dos adversarios com os quaes se medirá e dos quaes, se não fosse os 60 kilos que lhe tocaram no handicap, o mais a temer seria Xangô A carga que esse filho de Iridia carregará deve contribuir para que se o exclua de quaesquer calculos. Além desses dois cavallos participarão mais do classico em questão Tomyrim, Yaco, Yolanda, Tricolor, Xaréo, Capibaribe, Biribi e Almanzora, sendo que Tricolor e Almanzora foram ganhadores faceis das provas em que tomaram parte no ultimo domingo. Não se havendo conseguido organizar a prova destinada aos productos nacionaes de dois annos, com exclusão de Zaga, figura no programma um premio reservado aos perdedores de tres annos, estando inscriptos Yamundá, Ami, Trigo, Yapon, Ada, Xarope e Alteza. No premio Invernal, que será corrido em 2.200 metros, reapparecerá Conjurado em parelha com Hoquendo, competindo com Panache Royal, Duggan, Sastre, Caton e Carmel.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Bagdad — Yoyô — Malayr.
Yamundá — Trigo — Alteza.
P. Tango — Catiguá — Batalha.
Vichy — Pommery — Matinée.
Tempero — Lolita — Xipotuba.
Xiró — Almanzora — Yolanda.
Foragido — Xiah — D. Leandro.
Conjurado — Hoquendo — Carmel

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Sonia — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Bagdad — A. Rosa . .	52
35	Yoyô — F. Mendes . . .	50
40	Malayr — O. Coutinho.	51
40	Autonomista—W. Cunha	52
30	Malabon — C. Fernandez	54

Premio Sastre — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Yamundá — J. Canales	52
40	Ami — N. Pires . . .	54
30	Trigo — A. Rosa . . .	54
40	Yapon — F. Mendes . .	54
50	Ada — J. Mesquita . .	52
40	Xarope — D. Suarez .	54
50	Alteza — A. Henriques	52

Premio Saucy Sally — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Catiguá — A. Henriques	55
60	Caruarú — Duv. correr	55
30	Batalha — G. Feijó .	54
40	P. Tango — W. Andrade	54
35	Saratoga — P. Spiegel	56
35	Azulado — O. Coutinho	51
60	Hepacaré — I. Souza .	52
70	Milano — N. Pires . .	56
50	Rapido — C. Pereira .	55

Premio Quatiára — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	Vichy — R. Freitas . .	56
30	Pommery — C. Fernandez	52
40	Naráo — L. Ferreira .	55
35	Matinée — P. Spiegel .	53
40	Palospavos — J. Santos	54
40	Navy — A. Henriques.	54
60	T. Vida — I. Souza . .	53

Premio Boreas — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks
25	Lolita — R. Sepulveda .	56
25	Tempero — G. Feijó . .	54
40	Xipotuba — F. Mendes	50
50	Iberico — L. Ferreira.	54
40	S. Salvador — R. Freitas	51
35	Jecyron — I. Souza . .	54
40	F. d'Or — P. Spiegel .	51

Classico Cordeiro da Graça — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Xangô — J. Salfate . .	60
40	Tomyrim — J. Canales	55
60	Yaco — R. Freitas . .	50
40	Yolanda — W. Andrade	50
70	Tricolor — P. Spiegel .	50
50	Xaréo — F. Mendes . .	49
40	Capibaribe — I. Souza.	50
30	Xiró — A. Henriques . .	53
50	Biribi — J. Mesquita .	48
40	Almanzora — A. Rosa .	50

Premio Uberaba — 1.750 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Foragido — A. Rosa .	52
50	Gravatá — C. Gomez .	50
35	D. Leandro — G. Feijó	48
40	A. Khan — I. Souza	51
70	D. Steel — R. Freitas	52
50	Ulisses — J. Mesquita .	49
40	Topaze — P. Spiegel .	48
60	Millaman — O. Coutinho	48
40	Xaperú — J. Salfate .	56
30	Xiah — J. Canales . .	49

Premio Invernal — 2.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
40	P. Royal — R. Freitas	52
50	Duggan — A. Rosa . .	51
40	Sastre — L. Ferreira .	50
40	Carmel — R. Sepulveda	56
50	Caton — J. Canales .	51
25	Conjurado — J. Salfate	58
25	Hoquendo — D. Suarez	60

A secretaria da commissão de corridas não recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente nenhuma declaração de forfait.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Autonomista, Xarope e Palospavos.

A's 3 horas — Conjurado e Hoquendo.

O estreante Sovereign ganhou a principal prova da corrida de hontem

Com o exito das anteriores realizou hontem, o JockeyeClub a sua habitual reunião dos sabbados. A prova principal do programma denominada Sing Sing, que proporcionou o encontro de Millaman, San Salvador, Puro Tango e Tobiba com os estreantes El Ghazi e Sovereign, foi ganho por este ultimo que embora entrando aberto na grande recta não encontrou difficuldade em dominar El Ghazi e San Salvador que occupavam as principaes posições, arrematando a corrida com sobras. Secundou o filho de Serio o uruguayo Puro Tango, que pouco tem produzido desde que aqui chegou, mas que desta vez teve energias bastantes para oppôr forte resistencia ao ataque final de Millaman que lhe ficou a meio corpo. No premio Zaga registrou-se um perfeito empate entre os favoritos Gavião e Piastra, que deixaram Ivon a cerca de um corpo, havendo este filho de Blink corrido bem, apezar do lamentavel estad oem que tem os membros locomotores. Completaram a lista dos vencedores da tarde, Colméa, no premio Itararé; Hudson, no premio Matinée; La Mirabelle, no premio Piastra e Macá, no premio Kleops.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Itararé (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Colméa, 4 annos, São Paulo, por Mehemet Ali e Colosa, do sr. J. C. Gonçalves, entraineur A. Souza, 50 kilos, W. Andrade; 2º, Diagonal, 53, C. Pereira; 3º, Herodes, 55, J. Salfate; 4º, Damiatrix, 45, A. Castilhos; 5º, Don Pedrito, 53, G. Feijó; 6º, Jura, 54, P. Baptista. Tempo, 98 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 25$800; dupla, 82$600. Placés, 21$000 e 16$400. Apostas, 11:470$000.

Premio Matinée (Animaes de 4 annos e mais edade) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Hudson, 4 annos, São Paulo, por Boi Tatá e Brincadora, do sr. J. M. Segadas Vianna, entraineur E. Coreira, 51 kilos, B. Cruz; 2º, Jaguaré, 52, P. Spiegel; 3º, Kyrial, 50, A. Henriques; 4º, Acuerdo, 51, I. Souza; 5º, Taquary, 50, G. Feijó; 6º, Burby, 56, B. Garrido. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 18$700; dupla, 24$700. Placés, 17$800 e 17$000. Apostas, 14:900$000.

Premio Piastra (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, La Mirabelle, 5 annos, França, por Amadou e La Morellerie, do sr. T. N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 53 kilos, P. Spiegel; 2º, Rico, 56, A. Rosa; 3º, Plume Dorée, 53, J. Canales; 4º, Weston, 54, J. Mesquita; 5º, Macapá, 52, K. Popovits. Não correu Marlena. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 36$500; dupla, réis 51$100. Placés, 18$000 e 18$800. Apostas, 20:820$000.

Premio Zaga (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Gavião, 6 annos, Uruguay, por Caid e Lady Oh!, do sr. Alvaro S. Braga, entraineur E. Oliveira, 51, C. Pereira; 1º, Piastra, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Alpha, do sr. Nicolau M. Ceroni, entraineur C. Rosa, 52 kilos, A. Rosa, empatados; 3º, Ivon, 49, J. Santos; 4º, Lamprea, 50, G. Feijó; 5º, Salvaropa, 49, G. Costa; 6º, Ubá, 50, O. Coutinho; 7º, Xiba, 52, W. Andrade; 8º, Legenda, 52, J. Mesquita. Não correram Yearling e Ibar. Tempo, 99 3|5 segundos. Empate; o terceiro a um corpo. Poule de Gavião, 13$000 e de Piastra, 11$300; dupla, 29$300. Placés, 15$100 e 12$900. Apostas, 19:050$000.

Premio Kleops (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Macá, 6 annos, Argentina, por Domingulto e Madreperla, do entraineur Americo de Azevedo, 49 kilos, G. Costa; 2º, Hortencia, 53, I. Souza; 3º, Little Jack, 52, W. Cunha; 4º, Kleops, 52, D. Suarez; 5º, El Negro, 52, B. Cruz; 6º, Java, 53, G. Feijó; 7º, Ribatejo, 51, J. Canales; 8º, Kerensky, 54, L. Icardy. Tempo, 80 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 111$500; dupla, 51$200. Placés, 18$100 e 14$100. Apostas, 27:970$000.

Premio Sing Sing (Animaes extrangeiros sem victoria) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Sovereign, 4 annos, Argentina, por Serio e Sand Witch, do sr. Gervasio Seabra, entraineur Horacio Perazzo, 55 kilos, C. Fernandez; 2º, Puro Tango, 50, W. Andrade; 3º, Millaman, 53, O. Coutinho; 4º, S. Salvador, 56, R. Freitas; 5º, El Ghazi, 55, D. Suarez; 6º, Tobiba, 50, B. Garrido. Tempo, 96 1|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 25$800; dupla, 38$800. Placés, 18$100 e 21$000. Apostas, 32:270$000. Movimento geral das apostas, 126:480$000.

PELO TELEGRAPHO

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

Resultados e collocação dos paizes

Montevidéo, 8 (U. T. B.) — O mão tempo reinante prejudicou o programma de hontem para a disputa do Campeonato Latino-Americano de Athletismo, tendo sido levada a effeito apenas a prova de "cross country", iniciada no "Parque dos Alliados" com percurso pelo Boulevard Artigas, Rambla Wilson, Carrasco, Punta Gorda, Avenida Italia e novamente Parque dos Alliados, onde se achava a méta de chegada, num total de cerca de 12 kilometros.

O vencedor foi o chileno Manuel Plaza, em 39'11" e 3|5; — segundo collocado foi o argentino Cecarelli; — o terceiro, foi Belisario Alarcon, chileno; — o 4º, Savio, argentino; — o 5º, Borras, tambem argentino.

Foram adiadas as provas de 200 metros, preliminares; final de salto triplice; final de arremesso do martello; final de salto em vara; e final de 3.000 metros, por equipes.

A contagem de pontos, com o resultado de hontem, é a seguinte: — em 1º, a Argentina, com 27 pontos; — em 2º, o Chile, com 22; — em 3º, o Brasil, com 3 pontos; — em 4º, o Uruguay, com 2 pontos.

TURF EM LONDRES

Londres, 8 (U. T. B.) — Sete animaes disputaram hontem em Lingfield o "Grande Pareo Primavera", em que foram vencedores: — em 1º, "Una"; — em 2º, "Dorigen"; — em 3º, "Andres".

Londres, 8 (U. T. B.) — Realizam-se quarta-feira em Streatham e quinta-feira em Oxford os jogos internacionaes de hockey sobre o gelo, entre o quadro campeão desse sport dos Estados Unidos e um seleccionado europeu.

Esses jogos estão despertando grande interesse por serem os primeiros a se realizarem nesse ramo de sport que se realizam em todo o mundo.

O capitão do quadro europeu será o famoso jogador vienense, barão Henri von Trautenberg.

Londres, 8 (U. T. B.) — Disputa-se hoje em Lingfield o importante pareo "Leigh Memorial Handicap", em que estão inscriptos os animaes Pinchin, Knight of the Vale, Glamapton, Song of Essex, Lord Marcus, Lemhurst, Bacchus, Coldell e Black Amber.

CRICKET EM LONDRES

Londres, 8 (U. T. B.) — Os medicos prohibiram o conhecido jogador de cricket Dulcep Sinhji de tomar parte em jogos da proxima temporada, afim de se permittir completa convalescença e cura dos males que o affectaram recentemente.

FOOTBALL

OS BRASILEIROS VENCEM MAIS UMA VEZ — OS URUGUAYOS —

A magnifica victoria do Flamengo sobre o campeão oriental, em Montevidéo

(Do nosso enviado especial)

Montevidéo, 5 de abril (Por via aerea) — E' simplesmente extraordinaria a impressão que causa a quem o visita o famoso Stadium do Centenario, que nesta bella capital se ergue no Parque dos Alliados. Não é somente a vastidão da praça que surprehende. As linhas estheticas de suas grandiosas archibancadas e a elegancia da Torre Olympica chamam a attenção, desde logo, de quem ali penetre pela primeira vez.

Não quero iniciar os ligeiros commentarios que faço adeante sobre o match de domingo ultimo, sem registrar um facto que toca as cordas do meu patriotismo e que me revelou, mais uma vez, a sympathia sincera, espontanea, que o povo de Montevidéo manifesta a cada passo pelos brasileiros. Refiro-me á vibrante ovação que foi feita ao team do Flamengo, quando os nossos patricios entraram em campo coberto pelo pavilhão do Penarol. De todas as tribunas, das archibancadas geraes, das quatro alas do Stadium partiram intensas e prolongadas salvas de palmas quando a equipe do valoroso rubro-negro pisou o gramado. Esse gesto hospitaleiro sensibilisou a todos os brasileiros que ali se achavam.

A PARTIDA

Não se póde dizer que o match entre o Penarol, campeão uruguayo de 1932 e o Flamengo, tenha sido um bello jogo. Faltou para isso, aos dois conjuntos, a primordial condição de "associação", que é o entendimento entre as linhas defensivas e atacantes. Todas as iniciativas foram de natureza individual, de um lado e de outro, notando-se apenas lances muito passageiros em que entrou em funccionamento a combinação. E a esse respeito, é preciso accrescentar por justiça que foram exactamente os brasileiros que tiveram maior numero de jogadas dessa natureza, porque, na verdade, no quadro do Penarol, só a ala direita combinou alguma coisa. Alliás, Castro e Matta, que a constituem, são os [illegible] do campeão [illegible] póde di[illegible] atacado [illegible] Flamengo. E' [illegible] aquelle [illegible] da bola, [illegible] primeiro [illegible] segundo, os backs [illegible] periodos, [illegible] titanica [illegible] uruguayos [illegible] Flamengo [illegible] brasileiro [illegible] vezes, sempre [illegible] Penarol [illegible] E não [illegible] defesa do [illegible] jogo [illegible] empregava [illegible] conservar [illegible] garantir a [illegible] o Penarol [illegible] a derrota [illegible] commetti[illegible] de [illegible]

O Flamengo conseguiu o seu primeiro goal por intermedio de Gradin, aos dois minutos do jogo. O Penarol conseguiu empatar, pouco depois, obtendo, em seguida, o segundo [illegible] Matta, que mandou ás rêdes cariocas um pelotaço indefensavel, servindo-se de [illegible] Flavio [illegible] do arremate. Coube ainda a Gradin empatar novamente a peleja. [illegible] conse[illegible] da tarde, [illegible] sem [illegible] partida. [illegible] combinada [illegible] Já nas [illegible] vae aos [illegible] antes [illegible] extrema di[illegible] coube, Jarbas, [illegible] minutos [illegible] campo, [illegible] Flamengo pro- que Gradin aproveitou com violenta cabeçada, aninhando a esphera de couro nas rêdes uruguayas. E com o score de 2 x 2 terminou o primeiro half-time.

O goal da victoria foi feito por Roberto, que sem perder tempo serviu-se com grande habilidade de uma infeliz intervenção do keeper Fernandez que não pôde conter violentissimo tiro de Ladisláo, deixando a bola escapar-se para os pés do extrema direita do Flamengo.

OS ADVERSARIOS

O Flamengo jogou com brio excepcional. Os seus onze componentes não economizaram uma reserva sequer de energia para obter a expressiva victoria que conquistaram com tanta pujança. Foi a vontade invencivel de vencer, manifestada desde os primeiros instantes, a grande força de que se serviu o campeão de terra e mar para se impôr aos adversarios. Fernando não teve muito trabalho, mas em todas as intervenções que fez, revelou a sua optima collocação e firmeza. Cochilou no primeiro goal do Penarol, que foi obtido, quando os brasileiros ainda estavam sob a acção dos nervos. A parelha de backs —Moysés e Bibi — jogou com muita segurança, com rara energia e intelligencia. Flavio teve esplendida actuação, tendo dado cabal desempenho á sua difficil tarefa de conter o triangulo central de ataque dos adversarios. Luciano muito firme e activo. Canali não produziu o seu jogo costumeiro no primeiro half. Mas no segundo, o vimos "em carne e osso", vigilante, seguro defendendo com brio e auxiliando a offensiva com efficiencia. Roberto muito bom. Ladisláo jogou muito marcado. Assim mesmo foi um elemento precioso, tendo desferido uns quantos balaços dos seus. Gradin distribuiu com muita calma. Preoccupou-se sempre, nos momentos opportunos, em auxiliar a defesa. E quando o Flamengo investia, cabia-lhe o arremate final, intelligente e certo. Nelson não esteve nos seus dias. Os seus esforços não ficaram á altura do que produziu e, sobre tudo, do que é capaz de produzir. Cassio jogou discretamente, tendo dado alguns centros perigosos. Em energia e operosidade, porém, nada ficou a dever aos seus companheiros. Nos ultimos quinze minutos Flavio se machucou, sendo substituido por Zézé, que proseguiu com efficiencia a marcação que Flavio mantivera. Por ultimo, dez minutos antes de concluir o segundo tempo, Gradin deixou o campo, victimado por um terrivel "tostão" de Guido Laino. Com tantos elementos efficientes, foi penna que o Flamengo não tivesse apurado melhor os seus trainings de conjuncto.

Quem se recorda das formidaveis equipes que os uruguayos apresentavam antigamente aos cariocas nas suas visitas ao Rio de Janeiro, em que figurava — Saporiti, Chery, Scarone (Heitor e Carlos), Varella, Fogliano, Urdinaran, Vanzzino, Romano, Gradin, Piendibene e tantos outros magos da pelota, ha de concluir — como alliás já se concluiu em Montevidéo entre os sportmen uruguayos — que o profissionalismo não fez bem ao football deste bello e acolhedor paiz. A decadencia dos teams que hoje possue o Uruguay não deve ser levada á conta sómente, do desenvolvimento que os amadores brasileiros deram ao nosso football, tornando-se, assim, competidores do mesmo plano. Ha realmente decadencia, quer em conjunto, quer individualmente, nas equipes orientaes. Quem se lembra daquelles grandes e famosos players já citados, quem viu actuar um colosso qual era, por exemplo, Zibecchi, ha de reconhecer que estamos affirmando uma verdade. O Penarol é considerado o melhor team uruguayo. Foi o campeão de 1933. Entretanto, entre os seus homens — incluindo o afamado Mascheroni, hoje em absoluta decadencia — não se nota um unico elemento de grande destaque, capaz de rivalizar com os nomes que integravam os antigos eleven uruguayos. Por que será? Coisas do profissionalismo... Esse regimen, como todos sabem, como temos escripto dezenas e dezenas de vezes e como nos dizia, domingo á noite, um dos principaes directores do Penarol, desmoraliza o jogador. Diminue as suas energias. O sport passa a ser um dever, um meio de vida. Como resultado immediato, perde-se o amor ás côres em defesa e arrefece a rivalidade intensa entre os disputantes, para só permanecer o interesse mercenario do dinheiro, que ao player se abona quer perca, quer vença o club. E isso numa terra onde se paga quarenta e dois contos de luvas por um elemento, como no caso de Domingos e se orçam os ordenados em quantias fabulosas, como acontece com o decadente Mascheroni, que hoje em dia só tem folego para um half-time...

O actual team do Penarol é quasi mediocre. Se a equipe do Flamengo se tivesse preparado com mais antecedencia, se ela tivesse realizado uma meia duzia de trainings de conjunto, o seu adversario teria soffrido um grande revez. Os jogadores do campeão uruguayo são todos pesadões, morosos e alguns já estão visivelmente cansados. Dahi, talvez, o segredo das derrotas que tem sido impostas aos uruguayos, ultimamente, no Rio e em Montevidéo, por teams brasileiros que não representam a nossa força maxima, factos esses por coincidencia notavel estão sendo verificados depois que os campeões mundiaes adoptaram o famigerado profissionalismo...

Os dois keepers que apresentaram — Capuccini e Homero Fernandez — são dois legitimos jogadores de segundos quadros. Guido Laino e seu companheiro de zaga — Caravessi — só se fazem notar pelo jogo aberto que usam. Este ultimo nem collocação tem. Mascheroni, que entrou no segundo tempo, já deu o que tinha de dar. Agora, só mesmo uma bôa aposentadoria. Lourenço Fernandez, centro médio muito nosso conhecido e campeão olympico, tambem só joga um half, porque não tem folego para dois. Mestre nas jogadas, dominando a bola com a segurança peculiar aos grandes jogadores, resente-se entretanto da agilidade necessaria a um center-half. Mainardi e Zunino são jogadores discretos. Este melhor do que aquelle. Na linha de forwards ha dois elementos notaveis: — Castro e Matta, que formam a ala direita. Young Anselmo e Arremond não justificaram a fama de que gozam. No segundo tempo Chanes substituiu a Lorenzo Fernandez, não conseguindo destacar-se de seus companheiros.

O JUIZ

Actuou a partida o sr. Pedro Belhot, um dos mais acatados chronistas sportivos de Montevidéo, que foi um arbitro excellente, imparcial á toda prova, de decisões promptas. Cohibiu quanto lhe foi possivel o jogo violento, censurando diversos jogadores.

ECOS DA VICTORIA

Desde que chegámos a Montevidéo, todo o pessoal da legação e do consulado geral do Brasil tem sido de captivante amabilidade para com a delegação do Flamengo. Da tribuna official, assistiram ao match de domingo, honrando-o assim com suas presenças, o dr. Araujo Jorge, ministro do Brasil, o secretario da legação e senhora Oswaldo Furst, o consul geral Hyppolito de Vasconcellos e todo o pessoal do consulado.

A' noite, depois da victoria, o ministro brasileiro acompanhado ainda do secretario Furst e de sua esposa, esteve pessoalmente no Hotel Florida, apresentando as suas felicitações aos valorosos vencedores da tarde. Essa gentileza dos dois distinctos diplomatas muito sensibilizou a delegação do Flamengo.

Depois do jantar, realizou-se no mesmo Hotel animado réco-réco, que com a presença de todos os hospedes, entre os quaes figuram diversas familias brasileiras ali residentes e, ainda, com a presença de directores e socios do Penarol e sua familias, prolongou-se até á madrugada. As canções carnavalescas deste anno alcançaram grande successo.

EM MONTEVIDÉO

O FLAMENGO JOGA HOJE COM O PENAROL EM MATCH REVANCHE

Teams e o juiz

Montevidéo, 8 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — Nota-se em todos os circulos sportivos uma extraordinaria expectativa em torno do jogo que amanhã será disputado, ás 4 horas da tarde, no stadium Centenario, entre os quadros do C. R. do Flamengo e C. A. Peñarol em partida de desforra.

Os teams entrarão em campo da seguinte fórma constituidos: Flamengo — Fernando; Moysés e Bibi; Canali, Flavio e Luciano; Roberto, Ladislau, Gradim, Nelson e Jarbas. Peñarol: Capuccini; Laino e Mascheroni; Gestido, Lorenzo e Mainardi; Castro, Matta, Young, Anselmo e Iriarte.

A nossa rapaziada está animadissima, confiando nos seus proprios recursos, no conhecimento do campo e perfeitamente identificada com o ambiente.

O ultimo treno realizado quinta-feira, no stadium Centenario foi optimo e deixou a impressão de que o conjunto melhorou sensivelmente.

*

*

COM O NACIONAL QUINTA-FEIRA PROXIMA

Montevidéo, 8 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — O team do Flamengo jogará na proxima quinta-feira com o primeiro quadro do Nacional F. C., grande rival do Penarol e um dos melhores conjuntos da America do Sul.

*

NOVOS PROFISSIONAES BRASILEIROS

Montevidéo, 8 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — O jogador Leonidas assignará contrato hoje com o Peñarol. Continuam as negociações em torno da acquisição dos jogadores Gradim e Ladislau, cujas soluções estão dependendo do detalhe das luvas. Ladislau tem sido fortemente trabalhado pelo Nacional, acreditando-se que o antigo forward do Bangú acabe acceitando as offertas que lhe têm sido feitas.

*

A DECISÃO DA C. B. D.

A repercussão em Montevidéo

Montevidéo, 8 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — A noticia de que o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira negou a filiação pedida pelos profissionaes, causou grande contentamento entre os componentes da delegação do C. R. Flamengo. Foram erguidos vivas á Amea e seus clubs filiados, numa reunião intima em que se tomou conhecimento da decisão.

*

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA NEGOU PERMISSÃO PARA O JOGO DA APEA COM OS PROFISSIONAES

O dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, em despacho de hontem, indeferiu o pedido que a APEA lhe fez, para consentir na realização do match que hoje se realizará, entre o scratch paulista e o team de jogadores profissionaes do Rio.

O jogo, entretanto, será realizado. A APEA será punida, de accordo com a lei, com a suspensão dos seus direitos de filiada e na reincidencia, provavelmente, será eliminada.

*

CONVOCADA A ASSEMBLE'A GERAL DA CONFEDERAÇÃO

O presidente da C. B. D. convocou a assembléa geral da entidade brasileira para reunir-se no proximo dia 8 de maio. Consta da ordem do dia: interesses geraes.

*

*

COM OS AMADORES DO FLAMENGO

A direcção de football do Club de Regatas do Flamengo avisa aos jogadores abaixo, que vão disputar o torneio initium da Amea, para se encontrarem hoje, ás 12 horas, no campo do S. C. Brasil, afim de seguirem, uniformizados, para o local do torneio. Os jogadores escalados são os seguintes: Rollim, Amado, Alberto, Aristeu, Toscano, Sá Filho, Penha, Francisco, Faia, Tosta, Bias, Flavio II, Thales, Eloy, Rochinha e Reynaldo.

O TEAM DO S. C. ANCHIETA

Para o torneio initium a realizar hoje, no campo do São Christovão, a direcção de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo:

Verissimo, Arnaldo, 'Bilu', Escoteiro, Gastão, Gradin, Herminio, Henrique, João, Jarbas, Lazaro, Laguna, Leal e Pinto."

*

O TEAM DO EDISON A. C.

Realizando-se hoje o torneio initium da Amea, o Edison S. C. chama os seguintes jogadores á 1,30 da tarde, na séde:

Mauro, Martello, Canhoto, Antonio, Arthurzinho, Farias, Paulista, Jorge, Lagarçone, Rubens, Nelsinho, Fluminense, Côranda, Olivio Baptista, Alcides.

*

ENTRE PROFISSIONAES Rio-São Paulo

Realiza-se hoje no Vasco da Gama um match de football entre profissionaes do Rio e de São Paulo.

*

DE SÃO PAULO

A APEA em juizo

Entrou, hontem, em Juizo, no fôro paulista, a primeira acção judicial contra os sete clubs profissionalistas, contra os sete representantes da reunião do Conselho realizada a 3 de março p. passado e contra a APEA.

Cópia da petição:

"Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel — O Club Athletico Santista, sociedade civil de fins sportivos, domiciliada em Santos, vem, pela presente, requerer a v. ex. a citação, na pessoa de seus representantes legaes, da Associação Paulista de Esportes Athleticos, do São Paulo Football Club, da Associação Athletica São Bento, do Club Athletico Ypiranga, da Associação Portugueza de Sports, do Sport Club Corinthians Paulista, do Palestra Italia e do Santos F. Club, tambem sociedades civis, de fins sportivos, e mais dos srs. João B. da Cunha Bueno, Lauro Gomes, Pedro Antonio Noschése, Isidro Pedro Santos Costa, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Dante Delmanto e Mario Gonzaga, representantes, respectivamente dos clubs mencionados junto á Associação Paulista de Sports Athleticos, todos domiciliados nesta capital (com excepção do Santos F. Club e do sr. Mario Gonzaga, que têm domicilio em Santos), para virem á primeira audiencia deste Juizo que se seguir á citação de todos, assistir, sob pena de revelia, propôr-se-lhes uma acção ordinaria nos termos do libello que, então offerecerá com documentos, e na qual serão pedidas:

a) — a decretação da nullidade da resolução tomada pelos réos em 3 de março do corrente anno e demais actos posteriores tendentes ao mesmo fim malicioso e pelos quaes, com violação clara dos estatutos da Associação Paulista de Esportes Athleticos, e com evidente má fé, foram desrespeitados e infringidos legitimos direitos e interesse do autor, como club filiado á mencionada associação;

b) — a condemnação dos réos, solidariamente, a pagarem ao autor a indemnização dos prejuizos resultantes daquelles seus actos e procedimento illicitos, indemnização esta que estima em 800:000$ (oitocentos contos de réis), ou quanto fôr arbitrado, além dos juros, custas e honorarios de advogado.

Juntam-se á procuração, tres documentos referentes ao registro civil do autor e o recibo da taxa; e, valendo a citação para todos os termos da causa, até final. — P. deferimento. São Paulo, 7 de abril de 1933. P. P. — Tennysson de Oliveira Ribeiro. José Carlos da Silva Freire — Advogados."

*

*

ESCOLA POLYTECHNICA

Taça Engenharia Nacional

O premio "Engenharia Nacional", instituido pelo Directorio Academico da Escola Polytechnica e disputado annualmente entre os alumnos da Escola, cabe ao concorrente que consegue sommar maior numero de pontos em estudos e sports.

Contribuindo grandemente para incentivar a pratica dos sports na Escola, sem entretanto descuidar da parte referente aos estudos, esse premio obriga, por assim dizer, ao seu vencedor a traçar duas estradas parallelas, a da cultura physica e a da cultura intellectual.

Essa interessante competição, que se vem disputando desde 1927, merecia ser bem mais conhecida, dado os fins que visa e as difficuldades que reune. No ultimo anno de 1932 conseguiu vencel-a Milton de Lima Araujo, aliás pela segunda vez. Dentre os primeiros classificados destacam-se os seguintes:

	Pontos
Milton de Araujo	68
João Bueno Prohmann	52
Jorge Moniz	40
Leonidas Ribeiro	40
Lauro Viveiros de Castro ..	36
Jorge Figueiredo	34
Cassio Veiga de Sá	32
Francisco Salles Junior	32
Mario C. Gouveia	32
Eugenio Paixão	31

Hontem, ás 2 horas da tarde, na sala da commissão de sports o director da escola entregou o premio ao vencedor. Na mesma occasião foram entregues as medalhas dos campeonatos internos de 1932.

O GRANDE TORNEIO INICIO DA AMEA

Realiza-se hoje, no campo do S. Christovão essa prova annual do football carioca, com a participação de todos os clubs filiados

A Amea realiza hoje o seu torneio annual eliminatorio, reunindo desta vez o numero inedito de 28 clubs, que tantos são os seus filiados.

Pela primeira vez na historia do nosso football, os clubs da segunda divisão terão a opportunidade de medir suas forças com os fortes quadros do campeonato carioca, numa interessante demonstração sportiva que está despertando todas as attenções.

O grande torneio inicio abrindo a temporada do football carioca, será disputado no campo do São Christovão, em dois domingos consecutivos, em vista do grande numero de concorrentes.

JOGOS E JUIZES

1º jogo — A's 11 horas — Andarahy x Jequiá — Juiz, Hermenegildo L. Costa, do Bandeirantes.

2º jogo — A's 11.25 horas — Municipal x Modesto. Juiz, Walter Bradley, do S. C. Brasil.

3º jogo — A's 11.50 horas — Central x Cocotá. Juiz, Cuinto Lucidio, do Carioca.

4º jogo — As 12.5 horas — Botafogo x Andarahy. Juiz, Haroldo Dias da Motta, do Flamengo.

5º jogo — A's 2.40 horas — Coddovil x Everest. Juiz, Noel Maggiole, do Cocotá.

6º jogo — A' 1.5 horas da tarde — Brasil x Mackenzie. Juiz João Luiz Ferreira, do Flamengo.

7º jogo — A' 1 hora e 30 minutos da tarde — Mavillis x Confiança. Juiz, Sebastião Campos Cezario, do Andarahy.

8º jogo — A' 1 hora e 55 minutos da tarde — Flamengo x União Juiz, Vicente Neiva Filho, do Botafogo.

9º jogo — A's 2 horas e 20 minutos da tarde — Carioca x Anchieta, Juiz, Antonio Affonso, do S. C. Brasil.

10º jogo — A's 2 horas e 45 minutos — Olaria x Del Castilho. Juiz, Pedro Gomes de Carvalho, do Carioca.

11º jogo — A's 3 horas e 10 minutos da tarde — Brasil Suburbano x Madureira. Juiz, Leonardo Teixeira, do São Christovão.

12º jogo — A's 3 horas e 35 minutos da tarde — S. Christovão x America Suburbano. Juiz, Luiz Neves, do Flamengo.

13º jogo — A's 4 horas da tarde — Penha x Engenho de Dentro. Juiz, Oscar Bastos Coelho, do Andarahy.

14º jogo — A's 4 horas e 25 minutos da tarde — Edison x Bandeirantes. Juiz, Manoel Silva, do Botafogo.

15º jogo — A's 5 horas da tarde — Vencedor do primeiro jogo x Portugueza. Juiz, Guilherme Gomes, do Mackenzie.

A COMMISSÃO DIRECTORA DO — TORNEIO —

A Amea resolveu nomear as seguintes commissões para dirigir o torneio:

Director geral — Dr. Alarico Maciel.

Directores de Juizes — Carlos Martins da Rocha, Haroldo Dias da Motta.

Directores de clubs — Lourival Dallier Pereira, Luiz G. Guilhon e Adelio Martins.

Directores de summulas — Ernesto Loureiro, Gelmirez de Mello e tenente Oswaldo Soares Lopes.

ALGUNS TEAMS

Botafogo — Victor, Vicente e Rogerio; Affonso, Waldyr e Pamplona; Moura Costa, Nilo, Armando, Jayme e Pirica.

Flamengo — Rollim, Affonso e Aristheu; Penha, Faia e Francisco; Helio, Flavio II, Eloy, Thales e Sant'Anna.

S. Christovão — Francisco, Domingos e Zé Luiz; Betinho, Dódô e Armandinho; Reis, Bahianinho, Binck, Itho e Carneiro.

Andarahy — Adhemar, Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Rocha; Chagas, Bahiano, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Carioca — Ubiratan, Ethero e Nondas; Waldemar, Nestor e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Hernandes, Raphael e Santos.

Olaria — Zézé, Alfredo e Fraga; Gradim, Eugenio e Dionor; Jorge, Horacio, Vieira, Josino e Gaucho.

Brasil — Didu, Lucio e Orlando; Pompeu, Caldeira e Claudio; Ripper, Zézinho, Beijinho, Brasil e Salvio.

Engenho de Dentro — Quim, Virada e China; Rubens, Antonio I e Quinco; Lessa, Flodoaldo, Manolo, Antonio II e Jaguarão.

Mavillis — Medonho, Baguet e Genacio; Camisa, Silverio e Pequeno; Aló, Badu', Aragão, Pisca e Camarinha.

Portugueza — Waldemar, Antonio e China; Noé, Mamão e Biana; Luizinho, Zé Luiz, Badu', Joãozinho e Irineu.

Madureira — Tito, Bella e Dionysio; Octacilio, Lola e Bahiano; Arubinha, Noca Gereba, Nelinho e Lindo.

Modesto — Jaguaré, Waldomiro e Clarindo; Vává, Adogia e Rubens; Rhodes, Mario, Sio, Carreca e Augusto.

Del Castilho — Espiga, Vidal e Donga; Manoel, Mulatinho e Betinho; Luizinho, Tião, Simas, Jorge e Therico.

As finaes, como já noticiamos, serão realizadas no proximo domingo, no campo o Botafogo.

Natação

Disputam-se hoje os campeonatos brasileiros de natação

OS NADADORES INSCRIPTOS — JUIZES E O PROGRAMMA DAS PROVAS

A Confederação Brasileira de Desportos, cumprindo o calendario sportivo, deste anno, faz realizar hoje na piscina do Fluminense F. C. os campeonatos brasileiros de natação e saltos, com a participação das mais destacadas figuras da natação nacional.

A entidade brasileira solicita-nos a publicação da seguinte nota official:

"Realizando-se, na piscina do Fluminense F. C., a partir de 8 do corrente, os Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-polo, ficam tomadas as seguintes resoluções, relativas ao ingresso na referida piscina, das pessoas que forem assistir aos alludidos campeonatos:

a) os socios do Fluminense F. C., terão livre ingresso pessoal, mediante apresentação do titulo social;

b) os membros da Confederação Brasileira de Desportos, e os da Federação Brasileira das Sociedades do Remo terão livre accesso á piscina mediante apresentação de suas carteiras officiaes;

c) os amadores concorrentes e os inscriptos terão livre entrada, mediante entrega, aos porteiros, dos respectivos ingressos;

d) o publico terá entrada mediante o pagamento do ingresso que será cobrado á razão de 5$000 e mais o sello da Prefeitura.

O Campeonato de Water-polo será realizado á noite, e os campeonatos de Natação e Saltos serão realizados hoje pela manhã, sendo a primeira prova ás 9 horas."

OS JUIZES

Direcção geral — Dr. Renato Pacheco.

Arbitro — Gabriel Niklauss.

Juiz de partida — Commandante Irineu Ramos Gomes.

Juizes de chegada — Commandante José Machado Pavão, Luiz Margarido e dr. Antonio Laviola.

Juizes fiscaes — Dr. Raul Wellisch, commandante Lucio Martins Meira e Carlos Juetz.

Chronometristas — 1º tenente Luiz Felippe Figueiras Souto, 1º tenente João Baptista Serrau, Mauricio Becken e Roberto Pinto da Luz.

Juizes de saltos — Dr. Flavio Vieira, Luiz Margarido, Mauricio Becken, Carlos Jeutz e José Maria Porto.

Annotadores — Commandante Lucio M. Meira e 1º tenente Carlos A. Figueiras Souto.

Medicos — Dr. Heriberto Paiva e dr. Arauld Bretas.

Annunciado — Juvenal Soares de Mello e Gumercindo Saraiva.

OS AMADORES INSCRIPTOS

Federação Brasileira das S. do Remo —

Natação — Acyr Pires Eyer, Alencar de Carvalho, Antero Augusto Wanderley, Antonio Ferreira Jacobina Filho, Armando da Silva Filho, Caetano De Domenico, Darcy Simas de Mendonça, Eduardo Henrique M. de Oliveira, François René Charnaux, Fritz Urban, Hello Monteiro de Toledo Salles, Israel Nery Guarabyra, Joan Havelange, João Pedro Thomaz Pereira, José Augusto Simões Barros, José Ferreira Mendes, Jorge Edmundo de Faria Leuzinger, Jorge Gabriel Fernandes, Jules Havelange, Oscar Dawes, Sylvio Campos Reis e Walter Cruvinel Ratto.

Saltos — Adolpho Wellisch e Jayme Dormond Martins.

Water-polo — Alfredo Blasio, Alfredo Durão Pereira, Antonio Ferreira Jacobina Filho, Jefferson Mourity de Souza, José Augusto Simões Barros, José Ferreira Mendes, Nelson Duprat, Nelson Mallemont Rebello e Pedro Theberge.

Federação Paulista das Sociedades do Remo — Natação e Water-polo — João de Lorenzo, João Podboy Junior, José Mesquita Magalhães, José Pironnet, Laury Soares, Luiz Assumpção Vieira, Luiz Margarido, Mario de Lorenzo, Max Leonardo Define, Manoel Paciencia, Octavio A. Sormeck, Oswaldo de Oliveira, Paulo Pinto de Carvalho, Sergio Sturlini e Lello Sturlini.

Saltos — Acilio Escudero e Hermann Palmeira Martins.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Natação — Almerindo da Silva Delgado, Antonio Borges do Nascimento, Antonio Luiz dos Santos, Benevenuto Martins Nunes, Firmino do Espirito Santo Mello, João Amadeu da Conceição, João Simeão de Carvalho, Manoel da Rocha Villar, Nilo Marques de Medeiros e Oscar da Silva Collares.

Water-polo — Antonio Luiz dos Santos, Euclydes Manoel de Oliveira, Fernando Marinho, João Antonio de Oliveira, João Rodrigues de Medeiros, Manoel Emilio de Almeida, Manoel Lourenço da Silva, Porfirio de Carvalho e Raymundo Rodrigues Monteiro.

PROGRAMMA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

1ª prova — A's 9 horas da manhã — 100 metros — Nado livre.

1 — Federação Brasileira das S. do Remo — Caetano De Domenico.

Reservas — João Pedro Thomaz Pereira, Walter Cruvinel Ratto, Antero Augusto Wanderley e Eduardo Henrique M. de Oliveira.

2 — Federação Paulista das S. do Remo — Mario de Lorenzo.

Reservas — Arnaldo Cruvinel Ratto e João Podboy Junior.

3 — Liga de Sports da Marinha — Manoel da Rocha Villar.

Reservas — Isaac dos Santos Moraes, Manoel Lourenço da Silva e Benevenuto Martins Nunes.

CAMPEONATO BRASILEIRO

2ª prova — A's 9 horas e 10 — 400 metros — Nado livre.

1 — Federação Brasileira das S. do Remo — Armando Silva Filho.

Reservas — Hello Monteiro de Toledo Salles, Walter Cruvinel Ratto, François René Charnaux e Israel Nery Guarabyra.

2 — Federação Brasileira das S. do Remo — João Podboy Junior.

Reservas — Mario de Lourenzo, Max Define e Octavio Gernack.

3 — Liga de Sports da Marinha — Isaac dos Santos Moraes.

Reservas — Manoel da Rocha Villar, Oscar da Silva Collares, João Amadeu Conceição e Manoel Lourenço da Silva.

3ª prova — A's 9 horas e 20 — 100 metros — Nado de costas.

1 — Federação Brasileira das S. do Remo — Alencar de Carvalho.

Reservas — Darcy Simas de Mendonça e Jorge Edmundo de Faria Leuzinger.

2 — Federação Paulista das S. do Remo — Lello Sturlini.

Reservas — Oswaldo de Oliveira, Guilherme Schall e Fabio R. da Fonseca.

3 — Liga de Sports da Marinha — Benevenuto Martins Nunes.

Reservas — Nilo Marques de Medeiros e Isaac dos Santos Moraes.

4ª prova — A's 9 horas e 30 — 200 metros — Nado de peito.

1 — Federação Brasileira das S. do Remo — Julio Havelange.

Reservas — Oscar Dawes, Sylvio Campos Reis e Fritz Urban.

2 — Federação Paulista das S. do Remo — Harry Forssell.

Reservas — Guilherme Schall.

3 — Liga de Sports da Marinha — João Simeão de Carvalho.

Reservas — Antonio Borges do Nascimento e Antonio Luiz dos Santos.

5ª prova — A's 9 horas e 40 — 1.500 metros — Nado livre.

1 — Federação Brasileira das S. do Remo — Antonio Ferreira Jacobina Filho.

Reservas — Hello Monteiro de T. Salles, José Ferreira Mendes, François René Charnaux e Armando Silva Filho.

2 — Federação Paulista das Sociedades do Remo — Max Leonardo Define.

Reserva — Octavio Gormeck.

3 — Liga de Sports da Marinha — João Amadeu Conceição.

Reservas — Oscar da Silva Collares e Isaac dos Santos Moraes.

6ª prova — A's 10 horas e 15 — Revezamento 4x200 metros — Nado livre.

1 — Federação Brasileira da S. do Remo — Hello Monteiro de T. Salles, Walter Cruvinel Ratto, Armando Silva Filho e José Augusto Simões Barros.

Reservas — Antero Augusto Wanderley, Caetano De Domenico, Jorge Gabriel Fernandes, Antonio Ferreira Jacobina Filho, Joan Havelange, João Pires Eyer, Eduardo Henrique M. de Oliveira, Jorge Edmundo de Faria Leuzinger e Israel Nery Guarabyra.

2 — Federação Paulista das S. do Remo — João Podboy Junior, Mario de Lorenzo, Octavio Gernack e Arnaldo C. Ratto.

Reservas — Max Leonardo Define, Manoel F. Paciencia e Carlos Jeutz.

3 — Liga de Sports da Marinha — Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes, Manoel Lourenço da Silva e Manoel da Rocha Villar.

Reservas — Oscar da Silva Collares, Almerindo da Silva Delgado e Firmino Espirito Santo Mello.

7ª PROVA — CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTOS

1 — Federação Brasileira das S. do Remo — Jayme Dormond Martins.

Reserva — Adolpho Wellisch.

2 — Federação Paulista das S. do Remo — Hermann Palmeira Martins.

Reserva — Acilio Escudero.

TRAMPOLIM DE 3 METROS

Obrigatorios — 1) — N. 2 — Carpa de frente com impulso, dif. 1.4; 2) — N. 10-A — Salto mortal de costas, corpo esticado sem impulso, dif. 1.6; 3) — N. 14 C — Ponta pé a lua grupado em impulso, dif. 1.8; 4) — N. 18 — Salto mortal para traz carpado sem impulso, dif. 1.6; 5) — N. 22 — Parafuso sem impulso, dif. 1.9.

(Serão effectuados mais 5 saltos voluntarios escolhidos na tabella A).

GIRAFA DE 5 METROS

Obrigatorios — 1) — N. 1 — Salto simples para frente com impulso, dif. 1.2; 2) — N. 12 C — Duplo mortal grupado para traz, dif. 1.9; 3) — N. 13 A — Ponta pé á lua com impulso, dif. 1.6; 4) — N. 17 B — Salto revirado carpado, dif 1.2.

(Serão executados mais 4 saltos voluntarios da tabella B).

4º CAMPEONATO BRASILEIRO DE WATER POLO

Tabella:

Dia 8 — Sabbado — Federação Brasileira das Sociedades do Remo x Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Dia 9 — Domingo — Federação Paulista das Sociedades do Remo x Liga de Sports da Marinha.

Dia 10 — Segunda-feira — Liga de Sports da Marinha x Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Dia 11 — Terça-feira — Federação Paulista das Sociedades do Remo x Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Dia 12 — Quarta-feira — Liga de Sports da Marinha x Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Dia 13 — Quinta-feira — Federação Brasileira das Sociedades do Remo x Liga de Sports da Marinha.

Os jogos de water-polo serão iniciados ás 9 horas.

Remo

OS GRANDES MELHORAMENTOS DO BOTAFOGO DE REGATAS

O Botafogo de Regatas continua no intuito de crear novos ambientes, para a grandeza de seus sonhos e conquistas.

As obras da rua Salvador Corrêa, onde o gremio da "estrella solitaria" disputará hockey, tennis, volleyball e basket, estão quasi concluidas.

Esses melhoramentos serão inaugurados no dia 23 do corrente, quando as musicas e os sports se casarão, para uma noitada sensacional, no Pavilhão Rustico referido.

COLLEGIOS

Ministerio da Guerra

DIRECTORIA DA AVIAÇÃO

1ª DIVISÃO

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DO CARGO DE DESENHISTA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

De ordem do Senhor General Director da Aviação Militar, para conhecimento dos interessados, torno publico que se acham abertas na Diretoria da Aviação Militar (1ª Divisão), até o dia 22 de Abril vindouro, novas inscripções para o concurso no preenchimento de uma vaga de desenhista da Escola de Aviação Militar, com as seguintes condições:

a) — Ser brasileiro nato;

b) — maior de 18 annos e menor de 40;

c) — ser reservista ou possuir certificado de alistamento;

d) — bôa conduta civil ou militar, comprovada com attestados de autoridade policial ou de official do Exercito.

Todos os candidatos devem apresentar os documentos acima acompanhando o requerimento de inscripção, na 1ª Divisão desta Diretoria, dentro do praso de trinta (30) dias a contar de 22 do corrente, até 22 de abril, quando será encerrada a inscripção.

O programma do concurso constará das seguintes provas, versando sobre: — 1ª prova: (escripta) — 3 horas.

ARITHMETICA — resolução de um problema até regra de tres;

PORTUGUEZ — uma redacção;

GEOMETRIA PLANA — resolução de um problema (até noções de parabola e hiperbole);

..2ª prova: (grafico-escrita) — 3 horas;

FRANCEZ OU INGLEZ — traducção de termos technicos de um projecto ou desenho;

GEOMETRIA DESCRITIVA — até intersecção de superficies planas;

DESENHO GEOMETRICO — até traçados de tangentes a uma circunferencia e a dois circulos Construção de polygonos (inclusive).

3ª prova (grafica) — 6 horas.

DESENHO DE AGUADAS —

DESENHO A MÃO LIVRE — croquis a mão livre de uma peça de maquina; desenho a nankin sobre papel téla.

PERSPECTIVA CAVALEIRA — representação de parallelepipedo, cubo, prisma, cilindro, de revolução.

Os candidatos prestarão exames perante uma commissão, que opportunamente será nomeada.

Capital Federal, 20 de Março de 1933.

ANGELO MENDES DE MORAES — Major, Chefe da 1ª Divisão.

(56752)

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Actos da Semana Santa

A Mesa Administrativa desta Irmandade commemorará solennemente, no presente anno, em seu Templo, a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, com o programma seguinte:

DOMINGO DE RAMOS — ás 11 1/2 horas — Bençam e distribuição de palmas, havendo em seguida missa rezada.

QUINTA-FEIRA SANTA — ás 9 horas — Commemorando o 19º Centenario da Instituição do SS. Sacramento da Eucharistia, haverá solenne Pontifical por S. Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo, com a presença do Illmº. e Revmº. Cabido, Clero e Seminario da Archidiocese. Iniciando a ceremonia, S. Eminencia fará a Sagração dos Santos Oleos, seguindo-se após o Pontifical, a procissão, exposição do SS. Sacramento e desnudação dos altares. Ao Evangelho, prégará o Revmº. Conego Dr. Henrique de Magalhães, DD. Vigario da Parochia. A parte musical está entregue á direcção do Maestro Villa-Lobos, que fará executar pelo "Orfeão de Professores" (250 figuras), o "Ecce Sacerdos" de Vittoria e a "Missa Papa Marcelli" de Palestina.

SEXTA-FEIRA MAIOR — ás 10 1/2 horas — Missa dos pre-santificados, canto da Paixão, sermão pelo Revmº. Conego Dr. Henrique Magalhães, adoração da Cruz e procissão.

SABBADO DE ALLELUIA — ás 9 horas — Bençam do lume e do cirio, canto do "Exultet" e prophecias, bençam da pia e missa solenne.

Cumprindo determinação do Exmº. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e fieis a assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 7 de Abril de 1933. — O Secretario, HENRIQUE SIMONARD.

(57860

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

49, RUA DO CARMO, 49

Edificio proprio

Os snrs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1932 e é equivalente a 40 °|° dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento pedimos aos snrs. associados apresentarem no guichet o recibo do anno anterior ou os avisos expedidos pelo Correio. Rio de Janeiro, 31 de Março de 1933. — Pedro José Sebastiany Junior, Director. — Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, Gerente (57093)

Snr. Dr. Benjamin de Almeida Passos e Snra. Genovéva Gonçalves D. D. Membros do Corpo Clinico da União Previsora Ferroviaria

Os abaixo assignados, residentes á Avenida Maracanã 224, em São Christovão, vêm agradecer, inteiramente penhorados, a assistencia, zelo e pericia, com que vos houvestes por occasião do nascimento do seu filhinho, evitando fosse levada a effeito uma intervenção cirurgica, que, segundo opinião de outros medicos, se tornára imprescindivel.

Maria Lima de Andrade e José Andrade.

(J 16442)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

— SEMANA SANTA —

De ordem do nosso Carissimo Irmão Provedor, convido os nossos irmãos, em geral, suas familias e demais fieis Catholicos, a assistirem os Actos da Semana Santa, abaixo descriptos, que deverão ter logar em nosso Templo, á Avenida Passos, com o maximo explendor.

DOMINGO DE RAMOS: — A's 11 horas, officio solemne, procissão interna e distribuição de palmas.

QUINTA-FEIRA SANTA: — A's 11 horas — Missa solemne; sermão ao Evangelho pelo Exmo. Revmo. Snr. Padre Dr. Olympio de Mello e em seguida, a exposição do Santissimo Sacramento.

SEXTA-FEIRA SANTA: — A's 10 horas — Officio solemne da Paixão, Missa dos Presantificados. Adoração da Cruz e Sermão pelo Exmo. Revmo. Snr. Conego Dr. Benedicto Marinho. Das 17 ás 20 horas será exposta á adoração, a Sagrada Imagem do Senhor Morto.

DOMINGO DE PASCHOA: — A's 11 horas — Missa solemne com Sermão ao Evangelho pelo Exmo. Revmo. Snr. D. Bento de Souza Leão Faro.

A Orchestra para os diversos actos, estará a cargo do conhecido professor João Raymundo.

Secretaria da Irmandade, 6 de Abril, 33. — O Irmão Secretario: Armando Bastos.

(J 1631)

Seguro do vapor "Araçatuba"

As Companhias seguradoras do vapor "Araçatuba" têm a declarar que não puderam ainda indemnizar quem de direito do valor de suas quotas no sinistro do vapor acima, simplesmente porque até esta data nenhuma documentação lhes foi apresentada.

Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia,
Italo-Brasileira de Seguros Geraes.
Sagres,
Americana de Seguros,
Caledonian,
Continental de Seguros.

(J 14720)

COLIGAÇÃO NACIONAL PRÓL E. LEIGO

Convocam-se os membros da coligação para assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 12 do corrente, ás 17 horas, para eleição da Directoria provisoria, á rua Silva Jardim, 23. — A Directoria. (J 14650)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 27, em 8 de abril de 1933:

10.828	1.000:000$000	Rio G. do Sul.
311	100:000$000	Rio.
12.480	50:000$000	Rio.
9.467	20:000$000	Rio.
6.493	10:000$000	Rio.
8.181	10:000$000	Rio.
17.984	5:000$000	São Paulo.
10.221	5:000$000	São Paulo.
1.218	2:000$000	Rio.
11.956	2:000$000	São Paulo.
13.101	2:000$000	Bello Horizonte.
17.416	2:000$000	Manáos.
3.309	2:000$000	Rio.
5.619	2:000$000	Rio.
11.464	2:000$000	Rio.
16.095	2:000$000	Carangola, Minas
7.931	2:000$000	Recife.
1.467	2:000$000	Rio.

E mais 20 premios de 1:000$000, 240 de 500$000 e 800 de 300$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 8 cabe o premio de 250$000.

ANNUNCIOS

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY

Serviço de juros do emprestimo de 1920

São convidados os portadores de apolices definitivas a comparecer na Corretoria de Apolices do Estado do Rio, á rua General Camara n. 8, 2º, Rio de Janeiro, para receber os juros dos coupons 19, 20, 21 e 22.

(57472)

Costureira Diplomada
Lecciona. Curso de corte, completo 50$000. Aulas de coser 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Accaitam-se costuras. Barata Ribeiro, 533, casa 3. (J 16086)

Apartamento Mobiliado
Aluga-se um de luxo, no Leme, sala de jantar 2 dormitorios, e uma sala de jantar com um dormitorio tel. com optima pensão f. 7-1871 — 7-4463. (J 15465)

AS MODISTAS
Aluga-se parte de um atelier de costureira e chapeleira para modista em primeiro andar á rua do Ouvidor, 144, 1º. Elevador. Trata-se no mesmo. (J 15463)

PALACETE LIDO
Vende-se um moderno de solida construcção em centro de bom terreno com 7 quartos, 2 banheiros, sala de visitas, de jantar, de almoço, de costura, escriptorio, porão habitavel, garage para 2 automoveis e quarto para chauffeur e demais dependencias, proprio para grande familia de tratamento, póde ser visto nos dias uteis das 2 ás 5 horas á rua Copacabana 75. (J 15461)

Supplemento da Noite
Vende-se coleção completa, perfeita, do Supplemento da Noite. Escrever para caixa numero deste jornal, offerecendo preço. (J 15456)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos processos de fabricar assucar, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 12.940, da qual é cessionaria PETREE & DORR ENGINEERS, INC. (J 16467)

MASSAGISTA
Marianna Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, massagens medicas em geral, electricas physiotherapia e manuaes, para senhoras e cavalheiros, faz desapparecer obesidade com 20 applicações. Consultorio: na casa de saude, das 14 ás 18 horas. Tel. 2-9950. Res. Av. Carlos Peixoto 44. Tel. 6-0427 — Attende chamados a domicilio. (J 18586)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!
Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para funccionar a carvão, com gradundor de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (J 18598)

Fabrica Velas Cera
Vende-se utensilios completos para uma pequena fabrica. Rua Buenos Aires numero 238. (J 15452)

DACTYLOGRAPHA
Offerece-se uma sabendo perfeitamente portuguez, inglez e francez. Cartas nesta folha para M. F. S. (J 15442)

COPACABANA
Aluga-se para casal, ou pequena familia de fino tratamento, excellente casa de construcção moderna, mobiliada com o maximo conforto, refrigerador General Electric, garage para dois automoveis etc. Rua Toneleros 23. (J 15440)

ESCRIPTORIO
Precisa-se um espaçoso 1º andar no centro commercial offertas para T. B. caixa postal 1296. (J 15435)

Bom emprego de capital
Vende-se na rua Monte Alegre uma avenida com 5 casinhas rendendo Rs. 325$000 por vinte contos tratar no Banco Alliança, Alfandega, 32. (J 16290)

Rua da Quitanda
Aluga-se o predio de n. 195, tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, — Alfandega, 32. (J 16285)

CORRÊAS
Vende-se optima vivenda mobiliada com installações modernas, garage, cocheira, communicações por trem, auto e boas estradas — Informações 8-1497. (J 15432)

Padaria e Confeitaria
Bem localizada. Vende-se em optimas condições por motivo de molestia informar com o sr. Graçéa á rua Sergipe 168. Praça da Bandeira. (J 14543)

Bungalow - Ipanema
Vende-se, de construcção luxuosa, perto do jardim da egreja, ainda por habitar, Rua Nascimento Silva 223. (J 16317)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (54587)

INGLEZ
Senhora brasileira, educada em Londres, deseja collocação em casa de familia para leccionar, acompanhar meninas, ou dama de companhia. Tel. 7-0284. (J 16384)

OFFERECE-SE
Reformador de moveis lustra e concerta vae a domicilio é de confiança. — Telephone 8-0407. (J 16381)

SENADOR FURTADO
Aluga-se o de numero 33, as chaves no n. 46, da mesma rua. Tratar com Aguiar na rua Silveira Martins, 10, das 4 ás 6 horas da tarde. (J 16382)

Arrenda-se uma fazenda por 200$000 mensaes
Casa situada a 500 metros da cidade de Magé, cuja cidade dista UMA HORA E QUINZE DE TREM DA CAPITAL FEDERAL TENDO TAMBEM COMMUNICAÇÃO MARITIMA E SANEAMENTO PELO D. N. S. P. O terreno dessa fazenda é de 500.000 metros quadrados em capoeira e capoeirão muito proprio para o plantio de laranjeiras. Photo da casa e mais informes com Vieira Santos, á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente das 4 ás 6 horas. Tambem se acceita um socio ou vende-se por réis 50:000$, sendo 10:000$, á vista e 40 contos a prazo longo. (J 16375)

Moinho Hydraulico em Petropolis
Aluga-se um que móe de 8 a 10 saccos de fubá por dia, movido a grande quéda dagua, com facil saida de productos. Aluguel é de 50$000 mensaes a quem fizer as obras ou 100$000 estas por conta do proprietario. Exige-se fiador idoneo. A casa só tem um quarto para habitação. Vistas e informes com o Dr. Fonseca, 7 Setembro 107, sala da frente das 4 ás 6. (J 16376)

THEREZOPOLIS
No melhor ponto do municipio, terras de primeira qualidade, com extensa chacara de marmellos, boa casa e excellentes aguas, ponto para commercio, renda garantida, estrada de automovel e demais installações, pastos etc. Vende-se. Situação. Informa José Romão da Costa — Therezopolis. (J 16374)

CASA PARA PENSÃO
Precisa-se de uma grande, com preferencia no Cattete ou Flamengo e com urgencia. Cartas para esta redacção para C. P. P. (J 16373)

HYPOTHECAS
A taxa de juros mais baixa da praça empresto sobre hypothecas tambem em construcções. Adianto dinheiro para certidões e impostos. Pagamento e amortização, a curto e longo prazo, com direito a resgate antes do tempo. Solução rapida. S. BOSELLI. QUITANDA 87, 1º andar. (J 14655)

TIJUCA
Em casa de familia, quartos com ou sem pensão. Rua dos Araujos 77 — Exigem-se referencias. (J 16372)

SENADO 312
Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos, exclusivamente a familias — Inf. no local. (J 16370)

GALLINHAS DE RAÇA
Vende-se Orpington Brancas e Rhodes, preço de occasião. Tel. 8-6280. (J 14662)

TORNO MECANICO
Com 100 c|m entre pontas, trabalhando a pé ou força, vende-se barato, á rua General Pedra, 25, loja. (J 14656)

TO LET
In good home one room quit independent with or without board Every morning inform. Phon 5-3207. (J 14647)

NICTHEROY
Vende-se na rua Boa Viagem a tres minutos da praia do mesmo nome a casa n. 105, toda reformada e pintada, com tres salas, quatro quartos, banheira, etc., quarto para empregada. W. C. tanque, cisterna, gallinheiro, e terreno. Para visitar as chaves se encontram na mesma rua n. 101 e trata-se com o Dr. Mendonça, na rua do Carmo 49, andar terreo, das 2 ás 4 horas da tarde. (J 14646)

APARTAMENTOS
Alugam-se optimos apartamentos rua Paulo Frontin 34. Trata-se Buenos Aires 85, 2º andar. (J 14645)

HYPOTHECAS
A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 5 contos para cima tambem em construcções. Adianto dinheiro para imposto se certidões. Pagamento e amortização a curto e a longo prazo, com direito a resgate antes do tempo, solução rapida A. Moraes, Quitanda n. 83, 1º andar. Tel. 3-3870. (J 14644)

Grupo de Luz e Força
(PARA FAZENDAS, CINEMAS, etc.) Marca LALLEY, (1 kw. 1|4, 32 volts), com bateria de accumuladores Willard (16 elementos) tudo novo, por preço de occasião. H. Lucio, rua Buarque de Macedo 50. (J 14638)

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE
Districto Federal

Vende-se muito barato, a dinheiro ou a prestações, optima vivenda, typo colonial, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e outras dependencias, bonde na porta, agua, luz, em terreno de 24 metros de frente por 48 de fundos, com arvores frutiferas. Trata-se na Estrada do Monteiro, 25, C. Grande. (J 13877)

Confortavel Predio
Vende-se: Rua Mariz e Barros, proximo a Praça da Bandeira, junto a egreja Santa Therezinha, no melhor local, 2 pavimentos, centro de terreno, optimas installações, garage, varanda, etc.; para familia fino tratamento por 120 contos, informações com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2. (J 14712)

ARISTIDES -- CALISTA
Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco 137. — Telephone 3-0555. (J 14710)

BUNGALOW
Vende-se um bem situado, com 4 quartos, 3 salas, garage, agua quente canalizada e outras commodidades por ser residencia propria. Preço 98:000$000 pagaveis em parcellas a combinar á rua Redemptor 373 — Ipanema. (J 14709)

Fantasias para baile
Vende-se 3 ricas muito baratas. Ver e tratar á rua Toneleros 197— Copacabana. (J 14707)

MOVEIS
Particular, que se desfaz da sua casa vende em condições juntos ou avulsos. Tratar na rua S. Januario 117. (J 14706)

Lotes em frente ao Collegio Militar
Nas ruas Barão de Mesquita, Severino Brandão e Comte Prat vendem-se lotes a prazo e á vista tratar com o Sr. Canella á Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17 das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas. (J 14703)

Imposto Territorial
Engenheiro encarrega-se do levantamento e desenho de plantas relativas ao pagamento deste imposto. Tel. 3-3472, com Dr. Victor. (J 14697)

SITIO
Compra-se um proprio para criar, local, alto e saudavel, proximo a esta capital, até 15 contos em prestações mensaes de 500$. Offertas a J. J. J. neste jornal. (J 14693)

Excellentes Predios
Vende-se em Copacabana e Praia de Botafogo á 90 contos. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º and. (J 14690)

Fazenda a todo preço
Vende-se importantes e pequenas Fazendas em pontos diversos. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º. (J 14691)

RIO-ILHA DO GOVERNADOR
Vende-se grupo de predios acabado de construir, 3 armazens e 1 casa de familia, em Bomsuccesso, rua em frente a essa ligação, por 70 contos. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º and. (J 14689)

COPACABANA
Posto 4 aluga-se uma casa r. Copacabana 912. Tratar com Sr. Salim no Edificio Neder. (J 14686)

LIDO
Aluga-se optimo apartamento com todo o conforto para familia de tratamento. Palacete São Paulo. Rua Haritoff, 35. (J 14684)

COMPRA-SE PIANO
Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (J 14685)

ALUGA-SE AV. VIEIRA SOUTO 328
Bom quarto com banheiro completamente independente para pessoa só ou casal sem filho. (J 14682)

SITIOS E FAZENDAS
Vende-se altitude 600 metros. Sacra Familia, Rodeio e Palmas. São Pedro 23, 1º — Lisboa. (J 14679)

Casa em Copacabana
Vende-se uma de optima construcção, á rua Santa Clara, n. 154, com tres quartos, duas salas, cosinha e banheiro. Póde ser vista diariamente das 12 ás 16. (J 16399)

VIAJANTES
Vae viajar para os Estados? Queira vir á rua dos Ourives numero 131, sobrado. Temos productos de facil venda, mediante boa commissão. (J 16395)

ANTIGUIDADES
Vende-se collecção particular de objectos de arte antiga, constituida de pratarias antigas portuguezas e moveis de jacarandá. Rua Sylvio Romero, 24 — Telephone 2-0848. (J 16393)

TERRENO COM DUAS FRENTES
Junto ao n. 41 da rua Barão de São Francisco Filho, com frente para esta rua e para a rua Dr. Aquino. 20 x 26 mts. rectangular, prompto para a construcção. Facilita-se o pagamento. Tratar com Abilio. Ourives 111, 1º. (J 16392)

PIANO E VIOLINO
Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Hilario de Gouvêa, 49. (Copacabana). Tel. 7-1198. (J 16391)

Sala ou Apartamento
Para cavalheiro distincto, precisa-se, mobiliado ou não, com ou sem pensão, entrada independente e com liberdade; prefere-se Flamengo. Cartas para Caixa 8 neste jornal. (J 16386)

Sobrado na Avenida
Aluga-se um amplo com 5 janellas pintado de novo, só serve para atelier ou escriptorio. Preço 550$000. Avenida Rio Branco 142. (J 16383)

TRILHOS
De 25, 28, 30 kilos a escolha, vendem-se grandes partidas. Av. Rio Branco 90, 1º — Lacerda. (J 16366)

Concertos de Radio
Casa Dale, S. A., rua S. José 16, tel. 3-0237. Concerto de qualquer marca de apparelho. Serviço de confiança, executado por technicos especialistas. (J 14636)

SOBRADO
Aluga-se com 4 quartos duas salas e demais dependencias, á rua Haddock Lobo n. 204. Quarto e W. C. no quintal para creado. Chaves na loja (pharmacia). Aluguel 450$000. (J 16362)

Lampadas de Radio Defeituosas ?
Mande examinal-as na Casa Dale, S. A., rua S. José 16. Grande stock de lampadas de todos os typos á preços convidativos. (J 14637)

Sitio em Campo Grande
Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 15 contos tratar com Mancio no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8. (J 16361)

JACARÉPAGUA'
Vende-se casa em terreno proprio de 66 x 66 em esquina rua General Tiburcio n. 1, Bonde de 100 réis. Entrar pela rua Pinto Telles. (J 16350)

GRANJA
Vende-se 1 granja com 24 alqueires mais ou menos na cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, a 6 1|2 horas do Rio tanto de trem como de auto e 1 1|2 kilometros da cidade, boa casa de residencia, agua encanada luz e telephone da Light, garage, estabulo para 40 vacas, casas para empregados e diversos commodos; pasto copineira de côrte cavaniaca, pomar, etc. Incluso tambem 1 sitio separado da granja com 10 alqueires, 56 vacas leiteiras mestiças Gersey, 2 touros sendo 1 puro sangue, animaes de carroça e montaria, porcos. O vendedor transfere ao comprador o direito de socio em uma Usina de Lacticinios local. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario 156, sob, das 11 1|2 á 1 e de 4 ás 6 horas. (J 16355)

TERRENOS DE PRAIA 12 x 30 DESDE 5:000$, A' VISTA E A PRAZO
Vendo optimos terrenos, distante do centro da cidade 40 minutos, ponto preferido para veranear, verdadeira Copacabana em miniatura, tendo agua, luz e todo o conforto possivel: tratar com Ribeiro largo de Santa Rita n. 10, sob. (J 16352)

JOCKEY CLUB
Vende-se titulos deste Club do valor de 10 contos a 2:400$. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (J 16350)

IMPOSTO SOBRE A RENDA
Guarda-livros habilitado encarrega-se de quesquer processos deste imposto; tratar com o professor Orlando Fernandes, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, das 12 ás 14 horas, á rua General Camara, 201, telephone 4-2978. (J 16347)

NOVO HOTEL Therezopolis
Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000. (J 14672)

CAMISAS DE SEDA
Sob medida, cuecas pyjamas com presteza e elegancia. R. do Ouvidor 130, 2º andar, elevador entrada pela Leiteria Salete onde se encontra, o melhor camiseiro do Rio. (J 14666)

TOSSINA
Grippou-se, está com tosse, A tosse te amofina? Vá á Pharmacia Seabra. E procure a Tossina. Buenos Aires 90. (J 14665)

PHARMACIA
Vende-se só a dinheiro, optima em bairro central. Informações por especial. Sr. Simões. Drogaria Gesteira. (J 14663)

Casa -- Copacabana
Vende-se boa casa com garage quintal etc. preço occasião. Rua Souza Lima 123. Telephone 7-2369. (J 14721)

"MARPY"
A geladeira portatil que sempre predomina. Casa Ribeiro — Cattete 124. (J 14676)

METROPOLE HOTEL Almirante Tamandaré 26
(Proximo aos banhos de mar). Aposentos para familias. Preços modicos. Telephone 5-0492. (J 14674)

Casas e Terrenos
Tenho de clientes, algumas casas boas e terrenos bem localizados, para vender. Informações com J. Dale — Candelaria 36. phone 3-1307. (J 14719)

Frei Fabiano de Christo
Em cumprimento de uma promessa por uma graça alcançada por seu intermedio — Um devoto. (J 14705)

TERRENOS AVENIDA PASTEUR
Vendem-se um de 32 x 45 nesta avenida optimo local, pela melhor offerta; e um lote de 10 x 16 1|2 na rua Barão Jaguaribe, por 19 contos, tratam-se com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2. (J 14711)

PREDIO E TERRENO
Vende-se um, com grande área de terreno no melhor local de Marquez de Abrantes, parte plana 18 x 90, accidentada mais de 200 metros, passando uma rua nos fundos, por 160 contos. Trata-se com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar sala 2, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2 horas. (J 14711)

HYPOTHECA
Emprestamos dinheiro a juros bancarios sobre predios e terrenos nesta capital e suburbios. Tambem em construcções. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º andar. (57867)

Terreno em Petropolis
Vende-se nas Duas Pontes, com bonde e omnibus á porta, grande terreno de 100 x 70, com bella cascata e pequeno lago, proprio para uma vivenda de luxo. Preço 100 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (57296)

Terrenos em Botafogo
Vendem-se os seguintes: Av. Pasteur, 15 x 60, por 100 contos; Av. Portugal, antes do Balneario, a 3:500$ o metro de frente; Rua Voluntarios da Patria, lado da sombra, 16,40 x 35, por 75 contos; rua Ipu' lado da sombra, por 2:800$ o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (57296)

Terrenos em Ipanema
Vendem-se os seguintes: Av. Vieira Souto, 20 x 31, por 58 contos; Av. Vieira Souto 20 x 30, esquina da Joanna Angelica, por 109 contos; Av. Epitacio Pessoa 10,65 x 35, por 25 contos; Av. Epitacio Pessoa 19,50 x 18, por 43 contos; Rua Alberto de Campos 12 x 25, por 24 contos; duas na rua Montenegro, lado da sombra, 10 x 22, por 21 contos cada um. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (57296)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se em Copacabana, os seguintes: rua Hilario de Gouvêa, 20 x 20, por 100 contos; rua Otto Simon, 20 x 45, lado da sombra, por 100 contos; Av. Atlantica, 13 x 44, por 160 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (57296)

Casas em Copacabana
Vendem-se as seguintes: rua Ipanema, lado da sombra, por 56 contos; Av. Atlantica, com 2 pavimentos, em centro de terreno de 13 x 26, pelo preço de 120 contos; rua Barata Ribeiro por 130 contos; Av. Rainha Elisabeth por 120 contos; rua Copacabana, por 120 contos; rua Aires Saldanha, por 80 contos. Tratar com MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (57296)

CASA NA PRAIA DE BOTAFOGO
Vende-se solida casa, na praia de Botafogo, entre a Av. de Ligação e a rua Marquez de Abrantes, com terreno de 10 x 33, pelo preço de 210 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (57296)

OPTIMOS TERRENOS EM NICTHEROY
Vendem-se duas magnificas propriedades em Nictheroy: uma junto á Praia de Icarahy, esquina, lado da sombra, medindo 54 x 53, com solida e ampla casa, por 150 contos; outra na Av. Visconde de Rio Branco, esquina, medindo 58 x 62, com duas grandes casas, por 300 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (57296)

CASAS EM IPANEMA
Vendem-se duas casas modernas em Ipanema, na rua Maria Quiteria, com garage e primorosa construcção, uma por 69 contos e outra por 80 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (57296)

Arvores Fructiferas
Preços especiaes durante os mezes de Março e Abril, na Casa Hortulania á rua Republica do Perú, 79 e em sua chacara, á rua Senador Nabuco, 38 — Abacateiros, 1$000, Abricoteiros [illegible] (57863)

MOTOR A OLEO
32 H P vende perfeito, como novo, quasi de graça. Rua Visconde de Inhauma numero 109. (56732)

BOMBAS
Vende-se para todos os fins de 4" a 12". Com ou sem motor. R. Visconde Inhauma 109. (56732)

CARRINHOS
Para concreto especiaes, para liquidar — Rua Visconde Inhauma 109. (56732)

TUBOS
De aço uzados 6" 8" e 12" vende-se para desoccupar. Rua Visconde Inhauma numero 109. (56732)

Rua Senador Vergueiro
Vendo linda residencia aristocratica, em centro de grande terreno, com 7 quartos, 3 salas, 2 salões, 2 banheiros, outras dependencias e garage para 2 automoveis. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esquina de Quitanda). (J 163)

Avenida Vieira Souto
Vendo dois lotes de terreno lindamente situados, um medindo 10 x 30 e outro de esquina medindo 15 x 26. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 163)

TERRENO POSTO 6
Vendo um lote de 10 x 54, cercado de construcções modernas de fino gosto, em rua transversal á praia. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 163)

Avenida Epitacio Pessôa
Vendem-se 2 lotes de terreno de 15 x 40, a 50 metros da Avenida Vieira Souto, á razão de 52 contos cada lote. João Proença rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 163)

Avenida Vieira Souto
Compro um lote de terreno com 20 a 30 metros de frente, por 30 a 50 metros de fundos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 163)

JARDIM BOTANICO
Vendo, proximo ás ruas Jardim Botanico e Humaytá, lindo bungalow recem - construido, com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage pelo preço de 60 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 163)

PREDIOS LARANGEIRAS BOTAFOGO, COPACABANA
Compro, nesses bairros, por conta de diversos committentes, predios modernos e bem situados, a preços variando de 50 a 200 contos, João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 163)

TERRENOS COPACABANA E IPANEMA
Compro, em Copacabana, do posto 2 ao posto 6, ou em Ipanema, lotes de terreno, bem situados, para casas residenciaes ou de appartamentos, com 10, 12 ou mais metros de frente por 25 ou mais metros de fundos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 163)

MALAS DE FIBRA
Vende-se machinas para fabricação de malas de fibra e couro á rua do Senado n. 260. (J 18589)

GRANDE PREDIO
Vende-se ou aluga-se para negocio ou fabrica o predio da rua do Senado n. 267 e 269 com mais de 800 metros quadrados. (J 18589)

CAPITALISTAS
Precisa-se para pequenos emprestimos de promissorias, duplicatas e mercadorias. Entre negociantes e proprietarios, de juros de 1 a 5 % no mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com ASA — Caixa Postal 2571. (J 14694)

JACARÉPAGUA
Vende-se palacete e chacara. Rua Candido Benicio, 181. Tratar na Tabacaria Londres. Av. Rio Branco 144. (J 14680)

SOBRADO DE ESQUINA
Aluga-se o magnifico 1º andar da rua do Rosario n. 71. Informações na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (57887)

PREDIO NO CENTRO
Junto ao sobrado de esquina, aluga-se a loja e sobrado á rua Visconde de Inhauma n. 37. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (57887)

MADEIRAS
O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços. Taco para assoalho, desde 4$ o M.2. Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Ayouthia em frisos, desde 9$ o M.2. Forros em frisos e taboas, desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira. (J 16292)

OPTIMO ANDAR NO CENTRO
Aluga-se á rua 7 Setembro 139 com elevador completamente independente. (J 16280)

SERZIDEIRAS
Precisa-se de boas serzideiras, para serzir casemiras finas, de lã; á rua de Alegria, 465. (J 16313)

DETECTIVE -- NETTO
Vigilancias e investigações. Attende a domicilio. Sigillo absoluto. Ouvidor, 121, sob., sala 8 — Tel. 4-3133. (J 14556)

"Piano Steinway novo"
Vende-se um rico e luxuoso com 3 pedaes. Urgente por preço baratissimo Av. Rio Branco 123. (J 14552)

Ipanema rua Redemptor
Terreno plano, parte asphaltada, entre Av. Dumont e Jangadeiros, lado da sombra, junto a praia. Urgente e só á vista 20:000$. Tel. 8-6656. (J 14522)

CASA DE AVES
Vende-se uma muito bem montada e com freguezia feita. Fornecimentos garantidos. Motivo: incompatibilidade entre socios. Cartas para a Caixa n. 5. (J 14515)

OFFICINA MECANICA E METALLURGICA
Vende-se tornos mecanicos de 1.50, 2, 2.50; 3 e 5 metros entre pontos; plainas para ferro; machinas de furar ferro até 32, 40 e 50 mm, prensas excentricas, viradeira e [illegible] machinas de cortar ferro, [illegible] motores electricos e material de transmissão á rua Barão Bom Retiro 336. (J 15388)

AUTOMOVEL
Vende-se uma barata [illegible] Garage do Fluminense, rua General Polydoro n. 130. — Telephone 6-0470. (J 14622)

OURO
Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771 (55171)

A' 1001 BOLSAS
Fabrica de carteiras para senhora, sempre novidades vendas por atacado e varejo tambem tinge sapatos, luvas, carteiras em qualquer cor acceitam-se encommendas e concertos em carteiras serviço garantido á rua Carioca. 40, loja — Telephone 2-4985. (J 14565)

SALA DE JANTAR
Vende-se uma moderna com 16 peças, tendo 6 mezes de uso apenas. — Telephone — 3-3272. (J 15396)

CAPAS INGLEZAS
Legitimas "water Proof" á 150$000. Casemiras e Brins. OUVIDOR 71-73, 2º andar. (J 15400)

APARTAMENTO EM COPACABANA
Edificio Guarujá

POSTO 4

Transfere-se um de frente para a Avenida Atlantica, no n. 720 e lado para a rua Constante Ramos, a quem comprar os lindos moveis que o guarnecem . suas installações Vende-se, tambem, os moveis independente da transferencia do apartamento. Vêr e tratar das 2 ás 5 horas no 5º andar — Apartamento 34. (J 14585)

SOBRADO
Rua Gonçalves Dias 49. Aluga-se o 1º andar tem elevador. (J 15371)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo acendedor automatico, privilegiado pela Patente de invenção Nº. 18.416, da qual é concessionario o Sr. FREDERICO ENGERT. (J 16414)

Electrola-Victrola-Victor
12 x 15

Vende-se uma em perfeito estado á rua das Laranjeiras 334, dirigir-se ao Chalet. (J 18571)

PALACETE VEIGA
Aluga-se um optimo apartamento frente para o Lido para familia de tratamento á rua Haritoff n. 54. (J 18577)

CASA
Aluga-se para grande familia de alto tratamento á rua Affonso Penna 71. (J 18578)

Machinas para Lavanderia
Vende-se 1 caldeira 6 cavallos 2 machinas para camisas e collarinhos usadas 1 caldeira nova a vapor de 1 rolo 1 metro e 60 de comprimento fabricante francez. Urgente motivo mudança e 1 vitrine de porta ainda collocada á rua da Lapa 39. (J 14605)

POLICIAL
Legitimo, com 10 mezes, vende-se. — Telephone 7-1191. (J 14578)

CASA -- CATTETE
Aluga-se á familia de tratamento, ou vende-se, o predio, mobiliado, á rua Pedro Americo n. 28, no Cattete. Póde ser visto das 13 ás 18 horas e trata-se directamente com a proprietaria no Palacio Rosa, quarto 910, Largo do Machado. (J 16331)

ITAIPAVA Hotel Fontes
Quartos encerados, com agua corrente. Preços modicos. Omnibus á porta — Telephone 4-J-21. (J 13947)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO
Alugam-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (57641)

Tratamento Tuberculose
Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite fortalece revigora. (J 15274)

ECZEMAS REBELDES
Tratamento pelo Albuminol dissolvente maximo acido urico. (J 15273)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vide: Drogaria Pacheco, Rezende Freitas & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (54582)

Edificio Paschoal Segreto
Aluga-se optimo apartamento com todo conforto moderno, ver e tratar á rua Pedro 1 n. 4. (57382)

COPACABANA
Alugam-se apartamentos mobiliados typo hotel, sem contracto de prazo á rua Copacabana 150 — no Atalaia Hotel. (57527)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166. (55625)

SENHORA
Não ponha fóra vossa luva, bolsa, sapatos e pelles, quando se acham desbotadas. Mande-os tingir na côr de vosso agrado que ficarão novas. Av. Passos 27 casa de banhos. (J 16200)

Rapazes. Têm profissão?
Não importa occupação ou instrucção anterior, cursos livres, nocturnos, de Engenharia ou Commercio, com Diplomas em 2 annos, garantida sua futura. Prospectos: Ouvidor 58, 2º andar. (J 16242)

CASA EM IPANEMA
Vende-se acabada de construir em estylo colonial uma boa casa á rua Redemptor 234, junto á Praça da Matriz, com 3 salas, 4 quartos, garage, varandas e dependencias. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 5-1121. (J 16219)

RENDA DO CEARÁ
Colchas e finas applicações, tudo feito á mão, é especialidade do "Centro das Rendas", Av. Passos 75. (J 15331)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
CASAS E GRANDE TERRENO

Vende-se casas, dando renda, situadas em grande terreno, aproveitavel para o estabelecimento de qualquer industria. Facilita-se o pagamento. Tratar na rua Rezende Freitas n. 121 á 127. Tratar na rua da Quitanda 65, loja. (J 15291)

MISSOURI HOTEL
Ap. e quartos, grande parque — agua corrente nos ap. cosinha de 1ª ordem. Amplo. Senador Vergueiro 219. — Flamengo. (J 14438)

INGLEZ
Professora londrina com longa pratica do ensino e tendo algum conhecimento do portuguez lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. Informações telephone 5-2757. (J 14523)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com B. PENTEADO S. A., estabelecida em Limeira, Estado de S. Pulo, de contratar e promover o fornecimento e installação das barras ou tacas dentadas para descascadores de café, privilegiadas pela Patente de invenção Nº. 16.774, da qual são concessionarios B. PENTEADO & CIA. (J 16414)

MOTOR A OLEO
32 HP. Ultimo modelo 2 cylindros. Novo para desoccupar logar, vende-se barato. Rezende, Freitas & C. rua Visconde Inhauma 109. (57468)

FAZENDA
Precisa-se de uma com boas aguadas e facilidade de communicações. Paga-se 1 ou 2 annos de arrendamento adeantados, com opção de compra. Cartas neste jornal a Z. S. (J 15265)

Casa — Laranjeiras
Aluga-se o esplendido predio, com todo o conforto moderno, da rua das Laranjeiras n. 361. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se na rua da Quitanda n. 95, 1º com o sr. Colombo de A. Portella. (J 15352)

FRAULEIN
Precisa-se de uma moça allemã, para governante de uma menina de 12 annos. Rua Sá Ferreira n. 103 — Copacabana. (J 15350)

GUARDA-LIVROS CONTADOR
Diplomado e competente, acceita escriptas avulsas ou collecção effectiva. Cartas — propostas para a caixa n. 25, deste jornal. (J 14523)

BANANA PASSA
Vende-se pequena Fabrica. Ver e tratar á rua Barão de Ladario 19. — Santa Cruz. (J 18556)

FAZENDA DE "MONTE REDONDO"
Vende-se uma a 4 kilometros da Estação e 15 da Cidade de Macahé. Trajecto Automovel 20 minutos. Possue 100 alq. com Mattas virgens, Lavouras, Pastos, Casas, agua corrente, e 50 cabeças de gado leiteiro. Logar alto. — Preço 60:000$. Cartas á Guimarães em Macahé. (J 13508)

APROVEITE AGORA !
Não perca tempo. Tempo é dinheiro. A época é da LARANJA. Quanto mais depressa plantar mais cedo obterá lucros. Aproveite a opportunidade e adquira um pedaço de terra, a 1 hora da Av. Rio Branco, perto de Campo Grande. Areas grandes e pequenas e pagamento a longo prazo, desde 100$000 por mez, com posse immediata. Visitas de auto, sem compromisso ou despesa. Informações detalhadas á rua 1º de Março, 82, 1º andar — CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL. (J 15278)

LARANJA PERA
A CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL está repartindo as melhores terras para a cultura da LARANJA PERA, a 1 hora da Av. Rio Branco e perto de Campo Grande. Areas grandes e pequenas e prestações desde rs. 100$000 por mez, com posse immediata. Visitas de auto, sem compromisso ou despesa. Um bello passeio. Informações detalhadas e convites á rua 1º de Março 82 — 1º andar. (J 15278)

OURO
COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344 (J 18533)

SEDAN DE LUXO
Kissel, de 4 portas, em optimo estado, por preço de occasião, trata-se com o proprietario pelo telephone 8-6013. (J 15308)

PREDIO NA TIJUCA
Aluga-se confortavel com oito quartos quatro salas e garage; á rua Barão de Mesquita n. 477. (J 16271)

DETECTIVE - ALBANO
Pagamento depois. Cuidado! com espertalhões não adeante dinheiro. Chame 2-3494 Carioca 34, 2º, sala 2. ALBANO. (J 15225)

Vae a São Lourenço ?
Procure o Hotel Sul America dirigido pela familia Garrido informações com o sr. Carlos. Telephone 5-1382. (J 15224)

OURO
COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704 RUA S. JOSE', 43. (J 15238)

Concertos de Radios
Concertos garantidos em radios de qualquer marca. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (J 14361)

BRITADOR
Fabricante PARKER o melhor que vem ao Brasil capacidade de 10 a 15 metros cubicos com peneira para 4 typos. Vende-se barato. Rua Visconde Inhauma 109, Rezende Freitas & C. (57468)

Visconde Inhauma 87
Aluga-se amplo armazem — Tel. 4.5005. (J 14368)

Steno Dactylographa
Importante Companhia necessita perfeita steno-dactylographa e correspondente em portuguez, com bastante pratica. Inutil escrever quem não estiver em condições. Cartas do proprio punho á H. R. — Caixa Postal n. 827 — Rio de Janeiro. (J 15405)

QUARTOS
Aluga-se a rapazes de commercio e a pessoas de todo o respeito, confortaveis quartos á rua das Laranjeiras n. 445, Nova direcção. (J 14630)

IMPOSTO UNICO
Aos Srs. Proprietarios

J. Bandel, engenheiro, encarrega-se, por preço modico e maxima rapidez, de todo o serviço relativo ás declarações exigidas pela Prefeitura. Chamados pelo telephone 3-2262 das 4 ás 6 1|2 horas. Edificio Taquara, sala 409. (J 14631)

CHACARA — CORREIAS
Preço excepcional. Bôa casa. Muita agua. Informa Alvaro, São Pedro, 86. Sala 10. (J 10342)

Malas para Viagens
Só na fabrica da rua de São Pedro 226 proximo Av. Passos — acceita-se concertos. (J 15428)

Vae para Therezopolis
Procure o Varzea Palace Hotel

O melhor e mais bem installado em centro de grande jardim. — Telephone 12. (J 15427)

CASA NO CENTRO
Aluga-se amplo segundo andar, servindo para duas familias e com regular quintal na rua S. José 35. (J 14633)

PENSÃO MILTON
Aluga-se quartos para familias e cavalheiros á rua Marquez de Abrantes, n. 26. (J 14604)

Terrenos a prestações
Otimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zancketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (J 16341)

Petropolis - Pecuária
A's ordens dos srs. Fazendeiros e amigos que queiram bons reproductores, algum sitio, fazenda ou chacara; está, para informar sem compromisso algum J. DART; rua Benjamin Constant, 272 — Petropolis. (J 16332)

Rendas feitas a mão
Executam-se de Bruxellas, Ingleza, Milão, Irlandera e Medices, sombrinhas, carteiras, vestidos, sapatos, golas, toucas para noivas, véus, soutiens, roupinhas de creanças, etc. Lecciona-se a domicilio. Praia de Botafogo 520. Tel. 6-2255. (J 16335)

PATY PALACE HOTEL
Logar saluberrimo, clima europeu, altura mais de 600 metros. Passeios muito bonitos a pé e a cavallo. Mais ou menos 3 horas do Rio. Passagem de ida e volta 8$600. Cosinha de 1ª ordem. Todo conforto. Diaria de 12$000. PATY DO ALFERES, Estado do Rio. Linha Auxiliar. Mais informações: Rio — Telephone 4-6421. (J 16334)

OURO
Paga até 11$ gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco 28 (57433)

Motor Electrico 30 HP.
Quasi novo. Vende-se por 400$000, vale um conto e quinhentos mil réis. Rua Visconde Inhauma 109. (57468)

REPRESENTANTES NO INTERIOR
Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972 — Rio. (J 18354)

HYPOTHECAS
Empresto grandes e pequenas quantias, directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados aos juros de 10 e 12 %, com todas as facilidades e adeanto dinheiro para os impostos atrazados etc. M. Sayer — Jornal Commercio 3º, sala 322. (J 15010)

Encaixotamento de Moveis
Louças cristaes, machinas e seus correlatos, etc. Chame sem compromisso a Caxotaria Brasil. T. 4-4339. Rua General Camara, 313. (J 13971)

FABRICA
De doces de frutas Goiabada, Bananada, e etc., bem installada. Acceita um socio, ou vende-se por preço modico. Informações na propria fabrica, á rua João Damasceno 78 das 9 ás 11 horas. Porto do Velho — S. Gonçalo, Estado do Rio; ou com T. Brandão á rua do Mercado 12, 1º andar. Tel. 3-1377, das 14 ás 15 horas — Rio. (J 12996)

BOMBAS
Centrifugas e outras, de 1" a 12" para todos os fins, com ou sem motor, vende-se para liquidação. Rezende, Freitas & C. á rua Visconde Inhauma 109. (57468)

DETECTIVE — LIMA
Investigações para noivos, casaes, etc. Chame 2-0860, SR. LIMA, á rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. Pagamento em prestações. Maximo sigillo. (J 16243)

CASA NO LEME
Aluga-se em bairro distincto e socegado, optima casa com todo conforto moderno. Rua Anchieta, 26. Chaves por favor no n. 24. Trata-se á rua Dias da Rocha n. 26. (J 14320)

Praça da Bandeira
Aluga-se na R. Teixeira Soares numero 154, novo e moderno sobrado com todo conforto, uma loja para negocio, com moradia, independente, trata-se na rua Senador Euzebio, 426. Arm. California. Tel. 8-0415. (J 16278)

Bolsas, Pelles Luvas e Sapatos
Tingimos com a maxima perfeição, em qualquer cor desejada, serviço solido, garantido; á Avenida Passos n. 27, casa de banhos. (J 16201)

PREDIO
R. Toneleros Copacabana

Vende-se predio começo desta rua proximo Praça Arco Verde; terreno mede 12 m.,75 x 39, tem garage. Informações etc., com Sr. Costa — Rua Ourives n. 51, 2º andar — Telephone — 3-5242. (J 14470)

SÃO LOURENÇO
Pensão Florida

Ex-Antonietta

Excellente cosinha á brasileira, preços 10$000 e 12$000. Proprietario — Arnaldo Schwantes. (J 15083)

Terrenos Laranjeiras
Rua Pinheiro Machado e Travessa Pinto da Rocha, na primeira um de 13 x 27 e um de esquina de 15,50 x 30. Na segunda, lotes de 13 x 22. Informações com o Sr. Costa á rua dos Ourives 51, 2º andar, tel. 3-5242. (J 14471)

ALMOCE OU JANTE
Por 3$000 na Pensão "Senra". Direcção da familia, sob o mais rigoroso asseio e optimo paladar. *Avenida Rio Branco*, 161, por cima da *Casa Carvalho*. (J 14489)

Francês e Inglês
Traduz e ensina. Mlle. Corvalho — Tellephone 5-1965. (J 15279)

Zebú — Kathiawar
Raça rustica, Leiteira e mansa. Vendem-se reproductores apurados, filhos de paes importados. Informações com Sergio. General Camara 19, 9 andar, sala 13. Phone 3-3490. Dás 16 horas em deante . (J 15292)

TERRENO EM LINS VASCONCELLOS
Compra-se um de 10 x 35 plano proximo do bonde cartas com preço a H. M. M. nesta folha. (J 16465)

QUARTOS, EM CASA DE APARTAMENTOS NO FLAMENGO
100$000 PARA CIMA

Com mobilia, mais 30$000. Com cosinha, mais 100$000. Rua Correia Dutra 74, loja. Entre a rua do Cattete e a Praia do Flamengo. Dispensa-se contrato, exigindo-se apenas 1 mez de deposito e 1 mez adeantado. Tratar com o Sr. Antonio, no numero 60. (J 16463)

Precisa-se Alugar
Casa com 4 quartos, no bairro da Tijuca (ruas transversaes a Haddock Lobo e Conde de Bomfim até Rua Uruguay, até 500$000. Sem contrato, mas bom fiador. Cartas para esta redacção á T. C. R. (J 16457)

"CURSO DE BELLEZA"
Existencia distincta

Mme. Mia participa ao estimado publico fluminense o seu curso de alta sciencia de belleza pelo methodo de Elisabeth Arden Paris — Londres — Berlin principiará nos dias 17 de Abril durante a qual serão ensinados todos defeitos da belleza do rosto. No Instituto de Mme. Mia onde se trata das manchas espinhas verrugas cair cabello caspas. Massagem etc. com apparelhos scientificos os mais modernos e efficazes Raios ultra violetas como os Preparados "Mia" e mascaras contra velhice só maravilhosa. Rua Presidente Domiciano 172. (S. Domingos) — Nictheroy. (J 16462)

HYPOTHECAS
Particular empresta qualquer quantia sob hypothecas, promissorias com endosso de commerciantes, ou proprietarios. Informações com Souza. Uruguayana 39, 1º de 8 ás 18 horas. (J 16448)

OURO ATE' 11$500
Compra-se joias velhas e cautelas — paga-se o melhor preço. A CASA DO OURO. Ouvidor 95. (J 16451)

Vitrines, armações e balcões
Vende-se pela melhor offerta — Rua Uruguayana, 21. (J 16427)

RELOJOEIRO
Passa-se uma porta independente com boa freguezia, tendo vitrines balcão etc. 1:500$000 occasião, motivo é retirada da pessoa que tem outros afazeres. Rua do Estacio Sá, 14. (J 16433)

SOBRADOS E LOJAS
Alugam-se 2 sobrados novos, com todo o conforto para familia de tratamento, eguaes aos de Copacabana e as respectivas lojas, á rua dos Coqueiros ns. 18 e 18-A, junto ao largo de Catumby e a 18 minutos do centro da cidade, chaves no local. (J 16432)

Consultorio Medico
Acceita-se um collega para 2 horas diarias de consulta ou tres vezes por semana em consultorio já installado — Ver e tratar diariamente das 3 1|2 ás 5 1|2. Avenida Rio Branco 175, 1º andar. (J 16441)

SOCIO - PRECISA-SE
Capital 30 contos para explorar usina electricidade offertas Correio de Minas com M. D. (J 16440)

ESCRIPTORIO
Aluga-se todo o 2º andar do predio novo, á rua Theophilo Ottoni, 39, por 350$000 mensaes e impostos. Trata-se no primeiro andar. (J 16438)

Só não tem predio proprio quem não quer
Vendem-se terrenos á beira-mar, a longo prazo, para pagamento em modicas prestações mensaes.

Adiantam-se dinheiro para construcções, recebendo o valor do adiantamento em prestações mensaes equivalentes ao aluguel do predio.

Com pouco dinheiro em desembolso mensal, ter-se-á tudo aquillo que se deseja, isto é: casa e terreno á beira-mar e a 35 minutos da Avenida Rio Branco.

Peçam prospectos á Companhia Santa Cruz — Rua do Ouvidor, 61, 1º andar. (J 15453)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento das rodas elasticas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 13.871, da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (J 16415)

MOTOCYCLETTA
Vende-se uma Antoniolo de fabricação franceza com 3 1|2 H P de um cylindro com 3 velocidades toda apparelhada completamente nova para desoccupar logar. Rua da Constituição 63. (J 15365)

PETROPOLIS
Vende-se predio e grande terreno á rua V. Itaborahy n. 485. Tratar á rua Quitanda, 131 — Rio. (J 14226)

CASA NOVA
Compra-se uma, moderna com seis quartos, jardim e garage, nos bairros de Botafogo ou Urca. Cartas para N. Carvalho — Hotel dos Estrangeiros. (57688)

Casa em Santa Thereza
Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, uma casa com duas salas, tres quartos, quintal, etc. As chaves estão no n. 321-A; trata-se com o sr. Cunha; á rua Visconde de Maranguape numero 15. (J 14591)

LUVAS
Sapatos, bolsas, tinge em qualquer cor desejada serviço garantido a 1001 Bolsas. Rua Carioca n. 40, loja — Telephone 2-4985. (J 14422)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos fechos de orificio capilar providos em recipientes destinados a conter liquidos volateis, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 16.021, da qual é concessionaria a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA, Sociedade Anonima. (J 16415)

INGLEZA
Senhora distincta de Londres ensina seu idioma em casa ou vae ao domicilio. Tel. 7-4964 Miss Beatrice. (J 16455)

ATTENÇÃO!...
A Casa Rio Japão está devolvendo 90 % aos seus freguezes equivalente a compra feita, em todos os artigos do seu ramo.

Alpiste kilo..	1$500
Mistura, kilo..	2$200
Matte Ildefonso	1$800
Matte Leão..	1$800

Praça Olavo Bilac 22 — (Mercado das Flores). (J 16428)

CASA EM GRAJAHU'
Aluga-se uma esplendida casa por 400$000 á rua Visconde de Santa Izabel n. 463 com bomba electrica para agua. As chaves na rua José Patrocinio n. 77. Trata-se á rua da Quitanda n. 35. (J 16418)

BUNGALOW NOVO
Rua Santo Amaro 306, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Vende-se 75 contos ou aluga-se por 600$. Chaves na obra defronte, com Merola, Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º. — Telephone 4-3102. (J 16402)

"GLORIA -- TIJUCA"
Optimos terrenos, por preços excepcionaes. Prospectos e informações com JUNQUEIRA & CIA. LTDA. Quitanda 113, 1º. (J 16403)

Vª. EXCIA.
Gosta de comer bem em sua propria casa? Procure pelo phone 5-3676 o famoso cozinheiro Pereira, prepara com excepcional gosto qualquer prato. (J 16408)

Casa nova 75:000$
Estylo normando puro, construcção de luxo em bairro novo e de futuro, cercada de casas novas. Local aprazivel e saudavel. Terreno 13m x 30m, com frente p. 2 ruas. Garage, 3 quartos, 2 salas e dependencias. Ver por fóra, R. Sto. Amaro 195; para visitar internamente procurar cartas of Gurgel. Quitanda 113, 1º. Facilita-se metade pagamento, juros modicos. (J 16404)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se 2 lotes: um com 630 m2. á rua Gomes Carneiro esquina de Visconde Pirajá; e outro á rua Gomes Carneiro, junto ao n. 61, com 480 m2. Negocio directo com o proprietario — Ouvidor 89, loja. (J 16406)

CASA URCA
Vende-se esplendida e de construcção modernissima á rua Ramon Franco n. 100 com 4 quartos 2 salas e quartos de banhos completos sendo 1 de luxo e garage, construida a 3 annos pinturas modernissimas custou 112 contos para ser vendida por 68 contos, omnibus á porta. Forte São João, que faz ponto no Club Naval. Trata com o sr. Raulino na mesma Teleph. 8-1755 facilita-se uma parte com hypotheca da mesma. (J 14723)

Cabello Superfluo
Em 3 segundos o Depilol de Lamy, elimina os pellos e cabellos dos braços, pernas e axilas, inofensivo e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Moreira, Coutinho, Huber, Parc Royal e Ramos Sobrinho. (J 14733)

CABELLOS BRANCOS
Em 30 minutos tereis na côr natural, preto, castanho, claro e escuro, com o Liquido Onix de Lamy inofensivo, rapido e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, Moreira e Parc Royal. (J 14734)

CABELLOS CRESPOS
Só o Contra-Crespo de Lamy torna-os lisos mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. A' venda, drog. Pacheco, Mendes, Irm. Faria e Parc Royal. (J 14735)

BUARQUE MACEDO
Vende-se o predio n. 77 em excellente terreno de 11 x 11. Trata-se no mesmo das 8 ás 10. (J 14736)

PREDIOS E TERRENOS
Em meu escriptorio fornecerei todas as precisas informações sobre os predios e terrenos que tenho para vender no Centro Commercial, Cattete, Larangeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Avenida Niemeyer, Tijuca e Urca, Eduardo Ramos — Buenos Aires 45. (J 14737)

HYPOTHECAS
Diversos committentes emprestam qualquer quantia sobre predios bem situados ao juro de 9 e 10 %. Eduardo Ramos — Buenos Aires 41, 1º andar. (J 14737)

Frei Fabiano de Christo
Por uma graça recebida o coração agradecido de Adelaide Gazio. (J 14741)

3:000$000
Preciso urgente desta quantia, por 3 a 6 mezes. Dou como garantia um terreno já pagos 9:600$ do valor de 15:000$ ou vendo o mesmo, pago juros de 300$ mensaes. Respostas neste jornal a A. A.

TRASPASSA-SE
Boa loja com installação imbuia, moderna, para qualquer negocio 5 annos contrato armazem barato. Accita-se offerta. Rua Conde Bomfim 390. (J 14745)

2:000$000
Dou esta quantia a quem arranjar emprego de fiscal de jogo da Prefeitura, todo sigillo escrever para este jornal Posta Restante a J. V. (J 14745)

TERRAS
Escriptorio technico de engenheiro registrados, encarrega-se de demarcar, lotear, terras do Rio ou interior, recebendo em terras, ou longo prazo. Cartas a escriptorio Technico caixa postal 2483 — Rio. (J 14757)

Radio Philips 400$000
Vende-se um em perfeito estado. Rua 8 Dezembro 117. Transv. São Francisco Xavier. (J 14755)

POSTO 4 -- EDIFICIO SANTA LEOCADIA
Travessa Santa Leocadia n. 19 — Apartamentos pequenos em predio novo, em grande jardim, com todo o conforto moderno, para alugar. Informações com Olavo Ramos; Edificio do Castello, Avenida Nilo Peçanha 151, salas 401-5 — Tel. 2-1127, 2-6459, ou rua 4 de Setembro n. 94.

Leilões

LÉVY GOMES & COMP.
Luiz de Camões n. 4
transferida para
Rua Sete de Setembro n. 177
Leilão em 12 de Abril de 1933
(J 15945) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN & CIA.
Filial - Rua D. Manuel, 24
Leilão em 15 de Abril de 1933
(J 144394) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE ABRIL
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(J 14445) 77

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão em 15 de abril de 1933
(57672) 77

Leilão 19 de Abril de 1933
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(57915) 77

EM 18 DE ABRIL DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(57678) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 11 DE ABRIL
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão."
(57449) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 18 de Abril de 1933.
(45885) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 10 de Abril de 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35, esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(J 17429) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 11 DE ABRIL DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes, 51
(56820) 77

TODOS OS SANTOS. Terreno á rua Tenente França perto do bonde em leilão terça-feira ás 16 1/2 horas no local pelo leiloeiro Siqueira. (J 14778) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecorano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 213 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á sua Senador Pompeu n. 133.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguapa n. 2°.
Alzira Muriez, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Ourives n. 61; tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Alfandega, 32. (J 16286) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobiliada, em casa de socego e poucos inquilinos. Ver e tratar Avenida Mem de Sá n. 98, sobrado. (J 18551) 1

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoa de tratamento, pequeno e confortavel sobrado. Rua Carlos de Carvalho, 63, esplanada do Senado. (J 14483) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Arsel), junto ao Campo de Sant'Anna. (J 9994) 1

ALUGA-SE bom quarto sem mobilia e pequeno aluguel no primeiro andar da rua do Carmo n. 38. (J 14576) 1

ALUGA-SE q. e s. em casa de senhora só, a casaes sem filhos ou senhores do commercio. Gomes Freire, 112, sobrado. (J 15366) 1

ALUGA-SE a loja da rua Moncorvo Filho n. 71, completamente nova e de esquina, propria para botequim, armazem, açougue, ou pharmacia, e toda ladrilhada de accordo com as exigencias da Saude Publica. Tratar com o sr. Luiz á rua do Mercado n. 12, loja. (J 15361) 1

ALUGA-SE um 1º andar na rua Senador Dantas, esquina da rua do Passeio; informações na portaria do edificio Faria no n. 3. (J 16365) 1

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno, em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, tendo installações para telephone, banheiro com agua quente e fria, fogão a gaz; vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065; ramal 25. (57689) 1

ALUGA-SE por 360$ uma linda casa com dois quartos e duas salas e mais dependencias á familia de tratamento, á rua Riachuelo n. 89, casa 13; as chaves encontram-se no 19 e trata-se com o sr. Moreira, á rua D. Manoel, 38. (J 16481) 1

ALUGAM-SE os 2º e 3º andares (parte dos fundos) do predio á rua 1º de Março, 49, com entrada pela rua Buenos Ayres n. 2, para familia, e tratar no mesmo, Comp. Previdente. Tel. 4-2161. (J 15377) 1

ALUGA-SE por 500$, para residencia, o sobrado da rua do Rezende, 42, com 4 quartos e mais dependencias. Chaves e informações no n. 44, quitanda. (J 14611) 1

ALUGA-SE a loja da avenida Thomé de Souza, esquina de Visconde do Rio Branco; trata-se na portaria do Santa Cruz Hotel. (J 14588) 1

ALUGA-SE, todo ou separadamente, optimo 2º andar reconstruido, com 3 boas dependencias, installações sanitarias, etc. Proprio para atelier, escriptorios, etc. Rua Buenos Aires n. 113 (entre Mercado das Flores e Uruguayana). Tratar na Drogaria Raul Cunha. (J 16513) 1

ALUGA-SE uma sala, para residencia ou escriptorio, á rua Mayrink Veiga n. 26, esquina da Avenida. (J 14776) 1

APARTAMENTOS. Aluga-se somente para familia, á rua do Senado n. 231, com todas as accommodações e independencia. (J 14730) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32, 1º, escriptorio mobilado, teleph., saleta, sala de espera, asseio e respeito. Preço modico. (J 16456) 1

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 15, proximo á rua do Riachuelo para familia numerosa de tratamento ou pensão. (J 14797) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua S. José, 33-A. Unico inquilino. (J 14777) 1

QUARTO limpo, com duas janellas para o ar livre, aluga-se em casa de pequena familia de respeito, á rua S. José, n. 84, 2º andar. (J 16524) 1

QUARTO ...ageso em casa de familia aluga-se a casal que não cozinhe ou a rapazes. Rua do Riachuelo n. 215, terreo. (J 18593) 1

SALA. Aluga-se uma para chapeleiros ou coleteiros, pode pôr vitrina na porta, em casa de modas. Rua Assembléa n. 85, 1º. (J 14652) 1

SALA ou quarto aluga-se a rapaz solteiro, casa de familia. Rua Santa Luzia n. 248, sob. (J 16450) 1

ALDEIA CAMPISTA

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell, 114, para familia de tratamento, em Villa Isabel. Trata-se pelo tel. 8-3410. (J 14650) 2

ALUGA-SE por 450$ a casa da rua Pereira Nunes n. 34, com 4 quartos, 2 salas, saleta, banheiro e cozinha com fogão a gaz. Trata-se na mesma. (J 16527) 2

Andaraby e Grajahú

ALUGA-SE um grande quarto, encerado, por 80$ á rua Barão de Mesquita n. 492, Andaraby. (J 14630) 3

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 924; chaves, por favor no n. 922 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (J 16289) 3

ALUGAM-SE por 300$ e taxas, para pequena familia de tratamento, cada uma das casas acabadas de construir, á rua Araxá ns. 155 e 157 (Grajahú). Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 8º andar. (J 15348) 3

ALUGA-SE o predio da rua Borda do Matto n. 74, Andaraby, com cinco quartos, quatro salas e demais dependencias, com grande quintal e pomar. As chaves estão no armazem defronte. Aluguel 550$ e contrato minimo de um anno. Informações com o Dr. C. Farias. Tel. 8-1504. (J 16574) 3

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, casa XIV, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, com banheiro com aquecedor, tanque, etc., por 250$. Chaves na casa XV. (J 14683) 3

ALUGA-SE a casa em centro de terreno com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc., rua Meira Vasconcellos n. 89; chaves no 85. (J 14700) 3

CASA — Aluga-se para pequena familia de tratamento a casa n. III da Villa Penalva, á rua Barão S. Francisco Filho 136. Chaves na casa IV. (J 15406) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE esplendido predio construcção moderna para grande familia de tratamento, á rua Humaytá n. 271. Chaves armazem Salgueirinho e rua Paulo Barreto n. 104, casa II; chaves na casa III. Trata-se á Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 4, das 11 ás 12 e das 3 ás 6. Tel. 3-3618. Dr. Almeida. (J 16454) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Natal n. 26, casa 6, proximo á praia de Botafogo, completamente reformado, com 2 pavimentos; 2 salas, hall, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (J 16473) 4

ALUGA-SE, na rua Paulo Barreto, 104, as casas I e III; tratar Avenida Rio Branco, 103, 1º, com Silva, das 11 ás 12 e de 4 ás 6. (J 14748) 4

ALUGA-SE sala de frente e quarto mobilada, junto ou separado, com pensão a senhor de tratamento, ou casal sem filhos. Rua São Salvador n. 43. (J 16422) 4

ALUGA-SE, na rua Humaytá, 271, boa casa; chaves no armazem Salgueirinho; tratar Avenida Rio Branco, 103, 1º, sala 3, das 11 ás 12 e de 4 ás 6, com Silva. Tel. 3-3618. (J 14748) 4

ALUGA-SE em casa de familia um optimo quarto mobilado e com café da manhã, por 120$; direito ao teleph. Rua Farani n|. 4, Botafogo. (J 14314) 4

ALUGA-SE, em casa de familia, no confortavel predio da rua da Passagem n. 90, Botafogo, 2 optimas salas, com ou sem pensão, a senhores e rapazes distinctos ou casal sem filhos. Tem telephone. (J 15439) 4

ALUGA-SE pequena casa em Botafogo. Contrato com fiador idoneo. Rua S. João Baptista n. 25, casa 1. Trata-se no n. 27. (J 14648) 4

ALUGA-SE uma casa de moderna construcção, á rua Alvares Borgerth n. 28, casas 2, junto á rua Voluntarios da Patria; pode ser visitada das 15 ás 18 horas; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4382. (J 16396) 4

ALUGA-SE a casa 1 da rua 19 de Fevereiro n. 36. Aluguel 200$. Tratar pelo teleph. 5-2240. Apart. 15. (J 14649) 4

ALUGA-SE um bom predio todo reformado, com quatro quartos, duas salas, banheiro, dispensa, cozinha e demais dependencias; á rua Muniz Barreto, 16; as chaves encontram-se no mesmo no 14. Trata-se á rua da Carioca n. 26, telephone 2-2750, joalheria. (J 15446) 4

ALUGA-SE o predio da rua D. Marianna n. 36, Botafogo, tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Alfandega n. 32. (J 16288) 4

ALUGAM-SE optimos quartos, completamente independentes, a pessoas ou casaes sem creanças, de todo o respeito, que trabalhem fora, á rua Sorocaba, 57. Preços modicos. (J 16353) 4

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira e de tratamento uma esplendida sala de frente com café pela manhã, á praia Botafogo n. 116. (J 1680) 4

ALUGA-SE por 18 mezes a casa n. XXII da rua São Clemente n. 243; aluguel 580$; chaves por favor no mesmo das 2 ás 5 horas. (J 14407) 4

ALUGA-SE optima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal com quarto para creados. Rua Sorocaba, 38; chaves no n. 36. Trata-se á rua Imperatriz Leopoldina, 6, com o sr. Valente. (J 14389) 4

ALUGA-SE uma moderna e confortavel casa assobradada, com 3 quartos, banheiros, 2 salas, copa, cozinha e quarto para empregada. Rua Alvaro Ramos n. 194 (450$). (J 16371) 4

ALUGA-SE uma sala com direito á toda casa a pessoa de tratamento, em casa de familia, á rua Paulo Barreto n. 113, c. 6. (J 16507) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria, 100, casas III e IV; as chaves na casa II; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sob. ou pelo telephone 3-0263, com o sr. Roque. (J 14300) 4

PRECISA-SE alugar em Botafogo, em local socegado e não longe do mar, uma casa com bom quintal, preferencia com garage e jardim, para casal sem filhos. Tem optimo fiador e dá boas garantias de conservação, pagando até um anno de alugueis adeantados, desde que o preço seja razoavel. Offertas pelo telephone 7-0632. (J 14513) 4

SALA. Aluga-se uma independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (J 14750) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quartos e salas mobilados, todos com agua corrente, em pensão, familiar, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$ e para duas pessoas de 400$ a 500$000 mensaes, á rua do Cattete n. 201. Te. 5-1756. (J 15451) 5

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem moveis, com pensão e um quarto para casal ou senhores. Casa estrangeira. Rua Barão de Guaratiba, 15. Tel. 5-2202. (J 16367) 5

ALUGAM-SE boas salas e quartos mobilados para casal e solteiro com agua corrente e café. Gago Coutinho, 22. Largo do Machado. (J 14487) 5

ALUGA-SE uma sala sem mobilia em casa de uma senhora só estrangeira, entrada independente; 59-A. sobrado, Becco do Rio (Gloria). (J 165) 5

ALUGAM-SE os predios da praia do Russell n. 48 e rua Mauá n. 58 (Sta. Thereza). Com o corretor Muniz, á rua General Camara n. 41, loja. (J 16351) 5

ALUGAM-SE aposentos mobilados com ou sem pensão, á pessoa de tratamento. Rua Santo Amaro n. 73. Teleph. 5-3251. (J 15338) 5

ALUGAM-SE quartos arejados e vagas para rapazes; rua Tavares Bastos n. 297. (J 18573) 5

ALUGA-SE uma casa á rua 2 de Dezembro, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor. Tratar á rua do Cattete n. 263 ou pelo telephone 5-2973. (J 15402) 5

ALUGA-SE sala bem mobilada em casa de muito socego e optimo banheiro. Rua Bento Lisboa n. 155, largo do Machado. (J 16338) 5

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Ferreira Vianna, n. 24, proximo ao Flamengo, para familia de tratamento, está aberto; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (J 16472) 5

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com café, agua corrente, 100$, 120$, 150$. Rua Corrêa Dutra, 72, Cattete. Taylor, 26 (Lapa). Phone 2-4033. (J 14728) 5

ALUGAM-SE boas salas e quarto para casal e solteiro, com agua corrente, e café. Gago Coutinho, 22, largo do Machado. (J 14754) 5

QUARTO 100$000 amplo, arejado e limpo, com moveis e café. Aluga-se a senhor com referencias; tem telephone. Rua do Cattete n. 170, sob. (J 16425) 5

CATUMBY

VENDE-SE pela melhor offerta o predio da rua Itapirú n. 37, proprio para moradia. Trata-se no mesmo. (J 18580) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE sala ou quarto frente para o mar somente para cavalheiro ou casal que trabalhe fora. R. Gustavo Sampaio n. 119. (J 16471) 8

ALUGA-SE um ou dois quartos a casal sem filhos, com pensão, á rua Barata Ribeiro n. 427. (J 16426) 8

ALUGA-SE um apartamento para casal sem filhos, senhoras ou cavalheiros de respeito, constando de uma sala e quarto mobilados, banheiro privado e entrada completamente independente; rua Bolivar n. 61, 2º andar, proximo aos banhos, bondes e auto-omnibus, posto 4, Copacabana. (J 14729) 8

ALUGA-SE um quarto em casa de unicos inquilinos; rua Salvador Corrêa, 51, sobr. (J 14743) 8

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a senhoras ou senhores de respeito, com banheiro privado, etc., rua Bolivar, 61, 2º, Copacabana. (J 14730) 8

ALUGA-SE: Avenida Atlantica, em casa bem socegada uma ou 2 salas, muito bem mobiladas p. senhor de tratamento. Tem todo conforto. Inform. 7-0918. Posto 2. (J 14563) 8

ALUGAM-SE bons apartamentos em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, 572. Trata-se em Freire & Sodré, á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º. 4-5220. (J 14640) 8

ALUGA-SE na rua Gustavo Sampaio, 104, no Leme, uma optima casa com cinco quartos e tres salões, etc. Trata-se com o sr. Luiz Migliora, na Agencia da Avenida, do Banco Boavista. (J 14364) 8

ALUGA-SE a casa II da rua Bulhões de Carvalho n. 132 Trata-se na mesma rua n. 124. (J 14400) 8

ALUGA-SE Av. Atlantica, posto 2, em casa socegada, 1 ou 2 salas, com ou sem mobilia. Todo o conforto. Preço modico. Inform. Rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (J 14564) 8

ALUGA-SE com ou sem pensão, optima sala bem mobilada a casal ou a um senhor. Telephone 7-0854. (J 14582) 8

ALUGA-SE á rua Leopoldo Miguez, 32, casa 2; chaves no 89. Barão de Ipanema. (J 16357) 8

ALUGA-SE quarto com boa pensão para casal distincto, rua Copacabana n. 75 (perto do Lido). (J 15469) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se confortaveis, á rua Julio de Castilhos n. 57 (posto 6). (J 15372) 8

ALUGA-SE boa e moderna casa, estylo mexicano, com 3 quartos e 2 salas, á rua Dias da Rocha, 31-A, casa I. Posto 4. (J 15381) 8

ALUGA-SE bungalow mobilado com todo o conforto, para familia de alto tratamento. Vêr e tratar á rua Barcellos n. 91. Phone 7-1525. (J 14607) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, a cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20, posto 4. (Copacabana). (J 15413) 8

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com café da manhã, á rua Barata Ribeiro, 805. (J 14632) 8

APARTAMENTOS. Luxuoso, com dois quartos, sala, banheiro, copa, cozinha, varanda, aluguel 500$. Rua Viveiros de Castro, 123 (EDIFICIO WITTROCK), proximo ao Lido. (J 18584) 8

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia de respeito, com pensão a casal de tratamento. Avenida Atlantica, 714. (J 1648) 8

CASA EM COPACABANA — Aluga-se ou vende-se magnificamente situada, propria para estrangeiros, vista excellente, varandas, terraços, grande terreno, garage, etc. Informações com o Sr. José na panificação Imperio, rua Barroso 65-A. (J 14732) 8

COPACABANA — Aluga-se bungalows modernos, centro jardim, 5 quartos, garage, hall, salas, demais dependencias. Vêr á Praça Eugenio Jardim n. 5 e rua 4 de Setembro n. 154, tratar á rua do Carmo 65, 1º, s. 2. Tel. 4-4630. (J 14476) 8

COPACABANA — Rua Barcellos 91. Vende-se lindo bungalow com todas as accommodações para familia de alto tratamento. Construcção para residencia particular. — Póde ser visitado a qualquer hora. Phone 7-1525. (J 14606) 8

COPACABANA — Por motivo de viagem urgente, vende-se moderna e nova mobilia de casal, á rua Barata Ribeiro 354. Tel. 7-4727. (J 16489) 8

COPACABANA — Aluga-se mobilada, proximo ao Posto 2, confortavel e fina residencia. Aluguel rs. 1:400$000. Contrato um anno. Informações: telephone 7-0468. (J 16333) 8

FAMILIA estrangeira, procura casa em Leme, Copacabana, Ipanema ou Santo Thereza. Aluguel até 600$000. Offertas a Ilona Beck, Caixa Postal 560. (J 15447) 8

LIDO — Aluga-se apartamento mobilado com 3 quartos, etc., no novo edificio Moreira, de 1 maio a 30 novembro por 1:100$. Trata-se na rua Buenos Aires 98, tel. 3-0761. (J 14276) 8

POSTO 2 — Quarto indep., mob. com agua corrente, para cavalheiro, Jantar 250$000. Ministro Viveiros de Castro n. 18. (J 16345) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1678. (J 14305) 8

POSTO 2 — Quarto bem mobilado, agua corrente, optima comida. Aluga-se em casa estrangeira. Av. Atlantica 272. Tel. 7-2668. (J 16436) 8

PRECISA-SE alugar em Copacabana, entre os postos 2 e 4, uma casa com garage e quintal, para casal sem filhos. Tem optimo fiador e dá boas garantias de conservação, pagando até um anno de alugueis adeantados desde que o preço seja razoavel. Offertas pelo tel. 7-0642. (J 14512) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta desde 10$ solteiro; 18$ casal, para familias preços especiaes; acceitam-se pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43. (J 15187) 8

Estacio

ALUGA-SE o predio sito á travessa Santos Rodrigues n. 22, no Estacio de Sá. Aluguel 400$000 e taxas. Informações com o Sur. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 15271) 9

ALUGA-SE casa com 2 q., 2 s., quintal, banheiro, fogão a gaz, etc., preço 300$. Rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 91. Chaves no 89. (J 16523) 9

FLAMENGO

ALUGA-SE boa sala com ou sem moveis, preço modico, tem telephone; casa de familia de tratamento, proximo á praia do Flamengo, á rua Senador Vergueiro n. 200. (J 14702) 10

ALUGA-SE uma bonita sala mobilada, independente, bonita vista para Guanabara, unico inquilino. Rua Barão de Guaratiba n. 242, subida pelo lado do Hotel Gloria. (J 14670) 10

ALUGA-SE com pensão de 1ª um quarto de frente com varanda, para casal, perto á praia. Paysandú, 22. (J 16421) 10

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 de Dezembro n. 18, Flamengo, para pequena familia de tratamento. (J 15353) 10

FLAMENGO — Aluga-se lindo predio apalacetado, com 3 salas, sendo duas de frente, bom hall, grande, copa, cozinha arejada, terraço balaustrado p.ª rua, 1º pavimento: 4 magnificos quartos, bom banheiro; 2º pavimento: grande mansarda p.ª empregados ou p.ª deposito; 2 entradas, sendo uma pelo portão do quintal; quarto para empregados e gallinheiro. Aluguel 1:000$000. Póde ser vista a qualquer hora, rua Conde Baependy, 63. Para mais informações: rua Assumpção, 48. (J 15436) 10

FLAMENGO — Em apartamento moderno, cede-se, a casal sem filhos ou 2 senhores, excellente sala de frente, mobilada e com pensão. Silveira Martins 20 (3º andar, elevador). (J 15121) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira uma boa sala de frente, bem mobilada com optima pensão, a casal de tratamento, bondes e omnibus á porta. Marquez de Abrantes 27. (J 15434) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala de frente, completamente independente, mobilada ou um quarto nas mesmas condições, a cavalheiro ou rapaz distincto. Tem telephone — 5-2207. Casa de uma pessoa só. (J 15458) 10

IPANEMA

ALUGA-SE casa com 5 quartos, á rua Prudente de Moraes, 127. Falar na casa dos fundos. (J 14594) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova, com bonita vista, á rua Prudente de Moraes n. 282, casa I; chaves na mesma, trata-se á rua Copacabana n. 951. (J 16379) 12

ALUGA-SE, á rua Visconde Pirajá 228, magnifico predio, com grandes jardins e quintal arborizado, para familia de tratamento ou externato, por 1:200$. As chaves com o encarregado. Tratar pelo telephone 7-1113. (J 14600) 12

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE por 270$ mensaes, o predio e chacara da Estrada da Freguezia n. 181; chaves na rua Caicó, 9, e trata-se á rua Assembléa, 51, loja. (J 16333) 13

JACAREPAGUÁ' — Aluga-se á rua Pedro Telles 79, optimo predio em centro de pomar, com quatro quartos e mais dependencias, para familia de tratamento. Tratar com Macedo á rua da Alfandega 53 e chaves ao lado com Sr. Varella. (J 14780) 13

JACAREPAGUÁ' — Aluga-se lindo chacara com casa confortavel para familia, á Ladeira da Freguezia n. 36. Chaves no n. 46. Tratar pelo telephone 8-1453. (J 14329) 13

Laranjeiras

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento á vista ou em prestações, 3 residencias acabadas de construir, á rua Nova, 87, 93 e 103, situadas á ladeira do Ascurra, proximo á rua das Laranjeiras. Informações: 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4382. (J 16397) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se a casa nova da rua Dias Ferreira n. 264, por 260$, inclusive as taxas. Bonde á porta e proxima á praia. (J 16430) 17

Mangue

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Miguel de Frias com 2 s., 4 q. e demais dependencias. Chaves no n. 12. Trata-se Benjamin Constant n. 35. (J 14584) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE a casa n. 86 da rua Senador Furtado, de um pavimento, tem 5 quartos, 2 salas, etc. Acha-se aberta. (J 14510) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE boa casa, á Avenida Paulo de Frontin n. 441, com accommodações para familia regular; logar aprazivel, por preço modico; pode ser vista das 8 ás 4 horas. (J 1648) 22

ALUGA-SE para pequena familia o predio de dois pavimentos recentemente construido, á rua Sampaio Vianna n. 113. (J 16514) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala em Santa Thereza mobilada ou não, unico inquilino; entrada pode ser independente. Telephone 3-3129. (J 16412) 23

São Christovão

ALUGA-SE uma casa á rua Euclydes da Cunha n. 50, 3 quartos, 2 salas e quarto para creada independente. Aluguel 360$000. Chaves no 48, junto á Quinta da Boa Vista. (J 15346) 24

ALUGA-SE o predio sito á rua Antunes Maciel n. 90, em São Christovão. Chaves no 92, casa 1. Aluguel 240$000. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 15270) 24

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 19, casa V, em São Christovão. Aluguel 140$000. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 15270) 24

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Figueira de Mello n. 405, em S. Christovão. Aluguel 400$000. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 15270) 24

LOJA — Aluga-se boa, grande, bem situada, prestando-se para qualquer negocio ou deposito, á rua Francisco Eugenio, 182. (J 15530) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio sito á rua Barão de Cotegipe n. 60 em centro de terreno com jardim, tendo 2 salas, 4 quartos, dispensa, copa, banheiro completo, fogão a gaz, varanda ao lado, proprio para familia de tratamento. As chaves no n. 1, armazem. (J 16284) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha, com fogão a gaz e banheiro, porão habitavel com 2 salas, toda pintada e encerada de novo, preço 260$. Chaves na casa I e trata-se S. Francisco Xavier n. 358. (J 16387) 26

ALUGA-SE por 230$ o predio novo para familia de tratamento, á rua Joaquim Tavora n. 51, antiga Alvaro; tem fogão a gaz, moderno e banheiro. Villa Isabel. (J 1641) 26

ALUGA-SE excellente morada, com tres bellos quartos e banheiro completissimo, terraço com linda vista, na parte de cima; em baixo: duas salas, hall, cozinha com fogão a gaz, despensa, tanque, W. C., chuveiro e terraço. Rua Theodoro da Silva, 423-B. Chaves na casa IV e trata-se á rua da Carioca n. 5. (J 15387) 26

Tijuca

ALUGA-SE, á rua Conde de Bomfim, 40, a casal de tratamento, optima sala com entrada independente. (J 15378) 27

ALUGA-SE, o predio da rua S. Miguel n. 88, dois pavimentos, tem garage. Chaves no 42, casa II. Inf. teleph. 8-1307. Aluguel 450$000. (J 14437) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Professor Gabizo n. 23, com bom quintal, 4 quartos, 2 salas, etc. Teleph. 8-5873. (J 15401) 27

ALUGA-SE á rua Barão de Itapagipe n. 224, casa 2 pavimentos, 2 s., 4 q., sala de banho completa. Chaves por obsequio no 222, casa XI. BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1269. (57866) 27

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos, com optima pensão, em casa confortavel. Preços modicos. Rua Feliz da Cunha n. 58, proximo ao largo da Segunda-Feira. (J 14704) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 133, com 4 qs., 3 salas, banheiro, dispensa, etc. Está aberto e informa-se na padaria em frente. (J 1645) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Sala de frente e optimo quarto, em confortavel palacete, com passadio de 1ª, por preços convidativos. (J 14771) 27

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO — Diarias commodas e bom tratamento, sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo n. 252, Rio. (J 14651) 27

MARIZ E BARROS: Palacete de luxo, aluga-se, rua Mariz e Barros, 397; póde ser visto de 1 ás 3 horas. Tratar: Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (J 14623) 27

RUA URUGUAY. Aluga-se predio de 2 pavimentos; chaves e informações Dr. Lima. S. Francisco Xavier, 43. (J 16410) 27

QUARTO. Aluga-se, independente, encerado, arejado, a pessoas que dêm referencias; rua Affonso Penna, 54. (J 14664) 27

QUARTO. Independente mobilado encerado, aluga-se em casa socegada sem creanças. Barão de Ubá n. 34, casa II, transversal Haddock Lobo. (J 15354) 27

VENDE-SE na Tijuca o predio da rua Medeiros Passaro, 36, com tres quartos, sala de almoço, duas salas grandes e mais dependencias. Vêr e tratar no local, das 10 ás 15 horas. Não se acceitam intermediarios. (J 16344) 27

Bocca do Matto

BEAUTIFUL room, quiete, independent, in german house with or without first class board, moderate price. Santa Teresa, ladeira Meirelles, 32, largo do Guimarães, Ideal situation. (J 14692) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa á rua S. Francisco Xavier n. 949, com quatro quartos, 2 salas, banheiro, jardim e bom quintal. Chaves no 947. (J 14532) 29

ALUGA-SE o excellente armazem sito á rua Archias Cordeiro n. 342, no Meyer. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 15272) 29

ALUGA-SE uma casa grande, serve para duas familias, ficando independentes, com todo conforto, fogão a gaz, bom gallinheiro, quarto para banho, etc. á rua Dr. Ferrari, 74. Todos os Santos. (J 18579) 29

ALUGA-SE o predio sito á rua Bella Vista n. 87, casa III, no Engenho Novo. Aluguel 200$000. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros U. C. dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 15272) 29

ALUGAM-SE a 53$ e 75$ boas casinhas com 2 e 4 commodos, luz e agua. Monsenhor Amorim n. 161, Eng. Novo. (J 15433) 29

ALUGA-SE o predio da rua João Pinheiro, 85, casa I, Piedade; tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Alfandega n. 32. (J 16287) 29

ALUGA-SE a excellente casa á rua Silva Mourão n. 78, Meyer, entrada pela rua Honorio, com cinco commodos amplos e arejados, agua, luz e dependencias, pintada de novo, grande quintal fechado com arvores fructiferas, por 150$, taxas e fiador idoneo. Chaves e informes no armazem da esquina. (J 15380) 29

Suburbios da Leopoldina

PENHA — Aluga-se por 250$ espaçoso armazem com esplendida residencia para familia (4 quartos, etc.) á rua Montevidéo 402. Construcção nova. Dista um minuto do trem e bonde. Trata-se no mesmo. (J 15431) 30

ALUGA-SE casa á rua Juvenal Galleno n. 34, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (J 14751) 30

Nictheroy

ALUGA-SE em Icarahy á rua Presidente Backer n. 71, casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, etc. Está aberta e trata-se pelo tel. 8-3000. (J 16304) 33

ALUGAM-SE casas modernas com todo o conforto no melhor ponto de Icarahy, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar á rua Gavião Peixoto n. 13. (J 16282) 33

ICARAHY — Aluga-se o predio da rua Cel. Moreira Cezar 81, mobilado ou não. Tem muito agua, fogões novos e gaz e lenha. Faz-se qualquer accordo e trata-se no 27 da mesma rua. (J 15379) 33

PRAIA ICARAHY, 491 — Salas, quartos com optima pensão, fornece-se a domicilio. (J 15384) 33

VENDE-SE, em Nictheroy, á rua Dr. Mario Vianna n. 518, uma chacara com 60x600, tendo casas para familias, agua propria, pomar, etc. Vêr e tratar na mesma. (J 14639) 33

ILHAS

ALUGA-SE (ou vende-se), uma magnifica casa, dentro de uma esplendida chacrinha, com muitas fruteiras, gallinheiros, garage, etc., pertinho da praia. Trata-se na mesma. Estrada dos Pedrinhas n. 70, Freguezia. I. do Governador. (J 16304) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Av. Ypiranga 545. Facilita-se o pagamento. Chaves no 555. Cia. Administradora, Ouvidor 89, 1º (J 14661) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AREA, 33 x 55, rua asphaltada, centro commercial, 33 x 50 canto de rua Estrª. Rio S. Paulo, perto Campinho; tratar rua General Savaget, 47, estação Marechal Hermes. (J 16496) 91

A PRAZO. Residencia moderna, entre Muda e Leblon, constróe-se no terreno do pretendente. Inf. e detalhes com o Eng. B. Velasco, Uruguayana n. 41, 1º andar. Phone 2-0238, de 1 ás 5. (J 14205) 91

ACCEITA-SE, predios para vender. Garante-se a venda dos mesmos num curto prazo. Os predios serão annunciados conforme se combinar. E. LAFOND. Rua da Carioca, 10, 1º, sala 2 (das 9 ás 18 horas). (J 164) 91

ACCEITA-SE offertas sobre a Avenida de 10 casas da rua Torres Homem, 87. Rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (J 164) 91

A PRAZO, Ipanema. Terrenos: Barão de Jaguaribe, 11 x 21, perto da Av. Dumont, 10:000$ de signal e prestações de 182$600; rua Barão da Torre, lado da sombra, defronte á praça, quasi todo murado, 10 x 30, signal 10:000$ e prestações de 398$800. Nascimento Silva. 10x20 por 16:500$; 15 x 21, por 24:000$ e 20 x 20 por 32:500$. Tel. 8-6656. (J 14520) 91

ATTENÇÃO — Terrenos á venda, com as dimensões ou frentes seguintes:
COPACABANA — Av. Atlantica, 24m x 33m, de esquina, e outros com 14 ou mais metros de frente; 70x40, 27x43, 42x40, 30x48, que se fraccionam e outros menores, proximos do Lido, inclusive alguns de esquina, em ruas parallelas ou transversaes da Av. Atlantica; 10 m., 12 m. e 17 m., á rua Barata Ribeiro, 10 m., 12 m., 15 m., 26 m. e 72 m. (fraccionam-se), esquinas com 40m x 20m. e 50m x 30m. e varios outros nos postos 3 e 4, em ruas parallelas e transversaes á Av. Atlantica; 10, 12, 14 e 15 m., esquina com 40 m. (fracciona-se) e muitos outros em ruas transversaes ou parallelas á Avenida Atlantica.
IPANEMA — Av. Vieira Souto, 10 m., 15 m., 20 m. e 30 m. Prudente de Moraes; Barão da Torre, Visconde de Pirajá e Nascimento Silva, 10 m., 12 m., 15 m., 20 m., 30 m. e 40 m.; Nascimento Silva, Redemptor, Barão de Jaguaribe, Joanna Angelica, Montenegro, Maria Quiteria, Garcia d'Avila, Jangadeiros, Henrique Dumont e Av. Epitacio, lotes de todas as dimensões.
ANDARAHY — Rua Grajahú, 12 m. ou mais; Gurupy, 10 por 38, 31 x 48; Caruarú, 10 m., 11 m., 12 m. e 22 m.; Prof. Valladares 20x44, 13x44, e varios outros lotes de todas as dimensões e preços, inclusive de esquina.
PRAIA VERMELHA — 30x42, 20x45 e 29x27 (fraccionam-se), esquina, de 21x21, 10x28 e varios outros, todos muito proximos da Av. Pasteur (linha de bondes).
URCA — Av. João Luiz Alves, 53x35 (fracciona-se), esquina de 28x20 (fracciona-se), esquina, com 20 x 23, 12 m., 14 m., etc.; Octavio Corrêa, 10 m., 12 m., 13 m. e 24 m.; Candido Gaffré, 10 a 30x25, 12x25, 10x25, 15 m.; Av. São Sebastião, 15 m. por 27 m. e outros, com soberba vista sobre a bahia; á vista e a prazo.
BISPO — Vasta área arborizada, parte plana, parte elevada, propria para Sanatorio, collegio ou avenida; bondes de 100 réis.
CONDE DE BOMFIM — 12x30 a 12 mts. da rua Medeiros Passaro.
AV. PAULO DE FRONTIN — 10x40, entre dois predios, em soberba posição.
GAVEA — Rua Pery, 12 ou 23x30, rua Santa Heloisa, 10x30 e varios outros.
BOTAFOGO — De dimensões varias e nas melhores ruas.
LARANJEIRAS — De diversas dimensões, bem situados.
S. CHRISTOVÃO — Alguns bem localizados, para residencias e para fabricas.
SANTA THEREZA — Diversos, nas melhores posições, dominando a bahia.
FABRICA — No ponto terminal do bonde "Fabrica", tel. 8-1819, aonde hoje, domingo, dia 9, das 13 ás 17, tem pessoa para mostrar:
— *á rua Sabola Lima* — Soberbos lotes com bons fundos e frente á vontade, a dois passos do bonde e entre luxuosas vivendas, limitados nos fundos por pittoresco rio perenne todo o anno e ladeados pela opulenta floresta do Governo desapropriada para a protecção dos mananciaes e pelo vasto parque do Collegio Baptista.
— Lotes com quaesquer dimensões a desmembrar da magnifica area em frente ao predio 72 que tem, de frente, mais de 200 metros, dando fundos para a rua Henrique Fleiuss, e de extensão 75 metros, em media.
— *á rua Bom Pastor* — 28x20, esquina da rua Angelo Agostini e 20x25 entre os predios 189 e 197, ambos a poucos passos do bonde;
á rua Angelo Agostini — 15x40, 12x40 e esquina de 12,50 x 38 e 13x20, todos muito proximos do bonde;
á rua Henrique Fleiuss — Lotes de 12m x 30m (360m2) proximos do 41, esquina de 20x24 e outros tambem proximos do bonde.
Preços a partir de 10:000$ á vista ou a prazo de 8 annos. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (J 16531) 91

BUNGALOW — Vende-se Ipanema, rua Nascimento Silva, 223, construcção luxo, ainda por habitar, perto do jardim da egreja. (J 16316) 91

BUNGALOW, TIJUCA — Aluga-se um a fam. tratamento com 5 qs., 2 salas, copa, cosinha, etc. etc., á rua Desembargador Izidro 119, Bonde Fabrica á porta. Vêr de 1 ás 5 hs. Tratar com Faria, rua 1º de Março, 35. (J 14614) 91

BOM TERRENO, logar grande futuro commercial. Vende-se com 16 m. de frente á rua Cel. Agostinho, ao lado da fabrica cerveja Victoria, aonde se trata. Campo Grande. (J 16368) 91

BOM TERRENO, prompto para ser edificado, todo murado com 15x75 á rua Uruguay n. 556, lado da Tijuca. Tratar com Sr. Silva, rua Senador Lucebio ns. 134-140. (J 16368) 91

BUNGALOW — Vende-se, estylo colonial, dois pavimentos, centro de grande jardim. Bôas accommodações. Garage com quarto de empregadas. Rua nova que principia no n. 307 da rua Uruguay, bungalow n. 48. Facilita-se o pagamento. (J 14740) 91

CASA de boa construcção, vende-se em Nictheroy, perto das barcas e praia com 4 qs., 2 salas, copa, garage e mais dependencias. Preço de 45 contos por 30. Vêr a qualquer hora. Rua Padre Anchieta n. 72. Antiga Capitão Mór. (J 14387) 91

50 CONTOS. Compro predio localizado em bom bairro, a dinheiro á vista, devendo fazer parte do negocio um optimo automovel "Chrysler Imperial" de minha propriedade. Quem se interessar queira procurar-me á rua do Ouvidor n. 61, 1º andar. Rolim. (J 15455) 91

CASA NO GRAJAHU' — Vende-se urgente. Tem garage e quintal. Facilita-se o pagamento. Rua Maquiné, 34. (J 16449) 91

CASA — Vende-se uma com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, um bom porão para deposito, etc. Trav. Marciona 11, Botafogo. Tel. 6-1016. (J 15341) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Rua Cannavieiras, 10x12,70, entre predios, por 6:500$, 9,64x21,50 por 7:500$000; rua Borda do Matto, 10x13 por 7:500$; rua Mearim, 10x13, todo murado e com calçada prompta por 9:000$. Vêr e tratar á rua Araxá, 89. Tel. 8-6656. Sabbado e domingo a qualquer hora e nos demais dias até ás 12 horas. (J 14519) 91

IPANEMA — Terrenos; Ruas Redemptor, parte asphaltada, 20:000$; Barão de Jaguaribe, 10x21, junto a lindos predios, 19:000$. Tel. 8-6656. (J 14521) 91

IPANEMA. Vende-se por 52 contos, bungalow precisando de reparos construido em terreno de 10 x 50. Lafond. Carioca, 10, 1º, s. 2. T. 2-7847. (J 164) 91

IPANEMA — Vende-se o moderno bungalow da rua Garcia d'Avila 83 Tr. no mesmo, ou Lafond. Rua Carioca 10, 1º. Tel. 2-7847. (J 15254) 91

IPANEMA. Terreno. Vende-se com 15 x 20 por 24:000$, á rua Nascimento Silva. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 16420) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno esquina, Av. Ataulpho de Paiva, junto ao mar com 10 mts., bond á porta, e prestações sem juros nem entrada, mensaes de 300$, podendo construir-se a prazo. Tratar, r. Bolivar 61, apto. 1-A. (J 14756) 91

IPANEMA. 48 CONTOS — Vendo o lindo bungalow á rua Nascimento Silva, 125 com dois pavimentos, abrigo para automovel, novo, facilitando o pagamento. Chaves no local. (J 16377) 91

IPANEMA. Vende-se luxuoso bungalow construido em terreno de 10 x 50. 5 quartos, 3 salas, garage e q. p| empreg. Pagamento 35 contos de entrada e pres. de 700$. T. no mesmo ou Lafond. R. da Carioca, 10, 1º, sala 2. (J 164) 91

JACAREPAGUÁ' — Vende-se á Estr. da Freguezia 861-A, casa grande e outra pequena, logar alto, centro terreno, arborizado, 20x140 m. (J 16346) 91

LIMOUSINE HUDSON, por menos da terça parte de seu valor, penultimo typo, 6 cylindros, 4 portas, facilita-se o pagamento. R. Buenos Aires, 81, 4º andar. (J 14678) 64

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se o bungalow novo da Travessa Dr. Araujo 27, Mattoso, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, etc. Optima construcção, 58 contos. (J 14511) 91

PREDIOS A' VENDA — URCA: Amplo, moderno e luxuoso de dois pavimentos, em centro de terreno, com garage, proximo do Balneario, 185:000$000.
COPACABANA — Proximo á rua Santa Clara, de construcção recente. Pavimento inferior: salas de visitas e de jantar, hall, varanda, um quarto, copa, cozinha, despensa e W. C. Pavimento superior: quatro quartos, sala de costuras, varanda, terraço e banheiro. Annexo: em dois pavimentos, tendo o inferior garage, quarto, banheiro, W. C. e no superior dois quartos, banheiro e W. C. Preço: 180 contos, sendo 1|3 á vista e 2|3 a prazo longo, juros de 9 %.
INHAUMA — Predio amplo, novo e moderno, muito proximo á Praça Botafogo. Entrada 5:000$000. Prestações 325$000.
ROCHA — Amplo e confortavel com 5 qs., 2 salas, etc., por 23:000$000.
S. CLEMENTE — A' rua Icatú, moderno, centro de terreno, com garage, dois pavimentos, constando o 1º de duas salas, hall, copa, cozinha, W. C. e chuveiro com W. C. e o 2º, de tres quartos, hall, varanda, banheiro, etc. Tem mais dois quartos para creados, 130:000$. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º. (J 16533) 91

PREDIOS — Vendem-se os da rua Jogo da Bola ns. 104, 106 e 151, Morro da Conceição, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 11 de abril de 1933, ás 1 1/2 horas, começando o leilão pelo predio n. 104. (J 14161) 91

PREDIO para rendã. Vende-se o 458 da rua das Laranjeiras rendendo 30 contos annuaes. Preço 200 contos. T. Lafond. R. da Carioca, 10, 1º, s. 2. T. 2-7847 ou c| proprietario. Av. Rio Branco, 125, c| Lopes. (J 164) 91

PHANTASTICO! — Terreno no Andarahy á rua Roza e Silva, junto ao n. 5, perto da Praça Verdun por 6:500$! Mede 8x34. 6 alto, agua, luz e etc Sem entrada e em prestações mensaes de 210$, com juros, podendo logo construir. Tratar com o dono á rua Araxá n. 89, Grajahú. Tel. 8-6656. (J 16340) 91

RUA AGUIAR, 84. Tijuca. Vende-se proprio para grande familia de tratamento. Preço 125 contos, acc. offerta. T. no mesmo ou Lafond. R. da Carioca, 10-1º. (J 164) 91

RUA Santa Alexandrina, 159. Vende-se bom predio p| moradia e 3 predios nos fundos p| renda c| entrada independente. Preço ultimo 135 contos. Renda 1:320$. T. no mesmo ou Lafond. R. da Carioca 10-1º. T. 2-7847 e 2-9960. (J 164) 91

RUA do Bispo, 208. Vende-se c| esplendida vista. Off. o prop. Av. Rio Branco 153 (loja) ou Lafond. R. da Carioca 10-1º, sala 2. (J 164) 91

RUA Barão de Ubá, 159. Vende-se por 65 contos, podendo ser visto das 14 ás 17 horas. T. Carioca, 10-1º, sala 2. (J 164) 91

RUA Conde de Bomfim. Vende-se optimo predio por 95 contos no começo da rua. R. da Carioca, 10-1º, s. 2. Não se att. pelo tel. (J 164) 91

TIJUCA. Vende-se o moderno bungalow da R. Pereira Barreto 83. 5 quartos, 3 s., garage, etc. Preço 80 contos. Pode ser visto até 11 horas. Lafond. 2-7847. (J 164) 91

TERRENOS. Grajahú. Rua Maquiné, 12 x 24, com bondes e omnibus á porta e rua Itabayuna 11,50 x 27, no melhor ponto, vendo urgente, por motivo viagem. Ver e tratar á rua Barão de Bom Retiro n. 870, casa 2. Tel. 8-6801. (J 14518) 91

TERRENO. Ipanema, esquina Nascimento Silva e Garcia d'Avila, 10 x 20 (Pechincha). Tratar 5-2071, Jorge Leite. (J 14724) 91

TERRENO. Vende-se na avenida Vieira Souto, 15-25, preço 5:000$, por metro de frente. Tratar Rosario, 142, sob, sala 6, das 11-12 e de 3-5. (J 16407) 91

TERRENOS em Ipanema. Vendem-se á rua Montenegro, com 8 x 20, 16 x 20, 8 x 16, desde 14:000$. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 16420) 91

TERRENO — Vende-se 12 ou 24 x 40. Rua Vaz Toledo junto e depois do n. 72. Inf. rua Propicia n. 51, Eng. Novo. Tel. 3-4289. (J 14699) 91

TERRENO. Vende-se areas de 3 a 15000 m2, rua projectada no Eng. Novo com 5 % á vista, restante até 82 prestações. Inf. Av. Rio Branco, 90-2º, 3-4289. (J 14699) 91

TERRENO. Vende-se 37 x 80, Av. Suburbana proximo do mercado de Bemfica 5 % á vista restante 82 prestações. Inf. e plantas Av. Rio Branco, 90-2º. Tel. 3-4289. (J 14600) 91

TERRENO PARA AVENIDA. Grajahú. Na mais linda rua, entre 2 linhas de omnibus. Todo murado. Alto. Poderá construir 8 casinhas de boa renda. Vendo urgente e a prazo por 19:000$. para queimar. Com o dono. Tel. 8-6656. (J 16348) 91

TERRENOS. Vendem-se. Meyer: lotes de 8 x 40, 1:500$; Parada de Lucas: lotes de 12 x 50 3:000$. Facilita-se o pagamento. Rua 13 de Maio, 33, 6º, sala 178. Edificio d'O Jornal. (J 16303) 91

13:000$. Vende-se por 13 contos o predio da travessa da Paz, 29 (Rio Comprido). Lafond. Carioca, 10, 1º. (J 164) 91

URCA. Vende-se o bungalow da R. Heloisa Leal, 9, por 65 contos. Só pode ser visto mediante combinação. T. C. procurador. Carioca, 10-1º. (J 164) 91

VENDE-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e entrada ao lado com todos os pertences, á rua Lucidio Lago n. 36, Meyer; dois minutos da estação; bonde e omnibus á porta: vêr das 9 ás 18 horas e tratar com o proprietario, á rua Dr. Bulhões n. 85, Engenho de Dentro — 22:000$000. (J 14626) 91

VENDE-SE o optimo predio da rua do Senado, 285, preço 75:000$000. Tratar rua Moreira Cesar 56, telephone 575. Nictheroy. (J 15367) 91

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas e mais pertences; á rua Dr. Bulhões n. 93, Engenho de Dentro; perto do trem e bonde — 20:000$000. (J 14625) 91

VENDEM-SE duas casas juntas e novas, com grande terreno, facilitando-se o pagamento; á rua de S. Gabriel 28, Cachamby, Meyer. (J 14621) 91

VENDE-SE predio á rua Voluntarios. Trata-se Alfandega 5, quarto andar, sala 17. (J 14388) 91

VENDE-SE casa com 3 qs., 3 salas, banheiro, cosinha espaçosa, jardim, horta e tudo que dir conforto; vêr e tratar todos os dias até ás 12 horas na rua Senador Nabuco 37. V. Isabel. (J 16272) 91

VENDE-SE com pequena entrada inicial e a prestações mensaes de 150$ uma casa com duas salas, dois quartos, assoalhada, forrada e com luz electrica, na Villa de N. S. Pompeia. Trata-se na rua 21, n. 270 em RICARDO DE ALBUQUERQUE. (J 14457) 91

VENDE-SE predio novo para grande familia, rua José Manucio 41. Trata-se pelo telephone 8-5661. (J 15868) 91

VENDE-SE uma importante casa de fazendas e modas no melhor ponto da Avenida 28 de Setembro com stock e sem stock, bom contrato, facilita o pagamento. Tratar com Sr. Barreiros, rua Uruguayana n. 133, sobrado. (J 15303) 91

VENDE-SE um sitio em Mendes, informações no telephone 8-6095. (J 15437) 91

VENDE-SE CASA, feitio platibanda, 3 qs., 2 salas e mais dependencias, installações a gaz; bondes Cascadura e Eng. de Dentro a 3 minutos. Rua D. Thereza 37. T. os Santos. (J 15454) 91

VENDE-SE por 30:000$ uma casa á rua dos Artistas 98, dispondo de 2 quartos, 2 salas e mais 2 quartos fóra, trata-se na mesma, Aldeia Campista. (J 15459) 91

VENDE-SE — Avenidas, predios, terrenos em todos os bairros, para todos os preços, facilita-se o pagamento, com uma parte a vista e o restante sobre hypotheca, a juros modicos, com direito a resgate ou amortização antes do tempo. Não cobro commissão aos compradores. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (J 14654) 91

VENDE-SE predio em Copacabana, á rua Leopoldo Miguez 70. Póde ser visitado a qualquer hora. Trata-se á rua da Quitanda n. 153, 2º, Phone 4-4387. (J 16356) 91

VENDE-SE terreno 10x57 á rua California, junto ao predio 152 Penha; outro de 11x80 á Estrada Nova da Pavuna, junto ao n. 240, Pilares. Tratar á rua 1º de Março 38, 2º, sala de frente, das 4 ás 5, ou pelo telephone 4-6447. (J 16368) 91

VENDE-SE no Andarahy, um grande terreno com 3 frentes 210 ms. (ou 5.000 m.2) 20 minutos da cidade. Informações com o proprietario, telephone 2-6426. (J 16384) 91

VENDE-SE uma casa com quatro commodos, e um chalet, tendo 10 metros de frente por 60 de fundos, preço 18:000$000, á rua Magé n. 35, Circular da Penha, em frente a Estação. (J 57295) 91

VENDE-SE bom predio á rua Francisco Eugenio, junto ao Julio Carmo, junto á rua Machado Coelho, outro á rua Itapirú, dois predios e avenida no Largo Catumby, grande avenida e dois lindos predios, rua transversal á rua Conde de Bomfim, predio esplendido á rua Aristides Lobo. Trata-se com Ozorio no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (J 16389) 91

VENDE-SE por preço de occasião, o bungalow da Avenida Maracanã, 1327, Muda da Tijuca. Trata-se directamente com o proprietario no local. Facilita-se o pagamento. (J 16395) 91

VENDE-SE o confortavel bungalow da R. Garcia d'Avila, 83, lado da sombra, centro de terreno, jardim na frente, quintal e garage. T. no mesmo ou Lafond. Rua da Carioca, 10, 1º, s. 2. T. 2-7847 e 2-9960, aos domingos. (J 164) 91

VENDE-SE optima casa á rua Santa Clara. Informações, Dr. Ruy Guimarães. Praça Floriano, 39, 1º. Telephone 2-1736, das 17 ás 18 horas. (J 15376) 91

VENDE-SE ou aluga-se esplendido predio, acabado de construir, em logar de clima excellente, omnibus á porta (tomar o de Agua Santa no Meyer) e bonde Piedade proximo. E' casa feita a capricho. Vende-se tambem optimos terrenos ao lado e de tudo facilita-se o pagamento. Torres de Oliveira, 338. (J 16460) 91

VENDE-SE por 65 contos, no Largo da Cancella, magnifico predio de 2 pavimentos, para negocio, rendendo 9 contos annuaes. Tratar á rua da Assembléa 56, 2º. (J 16474) 91

VENDE-SE a casa da rua Dias da Cruz n. 823. Tratar na mesma. (J 16437) 91

VENDE-SE o predio novo da rua Torres Homem n. 8, Villa Isabel, com 6 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, terraço e mais dependencias. Terreno de 14x15. Póde ser visto por obsequio do inquilino. Facilita-se o pagamento, grande parte em prestações. Tratar com Roberto. Rua Rosario 115, loja (J 16434) 91

VENDEM-SE lotes de terreno, á rua Castro Alves, 53, Meyer, junto ao jardim — 10x53 ms. (J 16405) 91

Traspassa-se

APARTAMENTO. Restando 8 mezes do contrato, com 5 peças, 400$000 mensaes, traspassa-se com ou sem, por motivo de viagem. Tel. 5-2675. (J 16407) 88

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada portugueza ou allemã, para cosinhar e copeirar, que seja limpa, asseiada e não tenha filhos, para dormir no aluguel, casa de pequena familia (Cattete). Ferreira Vianna, 60. (J 16417) 52

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA. Offerece uma senhora para pensão ou hotel com pratica, dá-se referencias. Rua S. Christovão n. 603-A. Tel. 8-3919. (J 14643) 54

Empregos diversos

UMA senhora allemã bem educada, 29 annos, offerece-se, para dama de companhia ou governa de uma pessoa só. Cartas neste jornal para J. H. ou Nictheroy. Fonseca. Rua Santo Antonio n. 62. (J 14525) 55

Achados e perdidos

ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela numero 312.737, desta casa. (J 16318) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 2.276 (Filial do Madureira). (J 18572) 61

CASA GONTHIER, Heury, Filho & C. Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 127.136 desta casa. (J 14574) 61

CASA GONTHIER — Henry, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro 195. Perdeu-se a cautela n. A 35.288 desta casa. (J 15438) 61

PERDEU-SE a cautela n. 107.276, da Casa Silva, travessa do Rosario, 20-22. (J 15466) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo 55, 1º andar, sala 2. (J 16464) 62

ARISTEU AGUIAR. Adeanta custas. Consultas gratis aos operarios. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, tel. 2-3016. (J 17588) 62

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, Advogado. Rua da Quitanda n. 12, sob. Telephone 2-1210. (J 14323) 62

Animaes

RHODE ISLAND. Vendem-se bellos gallos de 7 a 8 mezes, por 15$ a 25$, rua Henrique Morize n. 60, praça Verdun. (J 16843) 63

Aves e ovos

VENDEM-SE canarios belgas e filhotes. General Polydoro 133-A, sob. (J 14598) 65

Ouro e joias

OURO, prata, platina, compra, paga bem. Joalheria S. Pedro, R. 7 de Set. 194. phone 2-3850. (J 1632) 76

RELOGIOS quebrados, prata, ouro, paga-se até 10$000 a gramma á rua Alfandega 210, sob. (J 16478) 76

Machinas diversas

MACHINA de escrever Royal, Underwood ou Remington, compra-se uma, em qualquer estado de funccionamento, resposta na portaria deste jornal, com preço, e mais detalhes para F. A. J. (J 16456) 78

Motos e bicycletas

VENDE-SE motor tricicle para entrega de encommendas, gastando por cem kilometros 5 litros de gazolina, capacidade 600 kilos. Trata-se na Garage S. Paulo, com o gerente. Cattete (J 14536) 82

Vendas diversas

VENDE-SE uma forma automatica, para fabricar blocos e injolas. Trata-se á rua São Pedro 246. Loja. (J 16517) 89

VENDE-SE amassadeira de pão para 2 saccos com motor conjugado e forno de ferro, typo armario, americano com 4 gavetas. Tudo novo para desoccupar logar. Trata-se á rua Buenos Aires 4, 1º andar, com o gerente. (J 14537) 89

LUSTRES de madeiras, globos, bacias, lanternas, ferros electricos, lampadas, vende-se barato; rua 13 de Maio n. 9-A. (J 16453) 89

BASSET — Vende-se lindo filhote (femea) a 60$000, telephone 8-1400. (J 16476) 89

TRACTOR FORDSON, perfeito funccionamento e conservação, vende-se baratissimo, Rosario 171, sobrado. Telephone 3-3129, Palm. (J 16411) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE por motivo de viagem a CASA DE MOLDES, r. 7 de Setembro, 121 (Entrada pela casa de meias). Facilita-se o pagamento. Tambem vende-se um optimo dormitorio com 10 peças. Informações das 10 ás 18 hs. (J 15369) 90

Pensões e hoteis

PENSÃO SANTA CLARA de 1.ª ordem, Exc. comida. Tel. 7-2282. Rua Santa Clara, 116. (J 15126) 85

Professores

ADMISSÃO directa á 4ª série gymnasial, maiores de 18 annos, sem exame anterior, 7 de Set. 82, 1º. (J 16495) 87

AULAS PARTICULARES de port., arithmetica, algebra, etc. Rua S. José, 34, 2º. (J 16525) 87

PROFESSOR DE INGLEZ — Ensina este idioma pelo methodo directo. Ensino rapido, efficiente e por preços muito moderados. A's 3as., 5as. e sabbados depois das 14 hs. Av. Rio Branco 183, 5º andar, sala 502 (Edificio Sul Riograndense). (J 16538) 87

INGLEZ PRATICO com attenção especial ás necessidades de cada alumno. Aulas particulares. Edificio Guinle, sala 800. (J 14653) 87

INGLEZ — Aulas particulares por professor registrado. George McChlarey, rua Conde de Bomfim, 608. (J 14775) 87

ATTENÇÃO. Para aprender inglez basta a vontade. Rapaz chegado dos E. U. A. cobra preços minimos. R. 1º de Março n. 17, 2º, sala 6, de 9-6. (J 16430) 87

PROFESSOR primario que auxilie na disciplina e que fique interno, precisa-se para um collegio no suburbio. Carta explicando referencias e gráu de instrucção para a rua da Constituição, 14. Loja. (J 16388) 87

AVIAÇÃO MILITAR, Mar. Mercante, Esc. Sargentos, Off. Exercito, lecciona admissão. Assembléa 88, 1º, s. 3 e Trav. S. Vicente Paulo, 8. H. Lobo. (J 14667) 87

PIANO, theoria, solfejo. Gratis. Professora diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona a 25$000, dá 3 aulas gratis. Rua Estacio de Sá, 66, 1º andar. (J 14317) 87

PROF. — Dame parisienne, ensina com perfeição o francez, o canto e piano, faz versões, vae a domicilio. Preços modicos, tel. 2-7854. (J 14695) 87

INGLEZA — Ensino commercial e conversação. Rua Russell, 64. Telephone 5-1244. (J 14551) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 14667) 87

PROFESSORA, lecciona francez e inglez, 15$000 mensaes, 2 aulas semanaes em grupos, 20$000 mil réis, um alumno só. Acceita tambem creanças no seu jardim de infancia de 5 annos, para cima. Methodo Frobel. Preço modico Coronel Cabrita, 65. São Christovão. Bond São Januario á porta. (J 18590) 87

PROFESSOR competente, lecciona portuguez, francez e outras materias. Rua 20 de Abril, n. 36. (J 16400) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maria e Barros, 425. Fone 8-1412. (J 16492) 87

PROFESSORA — Inglez, francez e arithmetica, precisa-se á rua Triumpho, 45. (J 16415) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Rua S. José 93, 2º andar. Tel. 2-7854. (J 15449) 87

CORTINAFONE — Methodo modernissimo de se aprender linguas, é ensinado no Curso Livre de Preparação Geral. Officiais de marinha, estudantes de diversas escolas, normalistas, etc., estudam neste reputado Curso. S. José 79, 2º (elev.) — 2-0910. (J 16285) 87

ALLEMÃO. Aulas particulares ou em pequ. grupos. Preparo para conversação e leitura scientifica. Professora allemã habilitada. Ensino moderno e individual. Mme. Singer. Av. Rio Branco, 117-123, edificio do Jornal do Commercio, sala 218. (J 14641) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 16191) 87

PIANO, CANTO e ALLEMÃO — Lições a domicilio, preços modicos, Av. Pedro Ivo, 164, São Christovão. (J 15346) 87

COLLEGIO MILITAR — Admissão ao 2.º anno. Prepara-se com garantia. 7 de Setembro 82, 1º. (J 16494) 87

VIOLINO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona a 30$ mensaes, dá 3 aulas gratis. Vae a residencia dos alumnos. Tel. 2-5725. Chamar Yvette. (J 18603) 87

PROFESSORA, INGLEZ. — Av. Paulo de Frontin, 239, apto. 14. Telephone 2-1738. (J 16321) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado. Duas lições de experiencia gratis, M. Voisin, prof. U.E.C., rua Pedro I, n. 7, apto. 707. Tel. 2-8668. (J 11093) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theorico. Vae ao domicilio do alumno. Tel. 7-0596. (J 16206) 87

ENGLISH — Classes novas, começarão para principiantes e adiantados. Ensino perfeito, theoria, litteratura e conversa. Matricular até dia 10. Professora ingleza. Rua Senador Vergueiro 224. Tel. 5-1563. (J 14504) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS, em 3 mezes; de Contador em 6 mezes. Contabilidade Bancaria. Aulas particulares diurnas e nocturnas. Prof. Costa Junior, Alfandega, 170, sob. Ph. 4-2027. (J 14550) 87

MELLE RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (J 11085) 87

AULAS de electricidade — Curso de noções praticas e theoricas. Das 18 ás 19,30. Rua Marechal Floriano, 112, 1º andar. (J 14608) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano e solfejo. Telephonar 5-1827 (J 15383) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, clareza, distincção, methodo pratico, theorico e controle discos, garante falar 90 lições, rua São José 40, sob. Prof. regs. e de collegios. Mr. Keill. (J 15423) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario. Curso Commercial, Inglez, Dactylographia Tachygraphia, Francez. E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (J 16483) 87

INGLEZ ensina, rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 16508) 87

Professor Pharés ensina com perfeição francez e inglez a domicilio. Rua S. Salvador, 71. T. 5-2009. (J 14675) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 16314) 87

PROFESSORA, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para admissão e concursos, a creanças e senhoras, á rua S. José n. 34, 2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0709. (J 16525) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires, das 6 ás 8 da noite no Edificio do "Jornal do Commercio". Sala n. 208. (J 14738) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 16443) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 16443) 87

PORTUGUEZ Inglez e correspondencia commercial em pouco tempo. Escola Urania. 7 Stº., 107. (J 16251) 87

ESCOLA URANIA
Dactylographia 3 vezes, 15$000, diario 20$ mensaes. Tachygraphia e Curso Commercial, Inglez e Francez natos, ensinam seus idiomas. 7 Setº., 107. (J 16250) 87

Automoveis de occasião

OFFERECE-SE um habilitado chauffeur. Tel. 2-8969, com o sr. Roque da Silva. (J 18591) 64

BARATA CHRYSLER IMPERIAL — Preço occasião, tratar directamente Octavio, Garage Monumental, tel. 2-9229. (J 12051) 64

BUICK — Vende-se, 7 logares, completamente reformado e bem calçado. Facilita-se o pagamento. General Pedra, 47. (J 14469) 64

VENDE-SE Buick Cabriolet Master 1927-58, 5 logares. Este carro sempre foi guiado pelo proprio dono. Está em perfeito estado, pintado de novo e provido com cinco bons pneus. Preço Rs. 7:000$000. Póde ser visto e experimentado, á rua Idalina Senra n. 32. 15281) 64

OAKLAND — Vende-se fechado, 4 portas, 6 cylindros, 5 pneus, 2 novos, licenciado e perfeito. Póde ser visto na Garage Imperio, á praia de Botafogo n. 404. Preço 3:000$000; facilita-se o pagamento. Tel. 6-2549. (J 15383) 64

AUTOMOVEIS de occasião só na Agencia de Automoveis S. Jorge, onde tem sempre stock de todos os typos. Rua Senador Dantas n. 122. (J 14764) 64

MOTOR de Popa. Vende-se novo, 2 cylindros, 4 H. P. Occasião; rua Teixeira Junior, 13. (J 15583) 64

CHEVROLET em optimo estado, licenciado, vende-se, 2:500$000. Rua Barão do Bom Retiro, 235. (J 14690) 64

BARATA CHEVROLET, 6 cylindros, bujão largo, 5 pneus novos, faço qualquer negocio, attendo a toda hora, Rua Campos Salles, 184. (J 14619) 64

BARATA — Particular, vendo linda barata, typo exposição, penultimo modelo. Tratar hoje á rua Pedro 1º, 4, apto. 405 (Edif. Theatro C. Gomes). (J 14770) 64

LIMOUSINE DE SOTO — Vende-se, em estado de nova. Rua Pardal Mallet, 26 (proximo á rua Mariz e Barros). (J 14746) 64

CHRIS 75
Vende-se um em estado de novo, um barata Ford 31 e uma barata Buick typo 28; todos em estado de novo. Preço de occasião. Rua Senador Euzebio 244. (J 18606) 64

AUTOMOVEL 7 LOGARES
Vende-se uma Hudson, ultimo typo, 6 cylindros, em estado de nova; preço de occasião. Rua Senador Euzebio 244. (J 18607) 64

FORD TURISMO
Vende-se um em bom estado com bons pneus motivo de viagem. Ver na Garage São Paulo, R. Cattete, 184. Tel. 5-0213. (J 16504) 64

BARATA FORD TYPO 30
Vende-se uma em bom estado de machina, pintura e pneus novos. Ver na Garage São Paulo, rua do Cattete, 184. (J 16503) 64

AUTOMOVEL HUPMOBLE
QUEIMA-SE
Um sendan ultimo modelo, 4 portas, queima-se pela melhor offerta. Negocio de alta occasião e urgente por motivo de viagem. Ver e tratar com o sr. Castro; á rua do Cattete, 184. Garage São Paulo. (J 16502) 64

Chiromantes

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 16216) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessôa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 16339) 69

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui. Chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas, Levy e Ettelilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar. Das 9 ás 19 horas. (J 12006) 69

Correspondencia

HELENA
Da rua Rezende 12, espera resposta urgente na portaria deste jornal. Av. Gomes Freire. Leão. (J 18594) 70

MERYBONI
A tua carta veio trazer-me muita satisfação. Guardo tambem como tu gratissimas recordações, que sempre vieram attenuar um pouco a saudade desta separação. Beija-te com ternura o teu B. Amado. (J 18595) 70

M.
Recibi directamente tua carta de 31. Que grande satisfação me causou num dia que estava tão triste. Pela primeira vez me falaste em regresso. Será verdade? Só acreditarei quando abraçar-te. Ainda continúo magoada comtigo. tens tido juizo? De bem longe sei de toda a tua vida. Muitos beijos e o coração saudosissimo da tua G..... (J 14744) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J. 09878) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194. (J 15444) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 15444) 72

DENTISTAS — Vende-se por preço abaixo do custo, grande stock de artigos dentarios á Avenida Rio Branco, n. 143, 3º andar. (J 15314) 72

ALUGA-SE gabinete, 3 dias ou toda semana, á Av. Rio Branco, 183, s. 803. Tel. 2-3028. (J 16457) 72

A INFECÇÃO DENTARIA E SUAS CONSEQUENCIAS: Film educativo do dr. Plinio Senna, que será exhibido nos seguintes cinemas: dias 10 e 11, Brasil; 12 e 13, Guanabara; 17 e 18, Mem de Sá; 19 e 20, Villa Isabel; 24 a 26, Tijuca; 28 a 30, Apollo; 1 e 2 de Maio, Grajahú; 3 e 4, Centenario; 8 a 10, Avenida; 15 e 16, Helios; 22 e 23, Maracanã. (J 15390) 72

MOÇA allemã, falando inglez e portuguez, offerece-se como auxiliar de dentista ou de medico. Cartas para Helena. Rua da Quitanda n. 58. (J 15352) 72

VENDE-SE um bom gabinete dentario. Tratar com o sr. Julinho, rua do Ouvidor, 183, Casa Cirio. (J 14629) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario: de 9 ás 16 horas. Dr. PLINIO SENNA. (J 14290) 72

LITTERATURA ODONTOLOGICA
A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, ... secção. (56620) 72

DR. JOSE' GONÇALVES JUNIOR — Cirurgião-dentista, com longo tirocinio profissional, especialista em collocação de dentes artificiaes, preços ao alcance de todas as bolsas e pagamentos parcellados. Consultas, das 11 ás 18 horas, ás 2as., 4as. e 6as., á Travessa do Ouvidor, 11, 1º andar. (J 16401) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: 2-1555. (J 14758) 72

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta sobre predios. Vende-se e compra-se propriedades dando boa renda. Compra-se um terreno em Petropolis, 30x150, com queda dagua para fabrica. Rua dos Andradas n. 32, sala 1. Silveira & Cia. (J 14058) 73

A JUROS de 10 a 12 % ao anno, sob hypotheca, empresta-se de 5:000$ a 550:000$, no centro e suburbios, adeanto dinheiro sem juros. Tratar R. do Ouvidor n. 121, 1º And. sala n. 1. Mattos. (J 15269) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 16216)

AOS FAZENDEIROS

Que precisarem hypothecar seus immoveis é só dirigir-se a H. Neuman. Rio — Rua Chile 11, sala 2. (J 1630) 73

DIVERSOS

CISNES, inhúma (Tacan, argentino) Flamengo, Jaburú, pavões, guarás, garças, pombo romano, correio, colleira, periquitos da Australia e do Japão, papagaios, araras, urubú-rei, meiro metallico, corropião, graúna, sabiá da matta, laranjeira, praia, cardeal argentino, canarios hamburguezes belga, passaros africanos para viveiros, gallos de briga (indio), cachorro basset, gatos angoras (filhotes) micos, jaboti, gallinhas orpington amarellas, whiandotte prateadas, ovos de raça, marcadores para passaros, pintos, pombos e gallinhas, gaiolas de diversos typos, grande sortimento de remedios para aves e animaes, salitre do Chile a 1$ o kilo. Acaba de chegar da Europa um lindo casal de faisões BLACK-RED para o FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, ARLINDO & CIA. LTDA. (J 14750) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$, cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição á rua Assembléa 50, 2º. (J 16475) 74

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. N. 16, rua Paulo Frontin, apartamento n. 1, elegante, independente. (J 15448) 74

DESENHISTA mec. firme no officio e officina, offerece-se S. S. Rua Sald. Marinho 31, Nictheroy. (J 15880) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (J 12533) 74

FAÇA as suas refeições no restaurant á rua Buenos Aires, 4, 2º andar, elevador. Asseio e presteza. (J 14534) 74

TROCA-SE industria limpa e lucrativa no valor de 200 contos por fazenda em Minas ou S. Paulo. Trata-se pelo telephone 5-0781, com o sr. Guimarães. (J 14535) 74

VENDEDORES, precisam-se, bem relacionados em cafés, leiterias, padarias; bombonieres. Das 12 ás 15, á rua da Quitanda 186, loja. (J 14677) 74

ATERRO. Aceita-se limpo, paga-se alguma coisa, rua Lopes de Souza n. 60, praça da Bandeira. (J 16400) 74

A rifa de um piston que devia correr no dia 12 do corrente, fica transferida para 27 de maio. (J 14781) 74

SELLOS DO BRASIL em quantidades, compra colleccionista particular. Avenida R. Branco 46, 4º and. sala 3. com o Sr. Otto. (J 14508) 74

DIVORCIO

absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gicca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO. (55855)

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano; não se faz questão de preço; telephone 2-0930. (J 1631) 75

VENDE-SE um piano francez para estudo, em perfeito estado. Rua Frei Caneca n. 9. (J 14781) 75

VICTROLAS portateis usadas, mesmo com pequenos defeitos, compram-se, á vista. Informações pelo tel. 8-4075. (J 14749) 75

PIANO — Aluga-se optimo, rua Professor Gabizo 91, Tijuca. N.B. — Está em Botafogo. (J 16390) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 15024) 75

VENDE-SE um piano Bechstein, tres pedaes, installação electrica, cepo de aço, baratissimo, 2:500$000. Viuva Guerreiro & Cia., rua 7 de Setembro 169. (J 14635) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se riquissimo, inteiramente novo, cepo de metal, cordas cruzadas, garantido e perfeito com moxo e isoladores, pela terça parte do valor, rua Buenos Aires 185, sob. (J 16505) 75

VENDE-SE um piano allemão quasi novo, atracado em aço, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de alvo marfim, pela terça parte do seu valor. Rua Marquez de S. Vicente, 188, casa IV — Gavea. (J 14668) 75

PIANOS vende-se a longo prazo e sem fiador, dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 49. (J 14613) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 15202) 75

COMPRAM-SE Pianos paga-se bem. T. 2-3058. (J 13842) 75

Compra-se um piano: não se faz questão de preço. Telephone 3-4286. (J 14545)

HARPA ERARD

Por motivo de viagem vende-se uma do afamado fabricante Erard, preço de occasião. Ver e tratar á Avenida Paulo de Frontin 328 — Rio Comprido. (J 16380) 75

Piano Steinway 1/4 de cauda

Vende-se um rico e luxuoso armado em ferro, cordas cruzadas cepo de metal, 88 notas — chamamos a attenção dos grandes maestros para este soberbo piano, preço baratissimo, urgente. Av. Rio Branco, 123. (J 16363) 75

Modas e bordados

COSTUREIRA DIPLOMADA, lecciona. Curso de corte, completo 50$000. Aulas de coser, 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Barata Ribeiro, 533, casa 3. (J 16087) 81

MME. ESTHER, vestidos, manteaux, faz por preços modicos. Corta e prova na fazenda por 10$000. Corta moldes. Rua Senador Dantas n. 3, 3º andar, apartamento 12, com elevador. (J 16456) 81

MME. ROCHA executa pelos ultimos figurinos preços excepcionaes trabalho garantido. Vestidos fina collecção a preços de reclame. Assembléa, 101, 1º, Casa Abranbosa. (J 16452) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Aceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (J 16276) 81

GRANDE VENDA

Remarcação geral de balanço. Tudo a preços de reclame!

SEDAS

Sedas estampadas chics, de 10$ mt., p. 6$800 e	5$800
Shantung seda, estampada de 11$, mt.	7$600
Radioline seda, côres lizas, lavavel, de 12$ mt.	7$900
Crepe setim, fulgurant, de 13$ mt. ...	8$000
Sedas estampadas, typo francez, 14$ mt	9$700
Toile sole, pura seda, super, de 15$, mt.	9$800
Crepe Japon, listrado, alta Moda, de 18$, mt.	12$900
Crepe Mongre, superior qualidade, côres moda, de 20$ mt.	12$600
Crepe Setim, typo francez, de 22$ mt.	14$700
Marrocain Givré côres novidade, de 30$, mt.	19$800
Givré Fulgurant p. Robs preto e côres, de 45$ mt.	24$000

PARA NOIVAS

Jogos de Organdy, ricamente bordados c/ 7 peças branco e côres de 180$..	120$000
Jogos para quarto, rendados c/ 3 peças, desenhos variados, de 60$....	24$900
Mosquiteiros de filó c/ applicações bordadas desde	37$600
Jogos Filó bordados c/ applicações côres, 5 peças, de 120$	69$500
Colchas Seda c/ franja, typo francez desenhos estofados, de 100$	42$000
Colchas Seda adamascados chics, typo Italianas, de 200$	79$000

Não acceitamos pedidos do interior, nem fornecemos amostras

32 — AVENIDA PASSOS — 32

(Em frente ao Thesouro) (57883)

CROCHET — Faz-se qualquer trabalho em lã, linha, seda e barbante, rua São Christovão, 603-A. Tel. 8-3919. (J 14642) 81

PROFESSORA de chapéus, lecciona a 30$000 mensaes. Rua São José 76, 2º. Telephone 2-1580. (J 15342) 81

COSTURAS — Vestidos por figurino desde 30$000; cortam-se e acertam-se moldes e ensina-se corte. Rua Riachuelo n. 171, ap. 25. (J 14324) 81

FAZ-SE cintas, soutiens, modeladores e cintas de borracha. Salvador Corrêa, 106. Leme. (J 18601) 81

MANTEAUX. Costumes e vestidos. Chic collecção desde 50$000, facilita-se pagamento; acceitam-se confecções por preço sem egual; corta desde 10$, á rua do Ouvidor n. 121, 1º (junto á "Capital"). Mme. NAIR. (J 15257) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição. Attende a domicilio. Telephone 5-3815. (J 14071) 81

CINTA, SOUTIEN E MODELADOR

Ultimo modelo faz com longa pratica Mme. Mariette, rua Barão Guaratiba, 27 terreo. Phone 5-1202. Attende nas residencias. (J 16491) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS e colchões. A Casa S. José, a fonte limpa, continúa vendendo colchões, paina, algodão e outros artigos de qualidade superior, tambem fazem-se e reformam-se colchões a preços sem egual, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (J 18005) 83

SALAS de jantar em madeira de lei, com cadeiras estufadas, mesa de pé de columna, estylo colonial. Vendem-se novas a 650$000. Rua Frei Caneca, 9. (J 16188) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas, casas completas e moveis de escriptorio. Dá-se a maior offerta e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3976. (J 14779) 83

ELEGANTES dormitorios para casal de imbuya e peroba em varios modelos modernos. Vende-se a Rs. 600$000. Rua Frei Caneca n. 20. (J 16137) 83

VENDE-SE — Um dormitorio para casal, para desoccupar logar. G. Polydoro, 133-A, sob. (J 14399) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 15258) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO (55692) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injecções das 8 ás 18 horas; rua São José, 31. Tel. 3-0760. Consulta gratis. (J 14610) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 13903) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 91. (J 15256) 84

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações por 150$000 mensaes, á rua 7 Setembro, 194. (J 15445) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 13942) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 14232) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (55474) 80

Dr. Pedro de Castro — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca, 33, segundas, quartas e sextas. Phone 2-0312. (J 16263) 80

TUBERCULOSE

Tratamento pela Tisio-Vaccina, Pneumothorax, etc.

Dr. Alcantara Gomes

R. 7. Set. 207. Phone 2-2877. (J 14399) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS DR. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospt. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70. (J 16053) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (J 11990) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs. (56008)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (J 15276) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (J 12958) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-2051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (54577) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (55197) 80

Tuberculose e doenças broncopulmonares

DR. CAMPBELL PENNA

Ex-chefe de clinica do Sanatorio Palmyra. Assistente do Serviço da Tuberculose do Hospital S. Sebastião, Pratica nos Sanatorios da Suissa, França e Allemanha.

Pneumothorax artificial — Aurotherapia — Tuberculinotherapia — Orientação climatica — Regimens de repouso e dietetico. Diagnostico precoce.

Cirurgia thoracica: Phrenicectomia — Thoracoplastia — Resecção de adherencias pleuraes (methodo Jacobeus) Pleuroscopias. — Consultorio: — Rua Assembléa n. 73, 1º. — Tel. 2-8727. — Residencia: Magnifico Hotel — Telephone 2-9840. (57483) 80

AVISO

Na E. da Penha vende-se um Bungalow, de recente construcção, com todos os requisitos de hygiene, o terreno mede 370 metros quadrados; tratar á rua Riachuelo n. 245, com Oswaldo. (J 1860)

Bungalow 120$ aluga-se

á rua Leopoldina Seabra, 30, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (J 1859)

SOCIO

Com 25 contos para negocio já funccionando, com regular movimento, retirada mensal 1:500$, a quem interessar. Cartas neste jornal á caixa A. S. (J 16400)

NEURASTHENIA

(A MOLESTIA DO SECULO VINTE)

O REMEDIO DA NATUREZA

OS remedios e as drogas, bem como tratamentos dietaticos, os exercicios e o repouso, todos têm sido inefficientes para curar esta molestia, ou, quando muito, só têm produzido resultados parciaes e temporarios. Não é para admirar, pois, que o neurasthenico perca a esperança de curar-se.

A neurasthenia é produzida por uma falta de Força Nervosa. O unico meio de restaurar a Força Nervosa é carregando novamente o organismo com electricidade, a força natural existente no ar que respiramos.

NÃO HESITE
Resolva-se a investigar sobre o tratamento Electrologico. HOJE.

A indecisão poderá custar-lhe uma vida inteira de saude precaria e soffrimentos. Escreva pedindo informações gratuitas HOJE.

Por muitos annos os Scientistas e Medicos lutaram com enormes difficuldades para encontrarem um meio ao mesmo tempo barato, conveniente e confortavel para o paciente de empregar esta grande força vitalisadora da natureza. Finalmente o Tratamento Electrologico derrubou esses obstaculos. O Tratamento Electrico é excessivamente dispendioso e incommodo, e restricto a hospitaes muito dispendiosos.

ELECTRICIDADE — O REMEDIO NATURAL

Actualmente, O Tratamento Electrologico põe-n'a ao alcance de todos na sua melhor fórma. V. S. póde empregar este Systema de Tratamento Electrico, o mais bem succedido de todos, em sua propria casa. V. S. póde usar os apparelhos Electrologicos emquanto está trabalhando ou divertindo-se.

TEM ALGUNS DESTES SYMPTOMAS ?

Se os seus nervos são fracos ou desordenados, se os seus membros tremem, se V. S. soffre de somnolencia ou de dôres nervosas, se está constantemente preoccupado com os seus negocios, se é nervoso, timorato, indeciso, se se preoccupa muito com ninharias e teme o que possa succeder no futuro, se a sua memoria e a sua vontade são fracas, se não tem confiança em si, se tem a impressão de que está abafado e esmagado quando se encontra num carro fechado de estrada de ferro, se se sente atordoado quando no campo e nervoso no meio de uma multidão — estes são os symptomas da Neurasthenia e não devem ser desprezados. O Livro gratuito "GUIA DE SAUDE E DA FORÇA", descreve como o admiravel e efficiente Tratamento Electrologico cura rapido e permanentemente a Neurasthenia, a Dyspepsia Nervosa e as Desordens Nervosas, bem como as multas irregularidades funccionaes devidas á falta de Força Nervosa.

Após o recebimento do coupon, escripto claramente, enviaremos gratis o "Guia da Saude e da Força", e outros detalhes interessantes, sem nenhum compromisso de sua parte.

NOME ....

ENDEREÇO ....

THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE

Rua São Bento, 36, sobr. — Caixa Postal, 2758 — São Paulo (57394)

Sempre optimos resultados

O Sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, intelligente medico, licenciado, do segundo districto do municipio de D. Pedrito onde possue vasta clientela, tendo, na sua pratica, colhido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras.

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso "Peitoral do Angico Pelotense" formula do illustrado sr. dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, contra as constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre optimos resultados.

D. Pedrito, 26 de Junho de 1917.

FLORINDO BRASILINO DE FIGUEIREDO (MEDICO)

Confirmo este attestado — Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO — (Firma reconhecida).

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA - Pelotas (56404)

LIQUIDAÇÃO DE MACHINAS

1 Thesourão para cortar chapas de ferro com 1 metro de largura.
4 Prensas excentricas.
1 Prensa á fricção.
1 Torno revolver.
1 Torno limador.
1 Torno mechanico.
1 Freza com divisor e apparelho vertical.
1 Serra para metaes.
2 Machinas de furar.
2 Machinas de fazer rebites.
8 Balancés.
1 Apparelhamento completo para nicklagem.
2 Motores polidores.
1 Machina de fazer argolas, elos de correntes e ganchos.
2 Machinas electricas de soldar.
3 Tambores sextavados.
1 Serra de fita com motor.
1 Plaina e desengrosso para madeira, de 60 c/m. com apparelho exhaustor de poeira.
1 Machina de amolar navalhas.
1 Prensa de encoliar folheando.
1 Viradeira com 1 metro.
1 Guilhotina Krause de cortar papel.
1 Machina de Krause de cortar cantos.
1 Installação completa para pintura a ar comprimido.
1 Installação completa para fabricação de malas de fibra e couro.

Trata-se a rua do Senado n. 267 e 269 (J 18388)

OURO

Particular paga melhor preço. Verifiquem o preço na praça e tragam que paga mais na Rua 7 Setembro 174, sobrado. (J 15464)

UMA MÁ DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO

A má digestão e as dôres estomacaes que tornam a vida tão penosa, são provavelmente provocadas pela hiperchloridria ou excesso de acidez. Neutralize-se esse excesso de acidez tomando-se a Magnesia Bisurada, e assim eliminar-se-á a causa primordial dos soffrimentos. Tomando-se a Magnesia Bisurada, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para que se sinta allivio; a Magnesia Bisurada é de effeito quasi instantaneo. Meia colher das de café tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr, faz desapparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas formas. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias. (56142)

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico - litteraria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço . . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgynismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Psychose do Amor

O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexuaes. O amôr morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc., Gravuras elucidativas.

Preço . . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

Livro util e pratico.

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher, Syphilis, ulceras moles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto expontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva, 21 - A

Caixa Postal, 899

Teleg. : 2-0250. RIO. (57486)

Casa Allemã

PRAÇA FLORIANO, 23. PRAÇA FLORIANO, 23.

PARA AS

NOITES FRIAS

OFFERECEMOS O NOSSO NOVO SORTIMENTO EM

COBERTORES

PARA CAMA DE CASAL		PARA CAMA DE SOLTEIRO	
em meia lã	39.- e 31.-	em meia lã	32.- e 22.500
em pura lã	125.-, 72.-, 58.-	em pura lã ...	90.-, 57.500 45.000
EM PELLO DE CAMELLO LEGITIMO		PARA CAMA DE CREANÇAS	
para cama de casal	350.-, 140.-	25 x 100 fant	16.500
para cama de solt.	210.-, 110.-	90 x 130 pura lã	28.500

ACOLCHOADOS

TEMOS O MAIOR SORTIMENTO PARA CAMA DE CASAL, SOLTEIRO e CREANÇA. (57864)

indigestão

Para todos os casos de indigestão, e especialmente quando é acompanhada de ardencias na bocca do estomago, excesso de gazes e gosto amargo na bocca

o allivio mais completo

obtem-se com uma colherinha de LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS n'uma chicara de agua, o mais quente possivel. Neutraliza os acidos, contribue para a eliminação das materias putridas e purifica o estomago, sem purgal-o.

Tomado em doses maiores o Leite de Magnesia de Phillips é o melhor laxante que existe, principalmente para as crianças e pessoas de constituição delicada. Não ha medico que não o recommende.

MÃES! Os seus filhinhos soffrem de colicas, prisão de ventre e vomitos porque os alimentos que tomam lhes azedam e coalham no estomago. O Leite de Magnesia de Phillips evita tudo isto. É cincoenta vezes superior á qualquer agua de cal! (56293)

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFICIO GAETANO SEGRETO

Exclusivamente para familias

Hall — Sala de jantar — 2 e 4 quartos — Decoração a Pistola — Banheiro completo — Cozinha — Filtro e área com tanque — No coração da cidade.

RUA PEDRO I N. 7 (57522)

CORTE DE CABELLOS 2$

Ondulação permanente, 60$. Manicure, 4$. — Mascara de Lama ou Massagens, 12$ — Tinturas em todas as côres, etc. INSTITUTO BRIAR — GONÇALVES DIAS, 73-1º Tel. 2-1357 (55519)

ANTES APPLICADA DEPOIS

ESTÁ AGORA A' VENDA A AFAMADA

Touca onduladora "Super"

AGORA APENAS 12$000

(para o interior mais 1$000). Qualquer cabello transforma-se em bellas ondulações dentro de 20 minutos. Pedidos a W. Holtschmidt, Largo São Francisco, 23, sala 11. Rio de Janeiro. Entrega-se a domicilio. — Tel. 2-7511.

ATTENÇÃO — Não se illudam com outras marcas, pois ellas têm só a preferencia de serem mais caras.

Acceitam-se revendedores, sob condições vantajosas. (J 14615)

PEDIDOS A ANTONIO M TOSTA

A METROPOLE

RUA. Mal FLORIANO 112 - TEL. 4-2981

PORTE 2$

SETIM COM LINDA COMBINAÇÃO DE VELLUDO OU EM COMBINAÇÃO DE PELLICA COM CAMURÇA MARRON LUIZ XV 35$

PELLICA ENVERNISADA - 28$ MARRON BRANCO - 30$ SETIM MACAU - 35$

ESCOLAR PELLICA ENVERNISADA 27/32 - 16$ 33/40 - 19$

MEXICANO ENFIADO PRETO 23$ MARRON 24$ BRANCO 25$

FINISSIMO SAPATO MEXICANO PELLICA PRETA OU ENVERNISADA 26$ PELLICA MARRON 28$

FORTE EM PELLICA ENVERNIZADA SALTO BAIXO OU ALTO DE SOLLA 18$

LINDO SAPATO COM LAÇO DE COURO SALTO MEXICANO PRETO: 23$ MARRON. 24$ BRANCO. 25$

SALTO LUIZ XV MAIS 4$ cm (57277)

ACTOS RELIGIOSOS

Eugenie Porte Sardinha

(AGRADECIMENTO)

Carlos da Silva Sardinha, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de poderem agradecer a todos os que, por qualquer fórma, lhes manifestaram seu pezar pelo fallecimento da sua esposa, cunhada e tia, EUGENIE PORTE SARDINHA, o fazem por este meio, confessando-se muito penhorados. (J 15443)

Desembargador João Maynard

(FALLECIDO EM ARACAJU')

Jorge e Joel Maynard, Dr. Edilberto Campos e Leandro Maynard Ferreira, convidam as pessoas amigas do seu pae, cunhado e tio, DESEMBARGADOR JOÃO MAYNARD, para assistir á missa de 7º dia, mandada rezar na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, no dia 11, terça-feira, ás 8 horas. Antecipam os agradecimentos. (J 15467)

Manoel Maria Pinto

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma do saudoso e inesquecivel esposo e pae, MANOEL MARIA PINTO, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), confessando-se desde já agradecidos. (J 14681)

José Pereira da Silva Santos

(1 ANNO)

A viuva Silva Santos, filho, filhas e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 1 anno que, por alma de seu inolvidavel esposo, pae, sogro, avô, tio e padrasto, JOSE' PEREIRA DA SILVA SANTOS, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (J 15462)

Emilia Jordão Pereira de Souza

Carlos Augusto de Miranda Jordão, senhora, filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada em intenção da alma de sua querida irmã, cunhada e tia, no altar-mór da egreja Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente.

De Antemão se confessam profundamente gratos. (J 14657)

Viuva Corrêa de Brito

Dr. João Corrêa Brito Junior, senhora e filhos, Julio, João e Manoel Fontoura Guedes, Leonidia Mexias Baronto, filha e genro, Francisco de Paula Mexias e familia, Hercilia Mexias Bandeira, filha e genro, João de Brito Mexias e familia, agradecem profundamente ás pessoas amigas que os acompanharam no transe por que passaram com a enfermidade e morte de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra, avó, irmã e tia — ADELINA MEXIAS CORRÊA DE BRITO e convidam para a missa de 7º dia que fazem rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (J 16354)

D. Carmella Catastini da Costa e Israel Marcolino da Costa

Em virtude de disposição testamentaria, a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, faz celebrar quarta-feira, 12 do corrente mez, ás 9 horas, no altar-mór da sua Egreja, missa em suffragio das almas de D. CARMELLA CATASTINI DA COSTA e seu esposo, ISRAEL MARCOLINO DA COSTA. 57862)

Valentim de Vasconcellos Prado

(FALLECIDO EM SERGIPE)
(7º DIA)

Dr. Edison Prado e senhora, Dr. Samuel Prado, senhora e filha, Dr. Milton Prado e senhora e demais parentes, convidam aos seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu irmão, cunhado e tio, VALENTIM, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias), amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, antecipando os seus agradecimentos. (J 18586)

Laura da Silva Guimarães

(7º DIA)

Isabel da Silva Guimarães, Torquato José da Silva Guimarães e familia, Luiz José da Silva Guimarães e familia (ausentes), Manoel José da Silva Guimarães, mandam celebrar missa de 7º dia por alma de sua querida irmã, cunhada e tia, LAURA DA SILVA GUIMARÃES, amanhã, dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. (J 14627)

José Fernandes de Araujo Vianna

(FALLECIDO EM PORTO ALEGRE)

Emilio Fernandes Vianna, esposa e filha e Eurico Fernandes Vianna, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel e pranteado pae, sogro e avô, JOSE' FERNANDES DE ARAUJO VIANNA, amanhã, segunda-feira, dia 10, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem. (J 15360)

Maria Augusta Ferreira da Costa

Olympia de Araujo Silva, Commendador Julio Ferreira Vianna e familia (ausentes), Antonio Pizarro e familia, Dr. Nelson Teixeira da Costa e senhora, Dr. Milton Ferreira Vianna e senhora, Juvildo Ferreira Vianna e familia (ausentes), Julio Ferreira Vianna Filho e familia, Cléa Leal da Costa e filhos, João Diniz Drummond e familia, João Marques e familia, Frederico Hilpert e familia, Commandante Agnello Mesquita e familia, Antenor Leandro da Costa e familia, participam o fallecimento de sua inesquecivel irmã, sogra, mãe, avó e tia, MARIA AUGUSTA FERREIRA DA COSTA, e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes ao cemiterio São João Baptista, sahindo o feretro do Hospital Visconde de Moraes da Beneficencia Portugueza, hoje, ás 16 horas, o que antecipadamente agradecem. (J 14774)

Clelia Rezende Machado Lima

(7º DIA)

José Christovão Machado Lima e filhos, Dr. Delfino Freire de Rezende (ausente), Zoraida Freire de Rezende, Luiz e Violanta Muller de Rezende (ausentes), Odorico Martins Orivio, esposa e filho, Viuva Maria Machado Espiuca e filhos (ausentes), Dr. Fenelon do Nascimento, esposa e filhos, Viuva Luiza do Prado Sampaio, Viuva Adelina Guimarães Pinto e filhos (ausentes), Viuva Rosa Plinio de Araujo Pinto e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos da sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e sobrinha CELIA REZENDE MACHADO LIMA a assistir á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, ás 9 horas, no altar de Santa Therezinha, na egreja de N. S. do Parto. (J 15412)

Julio Monteiro

Mario Francisco, Gloria, Luiza, Lourdes, Julio e Flavio Monteiro, Oswaldo Pedro Monteiro e senhora, Alberto Gonçalves Puga e senhora, Angelo Colombi, senhora e filho, Beatriz Martins Ferreira, Jayme José Jorge, senhora e filho, Amando Schweitzer e senhora, Antonio Paulino de Araujo e filha, convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que por alma de seu querido pae, sogro, avô e tio, JULIO MONTEIRO, mandam resar, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (J 16447)

Julio Monteiro

Capitão Tenente Mario Affonso Monteiro convida parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu querido pae, manda resar, na quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (J 16446)

João Nepomuceno de Azevedo Silva

(7º dia)

João Baptista de Azevedo Silva, senhora e filhos, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu querido avô, JOÃO NEPOMUCENO DE AZEVEDO SILVA, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipadamente agradecem. (J 16484)

João Nepomuceno de Azevedo Silva

(7º DIA)

Antonio Miguel de Azevedo Silva, senhora e filhos (ausentes), Francisco Luiz de Azevedo Silva, senhora e filhos, Antonio Francisco de Azevedo Silva e Dr. Paulo Maiwald de Azevedo Silva, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu querido irmão, cunhado e tio, JOÃO NEPOMUCENO, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que se declaram antecipadamente gratos. (J 16485)

Julio Monteiro

V. SILVA & CIA. (drogaria V. Silva), convidam seus collegas e amigos para assistir á missa que mandam resar por alma do seu saudoso socio e amigo, JULIO MONTEIRO, ás 10 1/2 horas do dia 11, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos. (J 16445)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas - Flores

Assembléa, 113 — Tel. 2-8132 (55484)

VICENTE PERROTA tailleur pour dames, ex-alfaiate da Casa das Fazendas Pretas, tem a satisfação de communicar a V. Ex. que para maior commodidade da sua distincta clientela resolveu transferir o seu atelier do n. 72 da rua da Assembléa, para o n. 85, 1º andar, (em frente) onde continuará a aguardar as prezadas ordens de V. Ex. — Tel. 2-3179. (J 16431)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho, n. 40, antiga Azeal, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 1858)

Ondulação Permanente 60$. — Córte de cabellos 2$ — Manicure 4$ — Mascara de Lama ou Massagem 12$ — Tinturas em todas as côres, etc.

INSTITUTO BRIAR

Rua Gonçalves Dias, 73-1º Tel. 2-1357 (55518)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos, reforma com a maxima perfeição, machinas de pianos, autopianos, harmoniuns clarear teclados, caixas, etc., dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (J 16378)

OURO

Platina, prata e brilhante, compra-se; paga-se bem. Compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77 (J 16529)

CASA — COPACABANA

Aluga-se uma para pequena familia; rua 4 de Setembro, 85, Casa 4. (J 1646)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos e Av. Vieira Souto, ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage, de recente construcção ainda não habitado, á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma a qualquer hora. (J 1859)

ENFERMEIRO

Rapaz casado, medico com muita pratica, desejando retirar-se para o interior, procura collocação em casa de saude ou particular. Caixa Postal, 841. (J16416)

Calçados sob medida

Modelos exclusivamente unicos. Executa-se qualquer encommenda com capricho, attende-se chamados T. 4-4590. Rua Alfandega 216 sob. (J 16477)

COLCHÕES

A domicilio. Chamar o Villas, em qualquer ponto da cidade e mesmo fóra da capital. Tel. 2-5836. Faz novos e reforma. (J 18604)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, vigoraram as taxas de 5 35|128 (45$511) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 29|128 (45$919) á vista.

DINHEIRO

A 90 d/v		
Londres	—	44$610
Nova York	—	12$940
Paris	—	$510
Italia	—	$660
Marcos	—	2$980
A' vista		
Londres	—	45$010
Nova York	—	13$000
Paris	—	$510
Italia	—	$670
Marcos	—	3$040
OURO		
Londres	—	45$210
Nova York	—	13$000

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v		
Londres	—	5 35|128 (45$511)
A' vista		
Londres	—	5 29|128 (45$919)
Italia	—	$700
Paris	—	$540
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$910
Belgica (papel)	—	$382
Portugal	—	$430
Montevidéo	—	6$500
Allemanha	—	3$100
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$515
Suissa	—	2$645
Hespanha	—	1$100
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$261
CABO		
Londres	—	5 13|64 (46$126)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	5 35|128 (45$511,111)	5 29|128 (45$919,282)
Paris	—	$540
Nova York	—	13$300
Italia	—	$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (papel)	—	3$515
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$300
Hespanha	—	1$100
Portugal	—	$432
Allemanha	—	3$100
Suissa	—	2$640
Hollanda	—	5$530
Iugo-Slavia	—	—
Syria	—	$410
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Romenia	—	—
Suecia	—	3$110
Japão (yen)	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	1$910
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264
EXTREMAS		
Bancaria	—	5 9|32
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	21$600
Dollars (papel)	—	—
Escudos (prata)	—	$600
Florins (prata)	—	1$800
Francos (papel)	—	$870
Libras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	103$000
Libras (papel)	—	76$000
Liras (papel)	—	1$115
Marcos (prata)	—	4$600

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 8.

A's 10,58 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 44$610 e o dollar a 12$940.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.42.00	$ 3.41.75
Genova á vista por £	L. 66.87	L. 66.75
Madrid á vista por £	P. 40.37	P. 40.37
Paris á vista por £	F. 86.93	F. 86.90
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 14.70	M. 14.60
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.47	Fl. 8.47
Berna á vista por £	F. 17.70	F. 17.68
Bruxellas á vista por £	B. 24.51	B. 24.47

LONDRES, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.75	$ 3.41.75
Genova á vista por £	L. 66.80	L. 66.75
Madrid á vista por £	P. 40.37	P. 40.37
Paris á vista por £	F. 86.90	F. 86.00
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 14.65	M. 14.60
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.47	Fl. 8.47
Berna á vista por £	F. 17.70	F. 17.68
Bruxellas á vista por £	B. 24.51	B. 24.47

LONDRES, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.47	Fl. 8.47
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.80	Kr. 18.90
Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

NOVA YORK, 7.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.87	$ 3.42.00
Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.93.12
Genova, tel., por L.	c 5.03.25	c 5.12.00
Madrid, tel., por P.	c 8.47	c 8.47
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.34	c 40.35
Berna, tel., por F.	c 19.31	c 19.31
Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.96
Berlim, tel., por M.	c 23.30	c 23.63

NOVA YORK, 8.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.87	$ 3.41.87
Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.93.25
Genova, tel., por L.	c 5.11.75	c 5.11.87
Madrid, tel., por P.	c 8.47	c 8.47
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.36	c 40.34
Berna, tel., por F.	c 19.32	c 19.31
Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.95
Berlim, tel., por M.	c 23.30	c 23.30

PARIS, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 86.93	F. 86.69
Italia á vista por 100 L.	F. 130.12	F. 130.12
Nova York á vista por $	F. 25.43	F. 25.43

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 9|16	d 40 9|16
T/compra	d 40 31|32	d 40 71|32
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 7|16	d 33 7|16
T/compra	d 33 11|16	d 33 11|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 3/8 %	1 3/8 %
T/venda	1 1/4 %	1 1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.51	F. 24.47
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 66.80
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista, por £	Não cotado	P. 40.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 76.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t. venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	90.0.0	90.0.0
Novo Funding 1914	69.10.0	69.10.0
Conversão, 1910, 4 %	20.10.0	20.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.0.0	25.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	26.0.0	26.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.10.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Série "B", 1 £, integral	0.8.6	0.8.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd.	9.50	9.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd.	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.17.6	10.15.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.5.6	1.5.6
Leopoldina Railway Cº, Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.11.7 ½	2.11.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.0	1.16.0
São Paulo Railway Cº, Ltd.	37.0.0	39.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 5 %, Deb. Stock	98.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	101.10.0	101.10.0
Consols, 2 ½ %	76.5.0	76.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 8 de abril de 1933.

Movimento do dia 7:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Pela Maritima:		
De Minas	150	
De São Paulo	4.130	4.280
Regulador Fluminense (Rio)	1.875	
Regulador Espirito Santo	785	
Reguladores de Minas	5.011	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.853	10.422
Total		14.702
Idem o anno passado		12.437
Desde 1 do mez		87.393
Média		12.484
Desde 1 de julho		3.681.910
Média		13.332
Idem o anno passado		3.304.303

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	2.755	
Cabotagem	215	
Africa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	2.970	
Idem o anno passado		1.490
Desde 1 do mez		40.782
Desde 1 de julho		2.835.140
Idem o anno passado		2.607.059
Stock		435.041
Menos o consumo local do dia 7 do corrente		500
Café retirado do mercado em 7 do corrente		4.238
Existencia		431.203
Idem o anno passado		242.651
Imposto mineiro (abril)		3$000
Imposto ouro — E. do Rio		5$000
Pauta (de 3 8 de abril)		1$140

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com regular procura, bastantes lotes na tabua e as cotações em melhoria. As vendas registradas foram de 8.356 saccas, ao preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$900

NOVA YORK, 8.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	5.40	5.43
Café para entrega em julho	5.30	5.33
Café para entrega em setembro	5.15	5.10
Café para entrega em dezembro	5.07	5.11

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.40	5.43
Café para entrega em julho	5.30	5.33
Café para entrega em setembro	5.18	5.19
Café para entrega em dezembro	5.09	5.11
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

HAVRE, 8.
Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	170 ¾	172
Café para entrega em julho	168	169 ¼
Café para entrega em setembro	167	168 ¼
Café para entrega em dezembro	162 ¾	163 ¼
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1\|2 a 1 1\|4 francos.

LONDRES, 8.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	55/—	55/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	48/—	48/—

SANTOS, 8.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em abril	13$700	13$700
Café typo 4, para entrega em maio	13$500	13$500
Café typo 4, para entrega em junho	13$300	13$300
Café typo 4, para entrega em julho	13$450	13$450
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralyzado.

SANTOS, 8.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$100; anterior, 14$100; mesmo dia no anno passado, 15$400.
Embarques: hoje, 33 629 saccas; anterior, 24.657 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.774 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 30.892 saccas; anterior, 29.263 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.214 saccas.
Existencia de hontem para emb.: hoje 1.509.157 saccas; anterior, 1.501.004 975.939 saccas.
saccas; mesmo dia no anno passado

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	45.503
Para outros portos	150
Total	45.653

S. PAULO, 8.
Meio dia.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 17.00 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 44.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Total: hoje, 61.000 saccas; dia anterior, 49.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 7.
Meio dia até ás 5 p.m.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.
Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 8 DE ABRIL DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	4.007	—	—	—	4.007
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Arm. G. São Paulo	—	1.974	—	—	1.974
Arm. G. da Metropolitana	—	1.303	—	—	1.303
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	2.764	—	—	2.764
Arm. Regulador Rio	—	—	1.377	—	1.377
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.897	—	1.897
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	423	—	423
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	75	—	75
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	750	750
Somma das entradas	4.007	6.041	3.772	750	14.570
Existencia anterior — dia 7					431.203
					445.773

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Léste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	5.262	
Africa — Sul e Léste	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	245	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	5.507	
Retirado do mercado	3.354	
Consumo local diario	500	9.361
Existencia ás 17 horas		436.412

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
ARLANZA . . . 9 de Abril
PARA O RIO DA PRATA
ASTURIAS . . . 9 de Abril
23.000 tons.
Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
AV. RIO BRANCO, 51-55
Tel. 4-8000
(56125)

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.137	9	9
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	13	13
Londres	High. Chieftain	14.131	17	17
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	20	20
Hamburgo	Bagé	8.235	20	—
Liverpool	Losada	7.000	21	21
Trieste	Belvedere	7.000	22	22
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Londres	Avila Star	14.000	24	24
Southampton	Almanzora	15.551	24	24
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	25	25
Genova	Duilio	24.281	25	25
Liverpool	Deseado	11.475	27	27
Genova	Princ. Giovanna	8.585	28	28
Hamburgo	General Osorio	12.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	15.700	9	9
Londres	High. Patriot	14.751	11	11
Trieste	Neptunia	22.000	12	12
Hamburgo	General Artigas	14.000	12	12
Havre	Aurigny	10.000	15	15
Hamburgo	Siqueira Campos	8.000	—	15
Genova	Giulio Cesare	21.151	15	15
Londres	Almeda Star	14.000	18	18
Genova	Campana	15.000	20	20
Southampton	Asturias	22.071	23	23
Amsterdam	Alphacca	8.000	24	24
Londres	High. Monarch	14.137	25	25
Genova	Princip. Maria	8.539	26	26
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	26	26
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	29	29
Antuerpia	Eglantier	7.000	29	29
Hamburgo	Bagé	8.235	—	30

DO NORTE PARA O SUL — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	9
Porto Alegre	Capivary	9
Iguape	Pirahy	10
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	12
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	12
Porto Alegre	Serra Azul	12
Porto Alegre	Victoria	15
Laguna	Anna (8 hs.)	16

DO SUL PARA O NORTE — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Pará	Merity	9
Belém	João Alfredo (10 hs.)	14
Maceió	Odette	15
Cabedello	Campeiro	15
Cabedello	Butiá	15
Cabedello	Araranguá	20
Parnahyba	Itapuca	22

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Camamu	4.570	14	—
Nova York	Eastern Prince	15.000	21	21
Nova York	Caxambu'	4.748	21	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Lages	6.000	—	13
Kobe	Santos Marú	10.700	14	14
Nova York	Southern Prince	15.000	20	20
Nova Orleans	Phrygia	8.000	28	28

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	10
Buenos Aires	Panair	12	13
Natal	Condor	12	13
Porto Alegre	Condor	13	14
Buenos Aires	Aeropostale	14	14
Estados Unidos	Panair	14	16
Europa	Aeropostale	15	15

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	17
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	19	20
Porto Alegre	Condor	20	21
Buenos Aires	Aeropostale	21	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Aeropostale	22	22

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, completamente paralyzado, mas, com os vendedores sustentando as cotações anteriores.

LONDRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5|9	5|9
Assucar para entrega em agosto	6|1 ½	6|1 ½
Assucar para entrega em setembro	6|2	6|2
Assucar para entrega em outubro	6|2 ½	6|2 ½

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.12	1.15
Assucar para entrega em julho	1.18	1.21
Assucar para entrega em outubro	1.20	1.23
Assucar para entrega em janeiro	1.22	1.27

Mercado: accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.12	1.12
Assucar para entrega em julho	1.16	1.18
Assucar para entrega em setembro	1.19	1.20
Assucar para entrega em dezembro	1.22	1.22

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos parcial.

RECIFE, 8.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 5$000 a 5$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.800	500
Desde primeiro de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.463.800	3.462.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	500.400	496.600

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	181.625
MOVIMENTO DO DIA 7	
Entradas:	
De Sergipe	5.600
Da Bahia	2.000
De Campos	500
Total	8.100
Desde 1 do mez	73.258
Saidas	4.969
Desde 1 do mez	23.934
Stock actual	184.759

COTAÇÕES

Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	46$000 a 47$000
Mascavo	36$000 a 38$000
Mascavinhos	Nominal

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma e com os vendedores accessiveis.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	28.200
MOVIMENTO DO DIA 7	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	1.955
Saidas	94
Desde 1 do mez	1.313
Stock actual	28.196

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	62$000 a 63$000
Typo 4	59$000 a 60$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	58$000 a 59$000
Typo 4	50$000 a 51$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	49$000 a 50$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	40$000 a 38$000
Typo 3	45$000 a 40$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 5	35$000 a 36$000
Typo 3	37$000 a 38$000

LIVERPOOL, 8.
Fechamento:

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.38	5.38
Maceió Fair	5.38	5.38
American Fully Middling	5.28	5.28
American Futures, para maio	5.04	5.08
American Futures, para julho	5.05	5.09
American Futures, para outubro	5.09	5.13
American Futures, para janeiro	5.13	5.17

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.55	6.60
American Futures, para maio	6.48	6.50
American Futures, para julho	6.63	6.66
American Futures, para outubro	6.56	6.88
American Futures, para janeiro	7.07	7.09

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.49	6.48
American Futures, para julho	6.65	6.63
American Futures, para outubro	6.87	6.80
American Futures, para janeiro	7.07	7.07

Mercado: Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 8

Mercado	Estavel	Frouxo
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	66$000	66$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	200	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	80.500	80.0300
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	7.200	7.400

Abatimento de consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior actividade, mas com os valores em evidencia isto é, as apolices da União em condições firmes.

As municipaes não despertaram grande interesse, embora ficassem bem impressionadas.

Não accusaram alteração alguma as obrigações de Minas. As acções do Banco do Brasil, ficaram em condições variaveis, com os outros titulos em evidencia destituidos de importancia.

Tudo o mais correu como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 30, a.	829$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 5, a.	820$000
Ditas idem, 15, a.	830$000
Ditas port., 10, 10, 30, a.	827$000
Ditas idem, 1, 4, 3, 20, 50, a.	828$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 200, 5, a.	490$000
Ditas de 1:000$, 1, 60, 100, a.	950$000
Ditas Ferroviarias, 1:000$, 4, a.	1:020$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 60, a.	133$000
Decreto 3.264, port., 60, a.	162$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, 10, 10, a.	170$000
Dito idem, 1, 6, a.	171$000
Dito idem, 3, a.	172$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 50, a.	790$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.555, 30, a.	680$000
Ditos, 7 %, port., decreto 9.716, 50, a.	850$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, 2, a.	487$500
Ditas de 1:000$, 6, 10, 30, a.	988$000
Ditas idem, 15, 10, 17, 50, a.	950$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 45, a.	70$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 500, a.	10$000
Tecidos Corcovado, 60, a.	70$000
Minas S. Jeronymo, 30, a.	122$000
Seguros Argos Fluminense, 1, a.	2:300$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	993$000	—
Ditas (1930)	993$000	980$000
Ditas (1932)	1:000$	—
Ditas Ferroviarias	1:030$	1:022$
Ditas Rodoviarias, port.	—	810$000
Emprestimo de 1903	—	830$000
Uniform., de 1:000$	835$000	820$000
Div. Emissões, nom.	830$000	825$000
Ditas port.	830$000	828$000
Rio (Popular), 4 %.	102$000	100$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.210	—	880$000
Ditas decreto 2.414	900$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %.	—	700$000
Ditas de 1:000$000, 6 %	650$000	—
Ditas Minas Geraes de 1:000$, 5 %, antigas	—	710$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	680$000	—
Ditas port.	—	670$000
Ditas 7 %, nom.	—	820$000
Ditas port.	834$000	830$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	989$000	988$000
Municipaes de 1906, port.	133$000	—
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	490$000	480$000
Ditas nom.	—	450$000
Ditas de 1914, port.	—	144$000
Ditas de 1917, port.	151$000	150$000
Ditas de 1920, port.	—	150$000
Ditas de 1931, port.	170$000	169$000
Ditas (lotes miudos)	172$000	170$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	172$000	169$500
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	—	167$000
Ditas decreto 1.899 (Castello)	—	163$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.033, (Lyra)	186$000	184$000
Ditas (titulos definitivos)	187$000	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 3.264	162$000	161$000
Ditas decreto 2.097	167$000	—
Ditas decreto 2.339	167$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	167$000
Ditas do Iguassú, de 1:000$	—	780$000
Ditas de Petropolis	—	180$000
Ditas de Bello Horizonte, 1903, 5 %, 7 %.	—	780$000

Ditas de Ubraba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	895$000	883$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	451$000
Funccionarios Publicos	48000	46$500
Commercio	—	110$000
Portuguez do Brasil	—	65$000
Boavista	550$000	580$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	170$000	—
Petropolitana	120$000	—
Prog. Industrial	120$000	95$000
Manuf. Fluminense	95$000	90$000
Leneli Industrial	400$000	—
Corcovado	78$000	—
Nova America	—	182$000
Confiança Industrial	15$000	1$000
Tecidos Alliança	100$000	—
Taubaté Industrial	500$000	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	122$000	121$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	45$000	40$000
Continental	95$000	90$000
Argos Fluminense	3:800$	2:400$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	220$000	—
Ditas nom.	—	212$000
Caixa Central de Reserva	150$000	—
Mercado Municipal	—	260$000
Docas da Bahia	—	1$000
Centros Pastoris	40$000	80$000
Terras e Colonização	11$000	—
C. Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	188$500
Manufactora Fluminense	190$000	180$000
Mestre Blatgé	195$000	190$000
Nova America	1:018$	1:015$
Hoteis Palace	—	185$000
Industrial Campista	—	115$000
Tecidos Corcovado	180$000	—
Cotonificio Gavea	—	190$000
Confiança Industrial	100$000	—
Tijuca	180$000	—
Bellas Artes	205$000	—
Tecidos Alliança	—	150$000
Taubaté Industrial	—	200$000
Docas da Bahia	80$000	—
Tecidos Magéense	—	110$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Primeiro Grupo de Artilharia da Costa, Fortaleza de S. Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 10 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de matta-capim.

— Para o fornecimento de bedame de ...

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 8 de abril de 1933 — *Preços para lotes*

Generos	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	2$200 a 2$400
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks	2$300 a ..400
Arroz agulha especial, 60 kilos	1$400 a 1$700
Arroz agulha superior, 60 kilos	$560 a $700
Arroz agulha bom, 60 kilos	4$900 a 5$200
Arroz agulha regular, 60 kilos	—
Arroz japonez especial, 60 kilos	13$000 a 13$500
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	12$000 a 12$500
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	9$000 a 10$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	—
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	$650 a $700
Sanga, 60 kilos	$600 a $900
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	1$000 a 2$000
Amendoim em casca, 25 kilos	2$100 a 2$200
Alhos nacionaes, cento	2$700 a 2$800
Alhos estrangeiros, cento	2$500 a 2$000
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 2$000
Alpiste estrangeiro, kilo	1$300 a 1$500
Araruta, kilo	1$400 a 1$500
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	61$000 a 66$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	58$000 a 60$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	57$000 a 58$000
Banha de Porto Alegre, caixa	55$000 a 58$000
Banha de Laguna, caixa	53$000 a 54$000
Banha de Itajahy, caixa	48$000 a 51$000
Batatas do sul, kilo	48$000 a 50$000
Batatas Paulistas, kilo	45$000 a 46$000
Batatas estrangeiras, caixa	42$000 a 43$000
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	38$000 a 40$000
Ervilhas, kilo	—
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50	24$000 a 26$000
Farinha de mandioca, entrefina, 60 kilos	$300 a $400
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	10$000 a 12$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60	1$700 a 3$500
Feijão preto Mineiro, especial, 60 kilos	5$000 a 5$500
Feijão preto Mineiro, bom, 60 kilos	1$100 a 1$150
Feijão branco, 60 kilos	1$450 a 1$500
Feijão enxofre, 60 kilos	1$000 a 1$200
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	165$000 a 190$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	145$000 a 150$000
Feijão amendoim, 60 kilos	113$000 a 115$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	120$000 a 135$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	118$000 a 120$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	120$000 a 130$000
Fubá mimoso, 20 kilos	$750 a $800
Fubá extra, 20 kilos	$800 a $900
Grão de bico, kilo	$800 a $900
Lentilhas, 60 kilos	54$000 a 56$000
Linguas defumadas, uma	2$700 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo. kilos.	20$500 a 23$000
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	17$000 a 17$500
Herva-matte, kilo	14$000 a 14$500
Manteiga do interior, kilo. kilos.	37$500 a 38$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	33$000 a 34$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	66$000 a 81$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	5-$000 a 60$000
Polvilho do norte, kilo	75$000 a 77$000
Polvilho do sul, kilo	45$000 a 52$000
Tapioca, kilo	—
Toucinho mineiro, kilo	48$000 a 52$000
Toucinho paulista, kilo	—

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 10 de abril em deante:

GENEROS DIVERSOS

Generos	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$300
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$100
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$800
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	2$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	5$400
Banha, em lata fechada, Typo I	Kilo	2$300
Em pacote	Kilo	2$500
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$400
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$200
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$300
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	1$100
Feijão branco, graudo	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	1$200
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$900
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$300
Feijão enxofre	Kilo	1$000
Feijão cavallo	Kilo	$900
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem:

Bois	288
Vitellos	22
Porcos	85
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$000
Vitellos	1$200-1$300
Porcos	1$600-2$000
Carneiros	1$800-2$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	5.14	5.13
Para entrega em junho	5.20	5.20
Para entrega em julho	5.30	5.30

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.60	5.60
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	57.62	57.62
Para entrega em julho	58.50	57.50

Armazem 10 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Importação.
Caes 10 — Vapor nacional "Therezina M" — Cabotagem.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Siris" — Importação.
P. Mauá — Vapor francez "Massilia" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos (directo), vapor nacional "Therezina M.".
De Victoria e escalas, vapor nacional "Celeste".
De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Monkleigh".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnudo".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".

SAIDAS DE HONTEM

Para S. Francisco e escalas, vapor sueco "Eda".
Para Ceará e escalas, vapor nacional "Santos".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".
Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Olympier".
Para Bordéos e escalas, vapor francez "Massilia".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Chrysal".
Para Santos (directo), vapor nacional "Siqueira Campos".

PALACIO
TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
Amor que não morreu: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Meio seculo de odio vario por um beijo!

NORMA SHEARER
LESLIE HOWARD
FREDIK MARSH em

Amor que não morreu

SALTOS DE TRAMPOLIM (curiosidades)
METROTONE NEWS N. 177
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

ODEON
TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CONGRESSO SE DIVERTE: 2,20-4,20-6,20-8,20 e 10,20

O PROGRAMMA ART apresenta

LILIAN HARVEY
no film encanto e de musica adoravel, ao lado de

LIL DAGOVER — HENRY GARAT

O Congresso se diverte

FOX MOVIETONE AIRPLAN n. 6 x 52
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Warner First apresentará
EDWARD G. ROBINSON
— EM —
TUBARÃO

IMPERIO
TELEPHONE: 4-5153

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,30
3 ainda é bom: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

3 AINDA É BOM
com
WARREM WILLIAM
JOAN BLONDELL
ANN DEVORACK
BETTE DAVIS

O TIRO MYSTERIOSO (novidades)
RELAMPAGO SPORTIVO n. 5
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$300

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
JOSÉ MOJICA
MONA MARIS em
O CAVALLEIRO DA NOITE

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Mulher prohibida: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A United Artists apresenta

MULHER PROHIBIDA

O film que o publico exigia — rompendo com todos os preconceitos e convenções da Sociedade!

com
BARBARA STANWICK
ADOLPHE MENJOU
RALPH BELAMY
MICKEY O MERCADOR (Desenho)
PARAMOUNT NEWS

PATHÉ PALACIO

BROADWAY — ELDORADO
TEL. 2-6788 BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO TEL. 2-4218

ULTIMO DIA! Delicioso! - Adoravel! FORMIDAVEL!
HORARIO: 2-3,40-5,20 7-8,40 e 10 h.

HOJE
NO PALCO:
ás 3,30-5,40-8-10 h.
VENHAM E TRAGAM AS CREANÇAS
S. M. BOBY I
o macaco que parece gente
ZÉZE' and LOWE
em seu famoso numero
BERTHA LEHAR
Tangos, canções e estylos argentinos.
Mlle MESSAUDA
Bailarina oriental
Barbosa Junior-João Lino e Alma Flora
em "sketches hilariantes e quadros de comedia.

NA TELA: A partir de 1,40
Os aspectos mais sensacionaes do Estado que é portentoso como um Mundo!
NO PAIZ DAS AMAZONAS
Bello! — Patriotico! Sensacional!
Complemento:
Caricias e Cascudos
impagavel comedia por
Slim Summerville

BREVE NO BROADWAY JOHN BARRYMORE EM O PROMOTOR PUBLICO

POPULAR — Hoje
WALTER HUSTON em
INJUSTIÇA
HOOT GIBSON em
O BAMBA DO RIO VERDE
FRANKLIN FARNUM em
AMEAÇA OCCULTA
O Mysterio das Selvas 3° e 4° episodios
Amanhã: Anjo da noite, Serviço secreto, O malfeitor do Texas

MASCOTTE — Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
HAROLD LLOYD em
Cinemaniaco
PAUL LUKAS em
CELIBATARIO CARINHOSO
MYSTERIO DAS SELVAS 9° e 10 ep's.
Amanhã: Favorito dos Deuses, Pagando com a vida

PRIMOR — Hoje
Monstros
RAUL ROULIEN em
Mulheres e apparencias
Amanhã: Sonho de moça, O tio da America, Piratas a solta

PARIS — Hoje
HAROLD LLOYD em
CINEMANIACO
NANCY CARROL em
ANJO DA NOITE
Amanhã: Estancia sinistra, Serviço secreto

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
BUCK JONES em
ESTANCIA SINISTRA
FRANKIE DARRO em
O ORPHÃO DO CIRCO
CHARLES CHAPLIN em
AVENTURAS DE CARLITOS
Amanhã: Canção da primavera, Demonios do céo, Viagem do "Graff Zeppelin"

NACIONAL
R. V. Patria - T. 6.0072
Hoje em Matinée e Soirée
HOLLYWOOD
por NEIL HAMILTON e CONSTANCE BENNETT
UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR
por WILL ROGERS
Amanhã:
PRESTIGIO
por ADOLPHE MENJOU e ANNA HARDING
RAPSODIA DO AMOR
por LOIS MORAN e DOROTHY BURGES
AVISO — Em matinée todos os dias uteis de 2 horas em diante, Senhoritas 1$000.

CASA DO CABOCLO
Antigo Theatro S. JOSE'
Direcção de DUQUE
HOJE — A's 7,45 — 9,15 e 10 1|2 hs. — HOJE
A Empresa Paschoal Segreto offerece mais uma excellente peça sertaneja
Caipiradas
AMIGOS DE MUITA GENTE
Novos numeros e exitos de Juvenal Fontes, João Rios e CONJUNCTO ARACATY.
HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas.

Frei Fabiano de Christo
Por uma graça alcançada.
(J 14696)

Theatro RECREIO
COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

HOJE — Matinée ás 3 horas — HOJE
A NOITE — A'S 8 e 10 HORAS
AMANHÃ — TERÇA e QUARTA-FEIRA — AMANHÃ
Continuação do grande successo em duas sessões ás 8 e 10 horas
"A CANÇÃO BRASILEIRA"
COM A SENHORITA IDA DE ALENCAR NO PAPEL DE "CANÇÃO"

Quinta e Sexta-feira santa
O emprezario Pinto para attender a insistentes pedidos fará subir á scena, nesses dois dias pela sua grande Companhia a peça sacra
"O MARTYR DO CALVARIO"

Do immortal escriptor portuguez EDUARDO GARRIDO
ITALIA FAUSTA
a insigne artista fará o papel de "VIRGEM MARIA"
Acompanhamentos de canticos sacros pelos cantores desta Companhia
MONTAGEM COMPLETAMENTE NOVA E LUXUOSA

SABBADO DE ALLELUIA — VOLTA A SCENA "A CANÇÃO BRASILEIRA" COM A ESTRÉA DA SENHORITA GILLDA DE ABREU.

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA - 2$000
LOWELL SHERMAN e MARY ASTOR em
O MARIDO DA RAINHA
—o—
HOOT GIBSON em
O BAMBA DO RIO VERDE
—o—
O DIA DAS AZAS ITALIANAS
(O poder formidavel da aviação romana)

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée
CINEMANIACO
comedia com Haroldo Lloyd
MARIDO A FORÇA, comedia, e mais, só em matinée, "Seducção do Circo", série.
Amanhã — "... E o Mundo Marcha", com Dorothy Jordan.

OURO
Compra-se qualquer quantidade, pelo melhor preço da praça assim como antiguidades com toda a seriedade. Rua Republica do Perú 71 e 73. Telephone — 2-3664.
(J 14425)

EDIFICIO BRASIL
Salas, apartamentos e escriptorios
Preços modicos
Rua Alvaro Alvim n. 27. Cinelandia.
(J 14442)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(33148)

TABARIS
Sessões continuas das 15 horas em deante
RUA PEDRO I° 25 - fone 2-8565 (PRAÇA TIRADENTES)
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas
HOJE, o primeiro film realista, "só para adultos"
O DESPERTAR DOS SEXOS
Um film de estudo de ambiente que se destaca por valores de apresentação scenicas, direcção e interpretação definidos
POSES DE NU' ARTISTICO!
Prohibido para menores e senhoritas
Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Abril de 1933

NEC PLURIBUS IMPAR

Gilka Machado

PRIMEIRA POETISA DO BRASIL

por GONDIN DA FONSECA

(Illustrações de HENRIQUE CAVALLEIRO)

Algum tempo imaginei que a poesia de Gilka Machado se pudesse de algum modo comparar á de Castro Alves. Logo vi, porém, que tal comparação era descabida, pois Castro Alves, filho de Victor Hugo e neto de Byron, foi um poeta eponymo, um bardo romantico que ora pendurava o heptacordio ao vento e soluçava chorando como Lamartine e Musset, ora avançava apostrophando os escravistas, num bello e desvairado enthusiasmo que lembra perfeitamente o meu querido Childe Harold.

Falando do byroneanismo — a proposito do poeta russo Nékrassov, — Dostoievsky, no seu jornal, affirma com absoluta justeza que elle foi "um phenomeno momentaneo", e "surgiu precisamente na sua hora. A época era de angustia e de desillusão. Os gritos de Byron encontraram por toda a parte um éco, porque naquelle tempo não se conhecia ainda a musa da vingança, da maldição e do desespero".

A poesia de Gilka Machado não é, porém, byroneanna. Costuma dizer-se e escrever-se, por mero sentimento de gentileza, ácerca de qualquer joven que nos offerece um deploravel livro de versos, — que a sua feição é inteiramente pessoal e o seu temperamento revela qualquer coisa de singular e do inédito. Eu mesmo tenho escripto isso multas vezes, óra com a minha assignatura, óra endossando ás redacções dos jornaes a responsabilidade de semelhantes conceitos. Não sei como fazer-me acreditar neste momento quando estou deante do unico caso em que taes palavras são rigorosamente verdadeiras. Nunca li coisa alguma, em poeta algum nacional, que me désse, como os versos de Gilka, uma extranha sensação de novo, de virgem, de *não-lido*. Nem sei que exista em qualquer literatura do mundo um caso assim tão singular.

Porque Gilka Machado é brasileira, é profunda, profundissimamente radicada á nossa natureza, ao nosso meio, ao nosso povo, — e todavia os seus versos raramente objectivam um aspecto sequer da nossa paizagem.

Ella foi a unica pessoa, — a unica! — que escreveu no Brasil bellos poemas de poesia pura, sem confinar as suas sensações aos cyclos communs que envolvem, e suffocam, e emparedam afflictivamente as almas dos nossos melhores poetas contemporaneos.

Ha, nos versos desta genial mulher, um sentimento cosmico de comprehensão total da vida, que insensivelmente nos leva, quando a lemos, a alongar para o infinito os nossos olhos fatigados da poeira na terra.

Della não poderia dizer Zaratustra que não pensa com profundeza, que as suas meditações se reduzem a um tanto de voluptuosidade e a um tanto de tédio (como succede a grande parte dos poetas) e que os seus harpejos parecem apenas halito e fuga de fastasmas.

Não! ella descobre aspectos novos em tudo, comprehende como uma deusa pagã a alma inquieta da Natureza, e admitte, como o velho Goethe, que a vida é uma escola onde só as paixões pódem ensinar alguma coisa de grande.

Ama as arvores, ama a terra, o céo e o mar — porém como se ella mesma fosse uma planta, um punhado de areia, uma lufada do vento ou uma onda marinha ennovelada.

A sua alma errante de beduina volatiliza-se, dispersa-se, dilue-se miraculosamente nos sons, nos perfumes, no espaço, e até nas proprias idéas abstractas geradoras das suas emoções mais altas, — emoções que lhe chegam quasi sempre envoltas numa tristeza enigmatica e profunda.

Temperamento voluptuoso e arrebatado, solitaria entre qualquer multidão, apparentemente expansiva, mas, de facto, sempre retrahida e dobrada sobre si propria, a Melancolia fascina-a de um modo ultra-sensual (uma extranha sensualidade do espirito, — peccado inédito de luxuria) e leva-a a considerar sombriamente a tragedia humana com mais desalento do que revolta, com mais amargura do que philosophica e superior indifferença.

Chesterton assevera (*Tremendous trifles*) que "a tragedia é a mais alta expressão da vida". Gilka vae além, e pretende fazer-nos crêr que afóra a tragedia nada mais existe de grande no Universo. Dir-se-ia que o proprio amor é, para ella, uma dolorosa tragedia dos sentidos.

Dentre as suas multas adorações pantheistas destacarei uma apenas: o mar. Ha por vezes, até, um doce marulho de aguas, um brando rumor de espumas nos seus versos.

Deante do teu amor eu me sinto perdida
como deante do mar;
não podes tu saber, nem pode elle suppor
que é toda a minha vida
fugir do mar, fugir do teu amor;
e de ambos á distancia!
ficar na muda, inexplicavel ancia,
no insaciavel desejo de chorar,
com saudade do amor,
com saudade do mar!...

Tamanho é o teu amor, tamanho
é o mar, têm ambos tal ternura,
que, ás vezes, penso um pensamento es-
[tranho:
o mar é um grande amôr que me pro-
[cura,
o teu amor é um mar em que me banho.

Quando te sinto, fecho os olhos e diviso
o infinito do mar;
e não pode exprimir o meu verso impre-
[ciso,
o meu verso succinto,
como te sinto,
mal principia a agua marinha a me
[roçar...

Sobre o meu coração,
teu coração
tem a palpitação
indomita do mar;
e, quando as ondas me envolvendo vão,
creio ouvir palpitar
teu coração,
na tacteante agua do mar.

Conversando-se com Gilka Machado, sente-se a consoladora e urgente necessidade de a admirar. Deslumbra-nos a paizagem interior do seu espirito, tão illuminada e comtudo tão cheia de mysteriosas profundezas, paizagem que ella nuamente revela com um rigor Zeiss quando escreve e mesmo quando fala, desattenta a essa repugnante *pruderie*, a esse falso pudor dos phariseus, — *sepulcros caiados* segundo a biblica definição de Jesus, gente desprezivel para quem toda a verdade sem preconceito é criminosa.

Sagrada como primeira poetisa do Brasil em um recente e notavel concurso, determinei-me a ouvil-a, afim de transmittir aos leitores deste jornal algumas palavras suas. Foi no studio de sua filha — Eros Volusia, — que ante-hontem a encontrei.

Eros, que é uma extraordinaria e quasi milagrosa dançarina, herdou de sua Mãe esse sentimento de originalidade e de belleza que a fez em tão breves annos conquistar tantos louvores. Utiliza os movimentos como Gilka utiliza as palavras, compondo poemas choreographicos que seriam, em verso, lyricas estrophes de Anakreonte. As suas estylizações de bailados brasileiros são resumos perfeitos de todo o complexo sentimental da nossa raça. Eu garanto que, vendo Eros Volusia dançar um samba, em certa noite de festas, apprendi mais do que tudo o que Paulo Prado me ensinou com o seu admiravel "Retrato do Brasil". E fiquei em desaccordo com elle...

Eros abandonou um instante as suas alumnas, para me conduzir a Gilka Machado. E eu ia formular a primeira pergunta indiscreta de uma entrevista, quando não sei que vago presentimento me avisou que parasse, que sustivesse a minha curiosidade, que não procurasse dissabores inuteis para quem eu tanto admirava.

Victoriosa num concurso, as palavras de Gilka poderiam talvez, neste momento, parecer ao publico de uma feia deselegancia, caso eu abordasse, — como não poderia deixar de o fazer, — questões attinentes ao certamem.

Foi por isso que a nossa conversa transcorreu normal, — sem nenhum de nós sentir precisão de se collocar em guarda, como geralmente succede na maioria dos casos de entrevistas a jornaes, em que o reporter pergunta uma coisa e o entrevistado necessita muitas vezes responder outra...

Mesmo conversando, porém, Gilka resplandece. As phrases saem-lhe naturalmente prateadas de imagens, — e o seu claro raciocinio leva-a a conclusões de tal modo justas e perfeitas no que concerne a assumptos literarios, que dil-a-eis habituada desde longos annos a professar a critica dos livros, — essa critica tão aborrecida, tão ingrata e tão necessario entre nós!

Eu sei que Gilka admira particularmente Hermes Fontes, supporta muito bem Olavo Bilac e adora (positivamente adora) o magistral poeta portuguez Antonio Corrêa da Oliveira.

Este ultimo autor, com a "Tentação de San Frei Gil", deve ter influido poderosamente na formação da sua individualidade artistica, porque Gilka leu-o menina, admirou-o menina, — e as impressões fortes das primeiras leituras nunca se diluem no correr dos annos que vão passando.

Considera-o ella o primeiro poeta portuguez de todos os tempos, mesmo acima de Garrett e de Camões.

E justifica o seu ousado parecer, citando, entre outros, os seguintes versos da "Tentação", effectivamente bellissimos:

E' curva a linha extrema do horizonte.
Curvas as longas orbitas dos mundos,
e as orbitas dos olhos pensativos,
e as orbitas frementes dos abraços
que se fecham em torno a um corpo
[amado.
Curva, o contorno languido das névoas,
curva, a fundura concava das sombras,
e as vagas, enrolando-se em tumulto,
e as chammas, ondulando e crepitando.
Curva o jorro translucido das fontes,
e a vela, entumecida pelos ventos,
e as raizes, fincando-se na terra
como as garras fincando-se na presa,
— e curva, a mão do homem, quando
[lança
as sementes á leiva creadora.
Todos os sons são curvas. Ha palavras
redondas e luzentes como estrellas.
E são curvas os fructos saborosos,
e todo o grão fecundo de semente
e os ovos da serpente, ou aguia, ou
[pomba
Curvas, as folhas de uma rosa abrindo-se,
e a ascensão ondulante dos perfumes!
Curva, a linha dos labios que se beijam,
e a do seio materno, e o ventre gravido,
e curva, a larga fonte scismadora,
e a linha musical do Pensamento

* * *

Como se deu isto? Não sei! Não sei!

Na partilha humana dos dotes espirituaes e physicos, a mulher foi sem duvida a menos contemplada. Eu assim penso, e uma legião de philosophos, de santos e de artistas secunda bravamente a minha opinião.

O meu amigo Nietzsche declara que "a mulher perfeita é um typo mais elevado de humanidade do que o homem perfeito" (Menschlich, allzu Menschlich! — cap. VII) Certo. Elle porém acrescenta: "é tambem muito mais raro". E é.

Augusto Comte, que tanta influencia exerceu na mentalidade brasileira atravez de Benjamin Constant, Miguel Lemos, Teixeira Mendes, etc., considera a mulher como obra-prima da Natureza, e escreve, numa carta a Clotilde de Vaux: "quando a Humanidade attingir o seu verdadeiro caracter, o joelho do homem não se dobrará mais senão deante da mulher".

Em que pese porém a tão seductor conceito para o 2° sexo, — a mulher não possue, sobre o homem, nem a supremacia da belleza nem (muito menos) a da intelligencia. As suas linhas physicas são emollientes, impuras, — e a visão do seu intellecto attinge na maioria dos casos a modica extensão de um palmo.

Todavia, as excepções que tenho encontrado autorizariam (se não fossem meras excepções) o juizo formulado pelo grande philosopho francez naquella sua incomparavel epistola de amor. Porque as mulheres que ultrapassam o estalão commum do seu sexo, vão geralmente, como proclama Nietzsche, além do nivel a que a intelligencia normal dos homens pode chegar. Possuindo maior sentimento e maior percepção da realidade ambiente — tornam-se muito mais completas, muito mais perfeitas, muito mais comprehendedoras do que nós.

Creatura superior, excepcionalmente superior, Gilka tinha de escandalizar — e escandalizou, — quando, aos 17 annos, deu publicidade ao seu primeiro livro de versos: "Crystaes partidos" (1917).

Embora então a elogiassem nomes consagrados nas letras brasileiras, com João Ribeiro, José Verissimo, Conde de Affonso Celso, Osorio Duque Estrada, etc.. — a maledicencia não perdeu a opportunidade de afiar a lingua e babujar a gloria da excelsa poetisa, propalando que ella era immoral.

E eu imagino qual deveria ter sido o longo soffrimento dessa creatura, culpada apenas do crime de ter talento e de se expressar com desassombro, numa época em que o mais reverenciado dos nossos prosadores, Machado de Assis,— poucos annos antes fallecido, — escrevia num dos seus livros acerca de certo personagem: "nasceu na rua X, — isto é: dizem que nasceu, pois eu não posso garantir ao certo se nasceu ahi ou se não".

* * *

"Para os puros tudo é puro e para os porcos tudo é porco": assim falava Zaratustra.

Gilka feriu a susceptibilidade dos mediocres, porque era pessoal e *unica*, porque era uma intelligencia nova encarando a vida sob um novo aspecto, — e sempre em todos os paizes e em todas as edades os espiritos originaes foram mais perseguidos do que a lepra.

Mas o successo dos seus livros posteriores — Estados de Alma (1920) Mulher Nua (1922) e Meu glorioso peccado (1928) — veio finalmente demonstrar a esses incredulos galatas de outróra, que apesar de toda a guerra de calumnia o genio acaba sempre vencendo e impondo-se á admiração dos mais recalcitrantes.

O ultimo certamen instituido para eleger a maior poetisa brasileira veio justificar isso que affirmo.

Foi uma consagração. Creio até que muitas das nobres concorrentes, mesmo as de merito mais incontestavel como por exemplo Maria Eugenia Celso, Rosalina Coelho Lisbôa e Anna Amelia Carneiro de Mendonça, — acclamariam sem constrangimento Gilka Machado, se porventura fossem votantes, — não só como a primeira poetisa, mas tambem como o primeiro poeta do Brasil contemporaneo.

CIUMES

A que buscas em mim, que vive em meio
de nós, e nos unindo nos separa,
não sei bem onde vae, de onde me veio:
— trago-a no sangue, assim como uma tara!

Dou-te a carne que sou. Mas teu anseio
fôra possuil-a, — a espiritual, a rara,
essa que tem o olhar ao mundo alheio,
essa que tão sómente astros encara.

Porque não sou como as demais mulheres?
Sinto que me possuindo, em mim preferes
aquella que é o meu intimo avantesma...

E, — oh meu amor! Que ciumes dessa extranha,
dessa rival que os dias me acompanha
para ruina gloriosa de mim mesma!

GILKA MACHADO

Para meu triumpho

GILKA MACHADO

Minha candura te esperou longamente,
illuminando-te o caminho
com meus olhos accesos
em vigilante anciedade;
e, apezar
de te esperar,
prelibava a surpresa
da macieza
de teu carinho sobre minha fronte.

Minha candura te esperou
confiantemente,
mas meu espirito orgulhoso
e meus membros inquietos
se revoltaram contra a inanição
de uma tão longa espera,
e sairam, então,
por te possuir,
ao encontro do porvir.

Eras, em meio á estrada,
alvo de uma alluvião de dadivas e appellos,
quando minha candura
te vislumbrou deslumbrada!...
Eras, em meio á estrada,
tão das mais, tão de mim alheio inteiramente,
que o odio espumou na minha mente
e jurei te vencer!

Minha candura
porém, não resistiu ás quédas de meus passos:
tive-a morta nos braços,
no mesmo instante em que te venci...
E (ó meu esforço inutil! ó loucura!)
minha candura
era tudo que em mim
palpitava por ti.

Tenho-te agora, como um cão
ás minhas plantas...
Tenho-te e te desdenho,
não te quero;
não me interessas mais, já não me encantas.

Tua mentira já me não illude.
Mais tardo e mais nojento que uma lesma,
contempla-te agoniada,
repugnada,
minha alma, a se fechar sobre si mesma

(Especial para o "Correio da Manhã").

O HOMEM E OS LIVROS

CAMÕES E A JUVENTUDE DA LINGUA

Em geral os escriptores portuguezes classicos são pouco attrahentes: sómente os especialistas em philologia e linguistica encontram nelles vivido interesse, distracção frequente, ás voltas com o elucidar dos termos para descobrir sentidos mortos, ou achar as "novidades" nos torneios syntaxicos, ou ainda dicções de curso restricto.

A razão primaria desse desprazer geral é a falta de idéas: os classicos portuguezes são poverétões. Não passam de imagem e de conceito.

Camões é precisamente a grande, a admiravel excepção, e que sómente encontra éco em Camillo.

De todos os poetas portuguezes, sem excluir os árcadas, e intencionalmente o renegado Filinto Elysio, só Camões não envelheceu. E' contemporaneo de todas as phases da lingua portugueza. Suas palavras, nem só no sentido grammatical, como no esthetico, vigam e vicejam com surprehendente frescor. Orvalho divino brotado em cheio do coração da lingua, aljofra-as nas madrugadas de um puro e alto sentimento.

Quasi todos os grandes, sem esquecer Sá de Miranda, estão com os vocabulos cobertos de bolôr; no decurso dos seculos, com o advento do *espirito moderno*, a vegetação augmentou.

Em Camões, as palavras têm mocidade eterna: lemol-as, comprehendemol-as, sentimol-as, como de autor contemporaneo. Acaso um ou outro vocabulo se archaizou, por inacção se engelhou, tendo a ficar *passado*; de certo, em varios passos a accepção é parcial, algumas petalas murcharam: mas o coração da flor é ainda vivo, olente, significante. Camões fala sempre a *nossa lingua*.

Nem só o genio explicará semelhante phenomeno. Pois que não é o mesmo verificavel em Dante — mais profundo e philosophico que Camões — nem em Shakespeare — mais complexo e prophetico que elle: ambos precisam de *explicadores* para ser integralmente entendidos.

E' que as linguas, como os outros seres vivos, têm uma phase decisiva de maturidade. Não mais podem ser, estructuralmente, alteradas.

E eis ahi o que se deu com o genio de Camões. Quando o poeta apparece, a lingua é já adulta, entra no periodo da maturidade. Possue, com plenitude, os elementos fundamentaes do lexico de latim popular, e mecanismo subtil e impressionante de prefixos e suffixos, no impulso creador da derivação e da composição.

Dir-se-ia que fórmas verbaes, em sentido lato, sahiam, por definitivo, da primitiva complexidade. Perdiam o caracter obscuro. Chegavam á simplicidade luminosa. Vinham da synthese para a analyse.

Com esse material lexico, Camões trabalhou, ao sabor genial de sua inspiração espontanea, á disciplina exemplar da inspiração reflectida — lyrico no primeiro caso, épico no segundo — as fórmas multifarias da lingua portugueza, dando-a se posso assim exprimir-me, como padrão inalteravel.

Se considerarmos a obra de Camões, independente de sua valia poetica, do ponto de vista da lingua, é prodigioso o instincto que o guiou na escolha das palavras e na precisão dos termos.

Por vezes é tyrannica a impressão de *poeta moderno*, que embebe suas estrophes numa especie de rythmo de outrora! Quantos versos não têm irradiação, prolongamento musico, o seu verso como desdobre na busca de alguma coisa que está fóra da significação precisa dos termos, como se formasse o ambiente em que os sentidos florem e se exaltam!

L. D'AVILLA MARTINS

CORREIO LITERARIO

GINA — "O Monstro e outros Contos" e "Memorias" são as duas ultimas obras de Humberto de Campos. Procures conhecel-os pois são duas grandes obras de um grande autor.

HELENA — Diga-me que genero prefére lêr pois a literatura espanhola é riquissima e variada e ignoro se você já leu alguma coisa.

GOLDEN BEI — Espere um pouquinho pois seus trabalhos não foram ainda julgados.

CURIOSA — Um pouco romantico demais, porem, por vezes encantador, Pierre Loti; *Les Desenchanteés* e *Azyadeé* são talvez os seus melhores livros.

CARMEM REGINA — Recebi os trabalhos que serão publicados logo que seja possivel.

ALDO DE NANTES — O seu soneto, embora com atrazo, foi enviado á sua destinataria.

LE'O — "El Rosal Pensante" é de Vargas Vila. Se tem outros livros? Muitos! E' enorme a sua producção literaria.

VE'RA CRUZ

A CEGA

Conto de

HENRI DE FORGE

— Não chores... foi impossivel evitar esta desgraça.

— Teu casamento está desmanchado...

— Tens razão... Mortos meus olhos á luz, agora já não é possivel...

— No entanto, Jayme é um bom rapaz. Talvez queira se casar comtigo...

Um doloroso sorriso desenhou-se nos labios de Luiza. Estremeceu e passando suas pallidas mãos sobre as palpebras murmurou:

— Não mamãe... Está tudo acabado... Sou eu que não quero...

— No entanto...

— Sou feia e cega... Um fardo pesado. Jayme não seria feliz... Dir-lhe-ei que procure outra.

— Penso que elle voltará!...

A pobre mãe procurava tranquillisar a filha. Soffrera de um modo espantoso, ao vêr que subitamente, depois de uma febre maligna, ficára cega.

Seu corpo parecia uma flôr murcha, a qual seria arrastada ao primeiro sopro do vento.

Luiza estava noiva. Sua mão fôra pedida por muitos mas ella dera sua preferencia a Jayme, um rapaz honrado e trabalhador... E agora?...

Nada dissera ao noivo que se achava longe, quando se deu o desastre. Para que?... Seria sempre tempo!...

* * *

Havia seis mezes que Jayme se avistava com a noiva, a qual deixára bella, feliz e cheia de vida e saude. Quando chegou á porta e viu aquella sombra, se lhe escapou uma dolorosa exclamação:

— E's tu Luiza?...

— Sim, sou eu Jayme.

Após um longo silencio, accrescentou com voz que procurava ser firme.

— A tua Luiza não mais existe. Perdi meus olhos, que tanto apreciavas... Sou uma morta.

Jayme calou-se.

Coisa estranha! Os olhos de Luiza pareciam ter recobrado a visão. Apenas se notava o véo que os cobria. Porem... que lhe importava que não se percebesse á primeira vista?... Ninguem poderia se casar com aquella infeliz!

Balbuciou phrases entrecortadas, e por fim disse:

— Bem... não tenho outro remedio senão partir...

Naquelle momento viu sentada junto ao fogão, a irmã de Luiza. Pareceu-lhe bella e moça. Ella o olhava fixamente como que lhe dizendo:

— E' uma tolice partir quando estou aqui!...

Procurou então uma phrase mais carinhosa... Esperaria... chamaria um medico...

Sentia uma attracção pelos olhos de Joanna, que falavam uma lingugem facil de comprehender.

* * *

O golpe foi-lhe sensivel, Luiza, advinhara o pensamento de Jayme. Suas palavras fizeram-lhe mal, marcadas como pontas de fogo em seu coração: "*não tenho outro remedio senão partir*"... As lagrimas corriam sem que fizesse esforço para escondel-as...

Jayme commovido, parecia arrepender-se. Prometteu se casar logo que Luiza recuperasse a vista. Até propôz-se a custear o tratamento.

— Não; guarda o teu dinheiro disse a cega. Poderás applical-o melhor.

Jayme viveu ali, junto ás tres mulheres, ajudando-as a cultivar a terra.

— Não é uma pena... pensava, que não possa ficar aqui para sempre e que se desvaneça a illusão de formar um lar?

Ah!... aquelles olhos não queriam reviver...

Cansado de esperar, perdendo a paciencia pensava:

— Mas, ahi está Joanna... Que lindos olhos que tem...

Afinal, uma noite, decidiu-se a falar... E casaram-se.

A mãe estava contente... Jayme era trabalhador, ficava com ellas, era o futuro garantido. Sómente Luiza parecia indifferente.

— Que sejam felizes!... disse ao saber da noticia.

* * *

Foram felizes... O pequeno terreno foi augmentado e pouco a pouco transformou-se numa linda quinta, que dava bôa colheita. A felicidade reinava na casa.

O silencio de Luiza inspirava a Jayme, uma especie de terror supersticioso. Dizia á esposa:

— Parece que Luiza me olha... As vezes penso que enxerga.

— Qual tolice! — retrucava Joanna. Sabes perfeitamente que aquelles olhos estam mortos para sempre.

A cega passava dias inteiros sem falar, procurando esquecer...

Havia uma creança na casa, um filho do casal, louro, rosado e alegre; que conquistava a todos com suas risadas e seus brinquedos.

Luiza ficava horas inteiras com elle ao collo e o beijava ternamente pondo os dedos nos seus dourados cabellos.

Chegou porem um dia, em que Luiza se sentiu morrer. Voltou a febre e persistia a todos os remedios.

Sua mãe, desesperada, chamou o medico. Este veiu logo e se interessou por aquella doente de aspecto tão suave e tão triste.

Carinhosamente, fez-lhe varias perguntas e examinou com attenção os seus olhos. Depois surprehendido exclamou:

— E' exquisito!... Soffreu algum desgosto?

Luiza pôz-se a tremer convulsivamente.

— O desgosto de ter perdido a vista!...

— Cega?... replicou o medico. Mas se vê perfeitamente!... o véo que cobria as pupillas desappareceu por completo... Asseguro-lhe que ha muito tempo recobrou a visão.

— Vê?... disse a mãe admirada. Então porque não disse nada?... Como continuou a nos enganar?... Diga, minha filha...

Então, uma terrivel expressão de angustiosa tristeza a doente levantou-se penosamente e estendeu a mão mostrando Jayme que entrava.

O CRITICO E O GATO

De FIALHO D'ALMEIDA

Deus fez o homem á sua imagem e semelhança, e fez o critico á semelhança do gato.

Ao critico deu elle, como ao gato, a graça ondulosa e o assopro, o rhon-rhon e a garra, a lingua espinhosa e a *calinerie*. Fel-o nervoso e agil, reflectido e preguiçoso; artista até ao requinte, sarcasta até á tortura, e para os amigos bom rapaz, desconfiado para os indifferentes, e terrivel com aggressores e adversarios.

— Um pouco lambareiro talvez perante as bellas coisas, e um quasi nada sceptico perante as coisas consagradas; achando a quasi todos os deuses pés de barro, ventre de giboia, a quasi todos os homens, e a quasi todos os tribunaes, portas travessas. — Amigo de fazer *jongleries* com a primeira bola de papel que alguem lhe atire, ou seja um poema, ou seja um tratado, ou seja um codigo. — Paciente em aguardar, manso e apagado, com um ar de mysterio, horas e horas, a sortida dum rato pelos intersticios dum tapume, e pelando-se, uma vez caçada a preza, por fazer da agonia della, uma dist...ão; ora enrolando-a como um cigarro, entre as patinhas de velludo; ora fingindo que lhe concede a liberdade, e atirando-a ao ar, recebendo-a enter os dentes, roçando-se por ella e moendo-a, até a deixar num picado ou num frangalho.

Desde que o nosso tempo englobou os homens em tres cathegorias de brutos, o burro, o cão e o gato — isto é, o animal de trabalho, o animal d'ataque, e o animal de humor e phantasia — porque não escolhermos nós o travesti do ultimo? E' o que se quadra mais ao nosso typo, e aquelle que melhor nos livrará da escravidão do asno, e das dentadas famintas do cachorro.

Razão porque nos acharás aqui, leitor, miando pouco, arranhando sempre, e não temendo nunca.

(Prefacio de OS GATOS)

O JUSTICEIRO

Conto de

PAUL REBOUX

Como pratiquei um crime? E depois de beber de um trago seu sexto cocktail:

Morava, então, em uma villa; uma especie de solar do seculo XVIII, edificio de granito, isolado entre algumas arvores velhas e torcidas e que dominava um dos pontos mais selvagens da costa bretã. Uma tarde tempestuosa, á hora do crepusculo, ouvi bater. Eram quatro vultos que fugiam ao aguaceiro, mettidos em seus impermeaveis, parecendo mais umas phocas.

Fil-os entrar.

O homem, alto de figura quadrada e solida, perguntou:

— Não me conheces?

Approximei a luz e, pouco a pouco, julguei ver, como um fantasma entre a neve, um companheiro de collegio. Porem aquella evocação tão vaga, não me atrevia, a formular um nome.

Foi elle quem me deu as indicações desejadas.

Com effeito, fomos collegas em outra epoca. E elle m'o lembrou. Consegui despertar minha memoria. Falar a verdade, guardára delle uma impressão bem desfavoravel... Crescera muito depressa e tinha fama, pela sua brutalidade e genio violento. Nunca nos simpathisamos. Tinha-lhe medo e me affastára delle.

— Nossa presença aqui deve surprehende-te... Viajo em auto descoberto com minha esposa. Damos um giro pela Bretanha.

Uma "panne" nos immobilisou a quinhentos metros daqui. Ja é quasi noite... Um camponez disse o teu nome e mostrou-me a tua casa. Por isso, tomámos a liberdade de vir pedir um asylo, já que estavamos perdidos na floresta. Amanhã arranjarei o auto, porem, esta noite, com a tormenta e a escuridão era impossivel.

Disse-lhe que tinha o maior prazer em hospedal-os e mandei preparar os quartos.

A mulher contrastava por sua doçura e sua graça delicada um tanto doentia com a brutalidade do marido.

Tinha lindos olhos, de um azul claro. Suas mãos eram de uma extraordinaria finura, mãos de princeza ou de archanjo. Um sorriso animava-lhe a bocca de labios perfumados.

Depois do jantar subiram para seus aposentos. Momentos depois ouvi um ligeiro ruido. Era ella. Esquecera-me de deixar os phosphoros sobre a mesa e vinha pedirmos. No momento em que lhe entreguei a caixa dizendo-lhe que pedisse tudo que precisassem ella me dirigiu um olhar tão doce e commovedor, que meu coração se opprimiu. Depois accrescentou:

— Elle já dorme. Deitou-se vestido... Conheço-o... só acordará amanhã...

Como parecia não ter somno, convidei-a a ficar ainda um instante junto ao fogo, onde seguramente estava melhor do que em cima, naquelle quarto, onde o vento entrava por baixo da porta. Aceitou... E ficamos um em frente do outro, ouvindo o ruido das rajadas do vento e o tic-tac solenne do relogio.

Pouco a pouco chegamos ás confidencias.

Havia dois annos que estava casada e seu marido procurára anniquilal-a.

Depois, contou uma historia que me pareceu bastante complicada e deu-me a certeza de que estava diante de um ser a quem o destino perseguia, a quem sua familia encontrára em meu antigo camarada, mais do que um senhor, implacavel, um verdugo.

Estava impressionado em presença daquella creatura, victima innocente, quasi resignada de seu destino, que me contava sua desgraça naquella solidão nocturna sem pedir o meu apoio... Concluiu:

— Que quer!... E' espantoso!... Porem, que posso fazer?... Sei muito bem que um dia me matará. Basta um passo em falso á beira de um desses caminhos, por onde me leva agora... Não espero mais nada da vida... E' para mim um inferno!... E' melhor acabar...

• • •

Na manhã seguinte, acompanhei meu collega até ao auto; o desarranjo era maior do que supunha. Precisava mudar uma peça; tinha que mandar buscar á cidade.

Impossivel partir nestas condições. Ao voltarmos a casa passamos perto de um lago, atravessamos uma ponte improvisada e costeamos o precipicio. De repente, o meu companheiro viu do outro lado uns cardos azues que cresciam ali, apesar do vento.

— Ah! disse. As flôres de que tanto ella gosta, vou apanhal-as.

Confesso que me repugnou aquelle cynismo. Aquelle homem, aquelle verdugo, fingir sentimentalismo!...

Aquella hypocrisia me revoltou.

Desceu o escarpado caminho e pôz o pé na areia, para ganhar a outra margem... Meu coração começou a bater com força... Aquella areia era conhecida como o ponto mais perigoso da costa.

Firme nas bordas, tornava-se repentinamente movediça, a ponto de tragar, de submergir sem remedio, ao imprudente perdido naquelle logar de apparencia inoffensiva.

Nem uma testemunha. Occorreu-me uma idéa atroz, porem tenaz, de que se não o avisasse, elle continuaria seu caminho e se afundaria no traidor abysmo.

Tive uma espantosa vacillação... Gritaria para avisal-o?... Calar-me-ia para salvar aquella pobre infeliz? Puz a mão nos olhos, prolongando o debate em minha consciencia.

Quando olhei de novo, vi que levantava as pernas alcançado já pela areia mortal. Gesticulando perdeu o equilibrio.

Lentamente se afundava. Seu grito inutil se perdeu no espaço. Uma mão se crispou um instante, sobre a extensão tranquilla. Depois... nada...

Quando voltei, tive que annunciar o drama á esposa; recebeu a noticia sem emoção; aquella tranquillidade me causou certa surpreza.

Aquella mesma tarde tomei o trem para leval-a aos seus.

E foi ali, onde soube a horrivel verdade. Estava louca, padecia de uma mania de perseguição, seu marido, cheio de ternura fizera todo o possivel para evitar encerral-a num manicomio...

Eu que me julgava um juiz, não era mais do que um assassino.

A 'MESA DO CAFE'

As anecdotas correm mundo e são repetidas em todos os idiomas.

Os hespanhoes são conhecidos como bravos contadores de pilherias.

Num jardim publico uns garotos brincavam.

— Vamos brincar, agora de que? — perguntou.

— De guerra, respondeu o segundo.

— Muito bem. Eu serei o Japão e você a China.

— E eu? — pergunta o terceiro.

O maior dos gurys reflectiu um instante, e dopis disse:

— Você será a Liga das Nações.

— E o que tenho a fazer?

— Nada... ora essa.

— Porque vens tão tarde?

— Meu pae precisava de mim, mamãe.

— Elle não podia servir-se de outra pessoa?

— Oh! não, mamãe!

— Porque?

— Elle me deu quatro palmadas.

Entre duas amiguinhas:

— E teu *flirt* de outra noite, na praia?

— Dei o fóra.

— Porque... tão bonitinho.

— Elle era muito creança... mamãe era capaz de me tomar.

Num salão, uma dama de alto respeito pergunta a um joven ultra moderno:

— Porque desfez o casamento? A moça não lhe agradava?

— Oh!... eu a achei um pouco efeminada...

— Quando a mulher diminue a idade, os annos que ella cancellou estão perdidos?.

— Não. Ella os junta á idade das outras mulheres...

PERITO-CONTADOR

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

A Constituinte e sua dissolução

POR

FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEM

Tem a mais viva opportunidade o trecho que publicamos a seguir, de Adolfo de Varnhagen. E' um fragmento da excellente Historia da Independencia do Brasil, do Visconde de Porto Seguro, cujo original foi encontrado, inédito, entre os papeis que constituiam o archivo do Barão do Rio Branco. Foi publicado no Tomo LXXIX da Revista do Instituto Historico e Geographico 1° — 1917.

O dia 3 de maio foi de gala na cidade do Rio de Janeiro.

Uma salva de cento e um tiros, ás 11 1|4, annunciara a saida, do Paço, de Suas Majestades e da Princeza, então herdeira presumptiva. Seguia o prestito de coches, como nas occasiões mais solennes. O imperador, de manto imperial e com a corôa e sceptro, que poz dessa primeira vez de parte, pronunciou distinctamente o discurso da abertura. Congratulava-se nelle com os representantes do paiz, por os ver reunidos, esboçava os ultimos acontecimentos occorridos, e passava a dar conta dos assumptos com summa prolixidade e quasi como se fosse um ministro apresentando o competente relatorio.

Hoje se encontraria esse discurso demasiado extenso e minucioso; mas, além de que os proprios ministros assistiam pela primeira vez a um parlamento, os mesmos pormenores agradaram a maioria dos deputados, que, além de egualmente inexperientes, viram no mesmo discurso sinceras provas de interesse do chefe do Estado pela nação.

De noite assistiu o imperador á representação do theatro. Representou-se "Lodoiska", e seguiu-se uma pequena composição intitulada "O descobrimento do Brasil" na qual se figurava o desembarque de Cabral, a posse da terra perante a erecção de uma bandeira branca com a cruz da Ordem do Christo, após cuja cerimonia começava certa dissidencia entre os descobridores e os da terra, quando baixou um anjo com o pendão auriverde, em que se lia a divisa *Independencia ou Morte*. O effeito foi admiravel perante o enthusiasmo do auditorio.

No mencionado discurso de abertura, por conselho de José Bonifacio, segundo sua propria declaração, feita depois á Assembléa, foram infelizmente introduzidos dois periodos, por elle redigidos, contendo indicações a respeito das bases sobre que devia ser feita a Constituição, para lhe não succeder o mesmo que ás de 1791 e 1792 e outras, e para que "merecesse a sua imperial acceitação, e ser por elle defendida, si fosse digna do Brasil e delle".

Não tinha servido de licção a José Bonifacio a celeuma levantada pelos periodos semelhantes, que Sylvestre Pinheiro Ferreira puzera em boca de el-rei, á sua entrada nas Côrte de Lisboa, em julho de 1821. Lembrava-se, porém, delles Araujo Lima, e, ao entrar em debate a resposta ao mesmo discurso, não hesitou em extranhar essas palavras, que se prestavam a interpretação de que a Assembléa podia prestar-se a elaborar um codigo que não fosse digno do imperador e da nação. Sustentou Antonio Carlos a constitucionalidade da doutrina, exclamando: — "A nação elegeu um imperador constitucional, deu-lhe o poder executivo e o declarou chefe hereditario. Nisto (accrescentou) não podemos nós bolir". Observou, porém, o deputado Maia que, em vez de se trabalhar em uma Constituição que não fosse depois acceita, fôra melhor que Sua Majestade declarasse succintamente quaes seriam as condições que devia ter o novo pacto, para ser acceito. Acudiu, com manifesta ironia, Muniz Tavares que si o imperador se não conformasse com a Constituição, depois de approvada, sem duvida, obedecendo ás suggestões de sua consciencia, abdicaria a autoridade imperial.

Em presença do gyro que tomava a discussão, reconheceu José Bonifacio o seu erro e imprudencia, reclamou contra as tendencias demagogicas que poderiam vir a perder o Brasil, citou o exemplo da França e da America Hispanhola, protestou contra os que procuravam extrahir veneno do puro mel, e concluiu dizendo que, até onde chegasse a sua voz, protestava que a Constituição sairia monarchica, não demagogica.

CIGARRAS

Canta! Canta, cigarra venturosa,
Que em tua voz tanta alegria encerras!
Canta! que eu quero, ao sol, cantar [comtigo
Toda a harmonia que em meu ser des-[cerras.

E ante o esplendor do dia hei de sentir-te
Como um consolo á alma amargurada!
E eu de subir ao céo, talvez, num hymno
Pleno de amôr, á luz de uma alvorada!

Canta! que eu sinto em minha fronte o [éco
Da brisa leve cantando, no Oriente.
E aos rubidos clarões minh'alma pros-[tra-se
E soluça, e canta suavemente.

Quando eu morrer, inda hei de ouvir [sereno,
Por sobre o campo, a dulcida algazarra!
E eu quero, eu quero á sombra do se-[pulchro
Ouvir teu canto, oh! querula cigarra!

CARMEN REGINA

CINCO MINUTOS COM A BELLEZA

por FLÉXA RIBEIRO

Não ha *motivo moral* ou social que supra o interesse que a Belleza inspira.

Estou certo de que diante do enunciado desta palavra—Belleza — o leitor logo formou uma cadeia de associação de idéas para girar, pelo subconsciente, exclusivamente em torno da mulher. Nenhuma paisagem, nem um animal, menos ainda objectos emergiram suavemente nos horizontes remotos da lembrança, acudindo ao chamamento.

Quando Sócrates perguntou a um discipulo o que era a Belleza, este não hesitou em responder que era uma bella mulher. E foi preciso que o mestre dos inqueritos inductivos e das definições geraes — com aquelle seu eterno methodo de fazer o individuo procurar a verdade em si mesmo — placidamente lhe applicasse a maiêutica, fazendo o espirito dar a luz. Nisso seguia a experiencia e pratica de sua mãe, que era famosa parteira.

O discipulo foi levado a convir que em varios outros elementos da natureza aquelle prestigio existia. Um cavallo, um cão tambem eram bellos. Mas sobre a idéa geral da Belleza é no *Banquete* de Platão que se encontram estas palavras immortaes, no raconto que Socrates fez de Diotimia da Matinéa:

"Dá-me agora, Socrates, toda attenção de que és capaz. Aquelle que, no mysterio do amor, conseguisse elevar-se até esta altura onde nós chegámos depois de termos percorrido, na ordem conveniente, todos os graus do bello, attingindo, emfim, ao termo de iniciação, perceberá então uma belleza maravilhosa, aquella, ó Socrates! que foi o fim de todos os seus trabalhos anteriores: belleza eterna, increada e imperecivel, isenta de acrescimo ou diminuição, belleza que não é bella nesta parte e feia na outra, bella sob um sentido e feia noutro, bella em tal lugar, e em outro feia, bella para este e feia para aquelle; belleza que não tem nada de sensivel, como um rosto, as mãos, nada de corporeo, que tambem não é tal discurso ou sciencia tal, que não reside num ser della differente, num animal, por exemplo, ou na terra, ou no céu, ou em toda outra coisa; mas que existe eterna e absolutamente por ella mesma e nella mesma; da qual todas as outras bellezas participam, sem que suas nascenças ou destruições lhe tragam o menor augmento ou reducção, nem a modifiquem em coisa alguma."

E por fim Diotimia conclue: "O' meu caro Socrates, se alguma coisa existe que dê valor a esta vida — é a contemplação da belleza absoluta".

Como vê o leitor estamos em plena metaphysica. Somos sacudidos dos nossos velhos e commodos habitos sensoriaes de julgar a belleza como uma relação esthetica ligada ao amor, no seu sentido quasi sempre physico. E a nossa belleza, a maior do nosso conceito — coitada! — não passava afinal de uma *bellezinha* de terceira ou quarta ordem.

Diante daquella classificação socratica — já vemos que ha bellezas secundarias, bellezas satelites que giram em torno de um centro solar, e cujo crescimento ou eliminação em nada influem naquella radiosa e eterna claridade.

Assim, a *nossa belleza* não é ainda a grande, a total belleza!

Todos esses numerosos concursos de belleza — feitos no mundo inteiro — não passam, afinal, de meios de apurar quem possuia uma das bellezas minimas.

No entanto, todo ser nasce com um conceito de belleza que elle julga o melhor e o maior. Será esse o de Socrates?

Naturalmente que se trata aqui explicitamente de um conceito feminino. A idéa de belleza, do ponto de vista objectivo, é a mulher.

Mas conceito plastico feminino soffre contingencias diversas de raça e de tempo.

Sem querer mergulhar em maiores raios de investigações, poderemos verificar que a belleza da mulher de hoje não é a mesma que fascinou os gregos ou os romanos, mesmo os artistas do Renascimento.

Do seculo XVIII para cá tem havido uma evolução constante, no sentido de predominar, na mulher, como indice remissivo de belleza, o espirito, não no sentido intellectual, como siginifica em portuguez, mas no sentido francês, de vivacidade, graça, ironia, brejeirice — *esprit de finesse, esprit de saillie*. Aliás é no sentido mais proximo da fonte etymologica: gaz, sopro, producto de distillação. Ainda era nesse sentido que Bacon chamava *spiritus vitales*.

Se tomarmos os cánones classicos para uma applicação contemporanea, logo veremos que outra pauta se adoptou no conceito da belleza feminina.

Será assim, a mulher moderna, uma daquellas bellezas "inferiores" de que fala Sócrates, e cujo dealbar ou desapparecimento em nada altera a Belleza absoluta?

De tal sorte, com o tempo teremos soffrido adaptações parciaes no conceito da belleza?

Em que situação ficaria Alcebiades diante de uma de nossas melindrosas? Seria capaz de cortar outra vez o rabo do cachorro? As contemporaneas de Aspasia (nome que significa a *amada*), de Mileto ou de Athenas, se aparentariam com a Venus de Milo, ou com a Aphrodite de Cnido?

E digo aparentariam porque não acredito que existisse no fim do V seculo mulher alguma da compostura da Aphrodite de Mellos, com mais de 9 cabeças.

Certamente as estatuetas de terra cotta, do cyclo severo ou gracioso (Phidias ou Praxiteles) melhor figuração apresentam da mulher atheniense no V ou IV seculos.

Quem poderá negar, por sua vez, que longo afastamento da mulher do ar livre, dos exercicios corporaes, sob a regencia da ordem catholica — tenha sido o factor maior dessa larga e profunda differença entre a mulher antiga e a contemporanea?

Em todo caso — e isto é curioso — a mulher de hoje já teve uma *parenta* muito proxima em civilização *anterior* a grega.

Mais ou menos no segundo milenario, as mulheres que habitavam a ilha de Creta, em casos diversos, se parceiam com as damas do começo do seculo passado, e ainda com as nossas modernas moreninhas.

Na cidade de Knesses, ha mais de quatro mil annos — já existia esse typo faceiro, vivaz, buliçoso e alegre, cheio de certa graça diabolica, cuja belleza era uma questão de movimento, de acção, mais que de proporção ou de serenidade.

Naturalmente que os contemporaneos do rei Minos já pensavam como Plotinos: "O bello é o que nós recebemos como coisa mesma da nossa natureza: o feio é o que nos repugna como contrario".

Aliás, quasi que o problema, neste ponto, fugindo da zona intellectual ou mesmo logica, para cair na affectiva, poderia limitar-se ao que disse Voltaire: para o sapo nada é tão bello como a sapa.

E isto entre os batrachios, onde a femea desempenha um papel *inoffensivo*.

Para chegarmos á conclusão desta visita, simples conversa, torneio ligeiro sobre assumpto grave, teremos que admittir a existencia de uma belleza de origem sexual, e outra de ordem puramente abstracta? Socrates terá razão naquelle conceito puro?

Qual será, finalmente, a origem do sentimento esthetico?

Não quero agora abrir aqui o leque da discussão: cada vareta traria uma theoria. Mas todos estão de accordo em que, realmente, no limite extremo iremos encontrar o instincto de reproducção como o archote acceso do mais remoto da gruta de nossa consciencia.

Se assim é, como admittir aquella belleza grande, unica, imperecivel, *increada?*

Poderiamos admittir que a belleza fosse o *pensamento das formas*, no sentido de expressão cosmica, e que as outras bellezas se mostrassem como o *sentimento das formas?*

Por outro lado, não se poderia conceber a harmonia nas coisas feias?

Certa mulher sem belleza poderá ser harmoniosa?

A's vezes, a belleza exterior é uma simples questão de modelado; uma linha descendente afeia uma boca. Em casos varios, numa boca que não é bem feita no ponto de vista da conformação, é cheia de vida e de attractivo porque alguns minimos modelados, nos planos dos labios, deram luz, vividez, risonha frescura.

Felizmente que os nossos olhos são personagens alertas e que dispensam todos estes conceitos para se alegrarem diante da belleza que frequentemente se encontra, como ave de paraiso, airosa e de bôa saude, na mulher.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

\- Modas e modelos -

Delicioso tailleur em linho, tendo por dentro uma blusinha em cambria branca.

PALESTRA FEMININA

ENFEITA A TUA DOR...

A natureza é por certo a melhor amiga da creatura.

Repousa, consola, restitue-nos um pouco de paz que a vida nos rouba e dá-nos tambem, com o auxilio de seus mais humildes sêres, os mais profundos exemplos e as mais sabias lições.

O mais pequeno, o mais obscuro animalzinho póde ser muita vez um grande professor de philosophia, para quem sabe tirar das coisas as lições que dellas nos vêm. E não é sem razão que diz a velha fabula:

— "On a toujours besoin d'un plus petit que soi."

Ha dias, numa linda estrada florida de quaresmas roxas, caminhava eu lentamente, tendo por unica companhia os meus pensamentos que, talvez por viverem sempre commigo, nunca são muito alegres. Insensivelmente curvára a cabeça sob o peso de amargas reflexões que ia fazendo... Um cansaço infinito invadia-me a alma e o corpo! Nem mais olhava o céo maravilhosamente azul ou as mattas tão alegremente verdes. Sentia pezar-me, dolorosa sobre os hombros, a minha cruz e perguntava a mim mesma, numa grande amargura, como fazer, onde buscar forças para carregal-a ainda, até que a morte chegasse...

E assim, fitando o chão, vi a meu lado, na estrada, uma grande petala vermelha que caminhava. Parei; olhei interessada. E vi então que quem caminhava não era a grande petala vermelha e sim uma pequenina formiga que heroicamente carregava a petala, muito maior do que ella.

E assim, coberta com aquelle manto vermelho, tão pesado para a sua fraqueza, a formiga que é feia parecia linda, vestida de rainha!

E na paz do campo socegado, aprendi esta lição: as queixas tão inuteis, as revoltas que fazem mal, tornam mais pesado ainda o peso da cruz. O melhor ainda é floril-a de doçura, de paciencia, de resignação. E atiral-a heroicamente sobre os hombros, qual um manto de purpura e, a exemplo da formiga, transformal-a em petalas de flores...

Claudia

(57417)

Consultorio de Belleza

Lais — Para exterminar os cravos use "*Miel de Grèce*". Si os seus cabelos forem geitosos poderá ondulal-os á agua e com grampos especiaes.

Alina — Antes de qualquer tratamento consulte *Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo*, pois ella possue um tratamento especial para o fim que deseja.

Manon — Respondi para o endereço enviado.

Simone — Para fortalecer as unhas, impedindo que se quebrem, unte-as com vaselina pela manhã e á noite.

Lucita — E' mais prudente consultar um especialista.

Eci — Queira ler a resposta á Alina e torne a escrever-me depois da consulta.

Wanda — Para exterminar a caspa e fortalecer os cabellos, use a *Loção Christie de Cedib.*

Luiza Maria — Não ha o que agradecer. Tem se dado bem com a receita?

Moreninha — Parece que para o inverno proximo, o roxo será a côr da moda. Gosta?

Lisete — Para desenvolver o busto e enrijecer os tecidos; use: *Vigor dos Seios de Cedib*, que tem feito milagres.

EVA

PENSAMENTOS

O amor da Natureza não é como uma paixão, é uma paixão. — Ruskin.

*

A belleza é a presença divina nas coisas. A natureza real não é mais que o reflexo ou a imagem da belleza ideal — La Cabale.

*

A natureza jámais enganou o coração que a amava. Através todas as circumstancias da vida, ella nos leva de alegria em alegria. — Wordsworth.

*

O homem torna-se poeira muito antes de sua morte e não o percebe.

E. Quinet.

MANEQUINS VIVOS

A MULHER MODERNA

O que pensará a mulher quando atira ao espelho o seu ultimo olhar, onde se reflecte a sua silhueta, antes de sair para vêr o seu bem amado?

O maître de son coeur já não lhe teria dito mil vezes que amava sua boca rasgada em arco, francamente aberta sobre os dentes, onde o sangue de seus labios os tornam ainda mais claros?

Não sabe ella talvez que suas delicadas mãos são deliciosas garras onde o doce caldo das franboezas que cobre as suas unhas prendem seu coração numa caricia?

Ella sabe que "elle" prefere olhar seu pequenino pé bem calçado e sua toilette nova, e o chapeusinho minusculo de banda que para ella é a sua felicidade...

Sabe que "elle" aprecia as joias de fantazia, mas não gosta das mulheres que falam muito...

Todos esses sentimentos que ella experimenta com ternura, nascem sempre depois da maquillage, como se fosse uma criança feliz, porque vae se mostrar a "elle" tal como "ella quer".

Mas o que, ás vezes, faz a felicidade de umas, não faz de outras, a cada uma seus cuidados: para esta, um rosto artificial é o alimento mais seguro para o seu amor; já para outra, a pallidez e o sombreado de uns olhos "dagua forte" escondem todo o encanto de um quadro conhecido que o olhar guarda a imagem.

O mesmo sentimento tem ella pelo seu corpo que merece um elogio, á sua maneira: esveltez até á magreza, formas occultas que fazem dizer: "Eu tenho tudo o que preciso..." ou melhor, "tudo o que desejo ter".

Todas as mulheres se parecem... Perguntemos os professor de belleza com que arte e com que paciencia os sombreados dos olhos são obtidos. O olhar, — um pouco asiatico — — é encontrado sobre um traço de crayon invisivel... Perguntemos ainda ao professor de cultura physica: Que arte ellas empregam no andar para deslizar como felinos e abandonar os movimentos bruscos, funestos no amor, para adquirir a lentidão e a graça nos gestos?

Acompanhe o jantar dessas creaturas: ellas sabem comer, no emtanto, quando estão a sós as privações são severas, legumes, uma taça de chá quente, sendo que o pão já está excluido de sua mesa.

Quanto á harmonia das cores, a mulher possue o segredo, mas não é sem trabalho que compõe as approximações felizes e sabe adaptal-as ás horas, ao estado de espirito, como ao bom humor. Tudo é justo, cuidado, excitando a admiração de todos por onde ella passa derramando os coloridos conscientes das tintas de sua predilecção.

E tudo isso para que? "pour lui plaire..."

Eu creio bem que a nossa época, taxada tão altamente de sceptica e de esteril na parte do sentimento, é, ao contrario, uma das que mais se tem vivido e amado.

MARY LOU

(57702)

Toilette para chá, ou para jantar muito intimo, em georgette estampado, tendo como complemento uma casaquinha de seda lisa, da mesma côr do estampado.

SCENA DE ESCANDALO NA RUA DO THEATRO

Hontem a tarde, quando mais intenso era o movimento de freguezas na casa Côrte-Real, á rua do Theatro, 5, a attenção dos presentes foi attrahida por uns gritinhos nervosos... Verificou-se então que, entre duas damas se esboçava um principio de escandalo por motivo de ambas disputarem a compra de uma linda seda.

A intervenção providencial de um cavalheiro acalmou os animos depois e explicar que a casa Côrte-Real possue milhares de outras sedas e tecidos lindissimos capazes de satisfazer aos gostos mais exigentes e que são offerecidas a preços de verdadeiro escandalo na sua Grande venda de anniversario.

Reconciliadas, as damas sahiram satisfeitas, após terem feito suas compras, promettendo voltar sempre á casa Côrte-Real, á rua do Theatro, 5.

(57826)

SEJAMOS BELLAS!

A belleza é para a mulher o que é a força para o homem; é com ella e por ella que triumphamos na vida. O corpo da mulher é uma flor delicada que precisa sempre de mil cuidados; sem trato não tarda a fenecer.

E para conservar a todas as filhas de Eva, a mocidade, a graça e a belleza, Mme. Jacqueline recebeu ultimamente para o seu elegante salão azul, á Praia do Flamengo 380, toda uma collecção de maravilhosas descobertas de Paris, a patria de todas as mulheres.

E por um methodo inteiramente novo e absolutamente milagroso, Mme. Jacqueline consegue em qualquer edade a volta triumphante da mocidade.

Graças a este novo methodo scientifico, desapparecem as rugas, volta o esplendor dos seios, torna como que por emquanto o brilho irresistivel do olhar, a cutis readquire a frescura dos quinze annos; os cabellos brancos tornam em pouco tempo á sua côr natural!

Innumeros têm sido os excellentes resultados que Mme. Jacqueline vem obtendo com este novo methodo entre o grande numero de suas clientes.

Além disto, o "Consultorio Azul" da Praia do Flamengo acaba de receber toda uma collecção de productos de belleza, taes como: preparados especiaes para os cilios e as sobrancelhas; um pó de arroz de uma finesse jámais vista e que transforma a cutis em petala de rosa.

Com as Applicações de Parafina, Mme. Jacqueline faz com que voltem dentro de pouco tempo, o porte esbelto e a silhueta delgada, possuindo tambem, para apressar este tratamento, um excellente methodo de gymnastica.

Filhas de Eva que me lêdes, o "Consultorio Azul" do Flamengo é para vós o verdadeiro paraiso!

Eva

Uma das coisas mais preciosas e mais difficeis na vida, é consolar.

A. Dumas Filho

*

Nossas mais bellas canções são aquellas que exprimem os nossos mais tristes pensamentos.

A CAPA E O FICHU

CVontinúa em grande moda o *fichu* jogado sobre as espaduas, ou numa laçada elegante, ou ainda, torcido na frente e tambem cruzado sobre os seios, para terminar na cintura, atraz, num gracioso laço.

Ve-se muito, tambem, como variante de capas, colletes, *pelerines* nos enfeites de vestidos que continuam a proteger as espaduas sempre tão friorentas.

O movimento de *fichu* cruzado, encontramol-o tambem simulado nos enfeites de certos vestidos o que dá uma graça toda especial.

Para o começo de inverno, ainda quando o tempo não se define, embora ás vezes um ventinho frio acaricie já as nossas espaduas num pequeno arrepio, é conforme nos sentirmos protegidos por esses adornos que, num disfarce, entram na harmonia da toilette, defendedo-nos do frio.

A mulher turca cria asas

O feminismo cria asas... Será o sonho de Icaro?

Noticias de Stambul informam do avanço fulminante, e cada dia crescente, das mulheres em todos os dominios da actividade moderna.

Evoca-se por isso com saudade o tempo em que as mulheres turcas dormiam embaladas pelo sonho oriental de seus contos e da passividade ancestral de seus costumes classicos.

"Eu darei vida a tudo o que anhelares,
Mesmo aos teus mais excentricos anhelos
Sumptuosos, magnificos harens,
Parques cheios de caça, amplos pomares,
Castellos e castellos e castellos...
Vê: tudo isso aqui tens!

"Queres thesouros mais? — As tuas plantas,
Todo o Oriente gemmifero fulgura.
Queres sceptro e diadema? Cinge-os. Queres
Luxo e volupias? Eil-as taes e tantas:
Mulheres e cavallos, com fartura,
Bons cavallos e esplendidas mulheres."

Agora na escola de aviação civil de Vedjihi Bey, as mulheres da Turquia matriculam-se para aprender a vôar... sobre os turcos.

Os rostos cheios de mysterio cobertos pelos perturbadores véos, transformam-se em claras e decididas amazonas do ar, com seus trajes de mecanicos defendidas pelas casquetes de couro, pelos oculos para-brisas.

Adeus velha poesia oriental!...

Entra; é só delle este serralho inteiro;
Guardam-no eunuchos mil de frente baça,
E alfanjes mil a dardejar faiscas...
Entra, e acolhe-o um sussurro lisonjeiro,
Lisonjeiro sussurro, que perpassa
Numa nuvem de flôres e odaliscas.

NOSSA MESA

A MASSAGEM DOS OLHOS

Deve ser suave e calmante. A terrivel pata de gallo é frequentemente causada por um cansaço nervoso, o qual deve ser tratado combatendo os centros nervosos. Não esqueça de fazer massagem na arcada da sobrancelhas, sitio de um musculo muito importante. O canto do olho cae com o canto dos labios e o rosto se desfigura.

FRANGO A' VIENNENSE

Ponham-se numa caçarola pedaços de toucinho e de presunto, sal, pimenta da India, rodellas de cenouras e uma ou duas cebolas tambem em rodellas; colloque-se sobre estes condimentos o frango já preparado, e coberto de uma fatia de toucinho e rodas de limão, seguras por uma linha; deitem-se por cima uma ou duas conchas de caldo de vacca, de modo que tudo fique molhado, e leve-se ao fogo lento. Quando a carne principiar a separar-se dos ossos, está cozinhado. Serve-se com o proprio molho, guarnecendo-se o prato com batatas coradas, cogumellos ou o que melhor convier.

MOLHO A' BURGUEZA

Collocar numa panella uma porção de toucinho em pedaços, 400 grs. de vitella cortada em pedaços; rodellas de cenouras, uma cebola, duas folhas de louro, sal, pimenta e duas chicaras de agua.

Tampar hermeticamente a panella e leval-a a fogo moderado por espaço de tres horas. Antes de servir deve ser peneirado o molho.

CREME IRLANDEZ

Mistura-se um litro de leite, uma libra de assucar, dez gemas, duas claras e cascas de limão. Assa-se em fôrma untada e banho-Maria.

LENA

Os segredos de Eva

LIMPE SUA CUTIS

Este cuidado deve ser diario e não necessita indicações suplementares. Em primeiro logar, um corpo gorduroso apropriado, penetrando nos poros, purifica-os sufficientemente.

A agua dá uma illusão agradavel, mas é somente uma illusão.

E é muito necessario que não seja calcarea.

A agua da chuva é a unica indicada para nosso rosto.

Use um creme, mas não esfregue sua epiderme. Esta deve ser tocada com suavidade, e não creia haver satisfeito as prescripções de hygiene fazendo isto cada manhã. Para as que vivem em nossas cidades poeirentas, uma só limpeza, seguida de pós e rouge está muito longe de ser sufficiente.

MONNA VANNA

O jardim das caricias

(Franz Toussaint)

O CANTICO DOS GUERREIROS

Nós viemos das grandes areias onde nasceu o simon. Nossos cavallos mergulhavam no ouro as suas patas. Enormes astros do tamanho de frutos, indicavam-nos durante a noite, a estrada a seguir.

Nós viemos das grandes areias onde nascem os leões.

Durante o dia, as nossas armaduras assemelhavam-se a sóes em marcha. A' noite, as nossas lanças ficavam floridas de estrellas. Os nossos companheiros que tombaram em caminho, nós os enterramos de pé, o rosto voltado para o Occidente.

Porque viemos das grandes areias onde nasceram os Pharaós, e os seus mausoleus não nos fizeram desviar a cabeça.

Nós viemos das grandes areias onde existem oasis mais bellos que os Jardins do Paraiso, e as suas delicias não nos conseguiram reter.

Nós viemos das grandes areias onde se ouve a voz de Deus.

O ADEUS DOS GUERREIROS

Que fiquem os pastores a sonhar entre os seus rebanhos, nas brisas da montanha.

Que os lavradores permaneçam curvados sobre os seus arados!

Que se deixem ficar as donzellas junto ás fontes e que as nossas esposas queridas continuem na roca a fiar.

A benção do Senhor ha de cair sobre ao nossos campos!

Se partimos em meio do dia, é afim de que possamos, do alto das duyas, dar ainda um longo olhar ao paiz que deixamos.

Mais de um coração ha de dilacerar-se, mais de um guerreiro demorar-se-á na contemplação de uma tenda, mas o sopro de Deus ha de seccar-lhe as lagrimas.

O senhor nos acompanha.

Por vós, Pastores, Elle fará passar nas brisas o perfume dos sitios distantes onde nós guiaremos, quaes rebanhos, os povos vencidos.

Sobre os vossos campos, lavradores, Elle fará cair uma chuva bemfazeja, porque o nosso sangue terá inundado o campo dos Infieis!

Raparigas, quando a musica das fontes vos falar de amor, vossos amantes debruçados sobre outras fontes, pronunciarão vossos nomes!

Esposas queridas que guardaes as tendas, quando dentro em pouco, não avistardes de nós senão um refulgir de armas, que os vossos olhos se illuminem assim como se illumina o céo ao pôr do sol!

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. ALMEIDA — Rio — Dada a gravidade da molestia de que foi accommettida, sua filhinha deve retirar-se immediatamente de Copacabana e fazer longo repouso fóra da Capital. E' preferivel Therezopolis, porem se tem parentes em Friburgo, como diz, poderá leval-a para lá. Como tratamento deverá usar injecções tonicas (Calcio e Vitaminas) em dias alternados.

Mme. DUNGA — Petropolis — Seu filhinho deve usar xaropes balsamicos e expectorantes. Depois de completamente curado poderá ser vaccinado.

Mme. SYLVIA CRUZ — Nictheroy — Suas filhinhas têm necessidade de ser examinadas no Consultorio para que se possa determinar a causa de sua fraqueza e nervosismo.
Não adianta receitar tonicos sem se saber a molestia que lhes está debilitando o organismo.
Aguardo, pois, sua visita.

Mme. NEIVA — Poços de Caldas — Faça seu filhinho passeiar todas as manhãs ao ar livre, juntando frutas á sua alimentação.

Mme. A. SILVA — Therezopolis — Lave a bouquinha de seu filhinho com um solução de bicarbonato de sodio a 10% e dê-lhes pela manhã caldo de laranja.

Mme. A. CARVALHO — Franca — E. de São Paulo — Sua filhinha não está recebendo ração adequada á sua edade e é por isso que não prospera. Dê-lhe 180 gramas de leite de cada vez, juntando ao seu regimen alimentar mingáus, sopas de vegetaes e frutas.

Mme. COSTA RAMOS — Pará — Faça em seu filhinho injecções de bismutho e applicações de diathermina em dias alternados.

Mme. B. R. — Campos — E. do Rio — E' preciso não agasalhar muito seu filhinho e habitual-o pouco a pouco ao ar livre. Faça gymnastica respiratoria pela manhã e dê-lhe após o almoço e jantar tonicos contendo iodo e phosphoro.

Mme. SOUZA DUARTE — São Carlos — E. de São Paulo — E' absurdo o que lhe aconselharam; mesmo que se trate de leite materno a creança tem necessidade de outros alimentos depois dos seis mezes. Junte mingáus, sopas de vegetaes e frutas ao seu regimen que terá a satisfação de observar, dentro de poucos dias, o augmento de seu peso.

Mme. FREITAS — Araguary — Minas — A creança depois do quinto mez póde tomar leite puro. Supprima a agua de arrós e dê 160 grammas de leite de cada vez. Para a prisão de ventre é aconselhavel o caldo de laranja assucarado pela manhã em jejum(uma colher de sobremesa. Depois do sexto mez substitua, uma vez ao dia, uma das mamadeiras por sopa de vegetaes.

Mme. COSTA MAIA — Rio — Seu filhinho tem tido constantes perturbações intestinaes porque as diluições do leite não estão sendo feitas de accordo com a sua tenra edade. Dê-lhe 60 grammas de leite e 30 grammas de agua fervida, em cada mamadeira, com 10 grammas de assucar. As rações devem ser dadas, rigorosamente, de 3 em 3 horas.

Mme. VIEIRA — Tijuca — Dê as refeições de 4 em 4 horas e acrescente ao regimen carne cozida e moida (uma colher de sobremesa e frutas cruas, pera, maçã raspada ou banana amassada ou cozida.

Mme. N. DIAS — Gavea — Modifique o regimen alimentar de sua filhinha. Dê-lhe sopas de vegetaes, pirão de batatas, mingáus e frutas. Use fermentos lacticos e faça applicações de ultra-violeta.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

LINGERIE ELEGANTE

Duas bonitas camisas de noite em crêpe da China azul e rosa. A primeira é bordada á seda do mesmo tom; a segunda é guarnecida de rendas.

O BONECO DE NEVE

Conto de THOMAZ LOPES

Todas as pessoas velhas affirmavam que nunca tinham visto um inverno egual em Madrid.

Realmente o Guadarrama, todo coberto de neve, soprava sobre a cidade um vento mais frio e mais fino do que uma navalha de barba; de madrugada a temperatura chegara a quinze abaixo de zero; e durante o dia com o sol de fóra, a columna de mercurio não conseguira passar de cinco gráos. Os campos estavam cobertos de gelo; as colheitas se perdiam; e grandes avalanches interceptavam a marcha dos comboios. Olhando o céo cinzento, como embebido em algodão molhado, os olhos sentiam uma grande saudade dos claros dias de outubro em que o firmamento se desdobra como um manto azul infinito. Toda noite nevara e amanhecera nevando; as ruas estavam brancas como lençol desdobrado; na praça do Oriente as estatuas de gesso dos antigos reis, erectas e immoveis, tinham a apparencia sinistra de fantasmas que se tivessem esquecido de se esconder com a noite; o Campo del Inoro desapparecia sob a neblina branca; e o Palacio Real, immenso e cinzento, parecia crescer, subir, encher toda a cidade com o seu peso monstruoso. As arvores nuas erguiam-se em filas nas ruas, recobertas de neve, como velhas esqueleticas e de cabellos brancos. E a neve cahia, numa chuva silenciosa, como pedaços do céo, como grandes lagrimas de gelo. Parecia formar-se á altura dos telhados e descer rarefeita em flocos transparentes e cobrir, como sal ou assucar derramado o calçamento, as calçadas, os guarda-chuvas, o tijadilho dos bondes e dos automoveis, a capota dos carros. E alastrada de um extremo a outro da rua, era como um vasto sorvete de abacaxi extravasado da sorveteira.

A garotada e a meninada estavam radiantes; se continuasse a nevar, no dia seguinte teriam o prazer dos bonecos de neve, no Retiro e na Castelhana. Todo o dia nevou; toda a noite nevou...

* * *

Descendo a rua de Alcalá, um velho mendigo, mal envolto numa rasgada capa hespanhola, caminhava todo curvado, tiritando sob o frio, coberto da neve que implacavelmente caia. Eram cinco horas; poucos carros circulavam, poucos automoveis cruzavam a rua, rodando silenciosamente, abrindo dois sulcos de lama na neve branca. O velho mendigo tinha fome e tinha frio; e naquelle triste dia do inverno não conseguira sequer dez centimos para o pão.

As pessoas generosas que lhe davam esmola não se tinham mostrado naquella tarde gelada e rispida de fevereiro. E o velho, encolhido no seu abrigo roto, descia a rua em direcção a Cybele. Em frente á presidencia do Conselho passou por elle, vagaroso e triste, um enterro de creança, que a julgar pelo caixão, teria apenas dois annos. Um homem a pé acompanhava o coche funebre. Era talvez o pae. E o velho mendigo, descobrindo-se com a mão tremula, pensou: "Coitadinho! Como deve estar fria a terra!"

O enterro passou, seguiu; e muito longe ainda se podia vêr um vulto negro acompanhando o feretro branco, — todo branco da tinta e da neve...

Que frio! Porque é que Deus não dá frio só aos ricos, aos que podem ter peliças no corpo e fogo em casa? Que injustiça! Pobres párias, pobres desgraçados! Não lhes basta a humildade, não lhes basta a consciencia da pobre miseria? O velhinho seguia, continuava a descer a rua; depois, dirigiu-se para a praça da Independencia; entrou no Parque de Madrid. Como ainda houvesse luz do dia, foi até o lago, todo gelado, e muito tempo ficou a contemplar aquella branca superficie de gelo. Que lindo o lago assim immovel e gelado! Mas o frio era intenso, fazia-lhe cocegas nas pernas, immobilisava-lhe os pés. E o pobre lá creou animo, tomou coragem e arrastou os cansados passos até o caminho dos carros, e parou junto ás grades do pequenino Jardim Zoologico. Era a hora em que os guardas dão comida ás féras, deante dos espectadores embasbacados. E do lado de fóra o faminto ouvia o rugido dos tigres avançando para as gordas postas de carne. Como era bom ser tigre! E ninguem adivinhava a sua fome, ninguem lhe daria um pão! Sentado num banco chorou como uma creança. Que horas seriam? Era noite; a luz dos lampeões tremia embaciada pela neve.

E a neve caia rendilhada e branca. Elle se sentia molhado até os ossos, e a velha capa hespanhola estava toda branca e como que toda enfarinhada. Era aproveitar o silencio e a solidão para vêr se dormia.

Dizem que o somno mata a fome... Deitou-se ao comprido sobre o banco, procurando dormir; mas quasi immediatamente sentiu as costas geladas. Levantou-se, sacudiu-se, e resolveu dormir sentado. Mas em vez de somno vieram pensamentos, — pensamentos tristes, pensamentos da infancia, — da infancia que o desgraçado não conseguia recompôr, atravessado de frio, roido de fome, devastado por setenta annos de martyrio e de desgraça. E pensava; pensava que neste errado mundo ha immensas fortunas que não custaram o menor esforço; que ha gente rica que com os seus rendimentos podia matar a fome de todos os pobres da terra; que ha pessoas que usam agasalhos de milhares de pesetas e que entretanto deixam morrer de fome um velho de setenta annos... E pensava que afinal de contas a morte ainda é o melhor beneficio que Deus póde fazer ao pobre.

E a neve cahia; ás vezes parecia diminuir, pulverisar-se no ar, desmanchar-se como fumo; mas logo em seguida augmentava como uma tempestade, crescia como a sombra, sempre silenciosa e triste, se no chão o galho secco de uma arvore punha uma sombra negra, logo as gottas brancas de chuva gelada cobriam-na, esbranquiçavam-na, tornavam-na fria como o resto dos caminhos.

Na indecisão das idéas, o velho todavia se lembrava dos mezes quentes de verão, em que se não póde respirar, mas em que as arvores fazem sobre o sólo uma sombra protectora e carinhosa. Quando chegariam esses dias de sol? E elle veria esses dias de sol?

Cahia a neve, como se fosse uma montanha de gelo que se desfizesse nas alturas. A fome augmentava, o frio apertava. Quanta gente áquella hora estaria alegremente sentada em volta do fogo, aquecendo-se e rindo depois de haver bem comido e bebido! Quanta gente estaria nos theatros, decotada, sem sentir frio, commovendo-se, chorando talvez ante as tristezas literarias de um drama inventado! Quanta gente estaria rodando em carruagens macias para bailes, para prazeres!... E o velhinho triste agonisava sob a neve que cahia.

Porque é que do céo não cahiria logo uma immensa pedra de gelo que o esmagasse? Porque essa maldade da chuva miuda invadindo a carne, parando o sangue, apagando a vida? Que mal fizera elle, tão pobre, tão humilde, tão desgraçado? Nunca matára, nunca roubára e sempre fôra grato aos raros, aos pequenos beneficios. E agora estava ali exposto á morte inevitavel, velho e doente, abandonado e triste... Lembrava-se então dos dias alegres da primavera, quando aquelle mesmo parque desolado era todo verde e fresco, e os passaros cantavam sobre as arvores em flôr.

A neve cahia como um pranto incontido; e o mendigo, sentado no humido banco, com a cabeça entre as mãos, soluçava e agonisava. Então, como estava prestes a morrer, a memoria tornou-se lucida, e elle com um olhar no passado percorreu toda a existencia.

Viu-se menino, brincando na sua aldeia com camaradas que nunca mais encontrara, com raparigas de quem nunca mais soubera. Depois era a mocidade descuidosa, ao Deus dará, com esperanças e com alegrias, com as noites cheias de luar, com os dias cheios de sol. E finalmente, como uma caravana num deserto sem fim, era a velhice amargurada, arrastando-se de porta em porta, de hospital em hospital, de miseria em miseria.

Ao seu ultimo dia de vida chegava sem um amigo, sem um affecto, mais abandonado do que um cão sem dono. E para isso viveu setenta annos! Já sem movimento, congestionado pelo frio, o velho esperava a morte. A sua capa hespanhola estava inteiramente branca, branca tambem a esfarrapada gorra que lhe cobria a cabeça. E em torno tudo era branco.

A neve cahia...

* * *

Mal se abriram as portas o parque foi invadido por um bando alegre de meninos. Correndo, soltando gritos, todos apanhavam a neve, faziam grandes bolas brancas, caricaturavam figuras de actualidade politica, sob as risadas e os commentarios dos espectadores. O divertimento parecia ir findar porque umas resteas de sol passaram medrosamente no céo ainda triste. Era aproveitar. Um folgazão, porém, se levantára mais cêdo, porque os outros perceberam sua obra matinal, o primeiro boneco do inverno. E fôra mão habil a que o esculpira, pois realmente o boneco de neve estava bem feito que enganaria a qualquer pessoa. E o bando alegre aproximou-se para vel-o de perto. Mas um dos rapazes deteve os companheiros com a engraçada idéa de jogar bolas ao boneco, para desfazel-o e fazel-o de novo, talvez ainda melhor. E lançaram a primeira bola: o boneco não se desfez; apenas, perto dos hombros, um pouco de gelo caiu, deixou a descoberto um ponto negro...

O sol agora parecia romper o frio, aquecer o sólo enregelado, vivificar os pobres mendigos sem fogo e sem tecto.

E de certo seria aquelle o ultimo boneco do inverno; — um boneco extraordinariamente bem feito, a ponto de illudir os rapazes e mais habituados á deliciosa brincadeira. A meninada gritava:

— O boneco está vestido!

— E tem capa!

— São pannos velhos.

Mas como um delles se baixasse para ver-lhe o rosto entre as mãos, soltou um ah! de espanto e recuou commovido: — Era o velho mendigo, morto e enregelado, o primeiro boneco do inverno...

FOLHA SECCA...

(Especial para o "Correio da Manhã")

... Velho engenho onde os bois, cansados, todo o dia
rodavam sem parar, — um riacho sonolento
sobre as pedras, rolando, as aguas, num lamento,
num lamento sem fim de suave nostalgia...

Um grande canavial de penachos ao vento...
— uma casa... um cercado... — e ao longe a torre esguia
da capella da aldeia, onde um sino batia
emquanto, eu, a rezar, fitava o firmamento...

As coisas que dizia eu trago-as na lembrança...
— só pensava em crescer... — ficar logo um rapaz,
e deixar para sempre o meu tempo de creança...

E agora que este sonho já ficou lá atraz,
a Deus quero pedir meus tempos de esperança,
mas hoje nem sequer em Deus eu creio mais...

J. G. ARAUJO JORGE

Philosophando...

(ARY KERNER)

Rodopiando sobre o kosmos,
A morte com a vida um dia se encontrou.
Com seu sequito de velhas carpideiras
De olhos encovados, rostos de caveiras,
Frente á vida parou.

A vida caminhava alegre e sorridente
Como a luz multicôr das madrugadas...
Borboletas azues, aves canóras
Seguiam-na trazendo um turbilhão de auroras...

No seu rosto meduseo, todavia,
A morte tinha um ar qualquer de sympathia;
E na gelidez glacial da sua face tão branca,
Demonstrava tambem, ser generosa e franca..

— Onde vaes, com tal pressa?
Disse a vida,
Embargando-lhe os passos.
— Vou á terra
Aos desgraçados estender meus braços...
Não tenho teus encantos, teus matizes,
Mas sou amada pelos infelizes...
Para aquelle que soffre, teu imperio,
Eu sou a salvação e o refrigerio.

— Bom sophisma, por certo, me apresentas,
Procurando mostrar-te generosa...
Porque nem sempre vaes
Bater ao lar do pobre,
E preferes entrar
No palacio do nobre?

— A vida humana, amiga, pouco vale
Perante a natureza que a preside;
Na lei suprema da renovação
Meu destino reside.

Da delecteria massa que se forma
Do corpo morto em decomposição,
Nasce a seiva que a vida favorece,
Dum novo ser vivente em formação...

A timida cigarra,
O passaro que canta,
A flôr que desabrocha,
A creança que ri,
Poderiam nascer, dar ao mundo alegria,
Se eu não fosse teu guia
E soffresse por ti?

No ephemero transito na terra,
Não pensa a humanidade ser assim...
Entoate mil psalmos, esquecendo
Que tu não pódes produzir sem mim...

— Tens razão...
Não pensei na realidade
Do que acabas agora de dizer,
Está finda a polemica
E vencida,
Reconheço e proclamo o teu poder!

Mas... a voz do destino nos reclama...
Vamos cumprir nossa missão na terra:
Vejo um ninho feliz que já me espera,
Eis que te chama um cantico de guerra...

E as amigas suas azas estenderam,
Pelo espaço infinito se perderam...

ROBE DU MATIN

Gracioso vestido de "lainage" enfeitado com fita de taffetás escossez. Mangas tres quartos.

"TRES"...

1º

O professor — (Depois de ter explicado que os substantivos abstractos são aquelles que não se póde nem vêr nem pegar) — Vejamos, Mauro, dê-me um exemplo, agora, de um substantivo abstracto.

Mauro — Pois não: o pé esquerdo do "seu" Julião!

O professor — Como, então se esse sr. Julião deixar um qualquer dar-lhe uma martelada no pé esquerdo elle não sente?

Mauro — Não senhor...

O professor — Mas, como?

Mauro — Muito simplesmente: o "seu" Julião tem a perna esquerda cortada em cima, perto do joelho!

2º

Um judeu recebe o seguinte telegramma de Paris, onde tem um filho estudando:

"Sr. Isaac — Urgente — Jerusalem. Seu filho morto victima desastre. Mande-nos 10:000$000 fazermos remessa mesmo".

E immediatamente, responde o telegramma acima nos seguintes termos:

"Srs. directores Universidade de França —Paris.

Referindo seu telegramma offereço seguinte negocio — podem ficar meu filho ahi mandando somente 5:000$000."

3º

Professora: — Diga-me, Joãozinho, agora que eu já lhes expliquei que os substantivos collectivos são os que, no singular, indicam pluralidade, como exercito, etc.

Joãozinho: Igrejinha!

Professora: Porque igrejinha é um substantivo collectivo?

Joãozinho: Porque quando tem um grupo de gente parado, diz-se que é uma igrejinha.

DA MINHA ESTANTE

INCOHERENCIA

(FRANCISCA DE B. CORDEIRO)

Já não suspiro, nem siquer almejo, affectos ternos;
nem soffro se te vejo, ou não te vejo
um dia,
um mez
ou mais!

Já não sinto o coração
despedaçado
bater
se penso em ti;
nem de rubor o rosto meu queimado,
se teu olhar sorri...

Já não me torturam zelos,
nem sequer fico a soffrer,
se teu olhar se fita
em uma outra mulher!
Sinto no emtanto que me foje a vida,
se junto a mim estás...
Porque minh'alma tanto se intimida,
se não te amo mais?

PENSAMENTOS DE ALBERTO TORRES

O PROBLEMA DE NOSSA VIDA

O problema de nossa vida não é o problema do caracter individual: é o problema do caracter nacional; não são penas que temos a impor, nem moralização, que nos cumpre fazer; a resolução de "concertar", de "endireitar", formulas a que se reduzem, em regra, os nossos intuitos reconstructores, é symptoma tão pernicioso, como as immoralidades que condemnamos. São os eternos brados de paixão, de todos os "puritanos" e "incorruptiveis", em épocas e entre povos revolucionados.

O caracter nacional, a formar, entre nós, não é o caracter dramatico, das obras de regeneração, nem um rigido caracter punitivo; mas um caracter consciente e sereno, capaz da sinceridade de reconhecer, sobre o espelho das nossas flagrantes realidades, que não sabiamos nada das coisas da nossa terra, e que temos vivido a pretender executar, sobre este solo unico, um repertorio de theorias exoticas. Tendo caminhado para o oceano, precisamos regressar ao centro: voamos, abandonando a terra, que implorava os nossos cuidados.

A VIDA MENTAL DO BRASIL

O influxo que animou a vida mental do Brasil nasceu da calmaria das instituições, das leis e dos costumes de Portugal, em declinio, com intermittencias de rajadas revolucionarias, de aragens romanticas e de bafejos scepticos, do espirito francez, até á terceira Republica; nosso genio podia produzir, e de facto produziu, exemplares superiores de capacidade e de illustração, typos notavelmente dotados; nunca, porém, espiritos dirigidos para os trabalhos pacientes da observação, caracteres intellectuaes animados desse ardor de descobrimento e de applicação, que assignala as almas confiantes e optimistas, e as intelligencias adextradas no exercicio do pensamento sobre os factos da experiencia.

NÃO DESPREZEMOS NOSSA GENTE

Entre as leviandades que um scepticismo de infantil imitação e uma especie de inconsciencia nacional poz em circulação e alimenta na vida mental brasileira, uma das mais nocivas e deprimentes é o habito de menoscabar do nosso sangue, de depreciar a nossa idoneidade physica e moral, de nos dar por um povo degenerado, corrompido, em franco estado de abatimento corporeo e mental. Não ha nada mais falso: o Brasil soffre todas as crises de uma sociedade nova, formada, por um povo estranho, em territorio diverso, do de seu origem, que até hoje não fundou as bases da sua adaptação á terra e não organizou a sua vida: eis as causas do seu actual estado, aggravadas por um accumulo de crises, nossas e alheias.

A DEVASTAÇÃO DA TERRA

O homem tem sido um destruidor implacavel e voraz das riquezas da terra. Toda a vida historica da humanidade tem sido uma vida de devastação e de esgotamento do solo, de incendio de thesouros e de florestas, de saque de minerios ao seio da terra, de esterilização da sua superficie. A exploração colonial dos povos sul-americanos foi um assalto ás suas riquezas; toda a sua historia economica é o prolongamento deste assalto, sem precauções conservadoras, sem correctivos reparadores, sem piedade para o futuro, sem attenção para com os direitos dos posteros.

A Semana Santa em Roma

Para se ver as cerimonias religiosas as mais pomposas e as mais grandiosas, é á Roma que se deve ir, durante a Semana Santa. Milhares de visitante, peregrinos vindos de todos os paizes comprimem-se sob as abobadas da Basilica famosa para assistir aos officios, ás procissões presididas pelo Papa cercado de cardeaes, prelados de sua casa e das mais altas dignidades de sua Egreja. E' um espectaculo inesquecivel e unico, e embora hajam feito reservas sobre as proporções colossaes do edificio onde são feitas estas cerimonias, São Pedro não deixa de ser uma das mais soberbas amostras da potencia architectural do homem, e é evidente que, como decoração para as cerimonias, era impossivel crêar a religião quadro mais majestoso.

E' preciso, nesta nave immensa, o polular de uma multidão para medir as suas dimensões. Quando se agita sob as abobadas brilhantes de marmore e douraduras a multidão dos fieis, toma-se então, a altura prodigiosa; perto das estatuas de santos, no limiar das pilastras, os assistentes parecem creanças, e o desfile dos cortejos, amplos e complicados, que seguem, perdem-se sob os deslumbrantes raios de luz que céem do zimborio como do alto de um céo profundo e distante...

Domingo de Ramos. E' a primeira cerimonia importante da Semana Santa e ao mesmo tempo uma das mais antigas festas do Chistianismo, pois ella evoca o triumpho de Jesus Christo, sua entrada em Jerusalém entre as acclamações do povo.

O Papa, em pessoa, preside a benção e a distribuição das palmas.

Apresenta-se em grande apparato e o cortejo que o cerca é de incomparavel esplendor. A tradição, o pittoresco das vestimentas, as côres que se misturam formam um conjunto de uma originalidade extraordinaria. E' todo um passado de grandeza que revive aos nossos olhos. Sentado sobre a sége que repousa sobre os hombros de vigorosos homens, a tiara na cabeça, o soberano Pontifice parece trazido sobre a multidão dos padres e dos fieis. A' sua volta, figuras graves, severas, recamadas de sedas, velludos, rendas e ouro: são os mestres de cerimonia; os mordomos; os capellões levando as mitras; os camareiros, vestidos com um "pourpoint" com uma pequena capa, espada ao lado; os mestres do Palacio, os capellões-cantores. Depois os procuradores das ordens religiosas, os abbades, os bispos, os arcebispos, os patriarchas, os cardeaes. Os arcebispos de branco, com franjas de ouro; os patriarchas de trajos sobre os quaes são bordados em estylo byzantino desenhos riquissimos; os cardeaes usam a mitra branca.

Os cantores da Capella pontifical, collocados sob a cupula, á direita, sob a imagem de Santa Ignez, numa tribuna gradeada, ligeiramente elevada sobre o sólo, acompanham com seus cantos a marcha do cortejo. Mas na immensidão da nave, os acordes melodiosos resôam fracos, parecem evaporar-se e perder-se na atmosphera de sonho que envolve todos os objectos na fumaça de incenso, na nevoa dourada feita dos raios de sol e vislumbres de velas, no meio da qual, sob o immenso docel de columnas, o altar apparece como uma gloria resplandecente.

Lentamente o cortejo se afasta. Sobre a sége, por cima da multidão de cabeças, o Papa não é mais do que uma pequena silhueta branca, entre os leques de plumas que se balançam, os penachos de cascos, as pontas luzidias das alabardas.

Descendo de sua cadeira elevada, toma logar no throno que lhe foi reservado. A' direita e á esquerda estão armados os feixes de palmas preparados para os religiosos do convento de Camaldules. Os cardeaes alinham-se sobre banquetas. O Papa põe sobre os joelhos uma especie de avental de seda branca; um camareiro passa-lhe uma palma, e com a mão direita, na qual brilha o anel pontifical, remette ao destinatario que dobra o joelho, beija o anel e a palma, e tomando esta, retira-se.

A cerimonia continua assim, um pouco longa, principalmente para o povo que não póde vêr por ser grande a distancia. Uma vez terminada, a missa pontifical começa, o santo padre sobe ao altar, vestido de branco e ouro, assistido por dois cardeaes diaconos; e sob as abobadas prolongam-se os sons mysteriosos das musicas sagradas. Psalmodiadas as ultimas orações, a procissão forma-se novamente e, com a mesma pompa, a mesma lentidão solenne, o Papa torna aos seus apartamentos do Vaticano.

Quarta-feira Santa, durante o dia, na celebre capella decorada por Michel-Ange, começam os officios das Trevas. A musica é maravilhosa.

Os psalmos deixam cair no silencio e no recolhimento seus accordes dolorosos, seus gemidos desesperados. As velas accesas personificam por seu numero, Jesus Christo, os Apostolos e as tres Marias. Successivamente, emquanto as modulações dos cantos enchem os côros com suas tristezas, as luzes se apagam uma a uma. Começa, então, o Misereri doloroso e dramatico, suprema expressão da dôr e da supplica humana que resôa como um soluço subindo da terra ao céo.

São diversas as cerimonias da quinta-feira. Durante o dia faz-se o Lava-Pés e a Ceia, nas quaes figuram todos os bispos representados por padres pertencentes a nações differentes.

Sexta-feira é o dia mais triste da Semana Santa. O Papa é o primeiro a fazer a adoração. Ajoelha-se três vezes, avançando lentamente para o altar; deixa os ornamentos pontificaes e na terceira adoração, perto do crucifixo collocado sobre uma rica almofada, beija-o. Os cardeaes, os patriarchas, os arcebispos repetem a mesma cerimonia.

A missa pontifical de domingo de Paschoa parece-se com a de Ramos, porém ainda mais majestosa. Apenas terminado o santo officio, a multidão precipita-se para as portas e para o vestibulo, afim de receber a benção do Santo Padre.

Estrangeiros, romanos, nobres, e camponezes, religiosos e leigos, todos estão fraternalmente unidos. O Papa, sentado sobre a sége, levanta-se então, e abençôa a multidão, muito silencioso e commovente, seguido de ovações e gritos de alegria.

RAMOS! por SYLVIA PATRICIA

E eis que estando o Senhor proximo a Jerusalém, a antiga capital da Judéa, assim falou aos seus discipulos, aquelles que com elle estavam sempre e que no emtanto, dentro em pouco, iriam abandonal-o:

— "Ide até a aldeia mais proxima, aquella que vides ali adeante; lá encontrareis, amarrado, um jumento que ninguem montou ainda; desamarrae-o e trazei-o. E se alguem reclamar o animal, dizei: — o Senhor precisa delle".

Cumprindo a ordem do Mestre, os discipulos foram á aldeia e tendo encontrado o jumento que ninguem ainda montára, trouxeram-no; cobriram-no em seguida com seus mantos e Jesus montou o animal.

Grande multidão, como sempre acontecia, homens, mulheres e creanças, acompanhava o Mestre na sua estrada que em bréve iria ter ao Calvario, á Agonia do Horto, ao supplicio da Cruz.

A multidão ignorava que o Mestre tão sereno e tranquillo que vivia a repetir palavras de doçura, de esperança e de paz, caminhava conscientemente para a dor que devia redimir o mundo, para a morte, a sua morte que devia trazer ás creaturas a promessa de vida eterna.

Porque se a multidão soubesse que os passos do Rabbi iriam em bréve conduzil-o á Cruz, pelas floridas estradas da Judéa, á sombra dos cedros seculares, Elle, o Filho de Deus, Elle, o proprio Deus, caminharia então sósinho, sem um amigo, sem um discipulo, como ficou sosinho, mais tarde, durante a noite de agonia, a longa, amarga, dolorosa agonia do Jardim das Oliveiras...

E é sempre a mesma, covarde e egoista, a de hoje, como a de hontem ou de amanhã, a humanidade de todos os tempos: pelas estradas floridas, quando vamos para o triumpho ou para a gloria, vamos sempre acompanhados... Pela encosta rude, plantada de cardos e de espinhos, pelo caminho da Cruz que léva ao Calvario assim como Jesus caminhou, caminhamos e caminharemos sempre, sempre sosinhos, sem um companheiro, sem um amigo, sem um Cyrineu!

Elle bem o sabia, o doce Nazareno de uma Virgem nascido. Elle bem o sabia; perdoava porém porque ao mundo ingrato e feio viéra trazer o amor, e com o amor, o perdão!

Ora, havendo os discipulos coerto o jumento com os seus mantos, a multidão julgando que era festa, atirou pelas ruas da cidade tapetes, tunicas e verdes ramos, fazendo ao Mestre um caminho triumphal.

E pelo caminho atapetado e florido de verdes ramos, a festiva estrada que era já o inicio da Via dolorosa, Jesus, sereno e tranquillo deixava-se conduzir, tendo já, numa visão bem proxima, a imagem da Cruz...

Mas aquelles que iam com Elle estavam contentes e gritavam agitando os verdes ramos: "Hosannah! Hosannah! Bemdito aquelle que vem em nome do Senhor!"

A passos lentos, cercado pelo povo em delirio, montado no jumento que ninguem montára ainda, avançava Jesus pelas ruas de Jerusalem em festa. As mães tomavam nos braços os filhos pequeninos, afim de que, ao passar, o Mestre lhes tocasse com suas mãos immaculadas, as cabeças innocentes. Os velhos bemdiziam ter podido viver até aquelle dia glorioso.

No emtanto, á medida que crescia a enthusiasta alegria do povo, o Nazareno ia se tornando mais triste. Faltavam seis dias, seis dias apenas, para a festa da Paschoa; depois, seria o sangrento sacrificio do Cordeiro de Deus que veiu tirar os peccados do mundo!

Agitando as verdes palmas, a turba continuava a entoar o hymno da gloria:

— Hosannah! Hosannah! Bemdito aquelle que vem em nome do Senhor!

Jerusalém acolhia em triumpho o Hospede divino; a cidade inteira, ria alegre.

E Jesus caminhava, grave e triste, porque via após o triumpho, a traição e o abandono...

Porque via ao longe, entre os festivos ramos, os ramos que se agitavam para saudal-o os negros braços da Cruz!

CORREIO INFANTIL

OS CONTOS DA TIA LILA

Não ha rosa sem espinho...

"Numa manhã azul, azul... numa manhã de abril, nasceu num roseiral vermelho, um espinhosinho.

Tenro, bonito, avermelhado, bem perto de um botão de rosa ainda por abrir.

Logo os besouros começaram a ronda annunciando aos quatro ventos: "Nasceu um espinho! mais um!... mais um!... mais um!..."

E as cigarras responderam das arvores:

"Louvado seja! Louvado seja! Louvado seja!..."

— Só por um espinho novo?! — Perguntou espantado um grillo que nascera na vespera e já queria estar ao par da vida do roseiral.

— Só por um, meu filho, pois então! Você não sabe ainda, mas, cada espinho é um pagem dedicado e valente que vem defender a vida das nossas princezas, as rosas.

Por isso, para cada um que apparece, é essa mesma, cerimonia que se passa, respondeu o pae do grillinho.

—E' uma gloria então ser espinho aqui no roseiral?

— Em todos os roseiraes, em todo o mundo, grillinho, é uma gloria ser o defensor do bello, o protector dos fracos... O espinho é que defende as rosas, afastando as mãos sem piedade que, ás vezes, as querem arrancar só pelo gosto de as vêr morrer...

— Ha gente má, então? E sempre houve espinhos, meu pae?

— Dizem que não... Quem conta isso direito é uma lagarta verde, que já foi muitas vezes borboleta... Uma lagarta velha e encantada que está sempre moça e guarda as memorias do povo das Rosas, mettidas num casulo de seda fiado já ha muitos seculos.

— Ondé é que ella mora, papae?

— Mora adeante, do outro lado da grama; a casa della tem na porta por cortina, a mais rica das teias de aranha.

'A aranha que é a porteira, é tambem encantada e regista o nascimento de todos os insectos e flores nascidos aqui. Seu nome deve lá estar, com certeza ella o deixará entrar.

O grillinho curioso saiu aos saltos, á procura da casa encantada.

Foi a aranha mesmo que o chamou:

— Por aqui, menino grillo, por aqui!...

O grillo deu um salto mais alto e agarrou-se á franja da cortina riquissima toda bordada de diamantes de orvalho.

— Grillinho verde, disse logo a aranha, sem consultar um livro. Nascido hontem de manhã na grama do roseiral, 3.º roseira, á esquerda.

— Sim senhora! — respondeu o grillo confuso. Eu vim aqui para estudar um pouco de historia... Tinha muita vontade de viajar mais tarde e poder ensinar aos outros o que tivesse aprendido sobre o meu paiz.

— Você está me parecendo intelligente. Entre e diga o que quer saber primeiro.

— Tinha ouvido dizer que morava aqui uma lagarta que essa contava a historia dos espinhos.

— Quem lhe disse isso tem razão. Vou apresental-o á Conservadora das Memorias das Rosas.

A aranha levantou outra cortina de teia e o grillinho viu-se numa sala toda forrada de seda branca. No fundo, sobre um divan de folhas verdes, estava uma lagarta escrevendo.

Em volta della uma porção de borboletinhas brancas faziam guarda; outras se occupavam em dobrar metros de seda em que a lagarta gravara as historias que era preciso conservar.

— Bemvindo seja você grillinho, e todos aquelles que se interessarem pelas coisas do passado! — exclamou a lagarta sabia. O que já foi vivido é sempre parecido com aquillo que vamos viver... Os que estudam as coisas de antigamente aprendem sempre qualquer coisa que lhes sirva para o futuro...

— Eu queria saber a historia dos espinhos.

A lagarta abandonou o trabalho e contou:

"Ha muitos seculos, muitos, as rosas não tinham espinhos!

Cresciam unicamente num palacio de Bagdad, onde uma fada as fizera nascer como recompensa para uma rainha que era boa e gostava de flores.

Os soberanos visinhos, os ricos, os fidalgos da terra invejavam aquelle thesouro de belleza que era o roseiral. E a rainha não tinha maior prazer do que percorrer seus jardins, contemplando e gozando da vista e do perfume das rosas.

Não deixava que ninguem as maltratasse, nem que as colhessem senão com mil cuidados.

A rainha, porém, era mortal. Teve que deixar um dia seu palacio e seus bens, seu roseiral querido... Morreu...

A filha, a Princezinha Aurea, era má... Tinha inveja do roseiral em que a mãe não deixava tocar... Tinha inveja porque pensava que só ella nesse mundo tinha o direito de ser bonita.

Mal se viu dona do palacio, convidou os reis visinhos, as damas dos castellos proximos e levou-os aos jardins da mãe.

— Ahi estão as flores que queriam ter. Podem tiral-as! De que serve isso?

E ella mesma atirou-se aos galhos floridos batendo-os com raiva, quebrando-os, sacudindo-os, desfolhando sem pena as rosas, arrancando-as para pisal-as!...

Isso não durou porém dez minutos. A Fada do Roseiral surgiu. Pairou lá muito alto em cima dos canteiros, tão alto que a princeza pensou que o vulto fosse o de uma nuvem doirada pelo sol.

Mas era ella!...

Pairou, estendeu as azas, as mãos e... de repente a princeza deu um grito.

A's mãos ensanguentadas prendiam-se uma quantidade de espinhos, pontudos, duros, que tinham surgido pelos galhos que ella amassava, pelas roseiras todas lá do roseiral!...

Aurea recuou de medo... Depois quiz tirar os espinhos dos arbustos...

Impossivel! Tinham ali ficado para sempre como defesa das rosas.

E o povo, que não se lembra senão de coisas muito proximas, pensa que desde sempre as rosas tiveram espinhos...

Engano!... Vá contar você, grillinho, á toda a gente, a historia que eu gravei na seda ha muitos seculos, muitos...

Vá dizer aos que são fracos que existe uma fada que os protege sem duvida como aquella que protegeu o roseiral em flôr. Vá dizer aos fortes que seu papel na vida é defenderem dos máus a belleza que esses tentarem destruir...

Vá dizer grillinho as coisas que lhe contou a lagarta velha!... Vá!...

E elle veiu... e foi elle que me contou hontem essa historia, encarapitado no galho de uma arvore da rua."

MARIA A. VELLOSO.

LENDA DA PEROLA AZUL

RACHEL PRADO

Havia num paiz longinquo, á margem do oceano profundo, um pescador de perolas.

Esse homem que poderia ser archimillionario era pobre como Job, pois ignorava o valôr fantastico das lindas perolas cujo oriente fascinador ás vezes lembrava poentes mergulhados em ouro, pontilhados de rosas, outras, recordavam o luar opalescente — com nuances de azul purissimo.

Achava-se lindas e só por culto á belleza as colleccionava num cesto de vime, onde as filhas em divertidas brincadeiras mergulhavam as mãos tilintando-as nervosamente e arremessando-as aos punhados na areia branca da praia.

Dentre essa quantidade enorme de perolas existia uma que se destacava das outras em tamanho e curiosa belleza — era de oriente azul com tonalidades roséas.

A filha mais velha do pescador tomou-a para si e guardou-a amarrada, como se fosse um berloque, a um pedaço de couro de raposa, dependurando-a á porta da pequena palhoça á guisa de enfeite.

A' noite ella fulgia uma luz intensa e illuminava como se fosse lanterna chineza.

Para os moradores do casebre aquillo era uma banalidade, e como conheciam os phenomenos de phosphorescencia que o mar empresta aos objectos que longamente guarda em seu seio, attribuiam á elle aquella estranha luz.

Um dia, um naufrago aportou áquellas ignotas paragens. Era um civilisado que levava na alma a ambição egoista e um coração tenebroso afeito ao mal.

Acolhido hospitaleiramente pelo velho pescador que o abrigou, dentro em breve conheceu do valor inestimavel das preciosas perolas e, admirado da ignorancia do pescador, silenciou sobre o valor das mesmas.

Tratou de architectar um meio de poder apossar-se de tão grande fortuna e partir clandestinamente.

E todos os dias sondava o horionte sem fim, na esprança de vêr um navio que o viesse buscar. Em vão o pescador lhe dizia que nunca tinha visto passar naquella região um navio, pois elle proprio e sua mulher eram descendentes de naufragos que aportaram áquellas plagas ha mais de meio seculo e que viviam assim selvagens, esquecidos do mundo e ignorando o que era o mundo.

Elle, ante essa revelação, sorria incredulo e dizia: como vim eu ter aqui em pequena jangada é bem possivel tambem que um dia me venham buscar ou então construirei um barco para me pôr ao largo...

Diariamente, ao anoitecer, accendia uma grande fogueira na esperança de que a luz despertasse a attenção de algum navio!

Passaram-se annos!... O pescador alquebrado já era um ancião e os seus filhos, valentes pescadores, admirados sorriam do cuidado com que o estrangeiro guardava aquellas insignificantes bolinhas que commummente eram encontradas no interior das ostras. Se, por acaso, as jogavam fóra o ambicioso apanhava-as, guardando-as avaramente e já tomavam um grande espaço do seu leito envoltas em folhas de arbustos e costuradas com fibras. Mas o aventureiro, sabedor do que representava aquele montão de perolas que eram as mais lindas e perfeitas que tinha visto, ambicionava roubar a perola azul que por si só constituiria a maior fortuna do universo, dada a propriedade maravilhosa que possuia de espargir uma estranha luz de um azul fascinante que illuminava tanto como uma lampada electrica e exclamava: —

— Oh! Serei mais faustoso que um Rei das Indias, com as minhas fantasticas perolas!

Mas, quando sentia quão inutil era a grande riqueza que tinha a seu lado, sem poder transportar-se á civilisação de um grande paiz, entrava num delirio louco, ficando após mergulhado em profundo abatimento, desejando ser tão ignorante como aquellas creaturas que viviam junto de si felizes e contentes!

E assim corriam os annos, calmamente, para os pescadores, e em cruel pesadelo para o ambicioso que se sentia envelhecer tão rico e sem ao menos poder enfrentar o vasto oceano, tão perigoso naquellas paragens.

E uma noite, com a imaginação exaltada das coisas fantasticas que vinha architectando longamente, sonhou que a perola azul se transformará numa linda galera de enfunadas velas e que elle transportará ás escondidas as perolas guardadas e que partira sem dizer adeus ao pescador e á sua familia.

Ja contente e feliz com a sua fabulosa riqueza — mas, em meio do Oceano desencadeara-se terrivel tempestade e um Genio do mar, que parecia o protector das perolas, o interrogou severamente:

— Para onde levas as minhas filhas?

E elle respondeu: para o mundo, para a civilisação; hei de vendel-as por milhões! Serei millionario!

— Oh! não farás isto — aventureiro máo!

Ellas não te pertencem e sim ao velho pescador; são delle, unicamente delle; vêde o que fizeste!...

E elle, por um poder sobrenatural, viu a filha do pescador que encontrára pequena e que era agora uma moça, dentro da galéra, chorando em busca da sua perola azul e chorava tanto que as suas lagrimas se iam transformando em perolas que o grande ambicioso procurava recolher tambem!

Mas o "Genio do mar", com a sua tripode, agarrou-o pelos cabellos que eram longos e atirou-o ao mar.

Nisto o ambicioso acordou, vendo-se velho, alquebrado e pobre, embora possuidor de muitas perolas, e desde esse dia entrou a dedicar-se com amisade aos teus amigos e protectores que eram ricos na sua ignorancia e tão bons na ingenuidade feliz dos que não precisam de nada para serem bons e alegres.

RACHEL PRADO

AS CEM MANEIRAS DE FUMAR

De todos os vicios humanos o mais universal é o do fumo.

E' o cachimbo o mais usado entre os fumantes.

Tambem os antigos tinham seus cachimbos de pedra que lhes serviam para fumar alguma herva secca.

Na França é muito commum o uso do cachimbo especialmente entre o povo tendo a manufactura dos cachimbos uma brilhante tradição. No seculo XVII e XVIII a aristocracia fumava em cachimbos de Sevres ou de Rouen, em prata trabalhada ou mesmo de ebano adornados com ouro e prata.

Cachimbo Japonez e Chinez

As classes mais modestas contentavam-se com cachimbos mais simples.

Agora ha muitos adeptos do cigarro e do charuto.

Mas como tanto um como outro são caros para ser fumados, o povo recorre ao cachimbo que enche com fumo em rolo por ser este mais barato.

Os allemães, fumantes enraizados, usam sempre o cachimbo, um grande cachimbo com a bocca larga e onde se vê reproduzida, como ornamento, o retrato de algum personagem celebre.

Cachimbo Hollandez

Na Hollanda reina tambem o cachimbo, differente do dos germanos por ser o de gesso, tendo papel importante nos anniversarios de casamento dos hollandezes.

Quando se festejam bodas de cobre o cachimbo do chefe de familia, deve ser enfeitado com uma grinalda minuscula de folhas daquelle metal; de prata ou ouro nos respectivos anniversarios. Na Inglaterra, França e Allemanha o povo fuma muito, sendo innumeras as qualidades, de fumo que consomem. Os marinheiros e os pescadores tambem fumam muito. De todos os cachimbos o mais artistico, racional e hygienico é o "narguilé" que é muito usado entre os mahometanos, particularmente na Turquia.

No "narguilé" o fumo é queimado num pequeno deposito de metal, indo parar depois num deposito cheio de agua pura ou com agua de rosas.

Deste deposito sobe por um tubo largo e flexivel chegando assim á bocca do fumante não somente aromatisado mas ainda desprovido de nicotina.

Os chinezes só fumam opio, em cachimbos exquisitos, duplos e unidos, cheios de agua, atravez da qual passa o fumo.

Os japonezes tambem usam um cachimbo microscopio que como o chinez e o turco tem um deposito de agua.

O fumo empregado por elles é fino como um cabello e a maneira de fumar é tão curiosa quanto hygienica: fumam apenas tres chupões para evitar que a nicotina chegue a volatisar-se pelo excesso do calor e invade as vias respiratorias.

O paiz em que o cachimbo é mais extravagante é sem duvida a America do Norte. O mais generalisado é o chamado "calumet" que se compõe de um tubo de madeira de um metro de comprimento tendo na ponta um deposito de ebano, o tubo é enfeitado com cabelleiras humanas; isto é usado pelos "apaches" e indios. Cada indio tem seu cachimbo, alem disso cada tribu conserva o chamado "cachimbo da paz", que se fuma em runiões do conselho e conferencias, passando este de bocca em bocca.

E' na Guyana Franceza que se fuma da maneira mais original, ahi não se fuma individualmente mas aos pares.

Os cachimbos são duplos e para explicar melhor trata-se de um cachimbo com os tubos cinzelados em forma de aspa, em cuja ponta ha uma boquilha que é introduzida na bocca, o fumante que tem o cachimbo igual faz o mesmo e assim fumam.

DISTRAÇÃO

O professor está dando uma aula sobre o gallinheiro. Julinho não está prestando attenção e cil-o de repente interrogado:

— Julio, qual é o animal domestico que te acorda todas as manhãs?

Julio surprehendido hesita um segundo e responde:

— Meu irmãosinho, sim senhor!

COLLABORAÇÃO

Do sonho... á realidade

FANTASIA INFANTIL

de MARCELO DE ARAUJO

Os olhinhos somnolentos de Carlinhos, mal a luz electrica foi apagada pela cuidadosa ama, feixaram-se num abandono franco, sob o peso de um profundo somno.

Aquella creança, deitada no leito branco, no qual os bonequinhos pintados pareciam adornar aquella infantil innocencia feliz, tinha os labios entreabertos. Estava prestes a esboçar um sorrisso de goso, de ventura.

Não tardaram os maravilhosos sonhos, que geralmente povoam a imaginação, creadora de fantasias, da infancia, vir rondar a intimidade daquelle entezinho, ainda na paz da vida.

O seu pensamento voava, agora, por paragens mysteriosas: onde as alegrias attingiam ao auge, em cada instante passado, em cada olhar, extasiado, que lançava em seu redor. Maravilhou-se ante a belleza das figuras, impressionaveis, dos pyrilampos scintillantes: que illuminavam a estrada que percorria, sem nenhum impecilho.

E Carlinhos sonhava... Sonhou que após muito andar, por esse caminho pontilhado de delicias, avistou uma bondosa fada, parada, numa imprevista encruzilhada. O local se caraterisava, pela atordoadora confusão de diversos caminhos sombrios!

Elle estanceu, indeciso, atrapalhado... Ficou angustiado, por sentir todos os passados prazeres se tranformarem numa immensa, inexplicavel, afflicção oppressora.

Então reparou, que uma borboleta das cores do arco-iris o chamava com as azas para approximar-se da risonha fada.

Carlinhos, confiante, attendeu ao aceno.

Logo que a fada bemfeitora, apontou um dos caminhos para que elle seguisse por ali, este illumina-se, radioso. Não havia duvida: promettia ao protegido todas as alegrias do anterior!

O menino, descuidado, já ia todo venturoso internar-se nelle, quando a fada estreita-o nos braços, depondo um prolongado beijo na testa do feliz inconsciente.

Carlinhos, no entanto, acorda... Abre os olhos.

A claridade do quebra luz illumina o rosto doce de sua mãe. Esta, ao seu lado, tinha nos olhos um brilho, que bem denunciava o beijo acabado de dar na carne de sua carne. Derramara toda a doçura do seu coração materno naquella caricia.

O garotinho, ainda mal desperto, muito admirado pela surpresa, do fim do seu estranho sonho, exclamou:

— Ah! E' a senhora a fada, mamãe?! Que bom!

E tornou a adormecer, mais contente e confiante do que nunca.

*

Eis ahi, meus caros leitorezinhos, o que representam as nossas mães, nos caminhos das nossas vidas: extremosas fadas bemfeitoras...

Devemos amal-as. E' o nosso dever...

OUVINDO... E RINDO

Chove a cantaros. Carlinhos entra em casa encharcado, arrastando o cãosinho pela correia.

Mamãe, mamãe! esfregue bem o Pip, sinão elle se resfria! Enxugue-lhe bem as patas sim?

— Sim, responde a mamãe, mas pense em você primeiro! Está com os pésinhos encharcados!

— Ora mamãe! Primeiro o Pip; eu tenho só dois pés, e elle tem quatro!...

Luciano que tem quatro annos ouve a irmãsinha chamar pelo pae: Papae!

—Quando é que hão de me chamar tambem de papae?

Quando você fôr grande responde-lhe o pae.

— Então quando eu fôr grande em vez de me chamar Luciano vou me chamar Papae?!...

A ULTIMA SUPPLICA

Sê virtuoso, sê religioso, sê homem de bem

Walter Scott era tão profundamente honesto, que os constantes esforços para pagar as suas dividas sempre lhe pareceu constituir a sua maior gloria. Quando o editor de suas obras quebrou elle esteve a ponto de ficar arruinado; mas em seu grande infortunio, não lhe faltaram as provas de sympathia; muitos amigos lhe offereceram levantar o dinheiro necessario para fazer uma concórdata com os credores.

— Não! respondeu elle com orgulho, esta hão ha de trabalhar até o fim!...

Perdi tudo, disse elle, a um amigo, mas a minha honra ficou intacta.

Apesar de estar a sua saude alterada pelo excesso do trabalho, continuou a escrever com desespero, como elle mesmo disse, até cair-lhe a penna das mãos; e pagou com a vida seu supremo esforço, mas salvou a honra.

O producto de todas as suas obras foram para pagar aos credores. Dizia elle "Não ficarei socegado, emquanto não sentir a agradavel impressão do agradecimento dos meus credores e emquanto não tiver consciencia de haver cumprido o dever de honra, o que todo o homem deve ter e possuir. Via diante de mim, um caminho longo e cheio de espinhos, mas não hesitei, porque no fim delle estava a reputação immaculada. Morrerei provavelmente na miseria, porém, honrado, e completando a minha tarefa, hei de receber os agradecimentos dos interessados e ter approvação de minha propria consciencia.

E assim continuou a escrever, quando foi repentinamente atacado de paralysia; porém, logo que se achou melhor, em estado de pegar na penna, recomeçou a trabalhar. Inutilmente os medicos lhe aconselhavam que abandonasse o trabalho, ao que elle retrucava: Pedir-me que não trabalhe, é o mesmo que pôr a panella no fogo e dizer-lhe: não ferva. Si eu fosse condemnado a ociosidade, disse elle, enlouqueceria.

Com os tremendos esforços realisados, foi diminuindo consideravelmente suas dividas, e esperava com mais alguns annos de trabalho ficar inteiramente livre; porém, não teve essa felicidade. Estava preparando outras obras, quando o segundo ataque veio prostral-o. Reconheceu então que seu arado estava gasto. Suas forças physicas, estavam exhaustas; já não podia ser o mesmo homem; entretanto a coragem e a perseverança não lhe enfraqueceram. Tenho soffrido horrivelmente, a ponto de desejar muitas vezes adormecer e não acordar; porém hei de trabalhar, hei de lutar até o fim si puder.

Uma das ultimas coisas que disse em um de seus momentos lucidos é digna delle.

Fui talvez, o autor mais fecundo de meu tempo; entretanto, tenho a satisfação de pensar que nunca tratei de destruir a fé nem de corromper os principios de ninguem, e que nunca escrevi nada de que pudesse arrepender-me em meu leito de morte.

A sua ultima supplica foi a seu genro dizendo:

Só tenho alguns minutos de vida para falar-te. Sê virtuoso, sê religioso, sê homem de bem; isto poderá servir-te de allivio quando estiveres como eu agora.

Mathias Barboza, 30-3-33.

ORSINI VARGES MELLO

NA ESCOLA

Paulo, offendido: — O professor esforça-se para fazer entender ao alumno Paulo o que é o attributo numa phrase:

— Por exemplo, se eu disser: Paulo é preguiçoso, preguiçoso é o attributo.

— Attributo não senhor! E' uma mentira!...

MYSTERIOS DA ADDIÇÃO

— Francisco, pergunta o professor, uma pergunta bem facil: quanto são 6 e 4?

— 11, responde Francisco muito depressa.

— Não! Preste attenção... Vamos... 6 e 4?

— 12!

— Não.

— 9!

— Ora Francisco! Pense...

— 13?

— Mas, meu amigo porque é que você não diz logo-10? 6 e 4 são 10, tolinho!

— Ah, seu professor, isso não! diz Francisco com ares entendidos, isso não pode ser: eu me lembro muito bem que são 5 e 5 que fazem 10!

(Meus amigos, collaborem para esta secção mandando-nos as historias engraçadas ou interessantes que se tenham passado na escola ou entre creanças conhecidas.)

PRIMEIRO LOGAR

Uma meninasinha chamada Luiza chéga da escola, onde, para dizer a verdade não brilha pela applicação.

Chega correndo junto a mãe e exclama:

— Mamãe, mamãe, fui a primeira!

— Em que? pergunta a mãe espantada.

— Na fila para subir a escada! responde Luiza.

NA ESCOLA

Professor — Pedrinho de que é feita a fazenda?

Pedrinho — Não sei professor!...

Professor — Não sabes de que foram feitas as tuas calças?

Pedrinho — Do... do... casaco velho do papae.

— E as creanças choram muito, de noite?

— Choram; mas felizmente uma dellas grita tão alto que não se ouve a outra.

— Que vergonha! Já tres vezes de castigo no canto! Se continuas assim que has de fazer quando cresceres?

— Hei de fazer todas as salas redondas!

Eu o que sou?

— Um ladrão.

— E você?

— Um convidado!...

PEIXES E PATOS

Cortem direitinho esse pedaço do jornal, collem em cartolina ou papelão e depois recortem um a um os patinhos e os peixes que vão ser as marcas do jogo. Um dos jogadores fica com os peixes e colloca-os nos tres logares sombreados á direita do cartão. O outro jogará com os patos e deve collocal-os do lado opposto onde estão marcados os logares em cinzento.

O jogo consiste em fazer andar os peixes e os patos em sentido opposto, adeantando-se de uma casa em cada jogada, quando um peixe encontrar um pato, e vice-versa, no seu caminho póde ficar em qualquer das casas assim indicar o pode portanto impedir que esse ande emquanto elle, não o permittir. Vencerá aquelle que chegar primeiro com suas tres marcas.

11) FOLHETIM INFANTIL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Srir e Aicha

XI

MARIEL

Reina a maior desordem no dominio de Othman. E que se ausentou o chefe com um grande sequito de cavalleiros. Tinha ido pregar a guerra Santa em Djahad, mas antes de partir promettera a Srir que o levaria numa proxima expedição. Chegou a prometter-lhe que se caso matasse muitos brancos lhe daria a liberdade.

Srir mostrou-se muito alegre... e apenas que Othman desappareceu com seus homens, uma nuvem de poeira dourada, começou a pôr em pratica sua execução que elle medita ha uma semana.

Graças a Hawak communicou-se regularmente com Aicha, de quem se póde calcular a alegria, quando soube que seu irmão estava perto della. Combinaram ambos um plano de fuga.

Srir tinha pressa de avisar Nardicq do que se tramava ali.

Por outro lado receia que Othman volte dentro de pouco tempo.

E' preciso a Srir, que aproveite da desordem que reina actualmente no dominio.

Deixar o palacio de Othman não é difficil, mas o Nedjed é mais isolado no deserto que uma ilha no meio do oceano. O grande inimigo a vencer não é o homem é o deserto.

Já ha muitos dias Srir junta provisões e odres com agua num celeiro deserto.

Fiscalisa as idas e vindas de Djeha, que o destesta sem ousar atacal-o. Por intermedio de Hawak mandou entregar a Aicha [illegible] A noite está sem luar, todos dormen... A hora é propicia...

Srir, está escondido atraz de um grande figueira.

Um assobio, outro lhe responde... Aicha apparece. Abraçam-se com amizade. Não é porém hora de conversar, não é?

Cada segundo é precioso.

— Está tudo prompto?

— Está tudo prompto, murmura Srir.

— Se visses a tristeza de Hawak quando me deixou.

— Não correrá o risco de ser accusado de complicidade?

— Não, destruiu tudo.

— Então, mãos a obra!

Os meninos dirigen-se á cocheira. Não se ouve senão um resomnar regular. Num canto deitado de costas, dorme Djeha. Srir rasteja até elle e antes que Djeha posse fazer um gesto, foi amordaçado e amarrotado.

— Que bello trabalho! murmura [illegible]

Desamarra tres cavallos dos mais fortes, arreia dois e puxa-os para fóra, onde Aicha os espera.

Em poucos instantes carregam de viveres o terceiro cavallo...

Eis a pequena caravana que parte a galope para a liberdade.

. . . .

Sim, Aicha, sei bem que te faço passar por um terrivel supplicio. Já soffri muito, no deserto para onde nós caminhamos já ha tres dias. E a sêde?

A sêde é terrivel e soffro tanto quanto soffres! Mas pensa que somos livres, que ninguem nos persegue e que daqui alguns dias chegaremos a um poço onde encheremos nossos odres. E com a agua, um sangue correrá em nossas veias.

Aicha, responde apenas por um sorriso ás palavras de seu irmão. A pobre pequena já não tem forças para falar, abatida pelo calor, a sêde, principalmente pela sêda. Os odres que Srir tinha conseguido obter estavam furados e a agua tinha vasado quasi toda. Estavam pois sem agua desde o primeiro dia, pois de muito pouca tinham aproveitado o o resto tiveram que dar aos cavallos...

Srir não quer desanimar. Observa o horisonte e dá um grito de alegria:

— Chegamos!... Com effeito reconheceu de longe um poço, os cavallos tambem sentiram isto e partem a galope.

Aicha está louca de alegria... Beber!... Beber!...

Saltando em primeiro logar, inclina-se para a abertura do poço...

Dá um grito de terror...

Do poço desprende-se o cheiro infecto e medonho... que os obriga a recuar...

Sobre a agua, boiam milhares de gafanhotos mortos...

E' este um dos perigos que acontece aos viajantes.

Os gafanhotos, atravessam em nuvens o deserto, baixam para beber mas o vôo é tão forte que a maioria abofa-se...

. . . .

Passaram-se dois dias. Os cavallos morreram. Aicha caiu em cama, Srir não tem forças para se mexer. Quando póde ainda pensar, diz:

— Vou morrer. Mas não sinto a morte.

Cumpri meu dever. Arranquei Aicha á escravidão e é melhor morrer que ser escravo... Meu unico pezar é de não poder avisar Nardicq...

Uma tonteira...

Srir succumbido pela sêde perde os sentidos. Tem a impressão de cair num abysmo sem fundo.

(Continúa)

PROBLEMA "BALÃO"

(Composição e desenho de Antonio R. Conde — Varginha — Minas)

Horizontaes: 1 — Animal feroz (sem a segunda e a ultima), 4 — Alimento que perdeu o começo, 6 — Uma cidade do sul de Minas, 10 — Tenho o conhecimento, mas perdi a primeira, 10-A — Homens que navegam no ar, 11 — Condição atmospherica de uma região, 14 — Nome de origem russa, 16 — Prepara a terra, 17 — Fui ao barro, 18 — Tempero, 19 — Peça de metal em espiral ou plana que exerce pressão, 20 — Santos, 22 — Sobrenome, 23 — Nota musical.

Verticaes: 1 — Pedra lisa de pouca espessura, mas de pequeno tamanho, 2 — Animal domestico, 5 — Interjeição, 6 — Ruas pequenas de mão aspecto, 7 — Criminoso, 8 — Homens que estudam navegação, 9 — Ponto elevado de onde se vigia, 12 — Peccado mortal (plural), 13 — Do correio e para roupa, 15 — Rego, escavação para drenagem, 21 — Pedra de moinho (invertido).

RESULTADO DO PROBLEMA "COPO"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: — Jamil Daier, (E. do Rio) Kauby Barros, Carlos Magno Paula, Joubert Guimarães (E. do Rio) Aurora Vieira (Petropolis) Sergio A. Vilhena de Moraes (Ribeirão Preto) Geraldo Cysneiros Guedes (Campos) Maria Gizelda C. Guedes (Campos), Arlette C. Guedes (Campos), Solemy Maldonado, Cirene Apparecida Quaglietta Duprat (Temos immenso prazer em conhecel-a), Helia Raposo, Conceição Raposo, José Coelho Rodrigues (Queluz-Minas), Arlette M. Borges da Costa, Zeda Potz, José da Cunha Valle, Nilza Valle, Maria Paula Guimarães, Verinha da Silva, Wilson Gusmão Hermes, Aylson Linhares, Yolanda Figueiredo, Maria Izabel de Ataide, Sebastião da Costa Maia, Lêda Lyra, Carlos V. de Castro, Hedwiges Jorge, Eleonora Jorge, Luiz Felippe de Albuquerque, Renato Bertuccelli (S. Paulo), O. A. A., (Petropolis) Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto) Wellington P. Sanabio (Socego-Minas) Eduardo Vieira, Maria Heloisa Vasconcellos, Esther Vaccani Levy, Antonio M. Borrajo (Petropolis) Edenir Garcia da Costa, Ruth de Castro Savaget (Therezopolis) Iza d'Avila (Realengo) Ayda Tavares (Therezopolis) João Baptista de Arruda (Bello Horizonte) Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Teteuzinho Nogueira, Almir Nogueira, Helyette de Paula Matta (Barra do Pirahy) Ordylio Luiz Ribeiro, Alberto Côrtes, Marila de Aquino (Guaratinguetá) Gelsa Duarte Monteiro (Que é feito do Aristeu?) Isa Duarte Monteiro, Paulo M. Vianna de Abreu, Ayrton J. de Pereira, Nello A. Gomes, Nelson Couto, José Carlos Salamonde, Rachel Silva Pires, Loumar M. F. S., Celia Salomão, Antoninha Fabello, Victulo Rodrigues, (Piratininga Minas) Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul) Nilce Duprat (Cordoeiro) Luiz Victor Bonecker, Wagner Bonecker, Zuliede Carvalho, Nair Touguinha, Wanda Ferreira (Theresopolis), Maria de Lourdes S. da Silva (Bello Horizonte) Francisco J. Doutel de Andrade, Gilda Pitanga Campista, Maria Elena Campista. (As decifrações alludidas não chegaram ás nossas mãos) Laís Santos Prado Vasconcellos.

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio ao netinho Adelmo Andriolo, residente em S. José do Rio Preto (E. do Rio). Deve o amiguinho mandar o seu endereço completo e 600 réis em sellos do correio, para a remessa registrada do excellente livro illustrado de historias que lhe saiu por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "COPO

Horizontaes: — 1 — Concorda, 9 — Marcar, 11 — Ea (Eva) 13 — Suez, 14 — Ir, 15 — Ubá, 17 — Z. B., 18 — Avô, 19 — Taco, 21 — Ovop (Povo), 22 — Arroio, 25 — Ar, 26 — Compaoto, 30 — Tera areia), 31 — Lêa, 33 — Lei, 35 — Os, 36 — Lá, 38 — Mt (Mata), 39 — Eira, 41 — Algema, 43 — Coador.

Verticaes: — 2 Om (após), 3 — Nas, 4 — Cruz, 5 — Oceb (Becco), 6 — Raz, 7 — Dr, 8 — Neutro, 10 — Tropas, 12 — Aba, 14 — Ivo, 16 — Acaso, 20 — Or (Ora), 21 — Ol (Sol), 23 — Rapé, 24 — Orar, 26 Calor, 27 — Mia, 28 — Cal, 29 — Obito, 32 "Es", 34 — Em, 36 — Liga, 37 — Ared (area), 39 — Elo, 40 — Amo, 21 — Ac, 42 — Ar. áS3jmIvo——„v Ds..BCcEGS|

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Temos que annotar as soluções coloridas enviadas por Maria Paula Guimarães(copo vermelho), Verinha da Silva (copo com vinho vermelho) Yolanda Figueiredo, Maria Izabel Ataide Luiz Felippe de Albuquerque (Villa Militar) Ordylio L. Ribeiro Braga, Isa Duarte Monteiro e Gelsa Duarte Monteiro.

AINDA O PROBLEMA "FERRADURA"

Desse problema recebemos ainda as decifrações dos seguintes amiguinhos: — Antonio M. Borrajo (Petropolis) Alair R. de Almeida (Bello Horizonte), Aurora Vieira (Petropolis) Julia Campos de Abreu (Collatina, E. Santo) Maria L. Carvalho (Parahyba do Sul) Sergio A. Vilhena de Moraes (Ribeirão Preto) Edward C. Mendonça (Pinda — S. Paulo) Maria do Carmo Bretas, Nilce M. Bastos, Ney Machado Bastos, Nelia Machado Bastos, Maria Xavier de Araujo, Esther Vaccani Levy, Quininha Pinto, Hello N. Passos (Victoria E. Santo) Gelsa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Jacyra Simão (Cordeiro).

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas: — "Barco á Vela", de Marietinha Alves, "Livro" de Olindo A. de Almeida (Petropolis) "Cruz" de Elisabeth Alves do Valle.

CORRESPONDENCIA

Carlos R. de Almeida: — Interessante o seu desenho. l.k(k

A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA, NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Campo coberto (savana) na beira do Rio Arary

2ª LIÇÃO

IV

Os campos na Amazonia

Para terminar a lição sobre a flora amazonica, vamos estudar hoje os campos existentes no territorio brasileiro, denominado *Amazonia* (E. do Pará, E. do Amazonas e Territorio do Acre); e além dos campos, alguns outros detalhes floristicos.

— E' claro que onde tenha chegado o homem civilisado, tenham sido abertas clareiras na matta, para culturas e campos artificiaes de creação.

Vamos hoje tratar, porém, dos *campos naturaes*, que na Amazonia se apresentam, sob tres aspectos: Campos com arvores esparsas ou *savanas*, campos sem arvores ou *campinas* e um typo intermediario, a que chamam *campinarana*.

1º — As *savanas* não são propriamente hyleanas, mas occorrencias, disjuncções ou transgressões da flora geral do Brasil na Amazonia, por isso que sua flora é constituida de especies tambem peculiares aos campos cerrados ou savanas do Brasil Central, sendo que algumas tem grande área de dispersão, na America do Sul.

São muito mais numerosas as savanas no Baixo Amazonas que no Alto Amazonas.

São por vezes muito extensas, como por exemplo os Campos Geraes do rio Cuminá e do Trombetas, os Campos Geraes do Rio Branco, etc; os do rio Cuminá são calculados em 40.000, m2 segundo Mme Coudreau, ou 50.000 segundo, general o Rondon.

Nos do Rio Branco e outros, a pecuaria está installada e em desenvolvimento, especialmente nos da Ilha de Marajó, onde os rebanhos de gado orçam por muitos milhares de cabeças, incluindo tambem o bufalo, ahi introduzido.

Nesta grande ilha do estuario, ha o facto curioso, indicado por Goeldi, de uma nitida separação da flora, em grande campo e grande floresta, por uma diagonal, da foz do rio Cajuúna á embocadura do rio Atuá, dividindo a ilha em duas partes eguaes: a nordéste (lado do mar), immensas planicies campestres, com elevações ou morretes a que chamam *tésos*; a sudoéste, uma grande matta, nitidamente amazonica ou hyleana.

Dir-se-á, naturalmente, que ahi os ventos do mar, ventos aliseos, determinam os campos, a nordéste da ilha; não se sabe se a floresta progride ou regride, isto é, se, fóra da influencia do homem, já foi maior ou menor do que é hoje.

E' possivel que no lado sudoéste, menos exposto aos ventos reinantes, a vegetação arborea tenha encontrado *chance* de se desenvolver; ou então ahi se verifica o caso agrologico, a que Flabrault chamou *vocação do terreno;* e assim seria, vocação ou qualidades para vegetação campestre a nordéste e vocação florestal a sudoéste.

O que já se sabe, em outros casos, como no das terras florestaes e nas campezinas do rio Branco e do rio Cuminá, segundo Avelino de Oliveira, é que o terreno da floresta é *solo maduro*, emquanto que o campestre é *terreno em maturação*.

Esta maturação, em Agrologia ou Pedologia, varia, conforme o terreno é alto e sêcco ou baixo e humido; no Alto, é questão *elluvial*, isto é, de porosidade progressivamente adquirida, permittindo a penetração do humus, do ar e das aguas pluviaes; no terreno baixo, depende previamente da limitação da humidade, a um dos seguintes grãos de compatibilidade com a vida das arvores florestaes:

a) — Humidade relativamente abundante nos *igapós* ou alagados permanentes.

b) — Humidade superficial restricta ou abundante mas transitoria, nas mattas de varzea.

c) — Humidade de imbebição, nas mattas de terra firme que, segundo a theoria de Schimper, exigem especialmente humidade profunda.

Se a humidade é de preferencia superficial, a vegetação que lhe corresponde é a campestre; de facto, os campos na Amazonia são em solo e sub-solo silico-argilosos, mais ou menos séccos, em geral sobre tabatinga, em geral branca.

Excessiva humidade superficial parece ser a causa principal dos campos na Ilha de Mexiana que, em vez de ser dividida ao meio em duas áreas floristicas, como o Marajó, apresenta campo no centro e uma orla florestal em toda margem, com grandes mattas em largos trechos.

Assim circumdados de matta são em geral os campos cerrados ou savanas na Amazonia; as arvores mais frequentes e tambem peculiares ao Brasil central são: o *caimbé* (curatella americana L.) chamada "lixeira" nos cerrados de Matto Grosso e *sambaiba* nos de Minas Geraes; a carnaúba (Tecoma caraiba Mant.), chamada *paratudo* em Matto Grosso; e assim Salvertia convallariodora, Bowdichia virgilivide, Plathymenia reticular, etc.. especies muito communs nos campos cerrados do Brasil em geral.

Tambem de larga distribuição nos campos brasileiros, seja da Amazonia, seja da flora geral, são por exemplo: Zornia diphylla, optima leguminosa forrageira, e que tambem é africana; a rubiacea Psychotria rigida, vulgo "douradinha" em Matto Grosso, e que muito ornamenta as savanas com as suas bellas e grandes paniculas de flor côr de ouro; assim tambem a Malpighiacea Byrsonima verbascifolia ou mirichirasteiro (muriel rasteiro, no Brasil central), cuja área geographia se estende no Brasil desde as savanas amazonicas até as do Estado do Paraná.

Quanto a gramineas, como se verifica do trabalho de J. Chermont de Miranda e J. Huber — "Os Campos de Marajó e a sua flora, considerados sob o ponto de vista pastoril" (Bol. Mus. Goeldi 1908), são em geral de grande dispersão, como tive opportunidade de demonstrar, a proposito das dos Campos do rio Cuminá, em trabalho no Boletim do Museu Nacional (Os Campos Geraes do Cuminá, sob o ponto de vista phytogeographico) e em these apresentada ao Congresso de Biologia de Montevidéo de 1930, sob o titulo "Endemismos na Flora Neotropica", no momento, basta lembrar que uma das gramineas dominantes nos campos do Cuminá é leptocoryphium banatum, vulgo "zaranza" na Ilha de Marajó, e cuja área geographica estende-se desde o Mexico e as Antilhas até o Uruguay e a Argentina.

Tambem de grande área é a cyperacea, frequente nas savanas amazonicas: Bulbostyles paradoxa.

Novas especies ou endemismos exclusivamente das savanas amazonicas foram verificadas, assim Pithecolobium acacioides Ducke, Maripa reticulata Ducke, Anacardium microcarpum Ducke, Humirianthera Duckei Hub., Hymenolobium petraecum, etc., parecendo representarem avançadas da flora lenhosa hyleana, sobre os campos.

Os campos do Arizamba, estudados por A. Ducke, que os considera como typo de transição entre as savanas e as campinas, têm outros endemismos interessantes: uns que lhes são exclusivos como Omalea arirambae e Bonetia Dinizii, está só tendo vicariante e especie mas proxima na Serra do Roraima; Hapebetalum humurii folium, tambem peculiar ás guyanas; Wittrockii, tambem de Matto Grosso; Schiekea orinocencio, tambem de Venezuela.

Como explicar essas disjuncções, assim diversas, bem como s endemismos exclusivos? São factos que militam de preferencia em favor da theoria polytopica ou de varios centros de origem das especies.

Em alguns campos do Sul do Pará, assim no do Mangabal, no Tapajóz, ha occorrencia de mangaba (Hancornia speciosa), planta nordestina, que talvez tenha ahi genese antropochorea, isto é, tenha sido transportada pelo homem, em especial pelos indios, em suas migrações.

Como é sabido, o sul do Pará era a zona dos Tupis, com larga despersão no littoral do Brasil; o transporte tambem poderia ter sido feito por civilisados, uma vez que a Capitania do Maranhão estendia-se em seu tempo até Manáos.

CAMPINAS

Está hoje generalisado o uso do termo *campinas*, na terminologia phytogeographica universal, significando campo sem arvores; assim, campinas da Amazonia, campinas da flora geral do Brasil, campinas na Asia, na Africa, etc.

As amazonicas têm caracteres proprios; sua vestimenta floristica é herbacea e arbustiva constituida essencialmente, segundo A. Ducke, de Eriocaulonacea, Xiridaceas e Rapateaceas.

Segundo o citado autor, cada campina amazonica acompanha geralmente, a certa distancia, um riacho, sendo levemente inclinada para o rio; do lado mais alto, o solo é de areia branca, mais ou menos solta, alimentando lichenes, Paepalanthus, Polygala, Zornia diphylla, Borreria, Cassia viscosa, C. curvifola, Leucosthoe Duckei, Humiria floribunda, Saccoglottis guianesis, Glycixilon inophyllum, Macrolobium campestre, myrtaceas diversas, etc.

Facto muito interessante, segundo Ducke, é que todos os arbustos das campinas são frutos comestiveis.

Os igarapés ou riachos nessas campinas, como em todos os campos amazonicos, são providos de vegetação arborea marginal, formando as chamadas *pestanas* de rio, ás vezes ralas, outras vezes engrossando a ponto de constituirem largas mattas ciliares ou galerias; nas campinas, segundo Ducke, as *pestanas* são em geral pantanosas, com frequencia da pacova-sororóca (ravenala guianesis), iará (Leopoldina puchra), Bombax, sp., Macrolobium bifolium, etc.

Um caso interessante de plantas das campinas é o da Macrolobium campestre, de campinas do Norte da Amazonia e que tambem se encontra em igapós, sendo porém simples arbusto nas campinas, ao passo que nas mattas de igapó attinge 25 metros de altura, segundo A. Ducke.

CAMPINARANAS

Em natureza, as campinas amazonicas, qundo menos humidas, apresentam hervas e arbustos; se a melhoria do terreno se accentua, alguns arbustos attingem o porte de arvores e então essa formação passa a chamar-se *campinarana*, isto é, falsa campina, já passando a campo propriamente dito ou arborisado.

A especie arborea mais commum é Vochysia vismiaefolia seg. Ducke, na região do Ariramba, havendo em geral, nas campinaranas: Salvertia cavallariodosa, Plumiera revoluta, P. fallax, Byrsonima cranifolia, Tocoyenna formosa, Macrolobium campestre, etc.

Na campinarana do Alto da Serra Araguahy, Ducke descobriu a rubiacea nova Ferdinandeza cordata, só ahi encontrada; no do Paranaquara, Int. paranaqual; na da Serra Pontada, a sapotacea Barylucuma decussaga.

—

Além desses tres typos campestres, ha a considerar as *caatingas* do rio Negro, descobertas por Spruce, os *bamburraes, chavascaes* ou *charravascaes*, a flora das *ravinas* e *a flóra scephila* dos *pedraes*.

Caatingas do rio Negro: São campinaranas, cuja vegetação foi accrescida de grandes arvores, esparsas em largo parquo, leguminosas dos generos Eperus, Sevartzia e Macrolobium e especialmente a bombacacea de 1,m50 de diamentro, Catostema Spruceanum.

São muitos differentes das caatingas do Nordeste, tendo porém como similitude a presença dessa grande bombacacea, vicariante ou correspondente ás barrigudas do Nordeste.

Bamburraes, chavascaes ou *charravascaess* são formações restrictas a terrenos mais seccos, duros, onde a vegetação póde ser apenas de *varas* e mais ou menos densa, ou de arvores pequenas, permittindo uma vestimenta graminea do solo, de sapé (Imperata brasiliensis).

Como exemplo de bamburral ou vegetação de varas, a que Hartt cita na Serra Paranaquara; como exemplo de chavascal ou charravascal, identico aos de Matto Grosso, os das bordas dos Campos Geraes do rio Cuminá, onde verifiquei dominancia de Roupala sp. e de Rapania guianensis.

Flora das Ravinas — Tanto nos campos como nas campinas, os sulcos de drenagem de aguas fluviaes ou ravinas, assim como as baixadas em geral, são de terra preta, humosa, chamada "cumulosa"; apresentam não raro maceгas de gramineas altas, entre as quaes a bella Eriochrysis cayensis Beauv, de grande área de dispersão, desde as savanas do Sul do Mexico e das Antilhas até o Uruguay.

Essa ravinas são pontos de eleição dos *miritihaes* ou grupos de miriti (Mauritia flexuosa h) seja de miritisaes associados a assahy (Euterpe oleracea), seja dessas palmeiras e muitas outras arvores.

Então ha a considerar que, emquando o assahy é exclusivamente do Amazonas e do Pará, o miriti é da Venezuela, Guianas, Perú, Amazonia e Norte de Matto Grosso.

Flora scerophila dos pedraes — Os campos e campinas apresentam não raro afloramentos de rocha e ás vezes grandes blocos esparsos, nos quaes ha uma flora especial, rala, em geral lichenes, bromeliaceas e cactaceas, entre estas uma interessante especie da "coroa de frade" (Melocactus sp).

—

São muitos os campos, as campinas e as campinaranas na Amazonia.

O terreno, em especial no planalto, é mais ou menos accidentado e ricamente provido de canga; ha tambem morrotes ou meias laranjas, muito frequentes.

Frequentes são tambem os capões de matto, chamados *ilhas de matto*, seja nos logares mais frescos nos campos seccos, seja nos *tesos*, nos campos humidos.

A composição floristica dessas ilhas de matto é de arvores peculiares ás florestas que envolvem os campos.

As baixadas, no periodo da estiagem, apresentam solo resequcado em *torroada* de uma fórma especial, chamada *brocotó*, caracterisada por uma immensidade de monticulos de terra, mais ou menos friaveis, de 20 a 30 cm. de altura por 20 a 200 centm. de largo.

Campos ou prados fluctuantes. Nos remansos dos rios e dos lagos ha de regra accumulo de vegetação, em especial os *camalotes* trazidos pelas cheias.

Ao baixarem as aguas, essa vegetação se adensa, dando logar a grandes prados ou extensões verdes, constituidas geralmente de canaranas (Panicum spp.), herva de bicho (Polygonum acummiratum), Eclipta alba, Scoparia dulcis e outras especies de larga dispersão na America do Sul, e não raro varias Pontederiaceas e Nymphaeaceas.

TRANSIÇÃO ENTRE A FLORA AMAZONICA E A FLORA GERAL DO BRASIL

Em primeiro logar, devo indicar o miriti (Mauritia speciosa) que no extremo sul da flora amazonica, no E. de Matto Grosso, vae cedendo pouco a pouco logar a outra especie muito proxima, (Mauritia venifera).

Segundo A. Ducke, ha no Sul do Pará florestas de aroeira (Astronium sp.), muito caracteristicas do centro e do nordeste do Brasil.

No Maranhão, como é sabido, a flora amazonica proemina até Imperatriz e medios Pindaré e Grajahu', dando além disso avançadas que formam pestanas de rio no Norte do Maranhão e já em contacto com os grandes *cocaes* ou mattas immensas de babassu' que caracterisam o Meio Norte ou Zona dos Cocaes.

—

PLANTAS AQUATICAS OU HUMICOLAS NA AMAZONIA

Além de mattas e campos, ha a considerar a flóra aquatica de remansos de rios e dos lagos, em geral Nymphaeaceas, entre as quaes a linda *Victoria Regia* vulgo *crapé;* são tambem frequentes os pirisaes e os partasanaes.

Em relação ás plantas humicolas, é muito interessante lembrar que o genero Sphagnum, representado no Flora Geral do Brasil por varias especies, conta na flora amazonica uma especie unica: Sphagnum negrensis, aliás rara, por motivo naturalmente das grandes cheias que impedem longa vida á vegetação dos remansos.

—

Na lição a seguir passaremos ao estudo da flora geral do Brasil ou extra-amazonica.

A. J. DE SAMPAIO

O Elephante do Circo

Conto de LIA CORRÊA DUTRA

No domingo vadio, o tédio rondava a sala, insinuando-se na hora quente e pesada, escondendo-se nas folhas dos jornaes desdobrados, e' nas paginas abertas dos livros. A preguiça dos dias de muito sol amollecia-nos os membros, entorpecia as forças da intelligencia.

O domingo desenrolava-se em nossa frente, interminavel, vasio, monotono, sem planos e sem finalidade.

Foi quando passou na rua, com grande ruido de tambores e vozerio, o caminhão do circo, coberto de cartazes annunciadores do espectaculo. Pelas janellas assistimos á representação gratuita que se offerecia aos olhos deslumbrados dos garotos do bairro. Em pé, batendo o tambor com grandes gestos desordenados, o palhaço dizia velhas pilherias que só faziam rir por suggestão. A luz crua do sol denunciava a miseria de seus calções remendados, e a velhice de seu rosto mal pintado.

Mas as creanças admiravam-no. Era o palhaço; tudo quanto dizia devia ter forçosamente muita graça. E, com a ingenuidade e a convicção profunda da fé, mal o homem pintado abria a bôca, estouravam numa risada confiante, parecida com o riso que acolhe nas salas de aula as ironias das professoras bem humoradas.

O carro desappareceu na esquina, acompanhado pela meninada alviçareira. Mas a suggestão de seus annuncios coloridos ficou. E alguem propoz: — vamos á matinée do circo?

Fomos á matinée do circo.

Era um circo modesto, de toldo desbotado, em que os remendos novos punham uma nota alegre, variando os tons: circo de bairro popular, com charanga e desafio no violão.

O espectaculo foi o que se podia esperar de um circo de bairro. Pueril e magnifico.

Coisas milagrosas, heroicas, ridiculas, tocantes, succederam-se na pista redonda.

O publico humilde das archibancadas entregou-se sem reservas á magia do espectaculo. E viveu horas de emoção profunda e absoluta.

O das cadeiras, mais requintado; conservou um pouco de restricção nos olhos. Duas familias ricas e elegantes, sentadas nas frisas, affectavam por snobismo um desprezo de gente culta e civilizada, a quem a representação sem complexidade não podia contentar. Eram, evidentemente, pessoas acostumadas a assignar a temporada de comedias francezas. E quem já viu a senhora Sergine chorar lagrimas arrependidas de mulher culpada nas peças psychologicas de Bataille, e o sr. Victor Bouchet dizer com intenções complicadas as phrases mais simples, não podia, de certo, bater palmas nas pantomimas do Chicharrão.

Todos os numeros da 1ª parte desenrolaram-se na ordem habitual: — os dois trapezistas de maillots collantes, dando saltos mortaes a cinco metros do solo; a japoneza presa pelos cabellos ou pelos dentes aos fios aereos; o prestidigitador de dedos ageis, que transforma o relogio "do distincto espectador" num ramo de rosas de papel, e devolve-o intacto, extraido da cabelleira de uma creança, entre os risos admirativos e perplexos da "distincta platéa"; os palhaços, que as archibancadas applaudem febrilmente; e finalmente, o numero de successo, a gloria do circo, o orgulho do director, a fortuna do domador: o elephante ensinado.

O domador entrou primeiro, fardado de vermelho, coberto de alamares e galões como um tenente de opereta que acaba casando com a princeza herdeira de um paiz desconhecido dos Balkans.

E depois delle entrou, imponente, colossal, fazendo todo o circo estremecer aos passos de suas patas poderosas, ao peso das quatro columnas de bronze cinzento de suas pernas, o elephante ensinado.

Esqueci-me, a principio, de que elle era ensinado.

Quando appareceu, com um cheiro selvagem e flavo, levantando a tromba feroz para soltar um grito alarmante, os dois sabres de marfim de suas presas apontadas para o alto, todos os musculos distendidos como para o assalto, deu-me uma impressão pagã e nova de floresta virgem, de vida primitiva e natural, de força descontrolada, de brutalidade invencivel.

Minha imaginação pintou, em volta delle, o scenario que lhe convinha. Mattaria espessa, nunca pisada por sapatos de civilisados; desertos e selvas; lutas de morte, por motivos legitimos e naturaes, entre feras inimigas, no segredo nunca desvendado de clareiras ignoradas...

Voltei á realidade, e vi que o elephante fazia a volta na pista, vagoroso e solenne. Olhei para o immenso animal, cheio de respeito pela sua força, e de gratidão pela sua paciencia.

Quando a formidavel massa de seu corpo passou por mim, levantando do chão uma nuvem grossa de poeira e serragem, instinctivamente recuei, consciente de seu poder e de minha insignificancia.

O domador fel-o parar. E o soberbo animal, sentando-se sobre as duas columnas massiças de suas pernas trazeiras, levantou a tromba, e cumprimentou docilmente a "distincta assistencia". E desenrolou-se toda a scena indigna e revoltante.

O elephante, que fôra de certo o terror das selvas africanas, divertia as creancinhas do bairro, as cosinheiras risonhas das archibancadas, as familias ricas e desdenhosas que tinham assignatura no Theatro Francez, os negociantes das ruas pacatas de Botafogo, e suas familias endomingadas.

Com uma graça pesada de matrona obesa, o elephante ensinado dansou passos de fox-trot. Com uma alegria torpe de bebado, bebeu, uma após outra, tres garrafas de cerveja. Sentou-se, a custo sobre um minusculo tamborete de madeira, e collocou com a tromba docil, sobre a immensa cabeça, um gorro ridiculo de palhaço.

Abaixei os olhos, envergonhado.

Outróra, ao seu grito selvagem, que repercutia á distancia, toda a floresta africana estremecera de pavor. Quando, á frente de sua tribu feroz, chegava ás margens do rio para beber agua, todos os animaes proximos fugiam, e a clareira ficava deserta...

E agora, no pequeno circo de terceira ordem, rivalisava de applausos com o macaco sabio, e o cachorro dansarino...

O domador, numa coragem inutil, deitou-se no chão, e deixou que o formidavel elephante se approximasse delle, passasse para o outro lado da pista, evitando pisal-o, com um cuidado meticuloso. Durante um espaço que me pareceu interminavel, a immensa pata do bicho esteve suspensa sobre o craneo do domador, como o sapato de um homem sobre a insignificancia de uma formiga. Bastava que elle abaixasse aquella massa enorme, para esmagar a cabeça do homem que o explorava e amesquinhava.

Mas o elephante ensinado não desceu a pata, ou por ignorancia de seu proprio poder ou talvez com medo do domador. Por inconsciencia atravessou cautelosamente por sobre o corpo estendido, que nem sequer tocou, e depois, com a tromba prudente levantou o homem sem magual-o e ergueu-o sobre o immenso lombo aspero. E o domador, franzino e pequeno, com sua farda vermelha e seus alamares de galã de opereta, magnificamente sentado sobre o dorso do animal, percorreu tres vezes a pista, colhendo os applausos com um gesto de principe, e desappareceu no interior do circo.

Estava terminada a primeira parte. E durante todo o intervallo, eu fiquei pensando na desmoralisação daquelle elephante ensinado, que dansava o fox-trot e não aproveitava nem sequer as opportunidades mais faceis para se libertar do jugo humilhante.

Depois da pantomima, findo o espectaculo, saimos. Lá fóra, em frente do circo, a multidão se juntara, deante dos cartazes pintados, que annunciavam os novos numeros para a semana seguinte. Houve uma discussão qualquer, e o povo agitou-se em desordem, com muito gestos descontrolados, mas sem violencia. Um soldado da policia, que tambem assistira ao espectaculo, e saia na nossa frente, correu para o ajuntamento, ordenando com uma autoridade um pouco arbitraria: — circulem, circulem!

Era um homenzinho magro e pequeno, um pouco parecido com o domador. E tambem fardado, mas sem os galões e os alamares do galã, que na opereta acaba casando com a princeza herdeira do paiz dos Balkans. Em frente delle, a multidão, enorme e compacta erguia-se ameaçadora e irresistivel. Elle repetiu: — circulem! São prohibidos os ajuntamentos! Vamos, circulem!

Em silencio, sem protesto, a multidão dissolveu-se, desmembrou-se, perdendo o seu aspecto de unidade e de força, e circulou docilmente, desapparecendo nas ruas proximas.

Alguem observou: — "A força moral póde muito"...

Mas eu não respondi. Estava pensando no elephante ensinado do circo.

Factos authenticos e empolgantes da Amazonia

NAS FLORESTAS DO ACRE

Não é preciso traduzirem-se novellas de caçadores e féras da India e da Africa

1) — Indios da tribu Cocama, que povoam parte da fronteira do Brasil com o Perú; 2) — Pirogas do Alto Jaquirana, affluente do Javary (Alto Curuçá); 3) — O dr. Virginio Moreira de Oliveira, nosso entrevistado, numa photographia de 1929; 4) — Como trabalha um caucheiro; 5) — Um jacaré de 2 metros e 35 centimetros, morto pelo entrevistado, no Acre

O dr. Virginio Moreira de Oliveira, velho conhecedor do Amazonas, recebeu-nos no apartamento do hotel onde reside e de onde, victimado por uma doença tenaz, não se retira ha dois annos.

— Ah!... o sr. é o jornalista que me quer falar sobre a Amazonia... Muito bem...

Accendeu um cigarro.

— O medico me prohibiu de falar...

— Nesse caso...

— Mas eu quero falar... Falar sobre o Amazonas é dos poucos prazeres que restam á minha velhice... Acredito até que me faça grande bem á saude porque até a minha circulação se torna mais activa. Tenho oitenta annos de edade.

— Mas não apparenta.

— Ora. Não perca o seu tempo com amabilidades inuteis. Oitenta annos é uma realidade muito forte para dar logar a illusões lisonjeiras.

— Que tempo viveu na Amazonia?

— Cincoenta e poucos annos.

— Deve conhecel-a bem, não?

— Na minha qualidade de engenheiro agronomo e com mais do meio seculo enfronhado em assumptos amazonicos, acho que estou autorisado a affirmar que não ha de ser muitos os que conhecem a Amazonia mais do que eu. Mas para dar um resumo do Amazonas é preciso escreverem-se bibliothecas, meu rapaz. De quanta coisa posso eu falar ao senhor?... Indios, féras, florestas, insectos, riquezas naturaes. Um infinito! De tudo isso eu tenho conhecimentos directos. Vi, apalpei, cheirei... Ha quem presuma ser o Amazonas uma região riquissima. Eu não presumo nem desconfio. Sei.

Foi a uma estante, trouxe de lá uma pasta com recortes de jornaes do Rio, de São Paulo, da Bahia e de outras capitaes brasileiras. Mostrou conferencias realizadas em theatros de varias cidades importantes do paiz. Tudo a respeito da Amazonia. Os problemas referentes aquella região têm sido a sua preoccupação constante.

— Então o sr. quer ouvir a minha opinião sobre o Amazonas. Antes de encararmos as suas riquezas eu vou contar-lhe uma authentica aventura nas florestas do Acre. Materia toda para uma entrevista, pois está claro que no minimo o sr. vae ter assumpto para se estender por umas tres ou quatro edições. Trata-se de um drama que nada fica devendo ás novellas de caçadores inglezes na Africa e na India, que os nossos jornaes traduzem com tanta avidez, sem reparar nesses assumptos nós temos em casa materia de sobra a explorar e muito melhor. Por que razão os nossos jornalistas e homens de letras não entrevistam os nossos grandes caçadores aproveitando a opportunidade para fazer surgir uma literatura de novellas authenticas, para, assim dizer, que nos fariam conhecer melhor a nossa terra?

— Não estou aqui eu?

— Por uma excepção. Mas escute e annote lá.

E o velho engenheiro do Amazonas concentrou-se primeiro para coordenar as idéas e os factos.

— Eu ainda sinto uma estranha emoção e quasi terror quando me recordo. Para o sr. comprehender perfeitamente o que lhe vou relatar seria necessario saber o que significa uma floresta do Acre, conhecer aquellas arvores, aquellas planicies sem fim, cobertas de uma vegetação que só encontra egual noutras regiões amazonicas. Em regra geral as estradas são rectas e uniformes, confundindo-se com os caminho e aceiros dos seringaes; depois, os innumeros perigos, a cada passo; onças pintadas, a formiga *tocandeira*, de mais de uma pollegada de comprimento e cuja mordedura venenosa produz febre; as manadas de caetetus ou *queixadas*, ou ainda porcos selvagens. Não ha animal mais perigoso e feroz do que o queixada. Nós já sabemos que o porco não passa de um animal carnivoro. Mas em estado selvagem é de uma ferocidade incrivel, valente e rapido, ataca tudo o que lhe surge.

Nenhum cachorro, por mais audacioso, se atreve a atacal-o pela frente. Reunidos em récuas os porcos selvagens são o pavor da floresta amazonica.

A'S MARGENS DO ABUNÃ

— Isso foi por volta de 1904. No exercicio de minha profissão eu tinha, por habito e necessidade, de parar sempre na casa de um fazendeiro preto, muito estimado naquella região e um dos meus melhores amigos. Naquella manhã o meu amigo puzera á minha disposição o seu melhor cavallo, um puro sangue que pertencera ao arcebispo de Iquitos, selado e com uma carona que conduzia de tudo: pacotes de phosphoros, vellas estearinas, cigarros, balas de revolver, de *rifle* e outras coisas necessarias a quem se vae ausentar dias inteiros nas florestas. Seguiam commigo uns seis matteiros.

— Matteiros?!

— Criados ou trabalhadores munidos de machados, foices, etc. para trabalhar no matto. Já lhe disse que estava no exercicio da minha profissão de engenheiro agronomo... Mas o que interessa no nosso caso é a volta. Montado num excellente cavallo, voltei á tarde á frente dos matteiros; adeantei-me. Andei muito. Uma hora, duas, tres... Parei... Desconfiei! Ha na Amazonia um signal convencionado de pedir soccorro: dois tiros compassados para o alto. Dei-os e esperei a resposta. Nada. Estava inilludivelmente perdido. E perdido numa floresta do Acre, quer dizer, quasi sempre, morto. O que não faltam ali são féras, insectos venenosos e doenças para dar cabo em pouco tempo de qualquer pessoa. Examinei a situação com calma. A bussola não estava commigo. Era isso o desastre. Um suor frio desceu-me da fronte. Precisava agir sem precipitação e appellar para todas as forças occultas da minha intelligencia. Onde estava? Onde era o norte ou o sul? Para que lado me havia desviado? Eram perguntas que ficavam no ar sem resposta e era a minha vida que estava em jogo. A intelligencia, entretanto, parecia-me algo imprestavel. Era a hora de entregar-me ao instincto de conservação.

A TEMPESTADE

— Uma desgraça nunca vem só.

Em certos momentos da vida todas as circumstancias se alliam contra nós. Mal me recolhi ao escurecer sob a carona, a albarda e a sella do animal, vi que de um lado do céo, não sei se norte, sul, léste ou oéste, se erguiam nuvens pesadas em que fulguravam relampagos repetidos. O cavallo, amarrado pelo cabresto a uma arvore, estava inquieto. O instincto maravilhoso lhe avisava da situação anormal em que nos encontravamos. No seio da matta qualquer tempestade banal parece o Dia do Juizo, o fim do mundo. O vento espedaça galhos, derruba arvores, o trovão rebôa com uma violencia ensurdecedora. Algum tempo depois da enlouquecedora ventania iniciar a sua acção, uma arvore colossal tombou com estrondo, batendo de encontro a outras arvores, derrubando-as e abrindo uma vasta clareira na matta. A galharia da ultima arvore nessa fileira veiu até perto de mim como uma tormenta.

Um terror mortal se apoderou de mim: o cavallo, assustado, arrebentou o cabresto e atirou-se desabaladamente por um tiririca1 a dentro. Eu estava de pé estupefacto, estupido, quando soltei um grito. Uma onça pintada a dois passos com um filhote. Mas a féra vinha tambem afugentada pelos tombos das arvores e passou assustada sem me ligar importancia, logo a seguir passou um veado aos saltos. Felizmente a chuva não foi além de algumas gotas pesadas e o vento abrandou aos poucos. O temporal se dirigia positivamente para outras regiões do Estado.

A MANADA DE CAETÉTUS

— O susto maior, entretanto, não se fez esperar. A manada de porcos selvagens, a coisa mais pavorosa que existe nas florestas amazonicas... Surgiu de repente como um tumulto, mas não teve tempo de ver-me.

Sob o pavor da morte o homem é capaz de milagres. Até hoje não sei como foi que me livrei dos dentes dos caetétus, meu amigo.

Como foi que me appareceu tanta agilidade, força e resistencia num corpo já faminto?! De que prodigios é capaz um homem em horas de aperturas e que energia mysteriosa desperta em nós o instincto de conservação! Eu já estava nessa época com cincoenta annos mais ou menos e já não possuia um organismo joven. Pois apesar disso atirei-me a um galho como um macaco, com uma agilidade surprehendente, o que em outras circumstancias não faria nem para ganhar a corôa do rei da Inglaterra. Ficar-se atracado a um galho tão grosso que não permittia abarcar inteiramente, e de costas para baixo, tendo de manter-se á custa de um enorme esforço muscular é quasi inconcebivel. Pois eu fiquei. Se caisse ao chão seria esphacelado em centenas de pedaços em menos de tres minutos.

A manada deteve-se junto á sela e carona, focinhando, rasgando, espatifando tudo: em pouco tempo já não me restavam vellas, phosphoros, cigarros, nada.

Eu já estava gastando os ultimos esforços para manter-me naquella posição incrivel. Teria, fatalmente, que me desprender dali. Foi quando um acaso feliz espantou os porcos. O revolver, naquella lufa-lufa de focinhos, dentes e pés, disparou e a manada abalou em panico por ali a fóra. Deixei-me cair ao chão como morto e não sei quanto tempo permaneci immovel com os membros doloridos, lassos, como se eu estivesse carregando pedra ha dois dias sem parar.

O CAVALLO

— Não pude dormir essa noite longa e infernal. Esperei o sol nascer e logo ao romper da manhã empunhei o facão que trazia á cabeça da sela e me atirei pelo tiririca1 a dentro em procura do cavallo. Aquelle animal tinha agora para mim uma importancia extraordinaria. Era o unico amigo que me restava por ali.

Um sentimento hypertrophiado de solidariedade me ligava a elle. Encarava-o como um egual. Fui encontral-o á tarde em estado lastimavel, coitado! Esbarrigado, lanhado de golpes sangrentos pelas folhas de tiririca, faminto, o animal parecia chorar. Senti uma commoção estranha no vel-o. Puz-me a falar-lhe como se elle fosse outro homem e me entendesse, e estou plenamente convencido de que pelo menos o meu sentimento de piedade elle comprehendeu no fitar-me com aquelles olhos grandes e abanando a cauda. Ah... meu caro! A sciencia tem muita coisa a dizer ainda a respeito da intelligencia dos animaes. Aquelle cavallo me comprehendia. Um homem naquellas circumstancias em que eu me achava está em estado de semi-loucura! Foi por isso que eu com certeza dei para conversar com aquelle cavallo, acariciando-lhe o lombo ferido. "Calma, amigo. Coragem! Nós temos que ser salvos! Eu tenho um presentimento de que ainda não é esta a vez do meu fim. E você será salvo commigo. Ouviu?" Eu chorava e elle tambem. Não ria. E' a pura verdade, sr. jornalista. Eu sempre fui um extremado amigo dos animaes e até amançador de cobras sou. Saiba mais dessa: Os animaes não são tão estupidos como parecem aos homens que só andam de bonde ou automoveis, ouviu? Eu não sinto nenhum acanhamento ao dizer-lhe que dirijo a minha palavra aos animaes como aos homens. Elles nos entendem. Principalmente os nossos sentimentos affectivos, as nossas palavras carinhosas. Tenho certeza.

DIAS E NOITES DE HORROR

— Seguiram-se dias e noites de desespero, dores, fome, pavor. Momentos de desanimo e momentos de quasi allucinação. A fome por fim desappareceu. Tanta gente a se suicidar por este mundo a fóra por motivos quasi futeis, julgando-se infelizes... Entretanto, quanto maior é a desgraça, maior é o nosso apêgo á vida.

Não pensei um momento em suicidar-me. Viver! Viver!

Eu queria continuar vivendo a todo custo, supportando as dores mais excruciantes, curtindo maiores soffrimentos. Só nesse desespero o que não me diminuia era a solidariedade ao cavallo. Queria sair daquelle inferno com elle e para isso me desdobrava em esforços inauditos. Já não sabia mais do rifle ou do revolver... O unico recurso que restava para tentar communicar-me com os homens estava nos pulmões: "Soccorro!" de espaço em espaço atirava pela floresta o meu brado de terror: "Soccorro"! Após cada momento de desanimo recobrava a energia e de facão em punho arremessava-me contra o cipoal, espinhos e as tiriricas, abrindo picadas para mim e o cavallo, a torto e a direito, sem orientação, sem saber se estava saindo ou me afundando ainda mais no abysmo verde. O cansaço augmentava á medida que as forças diminuiam dia a dia, mas o instincto de conservação reagia e eu mostrava uma resistencia inconcebivel.

Médo de morrer não é brincadeira! Sempre fui um homem que acreditou na força de vontade e repetia para mim proprio a cada momento: "Eu devo lutar, enfrentar as circumstancias! Vencer! Eu tenho que sair disso. Não posso ser vencido. Não devo desanimar. Isso é uma prova de fogo por que está passando o meu animo. Devo triumphar para mais tarde contar essa passagem a outros"! E não sei por que, mais o facto é que essas idéas me confortavam. Sentia-me menos infeliz e acariciava o cavallo a repetir-lhe as minhas palavras.

Isso, entretanto, em nada modificava os factos. No quarto e quinto dias já estava na situação mais miseravel a que póde attingir a creatura humana: Praticamente nu' e todo recortado de tiriricas e espinhos. Restavam-me ainda alguns farrapos mais que comecei a desfazer-me delles, rasgando-os aqui e ali e atirando-os longe. Era que o meu corpo todo ferido já não podia quasi supportar-lhes o attricto.

Bicho de mosca, bernes, apunhavam-me a carne, mas já quasi não os sentia. Para o meu desespero esses eram os incommodos minimos. Era preciso sair da floresta, eis a idéa dominante que me absorvia e instigava como uma espora.

O ESFORÇO FINAL

— Apesar da força de vontade, da nergia, da esperança, a verdade é que eu não resistiria mais dois dias de luta. Teria que cair exhausto e morrer da maneira mais tragica que se possa imaginar. O sr. acredita em sonhos?

— Não senhor.

— Eu tambem não creio, mas o facto é que muitos scientistas reconhecem actualmente que a alma humana é uma coisa prodigiosa. A Natureza nos dotou de qualidades mysteriosas que são como que armas para a luta nos momentos criticos. E' nesses momentos que a natureza humana se revela em toda a sua pujança. O homem em determinadas situações adquire até novos sentidos, e um estranho poder divinatorio. Quando já nenhum recurso lhe resta para conservar a vida, a natureza descobre-lhe novos recantos do seu mysterioso mundo psychologico.

Sentidos outrora, ao que presumo, na edade da pedra, necessarios á vida selvagem e apurados pela adaptação, mas attenuados e quasi extinctos depois pela vida civilisada, nos momentos extremos e em certos estados pathologicos reapparecem ao ultimo appello da vida que não quer extinguir-se. Então a gente ouve vozes, tem sonhos, etc... que nada têm de sobrenatural. E' um modo desses velhos sentidos manifestarem-se. A gente parece ouvir uma palavra ou um grito inexplicavel, ter uma visão, porque essa é a maneira normal do nosso cerebro interpretar as idéas. O som ou a imagem não existem na realidade. Mas o cerebro os cria para corporificar a idéa, se assim se póde dizer.

— Não é má theoria.

— E' a que eu acceito para evitar crenças grosseiras, desde que não posso negar o facto e é tambem a unica maneira que encontro de explical-a dentro da sciencia.

O sr. póde muito bem imaginar de que fórma seria o somno de um homem no meu estado de então. Não era somno, era realmente pequenos desfallecimentos em que eu morria inteiramente por espaço de horas, exhausto. A coisa foi na sexta noite, a vespera do setimo dia de inferno. Eu estava nas ultimas, o cavallo, sempre puchado pelo cabresto estava ainda peor do que eu, coitado! São muito menos resistentes do que nós, pois o sr. está vendo que eu levei os seis dias em actividade febril de facão em punho e elle apenas me acompanhava.

Mas o caso é que nessa noite eu tive um sonho, delirio, pesadello, allucinação ou fosse lá que diabo fosse. "Segue sempre em linha recta á direita da tua posição, agora".

Por mais sceptico, atheu e incredulo que seja um sujeito, elle não desprezará uma coisa dessa. Acceitei aquillo como um aviso do céo, um soccorro divino, meu amigo, e logo ao amanhecer cai de facão sobre o cipoal abrindo um verdadeiro rumo a olho. Tinha uma clara intuição de que estava saindo da matta. Saindo da matta é simplesmente um modo de dizer. Estava me dirigindo para a margem de algum rio transitavel, uma estrada, ou algum seringal onde houvesse gente para atravessar com aquelle cavallo quasi morto sobre certas arvores tombadas. O animal estava quasi sem forças para permanecer de pé. "Amigo! Vamos, mais um esforço".

Foi-me preciso inventar estratagemas quasi diabolicos para fazer-lhe dar um salto aqui e ali. Mas sempre o conseguia depois de uma trabalheira infernal. Outro sujeito qualquer, mais egoista, tel-o-ia abandonado lá como um trambolho. Um cavallo, ora bolas! Mas eu não penso assim. O animal me commovia como se fosse um homem. Parecia-me vel-o chorar em silencio e via-lhe lagrimas naquelles olhos grandes.

A minha voz carinhosa, as minhas caricias pareciam encontrar correspondencia naquelle olhar lamentoso com que o quadrupede me fitava, abanando a cauda. Parecia-me lêr na sua attitude passiva palavras de agradecimento. "Estou comprehendendo-te, ó homem. Sei o quanto me tens sido bondoso e amigo; não posso agradecer-te com linguagem humana, porque sou um simples cavallo, mas olha a minha cauda, a minha submissão; é o unico modo por que me posso exprimir".

NU', BARBADO E DE BOTAS

— O senhor poderá imaginar o espectaculo ao mesmo tempo tragico, ridiculo e grotesco que offerece um sujeito barbado, nú e de botas? Pois era esse o meu estado: Nu', barbado, de botas e arrastando um cavallo magro. Foi nessas circumstancias que eu attingi á estrada. Cai ali ajoelhado e ergui uma prece fervorosa aos céos, a Deus, a esse poder creador que sempre reconheci, embora não seja sectario dessa ou daquella religião. Rezei!...

Uma prece entre lagrimas de alegria. Uma prece amalucada, de gente doida, mas de um sentimento e uma sinceridade inatacaveis.

Uma estrada! Era a salvação. Mas as forças minguavam cada vez mais.

Era preciso encontrar alguem. Agora era que começava sentir as dores das mordeduras incessantes dos bernes sob a pelle, das chagas e arranhaduras que ardiam como fogo. "Soccorro"!

Sai pela estrada a fóra. "Soccorro"! Ouvi então, muito longe o grito typico dos homens que trabalham nos mattos, longo ulvado:

— Oôôiiuuuu...

— "Soccorro"!

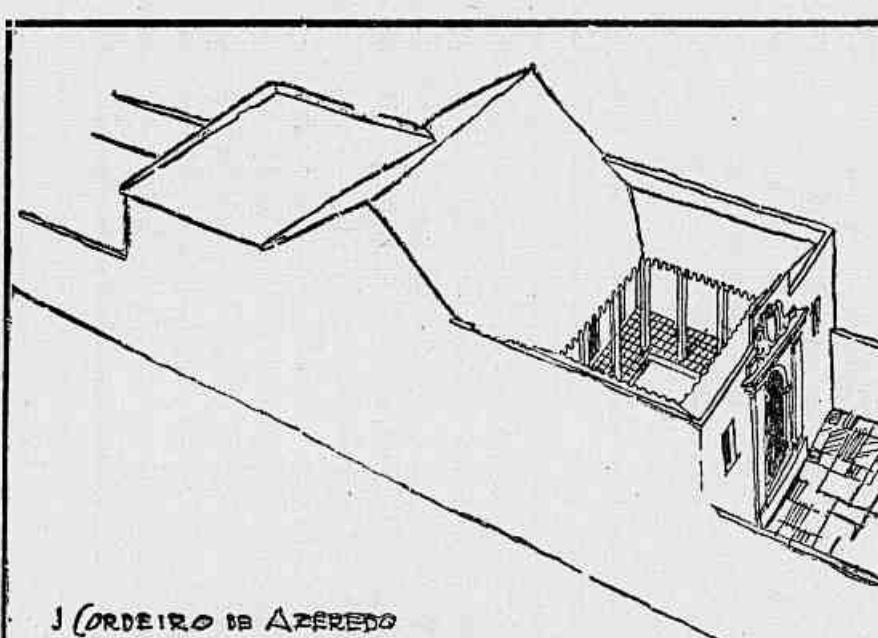
— Oôôêêêi...

Era a primeira voz humana que me respondia. Um pouco á frente, ao me olhar, um rapaz de dezoito annos, que trabalhava no seringal, disparou assustado pelo matto a dentro. A voz que respondia aos meus gritos não era a delle e continuava a responder-me cada vez mais proximo. Era a do pae delle que vinha correndo como um louco. Um cearense de uns quarenta e cinco annos presumiveis e vinha julgando que os gritos eram do filho. Parei de gritar quando o vi á dis-

Continúa na 8ª pag.

A NOSSA CASA

A importancia que os traços das argamassas têm nos orçamentos. — Uma casa original.

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Ha tempos, fazendo referencia a traços de argamassas, dissemos que nos veio ás mãos um contracto que dizia:

"A argamassa será de saibro e cheia de cimento".

Pouca gente acreditou e até constructores nossos camaradas duvidaram que a audacia de seus concurrentes chegasse a tanto.

Poucos constructores dão importancia a esta parte das especificações e até alguns deixam de alterar os seus orçamentos quando se modificam os traços das argamassas, no presupposto de que isso lhes não altera o orçamento senão em uma ou duas toneladas de cal, ou sejam em cento e cincoenta ou trezentos mil reis.

Para mostrar a importancia que a argamassa exerce numa construcção, vamos dar aqui o orçades da casa a erecção das paredes da casa que publicamos, desenhada especialmente para esta secção.

Calculemos os materiaes componentes da argamassa para o levantamento dos alicerces e das paredes. Façamos em primeiro logar o traço de cal e saibro, de 1 x 4, isto é, 1 parte de cal e 4 de saibro.

Alicerces:

Cal ... 1.929 k. a $150 .. 293$000
Saibro. 5,100 M. c. 10$ ... 51$000

Paredes:

Cal .. 2.280 k. a $150.. 342$000
Saibro. 6,032 M. c. 10$.... 60$300

Somma total ....752$300

Para levantar, portanto, as paredes e os alicerces desta pequena casa, fazendo-se uma argamassa de cal e saibro, gasta-se 752$300. Agora vamos vêr qual é a economia que se pode fazer modificando-se a argamassa, sem prejudicar a sua qualidade.

Façamos, pois, um traço de 1 parte de cimento e 10 de saibro. As dimensões das paredes e dos alicerces são as mesmas.

Alicerces:

Cimento.. 21 saccas a 10$. 210$000
Saibro. 6,000 M. c. a 10$.. 60$000

Paredes:

Cimento . 24 saccas a 10$ 240$000
Saibro .. 6,800 M. c. a 10$ 68$000

Somma total ....578$000

Com a argamassa de cimento obtivemos uma differença para menos de 174$300, o que representa 23, 3 % de economia.

Por ahi se pode vêr a importancia que os traços das argamassas têem nos orçamentos.

Esta observação pode servir a proprietarios e constructores. A estes, pelo lado economico e áquelles, por que se certifiquem de duas coisas: que não é possivel obter preço de uma construcção sem uma especificação previamente estudada e que o constructor não pode fazer uma obra pelo mesmo preço, desde que se alterem os traços de argamassas por elle especificados.

Eis uma casa pequena e original, lembrando as primitivas casas gregas e romanas. Está collocada num terreno de 6.60. A fachada é simples: é uma parede tendo apenas uma porta com lavores architectonicos. A entrada é feita por uma especie de atrio romano: uma varanda que rodeia um pequeno pateo. Ahi está todo o encanto desta pequena casa; o seu aspecto de claustro diz tambem com as casas hespanholas de influencia moura. Tudo ahi transuda a socego, calma e intimidade.

Sendo esta casa tão pequena como se vê, lembra, todavia, as casas mais encantadoras de diversos povos.

Se gramassemos o pateo e ao centro collocassemos uma pequena fonte, á qual encabeçasse um busto de uma divindade mythologica e substituissemos as pequenas columnas por authenticas columnas doricas, pavimentando o chão da varanda de grandes ladrilhos branco e preto, mesmo sem serem de marmore, teriamos uma idéia da casa grega.

Se, porem, pavimentassemos o pateo e a varanda em volta, esta com pequenos ladrilhos variegadamente coloridos á oriental e aquelle com grandes lagedos de grê, enchendo depois o ambiente de verdura, estariamos em frente a uma pequena casa hespanhola de influencia moura.

A seguir a esta peça, que consideramos a mais importante, vêm a sala de jantar os quartos e dependencias.

Ahi está, pois, leitores amigos uma residencia original e que não custa muito caro.

Fizemol-a tendo em mira os terrenos das cidades do interior, cujas dimensões não excedem a 6.60, ou sejam 25 palmos.

Suppõem-se nessas cidades, que o terreno influe na falta de originalidade das construcções. Na Argentina, onde os terrenos são tambem acanhados devido ao seu preço, trez vezes mais caro do que aqui, faz-se muita coisa original. E' que para se obter alguma coisa alem do trivial, demanda estudo, conhecimentos technicos, demanda emfim, o architecto e isto é coisa que se não vê, no Brasil fóra das capitaes.

Nota — (1) Tomamos o preço do cimento a 10$000, quando uma semana antes, em carta ao chefe da Nação, dissemos custar 12$, porque elle baixou, ficticiamente, de preço. E' que não ha trabalho. Logo que haja construcção, elle subirá. E' um jogo para pôr embaraço ao producto de importação.

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Eva Schendel — Rio — Escreve-nos: — 1º) — Venho, por meio desta, pedir-lhe o favor de me indicar um bom veterinario, quero dizer, um verdadeiro amigo dos animaes e de muita experiencia, pois tenho indagado por um, em varias casas de aves, etc. e não consigo obter uma boa indicação.

2º) — Dar-lhe-ei ligeiramente um resumo dos motivos de uma consulta e, se v. s. achar que me poderá ser util recorrendo pela sua secção do "Correio da Manhã", ficar-lhe-ei muito grata, pois não posso, no momento gastar muito.

Trata-se de um cão lulu' mestiço, de 5 annos. Ha tempos que inclina a cabeça para o lado esquerdo e volta e meia sacode com algum cuidado a cabeça para lá e para cá, como se tivesse alguma coisa no ouvido esquerdo, porém, não se vê nada. Ha alguns dias, porém, ouve-se um certo ruido ou um ruido como se o ouvido estivesse cheio de algum liquido. Não se sente cheiro algum, nem escorre, por enquanto liquido algum pela orelha.

Nada de extraordinario se nota no cão a não ser o sacudir com cuidado a cabeça para um e outro lado.

Muito grata, pois, ficaria por uma receita o modo de tratamento afim de curar o ouvido da minha "Linda" ou a indicação de um bom e competente veterinario.

Resposta: — 1º) — Debaixo do ponto de vista da deontologia medica não lhe podemos satisfazer, minha senhora.

2º) — Otite; precisa determinar que especie de otite é essa, para combatel-a com efficiencia.

Ottilia — Rio — Escreve-nos: — Tenho uma gallinha que ha tempos foi atropelada por um automovel e em consequencia disso ficou com os pés machucados. Estas feridas nunca chegaram a sarar completamente, porque ella coça e tira os cascões que sobre as mesmas se formam. Que devo fazer? Se fôr necessario amarrar, como devo fazer? Póde-se fazer um curativo igual ao que se faz para os cães?

Resposta: — Exame directo. Procure um medico veterinario porque a affecção póde ser grave, muito mais grave do que julga.

José G. da Cunha — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Agradeço penhorado a resposta de v. s. á minha consulta gentilmente publicada no "Correio da Manhã", de 19 do mez findo.

Algumas melhoras tem obtido, conseguindo permanecer algum tempo de barriga para baixo, comer e beber.

Estando a terminarem os remedios, peço orientar-me se devo repetir o Névrosthenine e a injecção de Sôro hormonico que a vossa proficiencia se dignar indicar.

Resposta: — Ministre duas colheres das de chá, por dia, da seguinte porção: — Vinho iodotannico — 80 c. c.; glycerina phosphatada — 20 c. c.; glycerophosphato de calcio — 4 grs.; arrhenal — 0,30 cgrs.

Faça uma injecção diaria de extracto-hormo-cerebral.

Alzir Gonçalves — Rio — Escreve-nos: Rogo a v. s. a fineza de informar-me:

a) — Tenho alguns animaes cavallares bem gordos, muitos velhos e imprestaveis para o trabalho; por isso pergunto a v. s. se posso convenientemente transformal-os em carnarina para servir de alimentação ás gallinhas?

b) — Peço que me informe como posso fazer a carnarina com os recursos que geralmente se dispõe em casa.

c) — Tenho vantagens em ser socio da Sociedade de Avicultura?

Resposta: — a) — E' mais preferivel vendel-os a qualquer instituto sorotherapico.

b) — São-lhe immensamente mais barato adquirir o producto preparado pelos frigorificos-matadouros, que o fazem com machinismos e fartura de material.

c) — Sem duvida. A maior vantagem é amparar aquella honrada agremiação. Ali ha um grupo que luta com o meio, contra tudo e contra todos.

Nas exposições avicolas, seus directores, homens formados, são vistos em trabalhos braçaes grosseiros.

Procure contribuir e não se arrependerá, penso.

AGRICULTURA

Joaquim da Costa Lage — Como leitor do "Correio da Manhã", tive opportunidade de lêr na folha de domingo 12, uma informação que v. s. prestou a um consulente sobre cultura de mamona. Permitta-me perguntar a v. s. se não haverá um engano sobre o volume da colheita por hectare. Peço tambem a gentileza de me informar qual é a applicação actual do oleo de mamona; e se possivel tambem o seu valor e a despeza total que poderá fazer um sacco de mamona para ser vendido no Rio.

Resposta: — Do referido é o que acceitou o dr. Aristides Calçado e fornecido de sua lavra sobre a cultura da carrapateira.

Emprega-se como lubrificante para machinas, como medicinal, isto é, o oleo de ricino.

As sementes submettidas á pressão dão um oleo graxo, muito solubel no alcool. Distillado e saponificado o oleo dá acido ricinoleico e pelo calor o acido ricinico, fusivel a 130º. Com o tempo o oleo perde o principio acre e irritante e dá um cimento muito duro que serve para preparar betume.

Não dispomos das tarifas para poder informar relativamente ao transporte cujo custo depende ainda do local da colheita.

Os srs. Arthur Vianna & Cia. Ltad. de S. Paulo, caixa postal, 3.520 adquirem a mamona a $450 por kilo. Os mesmos srs. fornecem uma installação completa para 1.500 kilos diarios de sementes por 8:000$000.

Enée Martin — Nova Iguassu' — Escreve-nos: — Tendo comprado 10.000 mt. 2 de terras e desejando cultivar ipecacuanha e baunilha, venho por esta, pedir-vos á fineza de me dar umas instrucções acerca de como se deve plantal-a, qual a utilidade, onde devo encontral-a para plantal-a, quaes as difficuldades que devo encontrar para attingir o fim a que me proponho e quaes os proventos possiveis.

Resposta: — São numerosas as especies de ipecacuanha cultivadas no Brasil. Ella se propaga facilmente nas florestas debaixo da protecção da sombra das arvores o que lhe é necessario. A principal especie é a Uragoga Ipecacuanha, Bill, muito conhecida pelos seus synonimos scientificos. "Psycotria Ipecacuanha Muell, Arget Cephelis Ipecamarcha, Rich.

Seu **habitat** é sob as sombras visinhas de rios, nos Estados de Matto Grosso, Amazonas, Pará, Goyaz, Espirito Santo, Minas, Bahia e S. Paulo onde esta planta é conhecida pelo nome vulgar de Poaia negra, ipecacuanha anelada, verdadeira ou legitima, pipaconha e papaconha.

A ipecacuanha é universalmente conhecida como o mais poderoso vomitivo; seu effeito physiologico provem do principio activo, o alcaloide chamado Emetina.

Não sabemos, dadas as exigencias desta planta, se as terras de que é possuidor o nosso consulente prestar-se-ão para a sua cultura.

A baunilha requer um terreno muito rico em humus e bastante fresco, friavel e leve. O terreno argiloso não lhe convém.

Exige a baunilha ainda protectores contra o vento. Não é bastante installar a baunilha em declive dê mamoeira a pol-a ao abrigo do vento dominante; é absolutamente necessario abrigal-a em todas as direcções, e quando se tratar de grandes culturas, crear uma cortina de arvores de abrigo em torno da plantação.

Cumpre ainda observar quanto á escolha dos tutores ou apoios as seguintes condições: as arvores escolhidas não devem attingir um grande porte; a casca da arvore deve ser molle para permittir que as raizes adventicias se possam fixar com facilidade; as arvores de raizes profundas devem ser preferidas, porque podem resistir melhor á acção dos ventos.

As latadas de bambu' tambem são empregadas com proveito.

E' preciso ter em vista que á baunilha é uma das plantas mais exgotantes. Cada hectare de terras, que contenha 5.000 pés, exige 900 kilos de potassa e cerca de 400 kilos de saes de phosphoro, cal e magnesia.

O melhor methodo de multiplicar é da estaca ou mergulhia. As sementes germinam com grande difficuldade. A planta produz no segundo ou terceiro anno; a maior producção é do quarto anno em deante.

A casa Hortulania, á rua Republica do Perú', poderá se incumbir do fornecimento de boas mudas.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nas laranjeiras ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é o mais aconselhavel para aquelle fim. Feito com material inatacavel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, regar horta e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho acha-se a cargo da casa Olivio Gomes, (rua Theophilo Ottoni n. 22) — Rio) que presta demonstrações, fazendo ainda demonstrações. (57103)

INDUSTRIA

Cap. Annibal Barreto — Rio — Escreve-nos: — Encontrei a monographia, do anno 1925 — não me satisfaz.

a) — Ha processos technicos e modernos para a extracção da cêra de carnauba.

b) — Como explorar as carnaubes sem causar grandes damnos, etc.

Resposta: — Relativamente á consulta que se dignou nos fazer, procuramos ouvir a palavra autorisada do dr. Carlos Duarte, do Serviço de Fomento Federal, o qual teve a gentileza de informar o seguinte:

A cêra de carnauba é extraida das folhas.

A colheita das folhas é feita com o auxilio de varas, tendo presas nas extremidades uma pequena foice. A operação é muito fatigante e requer alguma pratica da parte do operador para não prejudicar a planta. Por occasião da apanha dos olhos, convém deixar alguns mais novos.

A colheita é feita antes do inverno e aquelles que a retardam, quasi sempre são victimas de prejuizos, devido ás chuvas.

Colhidos as plantas e os olhos, são espalhados sobre o sólo, onde ficam até seccar.

Préviamente constróem no proprio carnaubal um pequeno quarto, cercado e coberto com esteiras e forrado com lençol. Para este compartimento, transportam os olhos de carnauba, que, depois de lascados com uma faca em pequenas fitas, são batidos com um porrete de madeira, de modo a que toda a cêra vá se depositando no lençol.

Ha quem faça esta operação em campo aberto, aproveitando para isso as horas de completa calmaria.

O preparo da cêra é feito do modo seguinte: — em grandes panellas de barro collocam o pó extraido dos olhos e folhas e levam-na ao fogo, até que a cêra fique completamente derretida. Quando o cozimento é feito com agua, a cêra toma a denominação de **cozida** e quando feita sem ella, **torrada**.

Derretida a cêra, é coada em pannos de algodão ou de estopa e deixada resfriar em recepientes apropriados ou em covas abertas no sólo. O producto proveniente dos olhos tem uma côr branca e o das folhas, pardo-escura.

Em geral, o primeiro producto goza de melhor cotação nos mercados de consumo.

Muitos fazem a colheita dos olhos separada das folhas e bem assim o preparo da cêra; outros, porém, não se dão a este trabalho.

Os residuos ou borras são cotados por baixos preços.

Manuel Marques Povoa — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio deste jornal pedir os seguintes informes:

Desejando fazer uma criação de abelhas, desejava que me indicasse como iniciar e onde conseguir as referidas abelhas e as condições de preço e transportes.

Resposta: — Inicialmente deve de attender ás condições locaes do colmeal. Deverá ser elle protegido contra o vento tanto quanto possivel.

Se a natureza não offerecer tal abrigo, o apicultor deverá creal-o plantando arvores de vegetação rapida, como o cinamomo, pecegueiro, mamona, bambu', bananeiras etc., evitando-se, comtudo as arvores altas.

O colmeal deve ficar em logar secco e exposto ao sol. As abelhas que pouco ou nenhum sol recebam enxameiam pouco.

Escolhido o local o sr. consulente deverá procurar adquirir uma familia que uma vez chegada ao destino não devem ser soltas. E' preciso que se acalmem. Logo que as abelhas se acostumarem no novo local é preciso examinar as abelhas para corrigir irregularidades, tirar favos caidos, etc. Muitas vezes a rainha é encontrada sobre os favos por já ter fugido para o meio das abelhas que estão amontoadas nas paredes da caixa ou no pousadouro.

Levando estas abelhas para a colmeia nova e vasia, é mister ter muito cuidado senão a rainha pode cair ao lado do cortiço no chão ou pode levantar-se para o ar.

E' indispensavel a todo o principiante a leitura de um guia que possa orientar-o sobre o tratamento da abelhas. Do contrario poderá encontrar difficuldades pelo desconhecimento de principios a serem adoptados nas casas até mais communs.

Na casa Hortulania, á rua Republica do Peru', nesta Capital encontra-se todos os apetrechos indispensaveis á apicultura, taes como colmeias, quadros, télas, fumigadores, pinças, desoperculadores, luvas, véos, cêra, etc. etc.

Na Estação de Deodoro, existe uma dependencia do Ministerio da Agricultura, "Colmeal Modelo" onde até ha pouco eram vendidos exemplares de abelhas italianas e remettidos aos destinatarios com o maximo cuidado.

Julgamos, entretanto, acertado que o sr. consulente, antes de mais nada, procure lêr um tratado sobre a criação de abelhas.

Nos limites estreitos de que dispomos nesta secção não podemos nos entender sobre todas as phases dessa interessante e proveitosa industria.

Na propria casa Hortulania encontrará "A B. C." y X. Y. Z. de da Apicultura de Root pelo preço de 35$000 e "Abelhas e mel" que custa 5$000.

Manoel Marques Povoa — Guaratiba — Escreve-nos: — Agradecido por uma resposta de v. s. venho de novo lhe pedir a fineza de me informar a respeito do seguinte sendo possivel.

Qual o processo ou maneira de fabricar a linguiça de porco?

Eu, como grande criador, desejava aprender para negociar.

Tenho tentado fazer diversas vezes mas não tenho tido resultado.

Resposta: — Antes de mais nada é necessario preparar as tripas que devem ser cheias. Destas são preferiveis as de porco pelo reduzido calibre. As tripas devem ser cuidadosamente limpas, devendo-se ter o cuidado de não fural-as ou rompel-as durante a limpeza. Ha diversas variedades de linguiças. Vamos dar a receita para o que vulgarmente é conhecida por linguiça do lar.

Picar mais ou menos duas partes de carne de porco e uma de toucinho. Ajuntar os seguintes temperos: — sal 35 grammas, pimenta do reino, 3 grms.; salitre, 1 grm. Póde-se addicionar ainda, segundo o gosto de cada um, alguns cheiros, como louro, mangerona, cominho, salsa, gengibre etc.

Mistura-se bem e para cada 5 kilos de carne junta-se dois decilitros de vinho tinto. Encha-se depois as tripas pendurando-se as linguiças em logar secco. Esta linguiça deve ser preparada e cosida em agua, não se prestando para fritar.

As linguiças para grelhas preparam-se tomando duas partes de carne de porco magra, uma de carne de vitella e uma de carne de barriga do porco.

Junte-se 20 grams. de sal, 3 grsm. de pimenta do reino, 2 de pimenta malagueta, 1 gram. de sal, 1 decilitro de agua.

Mistura-se tudo muito bem, enchendo-se as tripas grossas de carneiro, amarrando-se em secções de 30 em 30 centimetros. Defuma-se vivamente e antes de grelhar dá-se uma fervura de tres minutos.

B. Silva — Victoria — Escreve-nos: — Recebendo queijos typo Minas, communs, de uns fabricantes, ao cortar o queijo, ficando exposto ao ar amarella e outros conservam a côr branca. Qual dos dois o melhor, ou essa differença é proveniente do coalho, sem medida, ou falsificação do queijo.

Resposta: — Evidentemente os preferiveis são os que conservam a côr branca. O amarellecimento decorre da falta de cuidado ou de hygiene por occasião da manipulação.

João O. Vieira — Taubaté — Escreve-nos: — Li em seu conceituado jornal de 5 do corrente, um topico commentando as possibilidades da nossa flora.

No referido topico o articulista se refere a exploração da papaina.

O assumpto interessou-me, pois tenho uma cultura de mamão.

Desejo pois que v. s. faça-me a fineza de explicar-me qual é o processo mais moderno para extrair a papaina do mamão, como tambem dizer-me se o producto é de facil collocação, e mais ou menos qual o preço que regula obter-se pelo artigo.

Resposta: — Retira-se o latex praticando incisões na arvore. Secca-se ao sol até que tenham a consistencia de uma pasta, ou recolhido o latex addiciona-se um pouco de alcool de 40º para evitar sua fermentação.

O preço do kilo do leite assim extraido varia nas casas que o adquirem, entre 10$000 a 14$000.

Os cortes no mamão devem ser dados com facas de bambu', madeira ou osso, mas nunca de metal.

CONSULTOR

Toda consulta de interesse immediato, deverá ser dirigida ao Prof.: João Alves Calvão, C. Postal, 1332. Rio de Janeiro. (J. 14542)

Franklin Moura — Cuyabá — Matto Grosso — Escreve-nos: — Animado pela benevolencia com que attende as pessoas que recorrem aos seus valiosos conhecimentos agricolas, venho mais uma vez pedir-lhe um conselho:

Tenho aqui um amigo e parente, lavrador neste municipio que possue nas suas terras vasta extensão do aguasusal e que deseja explorar a extracção do oleo por processo rudimentar e em pequena escala. Elle já tem feito algumas experiencias porém o oleo que tem produzido, tem applicado em certos alimentos, deixa cheiro e sabor nada agradaveis.

Desejava, pois, saber o modo de depurar o oleo eliminando esses inconvenientes. Será isso devido ao metal da vasilha em que é fervido o oleo ou falta de algum ingrediente na occasião de ferver a pasta do côco?

Resposta: — Ouvimos o nosso consultor technico, dr. Eurico Leitão que nos informou o seguinte:

O sr. consulente não indica qual o processo adoptado na extracção do oleo. Este esclarecimento facilitaria a informação no sentido de evitar o inconveniente apontado.

Damos, em seguida, o meio que deverá seguir com o fim de obter o oleo em boas condições.

O processo normal é este:

Depois de retirada a amendoa do côco é a mesma moida e então levada a uma prensa para extracção do oleo.

O processo rudimentar de extracção do oleo consiste em collocar a semente moida em reservatorios com agua quente e aquecel-a, fazendo com que desta maneira o oleo venha a tona dagua.

Este processo traz grandes inconvenientes, porquanto, o oleo assim, conterá grande percentagem de humidade e isto produzirá a acidez ou, como vulgarmente é conhecido o "rança".

Pode-se retirar a acidez do oleo por uma refinação.

A refinação consiste em diversas operações.

Dosar a acidez do oleo, pezar o oleo e calcular a quantidade de sóda necessaria para neutralisar o excesso do acido livre.

A refinação exige muita pratica e para pratical-a correctamente são necessario certos conhecimentos de chimica.

Aguardando maiores esclarecimentos, estamos ao seu inteiro dispor.

PHYTOPATHOLOGIA E

Raphael Hallage — Pindamonhangaba — Sobre a carta que nos dirigiu o Instituto Biologico Federal informou o seguinte:

"A informação sobre a consulta do sr. Miguel Angelo Immediato, inserta na secção competente do "Correio da Manhã", de 22 de janeiro do corrente anno, a qual se refere o sr. Raphael Hallage na carta junta, foi dada pelo dr. Carlos Moreira, então director do extincto Instituto Biologico de Defesa Agricola.

Tendo o dr. Moreira attendido o ponto que mais interessava ao consulente, não vejo motivos maiores para as considerações que, a proposito, se dignou fazer o sr. Hallage, as quaes, por muito extensas, não comportam acanhados espaços que, nos jornaes, são dispensados a assumptos dessa natureza.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Dr. Carneiro — S. José da Lagoa — Escreve-nos: — Rogo-vos o obsequioso favor de me prestar as seguintes informações:

1º — Onde poderei encontrar Nitrato de Amonea, producto commercial, para fins industriaes e qual o preço de kilo para quantidade superior a 10 kilos.

2º — Se como adubo o Nitrato de Amonea pode substituir o Nitrato de Sodio nos casos de applicação deste.

3º — Como poderei obter gelo, mesmo em pequena quantidade, aqui no interior, onde não se dispõe de machinas frigorificas adequadas, nem de energia electrica para as modernas "geladeiras", usando os processos de misturas refrigerantes ou qualquer outro methodo pratico e economico.

Resposta: — 1º — Possivelmente na casa Moreno Borlido & Cia.

O nitrato de amoneo contém, em estado puro 40 % de azoto. Os saes amoniacaes transformados em nitrato, sobretudo em nitrato de amonea dão 35 % de azoto.

O nitrato de sodio contém 15 a 16 % de azoto e dahi a necessidade da reduzida proporção em que aquelle deve ser empregado para substituir este ultimo.

Aconselhamos a escrever aos srs. Kuntz & Cia. Ltad, rua Brigadeiro Tobias, 49 A. São Paulo que vendem a partir de 800$000 machinas para refrigerar movidas a mão.

W. B. Reis — Estação João Pinheiro — Escreve-nos: — Espero da bondade e proverbial attenção de v. s., resposta para as seguintes perguntas:

a) — Mandando-lhe eu amostra de terra poderá v. s. mediante exame aconselhar-me o cereal que nella devo cultivar e bem assim o adubo que devo adoptar?

b) — Ha casas fornecedoras de adubo ahi no Rio, ou pode-se compral-os do Ministerio da Agricultura e nesse caso quaes as vantagens?

c) — O Ministerio vende machinas agricolas, isto é, arados e pertences por preços menores que o commercio?

d) — Qual a quantidade maxima que posso obter por compra do Ministerio, de sementes de arroz, milho e mamona.

e) — Ha em portuguez ou hespanhol algum livro sobre a cultura do milho, do arroz e da mamona?

Onde posso adquirir?

f) — Ha obra sobre creação de abelhas e qual a melhor em portuguez?

g) — Qual a casa que me poderá fornecer lista de preços de arados? Qual o melhor systema destes, os de bico ou de disco?

h) — O arrendatario de terras de cultura ou de creação póde inscrever-se no Ministerio da Agricultura? Quaes as vantagens do que gosará nessas condições? Como fazer essa inscripção?

i) — Ha casas compradoras de mel e cêra? O Ministerio vende colmeias modelo? Preço?

j) — Ha desvantagem em collocar-se o adubo sómente nas cóvas feitas para a plantação do milho, ou é melhor mistural-o com a terra?

k) — Poderei obter do Ministerio por preço menor do que o do commercio, sementes de cebolas? Ha em portuguez alguma obra sobre a cultura dellas?

l) — O mamão plantado de semente quantos annos poderá levar para ficar em condições de produzir papaina?

m) — Qual o endereço da revista o "Campo"?

Resposta: — a) — As amostras em quantidade, nunca inferior a um kilo devem ser colhidas em tres logares differentes do terreno.

b) — Actualmente, por falta de verba, estão muito reduzidos os favores que o Ministerio da Agricultura concedia aos agricultores ali inscriptos. O fornecimento era feito pelo preço do custo e o trasporte concedido gratuitamente.

No Rio existem diversas casas que vendem os adubos.

Queira nos informar a qualidade que poderemos indicar o preço.

c) — Actualmente não.

d) — Veja a resposta da letra c.

e) — Sim. A casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa n. 16, em S. Paulo, tem á venda a cultura do arroz e o milho. Sobre este ultimo e, bem assim, sobre o carrapaticida o Serviço de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura editou duas monographias para distribuição gratuita.

f) — Egualmente encontrará na casa editora "Chacaras e Quintaes" "Abelhas e mel". A casa Hortulania, nesta capital tem á venda tambem obras sobre esse assumpto.

g) — Queira escrever a Hopkins, Causer e Hopkins, rua Municipal 22 — nesta capital.

h) — Pode. Podemos, se quizer, enviar a formula afim de ser preenchida.

i) — Ha casas compradoras. As colmeias podem ser encontradas na casa Hortulania.

j) — Para o milho, aconselha o dr. H. Lobbe, deve-se arar o terreno perfeita e profundamente. O arado deve invertir completamente a leiva, enterrando a vegetação superficial de modo mais completo, afim de facilitar a sua decomposição e incorporação aos elementos da terra. Deve-se executar este trabalho logo após a colheita, enterrando colmos, vegetação daminha e o adubo verde que se tiver plantado intercalado com o milho.

Assim ha tempo sufficiente para a decomposição dos detrictos antes da plantação. O arado de discos é excellente para esse serviço, porque os ramos do adubo verde não se accumulam nelles como nos arados de aiveca, os quaes se obstruem. Os arados de discos reversiveis Chatanoga e Rudsack são resistentes e de facil manejo.

Devido ao enterramento da materia vegetal composta de colmos e leguminosa (adubos verdes) deve-se praticar uma segunda aração nas vesperas de semear, afim de misturar-se bem o humus com a terra. Para esse fim usa-se o arado de sub-sólo. Pratica-se em seguida a gradagem do terreno para, depois da primeira chuva, proceder-se a semeadura.

Na cultura do milho se não bastarem as razões de ordem economica deve ser sempre preferida a adubação verde. A adubação chimica encarece sobre-modo a cultura. Preferida esta e tomando por exemplo, a formula seguinte para as terras roxas e cançadas: estrume bem curtido — 3.000 kilos, escoria de Thomas, 400 kilos e sulfato ou chloreto de potassa, 50 kilos, quantidade esta calculada para um hectare e que deve ser collocada nas cóvas ou sulcos para ser empregada mais economicamente.

k) — Não. Ha uma monographia sobre a cultura da cebola, editada pela casa "Chacaras e Quintaes".

l) — 12 mezes.

m) — Avenida Rio Branco, 177 — 3º andar.

Arthur Vianna, & Cia. Ltad. — S. Paulo — Somos muito gratos á remessa da relação do material que se encontra á venda nessa casa. Taes esclarecimentos facilitam, assim, o nosso serviço de informações aos que recorrem ao "Correio Agricola".

Martins Costa — Rio — Ainda a proposito da consulta que nos enviou avisamos que, conforme gentil communicação que nos foi feita pelo sr. Paul Duflos, o sr. J. Ayres Baptista, rua Coronel Pedro Alves, 189, fornece diversas installações completas para a fabricação de bananas-passa.

Professor Guimarães — Muriahé — Ecreve-nos Assiduo leitor do "Correio da Manhã", venho solicitar de v. s. o especial obsequio de me informar se ha á venda algum folheto ou tratado que ensine em todos os detalhes o fabrico da farinha de banana, e se depende de qualidade de banana especial para esse fim.

Resposta: — Podemos indicar o "Manual Pratico da fabricação de amido ou gomma" de autoria do dr. José Watzl, cuja leitura muito aproveitará o sr. consulente. Não ha banana especial para o fabrico da farinha. Póde escrever áquelle senhor dirigindo-se á Directoria do Fomento Agricola, dependencia do Ministerio da Agricultura.

G. Abbud B. Reis — Estação João Pinheiro — Minas — Escreve-nos: — Desejando inscrever-me no Ministerio da Agricultura, venho como leitor assiduo da vossa apreciada secção domingueira, solicitar-vos a fineza de remetter-me os informes necessarios.

Resposta: — Remettemos, por via postal, a formula pedida.

O. Agricultor — Por motivo que deve calcular deixamos de reproduzir sua cartinha.

Respondemos pela negativa todos os tres quesitos.

O. Seixas Tinoco Cardoso Moreira — Linha Carangola — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio da Manhã", venho solicitar da secção agricola, a gentileza de dar-me a seguinte informação: desejando consignar á revista "Agricultura e Pecuaria" e por não saber á redacção, lanço mão desta utilissima secção.

Resposta: — Póde se dirigir á rua S. José n. 12 sobrado, nesta capital.

Conselhos e informações

A jujuba commum, zizyphus sativa, e a chineza, zizyphus jujuba, parentes do nosso rustico joazeiro, estão merecendo grande attenção dos fruticultores norte americanos.

E' vegetal precioso, e cuja acclimação deveria ser tentada, importando-se as variedades chinesas já naturalisadas nos Estados Unidos.

Na multiplicação por mergulho o professor M. Calvino aconselha no inicio da firmação das raizes, regas com soluções nutritivas muito diluidas, isto é, que não passem de 2 por 1.000.

O crescimento das raizes torna-se rapido e os mergulhos, magnificos.

Uma mistura recommendavel para esse fim é a seguinte: — Phosphato de amoniaco 30 partes, salitre do Chile, 25 partes, nitrato de potassa, 25 partes e sulphato de amoniaco, 20 partes. Duas grammas desta mistura deve ser dissolvida em 1 litro de agua.

Só tomado em excesso é que o ovo pode ser causa de perturbações digestivas. Oito a dez ovos por dia deve-se considerar um exagero. Tres a cinco já constituem uma optima media diaria para as pessoas sadias e normaes.

Um abacate da variedade "Fuerte" com o peso de 300 gram., que é o peso medio, fornece 87 gram. de gordura, ou sejam 654 calorias. Para ter-se a mesma quantidade de substancia gorda seriam precisos 1 1|2 litros de leite com 6 0|0 de gordura.

Os technicos do Departamento de Agricultura da America do Norte, declaram que para engorda de animaes a pastagem de mucuna não tem rival. Asseveram que com esta forragem verde o gado adquire 200 libras de peso em 90 dias. Aconselham, contudo deixar os animaes no feijoal só algumas horas diariamente, porquanto seria prejudicial proporcionar-lhe, com exagero, um alimento que contem tão alta porcentagem de proteina.

O coelho e o seu valor culinario

O Boletim do Bureau de Industria Animal dos Estados Unidos, publicou a proposito do consumo do coelho na alimentação humana o seguinte:

Poucas são as donas de casa que estão familiarisadas com o valor alimenticio e o sabor delicioso da carne do coelho domestico.

Esses animaes são habitualmente limpos, sendo ainda que a natureza de seus alimentos torna sua carne doce, macia e excellentemente saborosa.

A carne do coelho domestico póde melhor ser comprarada á da gallinha do que á do coelho selvagem. Egualmente, como a carne de ave ou de qualquer outro animal, os coelhos novos podem serfritos ou assados, ao passo que os mais velhos, com musculos mais endurecidos, requerem cozimento mais prolongado.

Inserimos aqui algumas receitas, para o preparo da carne de ambos os typos, receitas estas usadas nos Estados Unidos, onde a carne do coelho domestico é consumida extensivamente.

O coelho, despido da pelle, deve ser cuidadosamente lavado e enxugado com toalha limpa. Corta-se então, em 8 ou 10 pedaços (se não fôr para ser preparado inteiro).

Desarticulam-se primeiramente as pernas, cortando as posteriores em dois pedaços cada uma se fôr preferivel, e o corpo em quatro pedaços.

Coelho Frito — Corte-se um coelho novo e tenro em pedaços envolvendo-os com farinha de trigo e addicionando sal e pimenta. Aqueçam-se 4 colheres de gordura em uma frigideira, colloque-se nella a carne, fritando-a lentamente durante 30 a 40 minutos, dependendo o tempo da macieza da carne e da edade do animal. Serve-se com molho de crême, usando a gordura em que o coelho foi fritado.

Fricassée de Coelho — Enfarinhem-se pedaços de coelho, addicionando sal e pimenta.

Toste-se em 4 colheres de sopa de gordura, em uma caçarola, e cubra com agua fervendo e cozinhe-se lentamente até maciar.

Remova a carne do caldo. Engrosse-se este com uma colher de sopa de farinha, para cada chicara, ferva-se vigorosamente por um ou dois minutos, cubra bem e deixe no vapor por 15 a 20 minutos. Vase-se, então, o molho sobre a carne em terrina quente, para ser servido.

Coelho Assado. — Divida-se um coelho novo em dois, cortando através da espinha dorsal. Esfregue sal e um pouco de pimenta, ponha na assadeira, enfarinhe com farinha de trigo, pondo algumas fatias de toucinho salgado sobre a carne, despejando tambem sobre ella 3 chicaras de molho branco ou de creme. Asse por espaço de uma hora e meia, revolvendo frequentemente. Sirva quente com o molho de carne. O figado póde ser fervido até amolhecer, picado e addicionado ao molho antes de servir.

Coelho Cosido em Vegetaes — Divida o coelho em dois, cubra com agua quente e ferva em fogo moderado até que a carne fique macia. Addicionem-se 4 batatas de tamanho médio, cortadas em quatro, 4 cenouras cortadas em cubos uma cebolla de tamanho regular ou duas pequenas ou outro qualquer vegetal que se quizer e cozinhe-se até que amacie.

Salgue, tempere com alguma pimenta e addicione-se 3 colheres das de sopa, de farinha de trigo, molhado em um pouco de agua. Mexa-se até que o caldo engrosse ligeiramente e sirva-se em seguida. Este é um bom meio para preparar coelhos velhos.

Pastel de Coelho — Corte-se o coelho em pedaços, ponha em uma caçarola e cubra com agua fervendo. Cozinhe-se com pouco fogo até que amacie bem. Retire a carne e concentre o caldo á metade. Retire a carne dos ossos em pedaços maiores possiveis. Engrosse-se o caldo com uma colher de farinha de trigo para cada chicara do mesmo caldo e despeje sobre a carne, addicionando duas colheres de chá de sal de cozinha e uma oitava de uma colher de chá de pimenta. Forre os lados da assadeira com massa de farinha de trigo, despeje nella a carne com o caldo engrossando, cubra com a mesma massa e cozinhe em forno quente por 30 minutos. Esse é tambem um bom processo para preparar coelhos velhos que têm a carne muito dura, para ser frito ou assado.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Chacaras e Quintaes — com a pontualidade do costume acaba de ser distribuido o nº. 3 dessa popular revista.

O summario como sempre variado e interessante e em resumo o seguinte: Filhos de importados, por Octavio Domingues; Sobre a mancha parda das laranjas; Destruição das formiguinhas; Como preparar banho de fumo contra a sarna das ovelhas; Abacateiro que não dá fructos; Alimentação das poedeiras; O coelho Chinchilla e a sua linda pelle, pelo dr. Theophilo de Almeida Junior; A gramma Kikuyu, a melhor forragem para as gallinhas; Systemas de propagação das plantas fructiferas; Como combater a broca do abacaxi; Cultivemos as nossas hortaliças indigenas, pelo dr. W. Peckolt; Como praticar alguns enxertos dos cactaceos, pelo Engenheiro agr. Rodrigues de Figueiredo; O iodo como factor da producção leiteira, pelo Engenheiro Lamartine A. da Cunha; Como combater as verminoses do porco; Contra os cupins que atacam as cannas; A crista e a postura, além de muitas notas e gravuras elucidativas.

* * *

Minas Commercial Industrial e Agricola, Pela primeira vez fomos visitados por esta revista aliás bem feita, e cujo texto variado e interessante, indica a necessidade de sua leitura no meio a que ella se destina.

O summario de Minas Commercial, Industrial e Agricola e o seguinte: — Duas palavras; Chronica do Rio, Cartilha do lavrador; Quem deseja; O alcool motor; Como plantar café; O valor da fructicultura, Imposto unico; Enxertia da laranjeira; A questão dos transportes; Correio da revista e mercado do cambio.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Para combater o desanimo e o pessimismo vulgar não ha remedio tão efficaz e seguro como o de se por a gente em contacto com a vida cheia de dynamismo constructor.

Foi o que nos succedeu ha dias.

Sentiamo-nos bem descrentes da possibilidade de um Brasil realmente consciente, culto e rico nos proximos tempos, pois a imagem que estamos recebendo da mocidade que se prepara dá-nos a impressão de que por essa juventude, a nossa patria de amanhã, na intensa confusão de valores, accentua a despreoccupação de adquirir idéas profundas pelo estudo e pela meditação com o doloroso criterio egoistico de só se cuidar do que constitue a satisfação immediata de interesses. Sem duvida não é a mocidade a unica culpada desse grande mal porque na verdade o que ella mais faz é reflectir o ambiente em que está sendo creada, ambiente composto de uma velhice e de uma maturidade inconsciente, falsamente cultas e que sem o menor pejo só fornecem á mocidade maos exemplos dando-lhe exames por decretos, legislações confusas e absurdas sobre o ensino e pleno desrespeito aos principios moraes. Mas por esta ou aquella razão o certo é que andavamos desilludidos de, não se verificando vigorosa manobra no leme, ter o Brasil seguindo rumo firme e venturoso quando confiado ás mãos que ora se adestram.

Neste estado de animo levounos o acaso a visitar com uns amigos o edificio do Instituto de Educação.

A miude viamos esse magestoso predio ostentando a imponencia do palacio, mas nunca alimentamos o desejo de conhecel-o por dentro, tal o receio que tinhamos de que lhe tivesse succedido o mesmo que acontece aos grandes edificios erguidos no Rio, não haver sido construido de modo a servir á finalidade que lhe deram.

Veiu o acaso, demos inicio á visita e... o temor se foi convertendo em realidade.

Corredores immensos e bellos como os de um palacio, mas inadaptaveis a um estabelecimento de educação; um auditorium amplo, mas surdo e cego, triste e frio como tumulos antigos, com palco em cimento armado, sem alçapões nem outras coisas proprias de theatro (ahi está a Escola Dramatica), desprovido de camarins e curiosamente dotado do abysmo wagneriano, mas, quanto a este, só em theoria, como uma caricatura quando muito, porque nelle não cabe uma orchestra digna de tal nome; um palco severo e sem conforto; era o que iamos observando no palacio, que melhor serviria para museu de antiguidades do que para escola por estar destituido de vitalidade e de alegria.

Já estavamos de todo indifferentes aos absurdos que viamos — labyrinthos de recantos sem nexo, areas desperdiçadas loucamente e outras manifestações de inhabilidade em architectura.

O pessimismo que nos dominava deixava a perder de vista o do terrivel Schopenhauer...

Mas a visita não podia limitar-se a corredores, algumas salas e pateo; precizava de ir ao intimo da casa, ás salas de aula.

Para esse fim, para essa parte mais delicada, tivemos o melhor dos cicerones, o illustre professor Lourenço Filho, director do Instituto.

E então a maior das surprezas começou a desfilar deante de nós.

Em vez de salas improprias para o ensino, como esperavamos, o que fomos vendo eram recintos magnificos para o estudo, installados com criterio e admiravel senso pratico.

Como então se operava semelhante contradicção, entre um edificio ruim para o ensino e salas organizadas com espirito pedagogico?

Apenas do seguinte modo: o prof. Lourenço Filho, reunindo os recursos heterogeneos de que dispunha, aproveitou-os com habilidade e o mais que póde e assim, com o que parecia inaproveitavel, realizou o milagre do artista que com o barro crêa formosa estatua.

E com isso o jovem pedagogo deu a mais bella das lições: a sciencia não está em demolir para depois construir e sim em com o que existe realizar a obra da da renovação.

Lição magnifica, não ha duvida, porque se illude e nada faz de duradouro e solido quem pensa que a destruição seja fecunda. A Natureza é uma transformação continua e por este principio tudo o mais se rege na vida.

O prof. Lourenço Filho applicou, como bom psychologo que é, a sabedoria adquirida em pedagogia de que o mais ignorante e moço dos alumnos já possue certa dose de experiencia e de conhecimentos empiricos nascidos com elle, de que professor algum se encontra em face de terreno virgem, e por isso o que o mestre realiza na verdade é desenvolver as qualidades do estudante e guial-o.

E tanto assim é que o prof. Lourenço Filho cuida de usar a musica, principalmente através da phonographia, para solidificar a sua obra de educador.

....

Para nós o exemplo reconstructor do prof. Lourenço Filho tambem foi util: fez-nos esquecer o pessimismo.

ORCHESTRA

Berlioz: *Romeu e Julieta*. Scherzo — Regente Piero Coppola e a Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris — Disco Victor francez — Gramophone. N. DB 4.827.

Piero Coppola, tão habil interprete das finuras da musica actual, sente-se no seu elemento levando a bella orchestra pelas filigranas com que Berlioz escreveu o curioso *scherzo*.

A pagina é subtil e, embora não tenha a belleza e o encanto do *scherzo* do *Sonho de uma noite de verão* de Mendelssohn, suggestiva de certo modo com a sua vaporozidade.

A orchestra ahi se dilue em effeitos tenues que a gravação soube registrar com arte e fidelidade.

Mascagni: *Dansa exotica* — Regente Carlo Sabajno e Orchestra do Theatro Alla Scala de Milão — Victor italiana (Gramophone). N. S 10.347.

Neste disco ha duas coisas a admirar: 1º — A gravação, que é estupenda, volumosa, nitida, emfim perfeita. 2º — A execução, que constitue obra-prima de apuro.

O resto não vale nada, isto é, a musica, justamente o que mais importancia deve ter.

Mascagni com essa dansa humilhou-se tristemente.

ORGÃO

Bach: *Toccata e Fuga* em re menor — Organista Gustave Bret — Victor franceza (Gramophone. N. DB 4.812.

Eis aqui um disco admiravel em todo o sentido: musica prodigiosa, em que o mestre Bach se apresenta portentoso de imaginação creadora, formidavel na profundeza da musica pura; execução soberba, verdadeira lição de technica e de interpretação; gravação formosa, ampla, sonora, volumosa e sincera.

MUSICA LIGEIRA

Gabriella, marcha, e *Cabinda briante*, maracatu' (dos interpretes) — Calazans (Jararaca) e Rangel (Ratinho) — Columbia. N. 22.180-B.

Esta chapa é interessante pela habilidade dos artistas e pela felicidade da segunda musica.

Sem duvida é um disco bem brasileiro.

Um beijo não é peccado (samba de Gastão Lamounier e Valdo Abreu e *Saudade de uma saudade* (samba canção de Zelita Villar e Rhéa Cybele) — Jesy Barbosa com piano e dois violões — Victor. N. 33.632.

Jesy Barbosa, que vinha sendo, de modo louvavel, uma das raras cantoras de discos dedicada ao genero das canções, em que chegou a apresentar creações apreciaveis, está se decidindo agora pela corrente vulgar que vive a nos encher de sambas.

A artista não desagradará aos seus admiradores neste disco, é possivel, mas causará pezar aos que a preferem em genero um pouco melhor.

Deep in your eyes, foxtrot, e *When the sun goes down on a little prairie*, valsa — Wayne King e a sua Orchestra — Victor. N. 22.980.

Um disco para gostos variados e bem tocado.

Carrillon de la Merced, tango e *Angustia*, valsa — Orchestra Typica Victor. N. 47.691.

Producção para dansa em que os executantes são habeis.

A picnic for two e *I heard*, foxtrots — Orchestra Waring's Pennsylvanians — Victor. N. 24.030.

Bonitos foxtrots, alegres e melodicos.

Volve, tango, e *La Tucumanita*, ranchera — Adolfo Carabelli e a sua Orchestra Typica — Victor. N. 37.244.

Prosegue a xypophagia tango-ranchera, neste disco bem caracterizado com musicas realmente typicas e expressivas.

VARIAS

O publico dos concertos

Louis Fleury foi um notavel artista francez. Alem de flautista admiravel era um erudito em assumptos musicaes, do que constituem prova as suas edições, e delicioso escriptor, fino e seductoramente humorista.

Delle é esta passagem de um artigo na qual descreve o que seja o publico commum dos recitalistas, o que conta com muita *verve*:

— "Disse mais acima que a chegada de um grande virtuose crea o vasio para todas as salas de concertos. Como temos sempre um ou dois na terra e os verdadeiros amadores disputam os logares a peso de ouro resta saber o que é deixado para os outros. Vou tentar descrever o aspecto de um concerto medio em Paris.

O fundo mais solido do publico é constituido por:

a familia: o porteiro ou a porteira, o filho ou a filha da porteira; alguns fornecedores; os camaradas de classe vindos como *aficionados* na esperança de uma catastrophe; o guarda-civil de serviço. Pode-se sempre contar com elle pois a sua presença é comprada com cent *sous*. Nos dias de affluencia relega-se-o para os bastidores (na sala dos agriculteurs empurram-no para traz de um biombo. Quando a coisa vae mal toca-se a rebate no serviço e põe-se-o na ultima fila com a senhora do *vestiare* e os bilheteiros.

Os estreiantes estrangeiros que não têm nem familia nem porteiros levam assim seria desvantagem, pois este pequeno grupo compacto e barulhento se não tem grande influencia sobre a renda "crêa ao menos uma atmosphera", para falar o chavão do dia.

O fundo, movel mas de grande renda se a coisa vae, pois é o dos "porcos pagantes", é constituido de: os discipulos e parentes dos discipulos (que se arranjam, assim, para pular uma aula na semana seguinte como justa recompensa ao seu adeantamento de dinheiro. As pessoas ricas em cuja casa o artista tocou na temporada precedente; o preço do seu bilhete constituindo, assim, uma especie de p.p.c. definitivo.

Uma pequena proporção de aproveitadores em cuja casa o imprudente tocou de graça; mais ou menos 3 sobre 10 (é bem feito; aprenderá com isso.

Emfim, só, exposto como no pelourinho sobre as alturas desertas da segunda galeria, um maluco, um alienado, quase sempre estrangeiro, que, ignorando os nossos usos, se precipitou, não se sabe porque, na bilheteria e se offereceu, pelo preço mais elevado, um logar da ultima serie, quando, pelo mesmo preço, graça a um bilhete *a droits* que se encontra em toda a parte, teria podido sentar-se na primeira fila com as duquezas e os nababos.

Emfim o fundo duvidoso é constituido pelo publico dos ditos bilhetes *a droits*, este publico que o artista compra mais ou menos caro nas condições que expuz em artigo precedente. E' o mais fugidio, o mais caprichoso e o mais exigente de todos. Elle era recrutado outr'óra na massa immensa dos profissionaes. Mas depois que um logar de favor custa o mesmo que duas costelletas os porfissionaes se esquivam. Resta, então, o pequeno exercito dos amadores *medios*. E' o publico das cervejarias com musica, dos cinemas e dos concertos Touche. Esta gente gosta de musica, está bem entendido, mas, como diz Blanche Marchesi, elles podem passar sem isso e não desdenham um pequeno fremito supplementar.

E é a estas pessoas, senhoritas e senhoras, que offereceis recitas de piano ou de violoncello? Vos poderieis do mesmo modo convidal-os para jantar e offerecer-lhes uma sardinha e um pedacinho de gruyere. Vossos cardapios asceticos fazem-nos fugir."

Como se verifica sob este ponto de vista, o dos recitaes, ha curiosa semelhança entre Paris e o Rio. Não ha mais razão, portanto, para se falar mal do publico que obriga os concertistas a só encher as salas á custa de distribuição de bilhetes gratis para familia, em numero dez vezes maior do que a lotação, e de incessantes telephonadas aos amigos para que não faltem...

Discos novos

— Cesar Franck: *Redemption: Les rois dont vous vantez la gloire* — Idem: *Souvenance* — Soprano Claudine Boons com orchestra sob a regencia de Fl. Weiss — Disco Polydor.

— Massenet: *Grisélides: Je suis l'oiseau* — Idem: *Le Jongleur de Notre-Dame: Liberté, liberté* — Tenor Marcel Claudel, da Opera Comique de Paris, com orchestra sob a regencia de Fl. Weiss — Disco Polydor.

— Meyerbeer: *Africana: Pays merveilleux* e *Condinsez-moi* — Tenor Gregoire da Opera de Mulhouse, com orchestra sob a regencia de Fl. Weiss — Disco Polydor.

— Lecoq: *Le couer et la main. Un soir, Perez, le capitaine* (bolero) — Idem: *Le jour et la nuit: J'ai vu le jour dans un pays* (canção india — Soprano Lemichel du Roy, do Theatre du Trianon Lyrique, com orchestra sob a regencia de Fl. Weiss — Disco Polydor.

— Massenet: *Scenes pittoresques* — Orchestra Philarmonica de Berlim e o regente Alvis Melichar — Dois discos Polydor.

— Lalo: *Rapsodia norueguesa* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux — Disco Polydor.

— A. Thomas: *Le Caid*: Aria do tambor-mor — Flotow: *L'ombra: Midi c'est l'heure étincelante* — Barytono José Beckmans, da Opera Comique de Paris, e orchestra sob a regencia de Fl. Weiss — Disco Polydor.

— Gounod: *Faust: Avant de quitter ces lieux* — *Massenet. O Rei de Lahore: Aux troupes du Sultan* — Barytono Charles Cambon e orchestra sob a regencia de Fl. Weiss — Disco Polydor.

— G. Fauré: *Après un rêve* e *Les berceaux* — Barytono Robert Couzinou, da Opera de Paris, com orchestra sob a regencia de Fl. Weiss — Disco Polydor.

— Audran: *O Grande Mogol: Petite soeur il faut secher tes larmes* — Idem: *A Mascote: Je sens lorsque je t'aperçois* — Barytono Andre Gaudin, da Opera Comique de Paris, com orchestra sob a regencia de Fl. Weiss e no duo da *Mascote* mais a soprano Lemichel du Roy — Disco Polydor.

— Ippolitow — Iwanow: *Esquisses caucasiennes* — Regente Alois Melichar e a Orchestra Philharmonica de Berlim — Tres discos Polydor.

— Mendelssohn: *Estudo* op. 104 n. 2 — Schubert: *Le Meunier voyageur* (air. de Liszt) — Pianista Claude Gouvierre — Disco Sonabel.

— Moniuszko: *Halka*: Dansa dos montanhezes — Regente Bronislaw Szulca e Orchestra Symphonica — Disco Syrena.

— Moniuszko: *Halka*: Fantasia — Regente Bronislaw Szulca e Orchestra Symphonica.

— Moniuszko: *Strasny Dvor* (*O Castello Assombrado*). Fantasia — Regente Bronislaw Szulca e Orchestra Symphonica — Disco Syrena.

— Moniuszko: *Halka*: Mazurca do 1º acto — Tchaikovski: *A Bella Adormecida* (bailado): Valsa — Regente Bronislaw Szulca e Orchestra Symphonica — Disco Syrena.

— Mouret: *Le Jardin des amours* (bailado): *Pavana e Gaillarde* — Quintetto da Societé des Instruments Anciens, de Paris — Disco Salabert.

— Mozart: *Requiem*. Completo — Regente Joseph Messner, soprano Hanna Seebach — Ziegler, contralto Jella von Braun-Fernwald, tenor Hermann Gallos, baixo Richard Mayr, coro e orchestra da Cathedral de Salburg — Seis discos Christschall.

— Mozart: *Missa da Coroação* Completa — Regente Joseph Messner, soprano Maria Keldorfer — Gehmacher, contralto Irma Drummer, tenor Hermann Gallos, baixo Richard Mayr, coro e orchestra da Cathedral de Salzburg — Quatro discos Christschall.

— Mozart: *Fantasia em re menor* — Pianista Ernst Levy — Disco Sonabel.

— Mozart: *Quartetto em fa (Minuetto)* e *Quartetto em re menor* (Scherzo) — Quartetto Viennense de Arcos (Kolisch, Khuner, Lehner e Heifetz) — Disco Melotone.

— Nessler: *Der Trompeter der Sackingen: Wanderlieds Wohlauf noch getrunen* — Barytono Hermann Schey e orchestra — Disco Tempo.

— Beethoven: *In questa tomba oscura* e *Ich liebe dich* — Barytono Heinrich Schlusnus, da Opera Nacional de Berlim, com Franz Rupp ao piano — Disco Polydor.

— Donizetti: *Elixir de Amor: Una furtiva lagrima* — *Rossini: La Danza* — Tenor Julius Patzak, do Theatro Nacional de Munich, regente Alois Melichar e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Disco Polydor.

— Ravel: *Trois chansons hebraiques: Kaddish, Mejerke* e *L'enigme eternelle* — Soprano Madeleine Grey, com piano — Disco Polydor.

NAS FLORESTAS DO ACRE

(Continuação da 7ª pag.)

tancia, vestido de mescla, correndo de cabeça baixa. Ao dar com a minha presença naquelle estado miseravel, o homem quasi desmaiou de susto.

Parou estupefacto.

Nunca vira um homem nu', barbado, de botas e arrastando um cavallo magro!

— De onde vem o senhor?

Fiz-lhe um resumo da minha tragedia. Disse-lhe que era engenheiro agronomo e estava havia sete dias perdido. O homem ouviu-me penalisado quasi ás lagrimas. Levei dez dias em casa delle, uma choça rustica, entre a vida e a morte. Dores horriveis, febres. Um dia fiquei em tal estado de torpor que me julgaram morto e chegaram a abrir uma cova no matto. Trataram-me com todos os meios ao alcance da sua medicina primitiva.

Um dia escapei de morrer com dores violentas num banho de creolina para matar os bernes. A minha salvação foi um indio que appareceu e applicou-me por todo o corpo uma especie de unguento em que havia uma composição de folhas de umbauba e de coca. A coca anesthesiou immediatamente os soffrimentos e passei bons momentos de alivio.

O cavallo... Pensei que o damnado do bicho fosse morrer empanzinado. Comeu tanto e tão pouco quando botou a bôca no milho, meu caro... que me fez horror. Comeu para saldar os sete dias de fome.

Aquella barriga foi inchando, inchando com uma elasticidade de borracha e parecia que ia explodir como uma bomba. Pedi ao matuto para tirar-lhe a ração, mas este, parece que mais irracional do que elle, respondeu:

— Dêxa u pobre alimá, matá a fome, dotô.

Depois de não haver mais um logar para um caroço de milho nos bandulhos, deixou-se estatelado como morto na relva e lá ficou digerindo o alimento em modorra como uma sucury, durante dois ou tres dias de impassibilidade.

XADREZ

PROBLEMA N. 318

de W. PAULY

(Deutsche Schachzeitung)

Pretas 3

Brancas 10

Brancas: R1TR, B2R, B2CD, C7CR, C7BR, 4BD, 2D, 2CR, 5CR = 10 peças.

Pretas: R5R, B1CD, P4CD = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 318

Jogada no torneio de Hastings, março de 1933, entre: Brancas: Senhorita Mentschik versus Pretas: Pirc.

1 — P4D, P4D; 2 — P3R, C3BR; 3 — B3D, B4CR !; 4 — C2R, P3R; 5 — C2D, P4BD; 6 — P3BD, C3BD; 7 — O-O, P4R; 8 — P3BR, B2D; 9 — T1R, B2R; 10 — P4R ?, PBxPD; 11 — PBxP, PRxP; 12 — PRxP, CxP; 13 — CD4B, O-O; 14 — P3TD ? P4CD !; 15 — C2D, CR6R; 16 — D3CD, C4TD; 17 — D2TD, B3R; 18 — D1C, P4BR; 19 — BxP, B3D; 20 — P4BR, B4D; 21 — CD3B, CD6C; 22 — CRxP, CxC; 23 — CxC, CxP; 24 —T1B, CxP !; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 317:
D. 5BD

Enviaram solução exacta do problema n. 317: Augusto Beck, Otto Bischoff, Alvaro Machado (S. Paulo, 316), Antonio Vicente Pinheiro (316), Oscar de Souza, Gabriel Niklaus, Sylvio Declercq, Fabio Castanheda, Commandante Dez, Agostinho Breas (Nictheroy, 316), Samuel Danemberg, Otto Raulino, Francisco Guimarães, Jorge Garcia, Eureka e Caramuru' (316), Mello. Dupont, Dama Preta, Torres II, Paulino de Mattos Breves, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Mendes Silva, Alipio Gonçalves, Maria Rosa de Lima (S. Sebastião do Paraiso (316).

No Mundo da Téla

(Continuação da 10ª pag.)

de Vienna; de se metter por um restaurant, principalmente se era de gente da Baviera; ella gostava de conversar com as "ecuyeres" dos circos, pois que, amante ardorosa de equitação, tudo quanto fosse novo no genero ella queria aprender. Mas lá estava a velha imperatriz a levar constantemente aos ouvidos do seu imperial filho os passos "plebeus" de sua imperial esposa!

"Elizabeth d'Austria" é o titulo desse film lindo que nos conta tudo isso. E' uma producção admiravel de fidelidade, e de encantos. Lil Dagover é a protagonista, e o Programma Art nol-a vae mostrar admiravel, nesse film dentro de oito dias, no Odeon.

DE AMANHÃ A OITO DIAS — JEAN HARLOW E CLARK GABLE JUNTOS!

De amanhã a oito dias — no Palacio, o cinema que está transbordando com as triumphaes exhibições de "O Amor que Não Morreu", o film dos films de Norma Shearer — teremos a estréa de "Terra da Paixão", (Red Dust), em que vamos ver Jean Harlow e Clark Gable juntos.

Que é "Terra da Paixão"? Um film ora sentimental, ora engraçado. Passado na Indo-China, Gable surge como um dominador de homens e de duas mulheres que lhe cruzam o caminho: Jean Harlow e Mary Astor. Mary é o seu amor sincero, mas é Jean Harlow quem o conquista de facto, porque sua technica é superior...

A direcção de "Terra da Paixão" é de Victor Fleming.

A CAMINHO DE "GRAND HOTEL"

Estamos, afinal, a caminho do "Grand Hotel": a Metro estreará o seu grande film no proximo dia 10 de maio, no Palacio-Theatro. Os "fans" de Greta Garbo, de Joan Crawford, de John Barrymore, de Wallace Beery, de Lionel Barrymore e de Lewis Stone vão vel-os, afinal, juntos, no romance famoso de Vicki Baum... Que é "Grand Hotel"? Póde-se responder assim: é um estudo da vida de todos nós fixado entre as paredes e as galerias de um immenso hotel, que póde existir em Berlim, em Paris, no Rio de Janeiro ou no Cairo... Ali Greta Garbo é Grusinskaya, a bailarina apaixonada e que se sente só, triste e abandonada; Joan Crawford é Flaemmchen, a stenographa de luxo; John Barrymore é o aventureiro, ladrão de bom coração e quasi virtuoso de caracter... Wallace Beery é o magnata da industria, Preysing, de um egoismo immenso, embora um perfeito chefe de familia... Lionel Barrymore é Kringelein, que tem tres semanas de vida e no cerebro uma vida para toda a Eternidade; Lewis Stone é Otternsclag, um desilludido, e mais triste dos hospedes do "Grand Hotel"...

A apresentação de "Grand Hotel" no Rio será um acontecimento de inconfundivel brilho. Dois dias antes o Palacio estará fechado, para serem feitas as decorações.

FRANZ LEHAR COMPOZ A PARTITURA MUSICAL PARA AS VALSAS E AS CANÇÕES DE "BEIJOS VIENNENSES"

Para realçar o merito deste film, basta dizer que foi Franz Lehár quem escreveu a musica das valsas e canções dansadas e cantadas em "Beijos Viennenses", verdadeira joia de arte do moderno cinema sonoro allemão. Esta é a primeira opereta sonora viennesense, com musica original do celebre compositor austriaco, cujos trabalhos são mundialmente conhecidos e admirados. Por longo tempo, Lehár relutou em dedicar parte de sua actividade artistica ás necessidades da setima arte, mas, por ultimo, foi levado a compor a partitura desta pellicula, enfeitiçado como ficou pelo enredo de "Beijos Viennenses" e pelas encantadoras canções que se integram no seu manuscripto. Dentre os interpretes deste film do "Programma Urania", chamamos a attenção do publico carioca para a interessante e seductora creatura chamada Martha Eggerth, verdadeira revelação do cinema europeu e notavel protagonista deste maravilhoso celluloide artistico. Dona de uma linda voz de soprano ligeiro, Martha Eggerth empolgou as platéas de Berlim, Londres, Paris, Vienna e, ultimamente, em Buenos Ayres, electrisou a população portenha. Muito moça ainda, já grangeou grande fama e, sem duvida, merecerá os applausos dos "fans" brasileiros. Rolf von Goth, Lizzy Natzler, Ernst Verebes, Albert Pauling e Paul Hoerbiger completam o harmonioso conjunto que interpretam "Beijos Viennenses", sendo de justiça não esquecer Marcel Witrich, tenor da Opera Nacional de Berlim e que, neste lindo film, canta um melodioso solo.

Victor Janson faz a direcção de scena, em golpes de grande felicidade. "Beijos Viennenses" vae apparecer breve no Alhambra.

CAVALLEIRO DA NOITE

Já vae se tornando um assumpto palpitante a estréa da temporada da Fox Film para 1933, que irá se verificar segunda feira no Cinema Imperio, a casa que este anno somente exhibirá a producção Fox. Tornou-se ainda mais palpitante quando foi dado a publicidade do film inaugural — Cavalleiro da Noite", — porque já é sobejamente conhecido a grande estima e popularidade de seus interpretes principaes — Jose Mojica e Mona Maris que tão gratas recordações deixaram dos films em que tomaram parte — Loucuras de Um beijo — e — Damador de Mulheres. Por isto mesmo e mais ainda por ser um romance musicado e cantado dos mais bellos, facil será prever-se um refinado acontecimento no quarteirão dos grandes cinemas na proxima semana. Felicissima, pois a escolha do film inaugural que apresentando encontra mil, como sejam a voz prodigiosa de Mojica, os olhos magicos de Mona Maris, a graça e desembaraço de Andres de Segurola, formam o prestigio habitual de uma pellicula de arte, accrescido da garantia absoluta de sua productora, que prometteu e ha de cumprir a promessa de só apresentar films de qualidade, films de gosto bem apurado do publico brasileiro. Para finalisar temos ainda a informar que este film embora sendo cantado e dialogado em castelhano tem letreiros supperpostos em portuguez de todas as canções e de todos os dialogos, de principio a fim. Amanhã em diante, Mojica será sem duvida alguma a "great attration" da samana cinematographica.

"O FUGITIVO" UM FILM COMO A CIDADE NÃO PÓDE IMAGINAR

O extraordinario artista Paul Muni, em seu mais recente trabalho "O fugitivo", o film que a Warner-First", apresentará breve no Odeon

CECIL B. DE MILLE E O FAMOSO BANHO DE LEITE DE CLAUDETTE COLBERT

O "humor" americano, que transvasa, ás vezes, por trilhas que os verdadeiros humoristas não transitam, achou muita graça e opportunidade em dizer (e não só dizer como imprimir) que Cecil B. De Mille ensinou o mundo a tomar banho talvez porque, de facto, aquelle director gostasse de despir algumas mulheres bonitas, á vista de todos, na téla, para um banho que só tinha effeito pictorico.

Isso disseram os publicistas norte-americanos e muito antes de Elinor Glyn ter inventado e tornado publico o sex-appeal", que entrou a servir de denominador da fracção simplificada — U. S. A.

Ora, o que nos parece é que De Mille não ensinou ninguem a tomar banho — principalmente aos brasileiros, que nascem como peixe, dentro da agua; que elle fez, com aquellas scenas de "bathroom", foi por á prova o "sex appeal", sem, entretanto, chamal-o pelo nome, porque isso estava reservado á bisbilhotice sexual de Ellenor Glyn.

Foi De Mille, pois, o verdadeiro creador do *sex appeal*, embora lhe ignorasse o nome. Toda a gente sabe e melhor o sente — ao vermos uma dama semi-despida, ao banho, é a ella que admiramos e não á banheira, a menos que os espectadores sejam todos fabricantes de porcelana!

Isto posto e reconquistando, para o grande director mais esse titulo de prioridade, digamos o que é "O Signal da Cruz", o novo film que Cecil B. Mille acaba de compor para a Paramount.

De accordo com o argumento, preparado por Sidney Buchman e Waldemar Young, o film desenrola-se na Roma de Nero, passando de envolta com os seus acontecimentos varios typos historicos, e mais a sociedade alegre dos banquetes e festins bachanaes e dos criticos, dos mercadores e soldados.

Uma das scenas de encher a vista será uma "casa de banho dos romanos, que Cecil B. De Mille, persistindo na sua "virtuosidade" antiga, fez questão de trazer á téla, com Claudette Colbert na banhista de maior realce. Ora isso prova que já os romanos sabiam tomar banho...

Mas, está visto, o film não se cifra nesse banho publico, que é um mero detalhe da grande producção. O que De Mille estuda, no "Signal da Cruz", é a creação do Christianismo, ou, pelo menos, uma das suas primeiras e mais importantes victorias.

Baseado o seu entrecho nesse periodo historico, com o mais estonteante alarde de luxo e riquezas, De Mille estabelece ahi, nas figuras representativas de tres amores, os pontos de partida para os conflictos sociaes que hoje presenciamos.

Famoso pelos film a caracter, principalmente aquelles de natureza historica, como "Os Dez Mandamentos" e "O Rei dos Reis", Cecil Mille applica nesta sua nova super-producção a musica e a fala, coisas que ha alguns eram desconhecidas. Isso, entretanto, só dá realce ao film, visto como já ninguem agora tem a infantilidade de sustentar que o cinema falado e musicado seja inferior ao antigo cinema, que falava por acenos, como os mudos.

Em "O Signal da Cruz", Claudette Colbert, Fredric March, Elissa Landi, Charles Laughton são os interpretes principaes, e elles podem vangloriar-se pelo ruidoso exito que ella está alcançando em todo mundo.

"DREYFUS" — "O CASO", O FILM E A OPINIÃO PUBLICA

Vamos [illegible] "Dreyfus"! Dentro de cinc[illegible] ou melhor, na proxima se[illegible] nós teremos esse film aq[illegible] Alhambra, já era tempo. O successo immenso alcançado na Europa toda — na Allemanha onde elle foi feito, na França onde se desenrolou o seu drama, na Inglaterra que protestou naquelles tempos contra a conclusão do processo, e nos demais paizes; — o exito que não o foi menor nos Estados Unidos — e todos bem sabemos que o film europeu só entre na America do Norte quando é uma excepção que se torna um verdadeiro triumpho da téla; — o mesmo a carreira magnifica de enchentes consecutivas que teve nos cinemas de Buenos Aires, que o viu antes de nós — todos esses successos vão ser confirmados aqui.

O mundo inteiro commoveu-se. O telegrapho transmittia para toda a parte os detalhes do "processo" Dreyfus. Por elle se sabia que a França queria punir um crime de traição, decoberto no meio do Estado Maior dos seus exercitos. Haviam vendido á Allemanha o segredo de funccionamento do celebre "75". Mas quem o criminiso? O segredo cahiu em dominio publico e a França exigia a punição do culpado. Mas quem o culpado? Percorrem a lista dos officiaes do Estado Maior e encontram um nome... o do capitão Alfred Dreyfus.

Nessa época a França estava em campanha anti-sionista. E por isso mesmo Dreyfus, o judeu, foi o escolhido para "bode expiatorio". Provas contra elle? Nenhuma, positiva. Mas a França queria um "culpado" a tanto melhor se era israelita. E o processo começou, embora a victima gritasse pela sua innocencia, embora sua esposa e filhos bradassem pela injustiça, embora seu irmão Mathieu provasse que a letra não era de Dreyfus.

Esse o "caso". O cinema fez delle um dos mais bellos films que se conhecem. E' que o cinema não tratou do caso aridamente. Aproveitou o romance da vida de Dreyfus, com o seu lar, sua esposa e filhos; e a vida do verdadeiro culpado, major Esterhazy, dado a orgias, cabarets e mulheres. O film cuida de todo o processo em detalhe, e da acção de Zola e Clemenceau. Mostra-nos em impressionantes detalhes o que foi a ceremonia da degradação militar. A vida de Dreyfus no presidio. E, por fim, a sua rehabilitação.

Quem é Dreyfus, no film? Richard Oswald, o director nessa obra do cinema, escolheu para esse papel Fritz Kortner, esse artista explendido que, na Allemanha, é a segunda figura da téla após Jannings. Grete Mosheim se incumbiu do papel de Lucille Dreyfus. Zola foi explendidamente incarnado em Heinrich Georg. O film é do Programma Serrador, que nol-o dará sexta feira, no Alhambra.

3) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. COURTHS-MAHLER

A Bella Americana

A criada arranjou-lhe os enfeites do vestido.

Esfregou, depois, a fronte com um pouco de agua de Colonia e desceu a escada para vir juntar-se ao pae no salão de leitura.

Sentou-se, silenciosamente, ao lado delle, esperando que terminasse com a correspondencia.

Depois, tomou-lhe uma mão, e disse em voz baixa:

— Papae!

"Acaba de descer pela escada um cavalheiro, a quem outro senhor chamou por seu nome.

"E esse nome é Ortlingen.

John Crosshill sobresaltou-se, e perguntou, pallido já:

— Não terás entendido mal, Lilian?

— Não, papae.

"Ouvi, esse nome com toda a clareza.

"O outro cavalheiro tinha-o chamado em voz alta.

John Crosshill inclinou-se para deante, com sombria expressão no olhar.

— Que aspecto tinha esse senhor de Ortlingen? perguntou.

— Não póde ser aquelle que papae suppõe.

"Este o mais que tem são trinta annos.

"E' alto e delgado.

"Tem uma cara energica e morena, cabello castanho e grandes olhos pardos...

"Estava barbeado e o perfil era muito accentuado.

John Crosshill passou a mão pela fronte.

— De certo haverá varios que usarão esse nome.

"Mas, talvez esse seja o filho de Rodolpho.

"Espera um momento Lilian.

"Quero informar-me immediatamente de se reside aqui no hotel algum barão de Ortlingen, ou donde procede.

Levantou-se e saiu.

Dahi a pouco voltou, de semblante pallido, e agitado.

— Era o barão Ronaldo de Ortlingen.

"Sendo elle o titular de Ortlingen, deve haver morrido seu pae, disse de voz oppressa.

— Assim, não existe mais o seu inimigo.

— Não.

"E o filho mora sob o mesmo tecto que eu.

"Que estranha coincidencia, minha filha!

No coração de Lilian despertou um sentimento como se devesse defender Ronaldo de Ortlingen.

Inclinou-se para deante, e olhou para o pae.

— Não se esqueça, papae, de que elle não é apenas o filho do seu inimigo, mas que tambem o é da mulher que o senhor amou.

John Crosshill concordou.

— Como poderia eu esquecer isso, Lilian?

"Mas...

"Certamente saiu ao pae.

"Sua mãe era de uma natureza demasiado debil e suave, para exercer nelle grande influencia.

— Quem sabe, papae...!

"Pense em minha doce e terna mãesinha!

"Não influiu muito em nós dois, de natureza forte, precisamente pela sua fraqueza?

— Sim, sim...

"E tua mãe tinha muito, em seu modo de ser, que me recordava Anneliese de Ortlingen.

"Por isso cheguei a querer-lhe e liguei-me a ella para toda a vida.

— E mamãe sentia-se tão feliz com isso que jámais notou não haver sido a primeira em seu coração.

John Crosshill olhou para a filha, pensativo.

— Felicidade é illusão, minha filha!

"Dize-me, porém...

"Que impressão te fez esse joven barão de Ortlingen?

Lilian não póde impedir que um leve rubor lhe subisse ao rosto.

— Uma impressão muito agradavel, querido papae.

"Tinha um olhar franco e honrado, de olhos pardos.

— Olhos pardos?

"Viste bem que eram pardos?

— Perfeitamente bem.

— Tem, então, os olhos de sua mãe.

"O pae tinha-os pretos.

"Informaram-me de que chegou hontem á noite, e que quando vem a Berlim se hospeda sempre neste hotel.

"Mais sei que só pensa em se demorar uns dias.

"Bem vês, Lilian.

"Mal cheguei a Berlim, e logo o passado estende os braços para mim.

"Gostaria de saber se a mãe delle ainda vive.

— E se nós tentassemos travar conhecimento com elle? perguntou Lilian apressadamente.

Mas o pae disse que não com a cabeça.

— Não.

"Poderia excitar-me sem necessidade.

"Encarregarei o sr. White de tomar informações.

"Agora, porém, desculpa-me um bocadinho.

"Devo ler umas cartas que tenho aqui.

"Logo, iremos dar uma volta, antes de ir para a mesa.

Enfrascou-se na sua leitura, e Lilian, sem grande interesse, pozse a folhear um jornal.

De repente, hesitou e olhou mais attenta e interessada para certo logar da folha.

Leu uma noticia, e baixou logo o jornal.

— Papae! exclamou surprehendida.

Elle voltou-se.

— O que é Lilian?! perguntou, olhando-lhe para o rosto alterado.

— Ah, papae!

"Aqui....

"O passado estende-lhe novamente os braços, disse com estranho sorriso.

— O que queres dizer, minha filha?

— Veja isto aqui, no jornal.

"Depois de amanhã, celebrar-se-á uma reunião familiar dos Kreuzberg-Breitenbach.

"Convocam-n'a os barões de Kreuzberg, e a reunião celebrar-se-á neste hotel.

"O que é que diz a isto?

John Crosshill tomou-lhe o jornal, com mãos trémulas e leu o ponto marcado.

Deixou, então, vagar pelos labios um sorriso particular.

— Estranha coincidencia!

"De maneira que depois de amanhã residiremos sob o mesmo tecto em que o farão todos os membros dessa familia!

— Sim, papae...

"E' com effeito uma rara coincidencia.

John Crosshill olhou por um bocado, deante de si.

Depois, de repente, levantou-se.

— Sabes, Lilian?

"Gostaria muito de assistir a essa reunião familiar, disse com animação.

Apanhou as cartas e continuou:

— Quero falar, agora mesmo, com o sr. White.

"Não me resta outro remedio, senão deixar-te só. Lilian, pelo menos por meia hora

Subiu ao primeiro andar pelo elevador, visto que o subir escadas lhe era demasiado penoso, e entrou no seu quarto.

Poucos minutos depois apresentou-se o secretario.

John Crosshill tratou primeiro de alguns assumptos commerciaes.

Depois, quando os despachou, proseguiu:

— Além destes serviços, tenho para o senhor ainda outros mas de natureza privada, meu caro White.

"Aqui, no hotel, mora o barão de Ortlingen, possuidor do titulo de Ortlingen.

"Gostaria de saber se a mãe delle, a baroneza Anneliese de Ortlingen, baroneza de Strachwitz em solteira, ainda é viva, e em caso affirmativo se reside em Ortlingen.

"Não me importa a maneira como o senhor se informe disso.

"Deixo-o em liberdade.

"Estou convencido do seu delicado tacto.

"Ninguem deve saber do meu interesse por essa dama.

O sr. White inclinou-se, com o semblante impassivel.

— Póde estar socegado, sr. Crosshill.

"Assim que me tiver informado do que deseja saber, communicar-lh'o-ei.

"Tem mais algumas ordens a dar?

John Crosshill passou, indeciso, os dedos pelo aparado bigode branco, e colocou os oculos, como se tivesse que olhar mais attentamente para o secretario.

— Tenho outra incumbencia, tambem, de natureza reservada, e que deve ser tratada com muita delicadeza.

"Depois de amanhã terá logar neste hotel uma reunião familiar de uma casa nobre.

"O barão Benno de Kreuzberg convocou essa reunião, que seguramente se celebrará em um dos salões, ou aposentos, do hotel.

"Minha filha e eu temos um grande interesse em ser testemunhas desse acontecimento.

"Sem duvida alguma não se admittirá ninguem estranho, de maneira que é preciso proceder diplomaticamente para poder assistir em segredo a essa festa familiar.

"Talvez algum dos empregados do hotel, mediante uma recompensa conveniente, nos pudesse facilitar um esconderijo, de onde presenciassemos a reunião.

"Poderá conseguir-se isso, sr. White?

— Oh, yes, sr. Crosshill!

"Com dollares não ha nada que não se consiga! disse o secretario convencido, e com inalteravel serenidade.

John Crosshill sorria.

— Pois bem...

"Tem conta aberta, sr. White.

"Não me importa a quantia.

"Como o senhor supporá não é só a curiosidade que nos leva a este passo.

"E creio que não terei que lhe jurar que não me animam intenções puniveis.

"Mas, de maneira alguma, deve chamar-se a attenção, seja de quem fôr.

"Comprehende-me?

— Perfeitamente, sr. Crosshill.

"Tratarei de cumprir os seus desejos do melhor modo possivel.

— Bem, bem!

"O senhor poderá tomar por pretexto que eu, como americano, tenho curiosidade em conhecer os costumes em uma festa familiar que reune os membros de uma casa da nobreza allemã.

"Pinte isso como uma excentricidade.

"Não se deve notar que tenho particular interesse em assistir.

O sr. White inclinou-se.

— Está bem, sr. Crosshill.

"Tudo se arranjará a seu gosto.

Uma hora depois, o sr. Crosshill, com a filha pelo braço, entrou na sala de jantar do hotel.

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

JACK HOLT — BORIS KARLOFF E CONSTANCE CUMMINGS, A TRINDADE VICTORIOSA DE "ATRAZ DA MASCARA"

Jack Holt e Constance Cummings, em "Atraz da mascara" film da Columbia, quinta-feira, no Gloria

O CORPO CORAL DO ORPHEÃO PORTUGUEZ NO ELDORADO

O espectaculo de palco do "Eldorado" para a semana que vem promette revestir-se de um explendor excepcional. Todos os numeros inspiram-se em motivos religiosos, ficando, desta arte, em harmonia com o caracter da Semana Santa. Poderemos offerecer rapidamente, uma visão do espectaculo. Veremos, em primeiro logar, as exhibições do Corpo Coral do Orpheão Portuguez, na execução dos mais bellos numeros do seu vasto e brilhante repertorio. Não será difficil imaginar a imponencia de um espectaculo sonoro que reune 80 vozes poderosas. Os hymnos sacros terão, graças á quantidade de vozes e volumes, uma imponencia maior, uma repercussão mais duradoura. Ouviremos tambem a madrinha dos orpheonenses, srta. Ada Bunnes, que interpretará trechos sacros de autores famosos. Senhora de uma voz privilegiada, que tem expansões largas e poderosas, ella maravilhará, por certo, a platéa carioca.

O espectaculo do "Eldorado" fará a apresentação, ainda, de uma acção sacra de fulgida belleza de que se passa no Horto das Oliveiras. E' uma hisotria tocante intitulada "Sonho de Jesus". A interpretação será feita por Jesus Ruas, João Lino, Barbosa Jr. e outros.

Na téla, assistiremos "Jesus de Nazareth", film norte-americano que abre-nos a paizagem da vida do Redemptor, do nascimento ao Calvario. Cumpre-nos assignalar que todos os quadros do celulloide em apreço foram tirados nos proprios logares santos, onde Christo tanto soffreu e sangrou pela redempção do mundo. Como complemento passará "Jerusalém".

CECIL B. DE MILLE E O FAMOSO BANHO DE LEITE DE CLAUDETTE COLBERT

Elissa Land e Fredric March, em "O signal da Cruz, film da Paramount, amanhã, nos cinemas Pathé Palacio e Broadway

CONSTANCE CUMMINGS, A JACK OLT, BORIS KARLOFF,

Homem? Demonio? Que ediondo "specimen" podia occultar-se naquelle typo envolto em mysterio, todo sombras e nuvem, a quem se attribuia uma séria de horrores praticadas sob a falsa apparencia da Medicina?

A verdade é que a cidade vivia alarmada com os consecutivos crimes que se praticavam, destinados a permanecer, para todo o sempre, nas dobras de um mysterio insondavel. O chefe de policia promettera uma recompensa nada desprezivel aquelle de seus homens que puzesse a mão na gola do casaco desse pernicioso individuo, mas os seus homens iam sendo eliminados, e a gola do casaco que cobria o criminoso, estava sempre para ser encontrada..

"Atraz da Mascara", no emtanto, é o titulo desse film. E a sua justificação vem da circumstancia do homem tão procurado, se occultar sob a mascara impenetravel de um figurão insuspeito. Jamais se poderia esperar que o typo repellente daquelle médico famoso em cirrurgia e operações delicadas, encobrisse a verdadeira personalidade do criminoso... Mas quem seria, afinal, esse criminoso tão procurado?

Só o poderá dizer os que quinta-feira proxima procurem o Gloria, onde a United Artists apresentará esse movimentado, mysterioso e divertido drama que a Columbia Pictures produziu. "Atraz da Mascara", não ha negar, é um episodio "grand-guignolesco", onde as emoções mais fortes se entrechocam e succedem, num kaleidoscopio interminavel, de primeira á ultima scena.

E' espectaculo que os amante do vigoroso, do policial, do mysterio, não devem perder. E não perderão, por certo...

O PROMOTOR ERA SENSIVEL Á BELLEZA DOS ACCUSADOS

John Barrymore e Helen Tevelvetrees, em "O promotor publico", film da R. K. O.-Radio, breve no Broadway

CAVALLEIRO DA NOITE

José Mojica, Mona Maris e André De Tegurola no film "Cavalleiro da noite", film da Fox, amanhã, no Imperio

AMANHÃ, NO ODEON, "O TUBARÃO", O FILM EM QUE ROBINSON FAZ O PAPEL DE UM PESCADOR LUZITANO

Edward G. Robinson e Zita Johann, em "O tubarão", film da Warner-First, amanhã, no Odeon

A MULHER QUE VIAJAVA PARA ESQUECER... ERA UMA IMPERATRIZ

Lil Dagover, em "Elizabeth d'Austria", breve no Odeon

Sua fuga foi a mais sensacional da historia penal norte-americana... E dizemos da historia penal, porquanto "O Fugitivo" é baseado na auto-biographia de Robert E. Burns, presentemente um evadido da cadeia! E essa é uma das razões da grandeza desse celluloide, pois jamais a fantazia poderia egualar-se a uma narrativa veridica da tormentosa vida de um desgraçado! Nem em força dramatica... Nem em interesse romantico... Nem na magnitude de emoções! E esse infeliz preferiu a morte nos tormentos de um presidio... Arrastando-se pelo matto, perseguido por cães ferozes, enbrenhando-se em pantanos, sob as aguas lodosas de lagôas, logrou burlar a persistencia de seus perseguidores... A historia horrorosa de um desgraçado que viveu cem vidas e, todavia, ainda é um fugitivo da policia! Esse thema entregue ao extraordinario talento, aos infinitos recursos emotivos de Paul Muni, agiganta-o, vai além de todo o campo imaginativo! Sobre "O Fugitivo" não faltará occasião de se dizer mais, muito mais, pois se trata de estudar o celluloide, apezar todos os seus valores technicos e a grandeza dos seus interpretes principaes, a saber Paul Muni, Glenda Farrel, Helen Vinson, Sheila Terry, Sally Blane, para só citar um homem entre varias mulheres!

Dia 24, o Odeon abrirá seu immenso salão para receber a multidão que certamente irá á première de "O Fugitivo".

cl, Leila Hyams, Richard Arlen e Kathelene Burke, a Mulher Panthera, formam o sensacional elenco de artistas escolhidos para o desempenho de grandes papeis.

E' pois numa Ilha, longe do mundo, e que bem pode se chamar de "Ilha Maldita", que tem o seu refugio, o celebre dr. Moreau o qual se dedica a pratica de experiencias tremendas: enxertar cellulas humanas em féras, dando em resutado a creação de monstros.

O espectadores vão pois assistir a um romance de amor que é tambem differente, uma affeição que cresce cada vez mais, com um epilogo forte e impressionante.

Está proximo o dia de sua exhibição — 17 do corrente no Pathé-Palacio.

Barrymore se desevolve fulgurantemente, attingindo a plenitude integral. Elle encontrou o papel ideal para o seu temperamento.

"O Promotor Publico" offerecenos, além da interpretação brilhantissima de John Barrymore, outras attracções irresistiveis. A heroina, por exemplo, com o seu encanto doce e envolvente bastaria para despertar as attenções dos "fans". E' a linda Helen Twelvetrees, actriz intensamente humana, incomparavel nas attitudes de amor e ternura. Ella é quem consegue libertar o heroe da fita da corrupção que o arrastava para um abysmo sem fim.

"O Promotor Publico", o film da RKO-Radio que marca a reapparecimento de John Barrymore, passará na téla do "Brodway", a 17 de abril.

AMANHÃ, NO ODEON "O TUBARÃO", O FILM EM QUE ROBINSON FAZ O PAPEL DE UM PESCADOR LUZITANO

Já amanhã, esse film que a Cidade, será apresentado no grande Odeon, a querida casa da Cia. Cinematographica. E comprehende-se a anciedade geral, sempre crescente, que reina entre os "fans" desse artista, o maior tragico que o cinema possue, "O Tubarão, alem de constituir um espectaculo raro e repleto de emoções, relatanos a vida dos portuguezes, que vivem das pescarias nas costas norte-americanas do Pacifico immenso! E "O Tubarão" vae ser apresentado a seus mais capazes julgadores, aquelles que poderão dizer se é um grande ou se peccou pela inverosimilhança! Portuguezes e Brasileiros poderão, amanhã, vendo correr diante os olhos as imagens grandiosas, as sequencias palpitantes de "O Tubarão" poderão dizer mais do que qualquer outro povo, se o celluloide é grandioso e, se é, principalmente, real e obedeceu a uma technica cuidadosa... Films sem conta tem relatado episodios da civilização, do commercio ou da arte de outros povos... Celluloides annunciados como perfeitos, tem relatado romances do Mexico, onde os costumes mexicanos são apresentados com maior ou menor realidade... E' assim quasi todas as raças, muitas mentalidades têm sido estudadas e apontadas pelo cinema... E' em quasi todas notamos a falta da verdade. Em "O Tubarão isso não se verifica. Alem da innumeras figuras de verdadeiros luzitanos que suas scenas apresentam, portuguezes natos, que fallam e cantam fados bonitos, o proprio Robinson apresenta-se, no papel de Mike Mascarenhas, como um verdadeiro luzitano, de humilde origem, trabalhador, cheio de optimismo e valente! Esse, se já não chegassem as muitas razões que fazem de "O Tubarão" um film excepcional, é um motivo de real interesse para a Cidade! Mas ainda constitue fortissima attracção pela sua historia repleta de emoções e de um pittoresco encantador. Richard Arlen, depois de Robison, é o que mais se destaca nesse celluloide que a Warner-First National entregou ao talento de Howard Hawks. Com elles vamos conhecer Zita Johann, a hungara encantadora a quem coube o papel de Quinta mulher que peccou mas que, com extraordinaria força de vontade soube regenerar-se ... para novamente a Tentação derrubal-a do pedestal de Pureza e que se elevará!

A MULHER QUE VIAJAVA PARA ESQUECER... ERA UMA IMPERATRIZ!

Uma mulher linda. Linda e elegante. Viam-na em Paris ou em Nice, em Berlim ou Monte Carlo, e muitas vezes na Baviera. Conheciam-na. Tratavam-na com toda a deferencia porque a sabiam a Imperatriz da Austria. Ausentára-se de Vienna dois ou tres annos depois de casar-se com o Imperador Francisco José, e vivia a correr mundo, ora sob o céo ameno e morno da baixa Italia, ora calcando as neves dos Alpes, na Suissa; ora visitando a friorenta Inglaterra ou perfurando os boulevards de Paris. E foi sómente depois de muitos annos, — mais de vinte — que ella voltou a Vienna...

Porque viajava tanto assim? Elizabeth D'Austria queria esquecer. Vivia feliz em Baviera, onde a foi conhecer o imperador. Amaram-se. Francisco José era moço. Casaram-se e ella foi para o palacio imperial de Vienna. Foi então que começou a conhecer o regimem ferreo da etiqueta palaciana maximé tendo a controlar tudo a imperatriz-viuva que, por ser imperatriz não deixava de ser o que burguezmente se chama... uma sobra. Elizabeth estava acostumada a uma vida mais simples, em contacto com os subditos de seu pae, o rei, da Baviera. Ella gostava de caminhar a pé, pelas ruas

(Continúa na 9ª pag.)

O FUGITIVO! UM FILM COMO A CIDADE NÃO PODE IMAGINAR...

A Warner-Firts National guarda com invulgar cautela, em seu cofre as copias de "O Fugitivo" (1" m a fugitive from Chaing!), o novo e sensacional trabalho de Paul (Scarface) Muni. Nesse celluloide como a cidade não póde imaginar... porque nunca os "fans" conheceram outro film que tão alto tenha elevado o cinema, Paul Muni, o admiravel artista de "Scarface", encarna a verdadeira odysséa de um desventurado! Horrorosa, na verdade, é a historia de James Kilon o presidiario que conseguiu quebrar os grilhões de aço que o sepultavam vivo para ser livre...

Jean Harlow e Clark Gable, no film "Terra da paixão", da Metro, breve no Palacio Theatro

A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS NO PATHÉ PALACIO

Ultimamente tem surgido varias producções que se destacam pelo terrifico de suas scenas. Outras ha, porém, que a sua maior attracção reside na originalidade. Nesto caso, está a "Ilha das Almas Selvagens", que prima sobretudo pela sua concepção completamente fóra do commum.

Charles Laughton, Bela

O PROMOTOR ERA SENSIVEL Á BELLEZA DAS ACCUSADAS

John Barrymore é um dos "astros" cinematographicos que têm mais "fans" entre nós.

O publico brasileiro admira o actor formidavel que vive, com intensidade e brilho, em qualquer papel ou ambiente. Não ha uma situação a que John não se ajuste com quasi milagrosa malleabilidade. Sabe fazer, com graça adoravel, os papeis ligeiros de frivolidade e bom humor; vive, com egual efficiencia, nos typos de violento dramatico. Em summa: O seu talento artistico é soberano na arte cinematographica. Os "fans" devem a John Barrymore instantes de Belleza. Quantas vezes elle não terá feito passar arrepios da nossa sensibilidade com as suas interpretações magistraes? Dotado de verdadeiro genio artistico, sempre que John apparece encontra um publico immenso, de fidelidade absoluta, e que o applaude sem reservas. Todos os seus films constituem successos rumorosos. Eis porque é facil imaginar a sensação que causará aqui a proxima exhibição do "O Promotor Publica", e admiravel papel do grande actor inglez. O celulloide em apreço offerece situações em que o talento de John

A CAMINHO DO "GRAND HOTEL"

Greta Garbo e John Barrymore, em "Grand Hotel", breve no Palacio Theatro. E' um film da Metro

"DREYFUS" — O CASO E O FILM E A OPINIÃO PUBLICA

Uma emocionante scena do film "Dreyfus", com Fritz Kortner, breve no Alhambra